TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: Norte, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 31,6. MÍNIMA: 20,1. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 6 de abril de 1967

Ano LXXVI — N.º 79

Talões dão milhões a balconista (Pág. 5)

Brasil manterá diálogo com Ocidente e socialistas

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5048, Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509, P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7556. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s 1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

AÇÃO ANTIGUERRILHA

Policiais vasculham as matas da Serra do Caparaó, na tentativa de localizar os guerrilheiros

O Presidente Costa e Silva fixou o desenvolvimento como base da política externa de seu Govêrno, anunciando ontem que o Brasil participará da cooperação entre as nações socialistas e ocidentais, dentro da conjuntura de relaxamento das tensões internacionais, e se empenhará a fundo na luta contra o atraso e a miséria.

Em discurso pronunciado no Palácio do Itamarati em Brasília, perante 300 parlamentares, diplomatas e oficiais das Fôrças Armadas, o Presidente da República endossou a Encíclica *Progresso dos Povos*, de Paulo VI, ao afirmar que "a política exterior do Brasil refletirá, em sua plenitude, as nossas justas aspirações de progresso econômico e social, nosso inconformismo com o atraso, a ignorância, a doença e a miséria; em suma, nossa decisão é a de desenvolver intensamente o País".

O Chefe da Nação assegurou que o Brasil expandirá as bases do seu intercâmbio econômico às nações da Europa Oriental, África e Ásia e declarou que "o País permanecerá fiel aos grandes objetivos das Nações Unidas: a paz e a segurança internacionais, a liquidação do colonialismo e a criação de condições propícias ao desenvolvimento econômico e social".

— O Brasil e tôda a América Latina — disse o Presidente Costa e Silva — deverão fazer uma opção clara e decidida, engajando-se num programa racional e ousado de promoção da pesquisa e das aplicações práticas da ciência. Paralelamente à formação do Mercado Comum Regional, deveremos dar passos concretos para iniciar um segundo processo de integração latino-americano em tôrno da utilização pacífica da energia atômica.

Em Washington, São Paulo, Belo Horizonte e Recife, o discurso do Chefe de Estado brasileiro foi recebido como indício de que o Presidente Costa e Silva começa a executar uma política autônoma para o Brasil com o apoio das Fôrças Armadas e da opinião pública. Vários congressistas passaram a prever uma "vitória esmagadora" para o Brasil na Conferência de cúpula que se iniciará dia 12 em Punta del Este. (Noticiário na pág. 8 e *Coluna do Castello*, pág. 4)

Guerrilheiros e PM travam luta em Minas

NO PONTO DE PARTIDA

No QG improvisado, policiais recebem instruções de como localizar guerrilheiro na mata

O ex-Capitão pára-quedista Juarez Sousa Moreira foi ferido no tórax e na perna durante um tiroteio que um grupo de seis guerrilheiros travou com um contingente da Polícia Militar de Minas, nas proximidades de Caparaó Velho, para onde convergiram ontem novos grupos de soldados para reprimir a guerrilha.

Quatro guerrilheiros que conseguiram escapar ao cêrco estabelecido pela Polícia Militar mineira empreenderam marcha na direção do Espírito Santo e metralharam um trem de passageiros da Estrada de Ferro Leopoldina, entre Vista Bela e Taquaraçu, a poucos quilômetros de Caparaó Velho, mas ninguém foi atingido.

Enquanto uma companhia do Exército chegava ontem a Manhuaçu, um contingente da PM mineira seguia em perseguição aos guerrilheiros que escaparam ao cêrco e que, segundo as autoridades mineiras, contam com a simpatia e auxílio de vários fazendeiros da área limítrofe entre Minas Gerais e Espírito Santo.

Os moradores de Caparaó Velho informaram que os criadores de carneiros que apareceram últimamente na região fugiram logo depois que surgiram as primeiras notícias sôbre a prisão de guerrilheiros na Serra do Caparaó, cuja área está sendo vasculhada por tropas da PM mineira e do Exército.

O Govêrno brasileiro decidirá a respeito do fornecimento de armas leves e munições à Bolívia no momento em que o Presidente Costa e Silva e o Chanceler Magalhães Pinto concluírem a análise dos informes sôbre o movimento de guerrilhas, preparados por órgãos ligados à segurança nacional.

Apesar da oposição de vários governos a qualquer alteração dos esquemas fixados para as discussões na Conferência dos Presidentes americanos, é pràticamente inevitável a inclusão do problema das guerrilhas em sua agenda. Em Buenos Aires, o jornal *La Prensa* destacou ontem a importância da subversão no Hemisfério. (Páginas 3 e 9)

Assassinos do HGV desaparecem

Aguardados ontem na 22.ª Delegacia Distrital, onde deviam depor, os policiais Orlando Góis, Hélio Rocha e Olímpio Alves, acusados do espancamento e assassinato do operário Ladislau da Silva no Hospital Getúlio Vargas, não apareceram, e o delegado Nílton do Espírito Santo acredita que estejam refugiados, temendo as conseqüências de seus atos.

Enquanto isso, em nota oficial divulgada ontem, a Associação Médica do Estado da Guanabara protestou contra "os atos de violência" praticados contra alguns colegas, punidos sob a acusação de desleixo em suas atividades. Outro diretor de hospital, o Dr. Luís Bram Moreira, do Salgado Filho, teve sua exoneração assinada. (Página 15).

Água faltará por mais outra semana

Deverá durar mais uma semana a falta de água na Cidade, segundo informaram ontem engenheiros que trabalham nos reparos do Guandu, explicando que sòmente no sábado os operários poderão entrar pela tubulação a fim de localizar o vazamento que abalou a estrutura de numerosas casas da Rua Albano, em Jacarepaguá.

Os trabalhos estão-se desenvolvendo com grande morosidade, e sòmente na noite de ontem quatro homens-rãs da Marinha entraram no poço de 40m de altura para abrir a comporta a fim de permitir a retirada dos 15 milhões de litros de água que permanecem no encanamento impedindo o acesso dos operários. (Página 16).

Negrão quer acôrdo com a Natureza

O Governador Negrão de Lima propôs ontem, ante as classes produtoras, "tentar fazer um acôrdo com a Natureza e enfrentá-la exatamente nos pontos em que ela pode ser contornada", em sua tentativa de defesa das críticas feitas pelos membros da Associação Comercial. O Governador carioca defendeu-se assessorado por seis Secretários de Estado.

Em relação ao esvaziamento econômico da Guanabara, o Sr. Negrão de Lima disse que, se êle existe, deve ser de fácil combate, "pois a Guanabara é o maior centro de poupança nacional", mas não explicou como poderá ser feita essa recuperação econômica. O Secretário de Economia, ao contrário, disse que o Estado está em franco progresso. (Página 16)

Resumo de Arte está hoje no MAM

Será inaugurado às 18 horas de hoje, no Museu de Arte Moderna, o V Resumo de Arte promovido pelo JORNAL DO BRASIL e que reúne os artistas que mais se distinguiram no ano passado nas exposições realizadas no Rio, segundo o julgamento de um júri formado por críticos, colecionadores e personalidades ligadas às artes da Cidade.

Uma sala especial com óleos e guaches, todos inéditos, será a homenagem do V Resumo de Arte ao pintor Ismael Néri, precursor do movimento moderno no Brasil, falecido em 1934. Na mesma sala, está um retrato a óleo de Ismael, pintado por Cândido Portinari e pertencente a Adalgisa Néri, viúva do artista. (Caderno B)

Auro recusa projeto pró-Aleixo

O Senador Auro de Moura Andrade mandará arquivar, por inconstitucional, o projeto de reforma do Regimento Comum do Congresso que lhe foi entregue ontem, assinado pela maioria absoluta dos membros de cada Casa e prevendo que caberá ao Vice-Presidente da República a efetiva direção dos trabalhos do Congresso.

Êste primeiro gesto ostensivo do Sr. Auro de Moura Andrade significa, segundo afirmaram parlamentares a êle ligados, a sua disposição de "enfrentar a luta em plenário ou em qualquer terreno", inclusive no Supremo Tribunal Federal, ao qual recorreria para continuar na Presidência do Congresso. (Noticiário, página 4, e *Coisas da Política*, página 6)

U Thant não desiste de tentar a paz

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, declarou ontem em Genebra que as perspectivas de paz no Vietname são tão remotas quanto há um ano, mas que, apesar disso, continuará, em nova excursão à Ásia, a partir de sábado, a manter contatos e a tomar iniciativas em favor de "uma solução justa do conflito".

Em Berlim Ocidental, a Polícia prendeu 11 estudantes, acusados de tramarem um *complot* contra a vida do Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, que visitará a cidade amanhã. Em Saigon, os generais da Junta Militar iniciaram consultas sôbre a indicação de um só candidato militar à Presidência da República. (Página 2)

Mantido Pompidou à frente do Gabinete francês

Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles de Gaulle tornará a empossar, hoje, Georges Pompidou no cargo de Primeiro-Ministro, e assim, segundo fontes autorizadas, poderá anunciar amanhã a formação do nôvo Gabinete francês.

De acôrdo com as informações obtidas até agora, o Ministro das Relações Exteriores, Maurice Couve de Murville, permanecerá no pôsto que vem ocupando desde que De Gaulle voltou ao Poder em 1958. A princípio havia dúvidas quanto ao futuro político de Couve de Murville, por causa de sua derrota nas eleições gerais em março passado. Ùltimamente, porém, êle parece firme em sua posição.

REUNIÃO

De Gaulle convocou o Gabinete para uma primeira sessão na próxima quarta-feira, tendo em vista os problemas trabalhistas com que ora se defronta o Govêrno. O trabalho mais urgente do nôvo Conselho de Ministros será enfrentar esta situação com medidas adequadas.

O descontentamento popular tornou-se evidente em face do lento aumento do poder aquisitivo, em conseqüência da redução de horas de trabalho em muitas indústrias, e em face da dispensa de grande número de trabalhadores. Isto tudo deu margem à derrota da fôrça política degaullista, afetando inclusive a composição da Assembléia Nacional, onde o Presidente francês perdeu a sua ampla maioria.

Diz-se, por outro lado, que Pompidou se propõe iniciar muito em breve, na Assembléia Nacional, um debate sôbre problemas econômicos, incluindo nêle a onda de greves sofridas pelo país e o crescente deficit no sistema de previdência social.

CONFIANÇA

O debate se revestiria do cacaráter de efetivação, a despeito do fato de que a 5.ª República aboliu o voto de confiança para gabinetes novos. Calcula-se, assim mesmo, que no decorrer da exposição, poderão ser decididas questões relativas à política exterior.

Segundo afirmam os porta-vozes, o nôvo Govêrno vai submeter à Câmara um programa econômico a curto prazo, para fazer frente aos problemas mais urgentes, tais como o do desemprêgo.

Logo depois o Gabinete deverá tentar conseguir a aprovação de reformas econômicas a longo prazo, entre as quais poderá figurar a participação dos trabalhadores no lucro das emprêsas, o que tem sido objeto de controvérsia. O líder degaullista Louis Vallon é o autor dêste plano.

Vallon foi derrotado nas eleições de março, porém o govêrno comprometeu-se a pôr em execução o seu programa econômico que explica a maneira pela qual os trabalhadores de uma determinada emprêsa poderiam participar nos lucros provenientes de novas inversões de capital feitas pela firma em questão. Os que se opõem ao plano, tanto no setor sindical quanto no patronal, alegam que seria difícil por em prática tal idéia.

Árabes atacam inglêses em Adem perto de prisão que a ONU inspecionava

Adem (UPI — JB) — Militantes de organizações nacionalistas chocaram-se com tropas britânicas, ontem, na Cidade do Adem, nas proximidades da prisão de Mansoura, que estava sendo visitada por uma missão das Nações Unidas, tendo o conflito causado a morte de um árabe e ferimentos em outros três e em dois soldados inglêses.

Os três delegados das Nações Unidas foram obrigados a deixar a prisão num helicóptero, porque corriam risco de vida se saíssem às ruas, uma vez que a manifestação organizada pelos nacionalistas era um protesto contra sua presença no Adem para investigar as condições de independência.

O CHOQUE

O choque começou quando os nacionalistas lançaram uma granada contra a patrulha britânica, aparentemente com o objetivo de dar o sinal para o ataque. Logo em seguida ouviram-se explosões e disparos de armas automáticas que partiam das casas onde estavam entrincheirados os árabes. O combate durou cêrca de uma hora.

Ao mesmo tempo, na localidade vizinha de Xeque Othman, os nacionalistas atacaram com morteiros o acampamento central do Exército Federal, e feriram duas crianças.

NA PRISÃO

A missão da ONU, encabeçada pelo Embaixador venezuelano Manuel Pérez Guerrero, foi visitar a prisão a fim de apurar a denúncia de que o Govêrno britânico retém mais de 100 presos políticos para submetê-los a julgamento.

Os prisioneiros boicotaram a missão, recusando-se a dialogar com seus delegados e gritando em côro os nomes de suas respectivas organizações nacionalistas: Flosy e FLN. Um porta-voz dos presos comunicou à missão que nada tinham a declarar à ONU.

A visita à prisão considerada um verdadeiro fracasso, foi o primeiro ato oficial da missão, que chegou segunda-feira ao protetorado britânico e passou o dia de têrça-feira planejando a agenda das discussões com os presos.

PROTESTO

Desde segunda-feira, as principais organizações nacionalistas árabes vêm manifestando seu repúdio à presença da missão da ONU sob o argumento de que o problema da independência tem de ser resolvido diretamente com o Govêrno de Londres, sem interferência de terceiros.

Ambas organizações desejam que o Aden obtenha independência, e se torne uma nação autodeterminada e não membro da Federação da Arábia do Sul, como propõe a Grã-Bretanha em sua promessa de conceder a liberdade no próximo ano.

A Flosy é ligada ao Govêrno do Cairo, enquanto à Frente aos republicanos do Iêmen.

Guarda Vermelha de Cantão pede morte de Liu Chao-chi e todos os seus seguidores

Hong-Kong e *Moscou* (UPI — JB) — Os guardas vermelhos de Cantão propuseram a execução do Presidente Liu Chao-chi e de seus partidários, sob o argumento de que esta é a melhor maneira de pôr fim à depuração nacional na China, segundo revelou ontem o *New Life Evening Post*, citando como fonte viajantes recém-chegados a Hong-Kong.

A Rádio de Cantão, captada na colônia britânica, tem difundido recentemente ataques contra Liu Chao-chi, que é acusado de "farsante e contra-revolucionário". Dizem os viajantes que houve várias manifestações em Cantão e que seus participantes pediram o enforcamento do Presidente.

NOVO HITLER

Em um artigo publicado na **Gazeta Literária** soviética, o jornalista Ernst Henry compara Mao Tsé-tung a Adolf Hitler, acusando-o de arriscar a vida de milhares de comunistas para formar um Reich racista que ultrapasse as fronteiras da Ásia.

Acrescenta que Mao e seu grupo defendem a tese de que todo mundo deve lançar-se numa guerra atômica, e que só os imperialistas e os fascistas, têm, como Mao, a idéia de reconstruir a cultura humana através da destruição.

Conclui afirmando: "mas o comunismo é para os vivos, não para os mortos".

Ministério de coalizão de De Jong presta juramento encerrando crise holandesa

Haia (UPI — JB) — O nôvo Gabinete de coalizão da Holanda, tendo à frente o Primeiro-Ministro Piet S. de Jong, prestou ontem o juramento de praxe na presença da Rainha Juliana, pondo término a uma crise política que durou sete semanas.

A cerimônia de juramento foi realizada às nove horas da manhã, no Palácio Huis Ten Bosch e o Primeiro-Ministro De Jong informou na ocasião que deverá, na próxima semana, fazer uma declaração política perante o Parlamento.

CRISE ENCERRADA

A Holanda vinha enfrentando crise após crise desde o mês de outubro último, quando um debate sôbre política econômica obrigou o chefe do Govêrno, Joseph Cals, a renunciar. O economista Jelle Zijlstra formou um Gabinete interino, cuja missão era sòmente a de preparar as eleições gerais para o dia 15 de fevereiro. Contudo, as eleições, longe de curar os males políticos, os agravaram. Os onze partidos do país voltaram a ter votos e os três homens aos quais a Rainha Juliana atribuiu a tarefa de unificar as facções divididas a fim de formar um Gabinete capaz de governar não obtiveram êxito.

O Govêrno De Jong é uma combinação de liberais, católicos e protestantes de denominações e princípios políticos diferentes. A chegada de De Jong ao pôsto máximo do Govêrno holandês ocorreu menos de oito anos depois que êle conseguiu notoriedade como Secretário da Marinha, cargo que assumiu no dia 27 de junho de 1959. Quatro anos depois, êle assumiu a Pasta da Defesa e, após dois anos, pôs em prática a reorganização do Ministério.

De Jong ficou famoso por sua habilidade em justificar no Parlamento seus pedidos de verbas. Êle falava com tamanha tranqüilidade e abundância de informações que raramente surgiam debates a propósito das verbas. Os parlamentares limitavam-se a aprovar as solicitações de De Jong.

PORTA-AVIÕES

Os anais do Parlamento holandês registram a insistência com que De Jong defendeu a continuação das operações do único porta-aviões do país — o **Karel Doorman** — apesar da grande campanha deflagrada pelos parlamentares.

Seu apêgo particular ao porta-aviões foi uma influência dos anos de serviço na Marinha Real Holandesa. De Jong queria fazer carreira na Marinha. A Segunda Guerra Mundial mudou todos os seus planos. Quando a Holanda caiu em poder dos alemães, De Jong era comandante de submarinos. Êle fugiu para a Alemanha e se juntou às tropas aliadas, tendo participado de serviços de patrulhamento no Canal.

A NOVA GUERRA

Tropas britânicas saíram às ruas de Adem em blindados, para enfrentar nôvo ataque dos nacionalistas (UPI)

U Thant em Genebra acha paz difícil mas continua a agir

Genebra, Saigon (UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, chegou ontem a Genebra, de onde partirá no fim da semana para diversos países asiáticos, declarando que as perspectivas de paz no Vietname são tão remotas quanto há um ano, mas que, sendo por temperamento um otimista, não interromperá seus esforços por uma solução justa do conflito.

Thant deixou claro que em sua viagem à Ásia tentará fazer novos contatos, mas estritamente na condição de asiático e não na de secretário-geral, "devido à posição de uma das partes no conflito" (o Vietname do Norte, que não reconhece autoridade à ONU, à qual não pertence, para intervir no conflito).

NENHUMA CENSURA

O Secretário-Geral absteve-se de comentar a recusa do Vietname do Norte a suas duas últimas propostas — os três pontos (cessar-fogo, negociações preliminares; reconvocação da Conferência de Genebra) e o plano de suspensão de tôdas as hostilidades pelos Estados Unidos, a que se seguiriam negociações informais.

— Creio — disse U Thant — que não seria próprio julgar a reação de uma das partes envolvidas no conflito.

Também não quis dizer se teria, na Ásia, nôvo encontro com emissários norte-vietnamitas. Esclareceu, porém, que teve caráter não oficial e foi motivada por ligações de ordem pessoal a visita que recebeu em Rangun, na Birmânia, em sua viagem, de altos funcionários do Ministério do Exterior do Vietname do Norte, aos quais apresentou a proposta de três pontos.

CONFERÊNCIA

Thant revelou ainda que voltará a Genebra em maio, para assistir à conferência não governamental sôbre a paz no Vietname, promovida pelo Centro de Estudos de Instituições Democráticas, com sede em Santa Bárbara, Califórnia, e para a qual foram convidadas delegações dos dois Vietnames, da Frente Nacional de Libertação, dos Estados Unidos, China e outros países interessados.

Disse o Secretário-Geral que assistirá à conferência devido à consideração pessoal que tem pelo Dr. Robert Hutchins, diretor da instituição promotora.

ADEM

Interpelado sôbre a situação no Adem — para onde seguirá no sábado —, U Thant respondeu que não poderá fazer qualquer comentário antes de receber o relatório da comissão da ONU que investiga o problema no local.

Depois de visitar o Adem Thant irá à Índia, ao Nepal, Afeganistão e Paquistão.

PROPOSTA DE THIEU

Em Saigon, o Chefe de Estado do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu, declarou-se disposto a um encontro pessoal com o Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, na região desmilitarizada do Paralelo 17. O encontro, disse Thieu, poderia realizar-se na ponte de Ben Hai, sôbre o rio do mesmo nome, que separa os dois Vietnames à altura do Paralelo.

Mais tarde, visitando o cemitério militar de Bien Hoa, a apenas 17 quilômetros da fronteira, Thieu precisou que imporia apenas uma condição para o encontro: o Vietname do Norte concordar com um cessar-fogo e comprometer-se a não infiltrar homens nem armas no Sul no período de trégua.

O Primeiro-Ministro Cao Ky, que acompanhava o Chefe de Estado, declarou na mesma ocasião que, se o Vietname do Norte quiser a cessação do fogo, o Govêrno sul-vietnamita enviará seu Ministro da Defesa, General Cao Van Vien, à ponte de Ben Hai, para as negociações.

King contra bombas no Sul e Norte

Nova Iorque (UPI-JB) — Os Estados Unidos devem suspender seus ataques aéreos tanto ao Vietname do Norte quanto ao Vietname do Sul e declarar um cessar-fogo geral, como primeiro passo para a cessação dessa guerra trágica — declarou ontem o pastor e líder negro Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz, falando numa reunião de religiosos e leigos na Igreja de Riverside, em Nova Iorque.

King afirmou que os Estados Unidos são "o maior transmissor de violência no mundo de hoje" e pediu que os jovens, brancos e negros, boicotem a guerra, apresentando objeções de consciência à prestação de serviço militar e assumindo os riscos legais de tal recusa.

CINCO PONTOS

O líder negro propôs, em seu discurso, um plano de cinco pontos para o fim da guerra:

1 — Cessação definitiva de todos os ataques aéreos nos dois Vietnames.

2 — Declaração unilateral de cessar-fogo.

3 — Aceitação do fato de que a Frente Nacional de Libertação (Vietcong) deve ser parte nos negociações de paz.

4 — Fixação de data para a retirada das tropas estrangeiras do Vietname do Sul.

5 — Contenção do esfôrço militar americano na Tailândia e no Laos.

EXPERIÊNCIAS NAZISTAS

King acrescentou que o emprêgo, pelos Estados Unidos, de novas armas contra os camponeses do Vietname "é como as experiências nazistas com novos recursos médicos e novas formas de tortura nos campos de concentração da Europa".

— Se a alma da América fôr completamente envenenada — prosseguiu — a autópsia revelará como causa: "Vietname".

King levantou igualmente a tese de que a guerra causa danos irreparáveis ao movimento dos direitos civis, porque desvia a atenção do público americano dos problemas da desigualdade racial para os do conflito asiático.

— E a verdade é que o número de negros em combate é duas vêzes maior que o de brancos, o que constitui reflexo da verdadeira situação do negro nos Estados Unidos.

TÁTICA DE LUTA

Como tática de luta, King sugeriu a realização de *teach-in* e *preach-ins* (reuniões de protesto, com a participação de professôres e alunos e de religiosos e leigos) e o abandono dos movimentos de desobediência civil (queima de cartões de recrutamento etc.). Anunciou que procurará estimular, entre os religiosos isentos, por lei, do serviço militar, a renúncia a tal privilégio — para que, em igualdade de condições com os não isentos, apresentem objeções de consciência ao serviço militar e corram os mesmos riscos de perda dos direitos políticos.

— Para a expiação de nossos erros e pecados no Vietname — concluiu King — devemos tomar a iniciativa de pôr fim a essa guerra. Uma nação que continua, ano após ano, a gastar mais com programas de defesa que com suas necessidades sociais está próxima da morte espiritual.

Berlim denuncia "complot" contra Humphrey

Berlim (UPI-JB) — A Polícia de Berlim Oriental prendeu ontem onze estudantes identificados como esquerdistas (mas não comunistas) e acusados de tramar o assassínio do Vice-Presidente Hubert Humphrey, dos Estados Unidos, que está na Europa discutindo a situação no Vietname e amanhã chegará à antiga Capital alemã.

O comunicado da Polícia afirma que os onze "organizaram-se para atentar contra a vida do Vice-Presidente norte-americano, para o que usariam bombas, sacos de plástico cheios de produtos químicos e outros objetos perigosos, como pedras".

BOMBAS CHINESAS

A Polícia informou ter revistado a residência de alguns dos implicados, encontrando nessas diligências provas materiais da conspiração.

A ação policial teve início depois de surgirem rumôres segundo os quais elementos de extrema esquerda acabavam de receber, de agentes da China popular em Berlim, bombas de gás lacrimogêneo que seriam usadas contra Humphrey.

Todos os detidos são de nacionalidade alemã e nenhum dêles, segundo a Polícia, pertence ao Partido Comunista.

Generais decidirão entre Ky e Thieu

Saigon, Washington (UPI-JB) — Os generais do Conselho das Fôrças Armadas e da Junta Militar do Vietname do Sul iniciaram ontem um período de consultas com líderes dos grupos religiosos e étnicos de todo o país, para saber qual dos dois possíveis candidatos militares à Presidência da República — Van Thieu e Cao Ky — teria maiores chances eleitorais.

Até o momento — disseram fontes autorizadas — o preferido parece ser o Primeiro-Ministro Cao Ky, mas os generais aguardam o resultado final da consulta, no fim desta ou no início da próxima semana, para decidir qual dos dois terá o apoio do dispositivo militar que controla a vida política do país (o derrotado renunciaria).

OUTRO CIVIL

Nôvo pretendente civil lançou-se ontem candidato à Presidência da República: é o Deputado constituinte Nguyen Dinh Quat, dono de grandes áreas de extração de borracha.

Quat reconheceu que não tem grandes possibilidades contra o candidato militar que vier a ser escolhido, e assegurou que renunciará à candidatura se surgir um candidato civil realmente forte. (O outro candidato civil já lançado é o ex-Chefe de Estado e Presidente da Assembléia Constituinte, Phan Khac Suu).

Quat foi candidato à Presidência contra Ngo Dinh Diem, durante a ditadura dêste. Irritado com o desafio, Diem confiscou suas plantações, avaliadas em milhões de dólares e devolvidas após o golpe de novembro de 1963. Ontem, ao anunciar sua candidatura, Quat declarou que não teme quaisquer represálias.

— Se não tive mêdo de enfrentar Ngo Dinh Diem — afirmou — por que teria eu receio de concorrer agora?

CAMBOJA

Os meios oficiais norte-americanos prevêem um aumento considerável da infiltração de guerrilheiros vietcongs no Camboja em conseqüência da ampliação da escalada no Vietname e admitem que a situação levará a um agravamento ainda maior das relações dos EUA com o Príncipe Sihanouk, rompidas por êste em 1965.

Acrescentam os referidos círculos, entretanto, que o Govêrno norte-americano continua respeitando a política de neutralidade do Camboja porque até o momento não tem provas de que o Príncipe Sihanouk compactue com os vietcongs e o considera mesmo sem condições de impedir a infiltração de guerrilheiros no território de seu país.

CONTRABANDO

Reconhecem os círculos oficiais de Washington que Sihanouk tampouco tem tido condições de impedir o contrabando de milhares de toneladas anuais de arroz do Camboja para os guerrilheiros do Vietname do Sul. Esse contrabando representa um grande prejuízo em divisas para o Camboja.

Acreditam os diplomatas norte-americanos que a principal preocupação do Príncipe Norodem Sihanouk é evitar que o Camboja seja envolvido na guerra do Vietname, embora tenha rompido relações com os EUA e denunciado sua presença no Vietname. Sua opinião é que a Ásia é área de influência da China e não dos americanos.

Canellopoulos adverte que o nôvo Gabinete grego não será govêrno de transição

Atenas (UPI — JB) — O nôvo Primeiro-Ministro grego, Panayotis Canellopoulos, anunciou ontem que apresentará seu Gabinete ao Parlamento na próxima quarta-feira, ressaltando que não se trata de um Govêrno de transição, mas de um Govêrno que procura concretizar os interêsses do país.

Após a renúncia do Primeiro-Ministro Joannis Paraskevopoulos, na semana passada, o Rei Constantino chamou Canellopoulos, líder conservador da União Nacional Radical, convidando-o para formar o nôvo Govêrno e dando-lhe podêres para dissolver o Parlamento caso não obtenha voto de confiança, o que gerou uma onda de protestos na União Centrista, sob a liderança do ex-*Premier* George Papandreu.

A CRISE

A recente crise política grega explodiu quando a União Nacional Radical anunciou que retiraria o apoio ao Govêrno, se fôsse aprovada uma emenda à legislação eleitoral, proposta pelos centristas, para que se prolongasse a imunidade parlamentar no período entre a dissolução do Parlamento e as novas eleições.

O objetivo da emenda era impedir o julgamento de Andreas Papandreou, filho do ex-Premier, que é acusado de chefiar a Aspida, uma organização clandestina composta de civis e militares, que pretendia derrubar a monarquia em junho de 1965, e instalar uma república nasserista e neutralista, desvinculada da OTAN.

O grupo de Papandreou, que deposita nas próximas eleições a esperança de retornar ao Poder, já deixou bem claro que só fará acôrdo político no Parlamento se a monarquia conceder anistia geral aos conspiradores da Aspida.

Um escritor nos rigores e tropeços da política

Panayotis Canellopoulos, o nôvo Primeiro-Ministro grego, é a primeira figura européia, ligada simultâneamente à arte e à política, que assume o poder nos últimos tempos, desde André Malraux, ex-Ministro da Cultura da França.

Panayotis Canellopoulos, tem 64 anos, e é mais do que político. É escritor, idealista e educador, cuja vida pública remonta a 1926.

Entretanto, dificilmente um homem poderia assumir um cargo tão arriscado com o que Canellopoulos assumiu esta semana. Ninguém sabe melhor disso do que êle. Já foi Primeiro-Ministro uma vez — durante 22 dias em 1945.

Para os gregos, acostumados aos rigores e aos tropeços da vida pública, Canellopoulos figura na listas dos homens mais cultos e mais atuantes do país. Sua carreira ministerial é tão longa quanto à de qualquer outro cidadão do século, senão a mais longa.

Canellopoulos, que estudou nas Universidades de Atenas e Heidelberg, foi condecorado na Grécia, na Itália, na Alemanha, na Iugoslávia, na Etiópia e no Egito. Escreveu mais de 20 livros sôbre política, filosofia e poesia; uma peça sôbre Oliver Cromwell; e uma crítica às obras de Karl Marx. Fala fluentemente o alemão, o inglês e o francês.

E agora, cabe-lhe a missão de dirigir um Govêrno agitado até as eleições gerais de fins de maio.

Canellopoulos começou na política em 1926, quando foi nomeado Secretário-Geral do Ministério de Educação. Três anos depois, mudou de ramo e foi fazer conferências sôbre sociologia na Universidade de Atenas. Em 1933 já era catedrático.

Dois anos mais tarde, Canellopoulos mudou de nôvo: fundou a União Nacional. Em 1936, opôs-se ao ditador Joannes Metaxas, foi prêso e obrigado a exilar-se numa ilha grega.

Em 1940, quando a Itália atacou a Grécia, Canellopoulos deixou o exílio e apresentou-se como voluntário ao Exército. Foi aceito e lutou como um simples soldado, até 1941, quando a Alemanha tomou a Grécia.

Fugiu para o Oriente Médio, onde uniu-se ao Govêrno grego do exílio, como Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Guerra. Seguiu-se um período desfavorável e novamente deixou o Govêrno, retornando depois como Ministro das Finanças e dos Negócios Marítimos.

Terminada a guerra, Canellopoulos voltou à Grécia e foi Primeiro-Ministro de 1 a 22 de novembro de 1945, quando teve início a fase da política de pós-ocupação.

Canellopoulos dissolveu seu próprio Partido e tornou-se co-líder, ao lado de George Papandreou, de um bloco conhecido como a União Política Nacional.

Por volta de 1950, Canellopoulos trocou de aliança. Uniu-se a Stefanos Stefanopoulos, também ex-Premier, para liderar a União Popular. Em apenas um ano já havia mudado de nôvo para uma organização chamada Manifestação do Povo Grego.

1958. Nova mudança. Canellopoulos passa para o tradicional Partido Conservador Popular.

1961. Canellopoulos, seguindo a trajetória oscilante da vida nacional grega, liga-se à União Nacional Radical, liderada pelo ex-Primeiro-Ministro Constantine Karamanlis. Quando Karamanlis renunciou e abandonou a Grécia, Canellopoulos foi indicado nôvo líder do Partido.

Em suas andanças pelos novos Partidos, Canellopoulos foi Vice-Primeiro-Ministro três vêzes — 1942, 1954 e 1961 — e ocupou as Pastas das Finanças, Guerra, Marinha, Aeronáutica, Exterior e Educação.

Em geral, Canellopoulos é enquadrado na ala progressista dos Partidos conservadores gregos. Durante sua carreira política apoiou a democracia parlamentarista e atualmente tem manifestado interêsse pelos problemas sociais.

Segundo o homem da rua, Canellopoulos é intelectual demais para ter sucesso em política. Porém, na maioria das vêzes, é visto como um homem de Estado.

Guerrilheiros metralham um trem da Leopoldina em Minas

João Batista de Freitas e Orlando Allí
Enviados Especiais

Caparaó Velho — Quatro guerrilheiros que conseguiram escapar ao cêrco dos soldados da Polícia Militar de Minas metralharam ontem um trem de passageiros da Estrada de Ferro Leopoldina, entre Vista Bela e Taquaraçu, a poucos quilômetros de Caparaó Velho, mas ninguém foi ferido.

As tropas que cercaram seis guerrilheiros nas proximidades de Caparaó Velho conseguiram prender dois dêles, um dos quais, ex-Capitão Juarez Moreira, foi ferido no tórax e na perna, depois de uma troca de tiros em que também saiu ferido, levemente, um soldado da Polícia Militar mineira que nem chegou a ser hospitalizado.

A PRISÃO

As tropas que participaram do cêrco dos seis guerrilheiros, quatro dos quais fugiram, estavam sob o Comando do Tenente Cícero de Andrade. Na escaramuça, foi ferido o guerrilheiro *Capitão*, que foi internado no Hospital de Manhuaçu e está guardado por três homens da Polícia Militar.

Ao entrar no hospital, *Capitão* perguntou a um auxiliar de enfermagem:

— Por que não me deixaram morrer?

Todos os seis guerrilheiros estavam armados de metralhadoras e um morador de Caparaó Velho disse que viu um avião lançar pára-quedistas na região.

O "GUARDA-CHUVA"

Uma moradora de Caparaó Velho disse ão JB que viu também anteontem um avião lançar "um homem agarrado a um enorme guarda-chuva". Outro morador disse que encontrou um rapaz na descida da Serra. Êle usava roupa do Exército e tinha cabelos compridos caindo sôbre os ombros, era alto e pálido, lembrando Jesus Cristo.

O Tenente Cícero e mais 38 homens prosseguiram na perseguição aos guerrilheiros. Os rebeldes que escaparam no cêrco em Caparaó Velho seguiram na direção de um lugar chamado Príncipe, já pertencente ao Espírito Santo. Segundo se informa, nessa região há numerosos guerrilheiros, que ali se consideram em segurança, pois têm muitos elementos de ligação e contam com a simpatia de alguns fazendeiros.

Sabe-se que entre êsses fazendeiros há um que ajuda muito os guerrilheiros. O seu nome está sendo mantido em sigilo pelas autoridades legais.

O NÚMERO

As informações sôbre o número de guerrilheiros existentes na região são contraditórias. A única coisa certa para a Polícia Militar de Minas é que há vários grupos em ação em tôda a região. Raramente êsses grupos de rebeldes se encontram, mas os seus chefes mantêm estreitas ligações.

O Subtenente Raul Tolentino, da PM mineira, que trabalha no Parque Nacional de Caparaó, calcula que em sua área atuam uns 50 guerrilheiros. Outros informam que êsse número sobe pelo menos a 100 homens.

Os soldados que seguem o Tenente Cícero de Andrade na perseguição aos guerrilheiros que fugiram para Príncipe são todos homens treinados nas ações antiguerrilha e conhecedores das montanhas da região. Êsses soldados seguiram em trajes civis e têm ordem para deter todos os carros que avistarem na região.

REPRESSÃO

Pouco abaixo de Caparaó Velho, em Presidente Soares, há um outro grupo de soldados que vigia as estradas, armado de metralhadoras. Segundo o Comandante do 11.º Batalhão de Polícia Militar, essa providência pretende evitar que sejam praticadas sabotagens em pontes, reservatórios de água etc.

Às 16 horas de ontem, dois caminhões deixaram Manhuaçu, sede do 11.º Batalhão da PM, conduzindo soldados para reforçar o destacamento de Caparaó Velho, que foi transformado em QG da repressão aos guerrilheiros.

A Cidade, pequena e calma, ficou agitada com a presença de 38 soldados a mais. Êstes soldados passaram o dia inteiro mantendo contato com os habitantes do lugar, que lhes forneceram as refeições. Sentados nas calçadas, brincavam com as crianças e cantavam versos infantis, trocando os versos para se referir aos guerrilheiros.

Foi em Caparaó Velho que surgiram os primeiros indícios da presença de guerrilheiros na região. De seis meses a esta parte muitas caras novas foram vistas pelas estradas. Entre os guerrilheiros, o que mais impressionou os moradores da região foi um homem de uns 55 anos, grisalho e de olhos azuis, chamado Pedro. Êste, aliás, foi o primeiro a chegar a Caparaó Velho. Há algum tempo êle desapareceu, voltando a ser visto mais tarde em companhia de guerrilheiros.

Também dois alemães que se diziam geólogos estão agora sendo apontados como guerrilheiros. Há também os grupos de rebeldes pára-quedistas punidos pela Revolução. Um dêsses pára-quedistas, juntamente com o seu sogro, chegou a arrendar um estabelecimento rural por NCr$ 400,00 (400 mil cruzeiros antigos) por ano. Êsse estabelecimento servia de entreposto para o abastecimento de gêneros alimentícios. O pára-quedista e seu sogro fugiram para as montanhas após a prisão dos primeiros guerrilheiros.

AS LIGAÇÕES

Alguns criadores de carneiros que surgiram ùltimamente na região estão sendo também apontados agora como colaboradores dos guerrilheiros. Com a prisão dos guerrilheiros, todos desapareceram da região. No domingo passado, um avião lançou diversos livros que os soldados remeteram imediatamente para o Comando do 11.º Batalhão da PM, em Manhuaçu.

O Subtenente Tolentino afirmou que o líder dos guerrilheiros viajou para o Rio Grande do Sul, a fim de apanhar mais dinheiro, conforme ouviu de um dos guerrilheiros presos.

Uma companhia do 1.º Batalhão do 10.º Regimento de Infantaria, de Juiz de Fora, chegou ontem a Manhuaçu, para realizar a operação de limpeza da região. Chegaram ao anoitecer e entraram na cidade em grupos separados. Hoje cedo deverão seguir para a Serra de Caparaó. Segundo informou-se também, é possível que pára-quedistas cheguem hoje pela manhã a Manhuaçu, para auxiliar as tropas do 1.º Batalhão.

AS PATRULHAS

Os grupos de patrulha estão formados assim:

Turma do Tenente José Nascimento: Subtenente Raul Tolentino, cabos Uildeu Rosa Lima, Espírito Santo, Maforte, Demétrio, Paulo Fernandes, João Rodrigues, Clarimundo, Santos Segundo, José Maria Veríssimo e Egídio Angelo.

Turma do Tenente Cícero de Andrade: Rubens, Gélio, Jesus Ribeiro Caldas, Simon, Cláudio, Luís Gomes, José Vicente, Aide Oliveira, Édson Luís e Luís Pereira.

Turma do Parque Nacional de Caparaó: Guedes, Joverci, Emeric, Aurino Mota, Sinval Afonso, Antônio Teixeira, Renan Brito, Joel Grito, José Machado, chefiados por Albertino Pena.

REI chega a Juiz de Fora em caminhões

Juiz de Fora (Heraldo Dias, da Sucursal de Belo Horizonte) — Chegou ontem às 15 horas a Juiz de Fora, procedente do Rio de Janeiro, o Regimento-Escola de Infantaria, que viajou em cêrca de 50 viaturas e está alojado no 1.º Batalhão do 10.º Regimento de Infantaria, onde o movimento é muito grande.

O 4.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado estêve treinando os seus homens no Morro do Imperador, em Juiz de Fora, pois as características do terreno são semelhantes às da Serra do Caparaó, com muitas pedras e cascalho.

OPERAÇÃO

Nos alojamentos do 4.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado estão hospedados 50 sargentos da Aeronáutica, vindos da Guanabara. A 4.ª Região Militar vai coordenar tôda a operação na Serra do Caparaó. A partida ainda não tem hora fixada.

Ontem pela manhã aviões de reconhecimento do Exército sobrevoaram a região onde foram encontrados os primeiros guerrilheiros. O Exército acha que existem ali mais de 300 guerrilheiros.

EQUIPAMENTO

Todo o equipamento necessário à operação, inclusive facões de mato e óculos apropriados para a proteção dos olhos contra o sol da região, já se encontra em Juiz de Fora.

Ontem, o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado estêve treinando os seus homens em armadilhas. De madrugada, a 4.ª Companhia de Polícia do Exército seguiu para a Serra do Caparaó, a fim de trazer mais prisioneiros.

Militares analisam tôdas as hipóteses

Autoridades militares ligadas à segurança nacional passaram a analisar desde ontem, com mais profundidade, o caso das prisões de guerrilheiros na Serra do Caparaó, porque vêem na ação dos guerrilheiros várias implicações, inclusive interferência estrangeira para modificar a orientação do Presidente Costa e Silva sôbre a política externa.

Dentre as várias hipóteses ventiladas estão o desejo de promoção da Polícia Militar Mineira que, sabendo do movimento com antecedência, não o comunicou às Fôrças Armadas, e a existência de um movimento continental de subversão para justificar a criação da Fôrça Interamericana Permanente de Paz ou um movimento comandado por Havana.

AS HIPÓTESES

A decisão de mandar tropas do Exército à Serra do Caparaó se deveu à desconfiança que o fato da prisão dos guerrilheiros despertou em todos os setores da segurança nacional. Dentre as várias hipóteses levantadas estão as seguintes:

1 — Associação do fato à ocorrência de movimentos de guerrilhas na Bolívia, numa tentativa de impressionar a opinião pública da América Latina para a existência de um movimento subversivo continental.

2 — Desejo de promoção da Polícia Militar mineira, agravado com o fato de uma fôrça auxiliar que sabendo com antecedência de um fato que atentava contra a segurança nacional, não comunicou às Fôrças Armadas para que estas agissem.

3 — A existência de um oficial norte-americano junto às fôrças da PM, dando instruções sôbre táticas de guerrilha. Êste oficial já deu aulas de técnica de guerrilha ao Exército e é tido como elemento do CIA, o que reforça a tese de influência estrangeira no acontecido.

A IMPORTANCIA

O Gabinete do Ministro do Exército informou, ontem, que está encerrado o assunto sôbre guerrilheiros, do ponto-de-vista militar, considerando ainda "por demais fantasiosa a notícia de que o Exército deslocava cêrca de 3 mil homens para a Serra do Caparaó para dar combate a mais bandoleiros".

As autoridades militares disseram que o Gabinete ministerial não pretende expedir nenhuma outra nota oficial, visto "a grande onda que se fêz com um problema tipicamente da alçada policial".

OBSERVADORES

Tendo em vista o "vulto emprestado à prisão dos bandoleiros", a 4.ª Região Militar destacou observadores militares para acompanhar as diligências que forem desenvolvidas pela Polícia Militar de Minas Gerais. Tão logo concluam seu trabalho, os peritos militares deverão enviar ao Ministro do Exército relatório sôbre o problema.

Os Generais Alfredo Souto Malan, Comandante da 4.ª Região Militar e guarnições de Minas, e o General Dióscoro do Vale, Comandante da ID-4 (Infantaria Divisionária) e guarnições de Belo Horizonte, segundo se informa, já iniciaram providências no sentido de que seja sigilosa a atuação da Polícia Militar de Minas nos episódios de Caparaó. A medida visa a evitar sensacionalismo que vem intranqüilizando a vida brasileira e repercutindo desfavoràvelmente no exterior.

Gama e Silva só se mexe a pedido

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Justiça, que vem sendo informado diàriamente sôbre as atividades desenvolvidas pelos órgãos de segurança nacional contra os guerrilheiros existentes na Serra do Caparaó, sòmente intervirá na repressão ou no processo de punição dêsses elementos se fôr solicitado pelo Ministério do Exército.

As informações chegadas até o Ministério da Justiça são, por enquanto, as de que não há maior importância na atuação desenvolvida pelos guerrilheiros da Serra do Caparaó, não se emprestando nenhuma gravidade ao fato.

POLÍCIA FEDERAL

O Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, estêve ontem, à tarde, despachando com o Ministro da Justiça. Durante o encontro, que durou cêrca de meia hora, ao que se informa foram tratados diversos assuntos, mas o problema guerrilha não chegou a ser discutido.

O Deputado Coronel Euclides Triches (ARENA gaúcha) disse ontem na Comissão de de Segurança Nacional da Câmara, que será uma grande tolice supor que o Govêrno brasileiro tenha armado qualquer incidente sôbre guerrilhas para dispor de elementos a seu favor na reunião de Presidentes em Punta del Este, e possibilitar a reabertura dos debates sôbre a criação da Fôrça Interamericana de Paz.

A declaração foi feita durante a discussão, no órgão, do requerimento do Vice-Líder oposicionista João Herculino, convocando o General Jaime Portela, Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, para falar sôbre as guerrilhas em Minas e na Fronteira do Brasil com a Bolívia, cuja votação foi adiada, por falta de quorum.

NÃO HÁ GUERRILHAS

O Sr. Euclides Triches condenou o sensacionalismo que se vem fazendo em tôrno da prisão de oito ex-militares na região da Serra do Caparaó e acusados de guerrilheiros. Afirmou que a proposta do Sr. João Herculino tinha "cunho alarmista" e só serviria "para colocar lenha na fogueira".

Acrescentou que positivamente não há guerrilha alguma no Brasil, pois os pretensos guerrilheiros não tinham o menor apoio popular e sem isso guerrilhas não existem, citando como exemplo Mao Tsé-tung na China.

Em conseqüência do adiamento da votação do seu requerimento, o Deputado João Herculino renunciou ao cargo de membro efetivo da Comissão de Segurança Nacional, dizendo ao Presidente do órgão, Deputado Broca Filho (ARENA) que se não há número numa hora destas, não haverá nunca e a Comissão não funcionará.

GOIÁS DESMENTE

Goiânia (Do Correspondente) — Ninguém nesta Capital, nem o Governador e o Comandante da Polícia Militar, nem o Comandante da Guarnição Federal, tem qualquer notícia de guerrilhas em território goiano, acredita que alguma coisa tenha ocorrido e considera viável que a Polícia Militar de Minas tenha enviado pelotão de Juiz de Fora para Goiás.

O Secretário da Segurança Pública, Sr. Sebastião Balduíno, disse ao JB que as suas fôrças estão em condições de atuar em qualquer emergência, mas não lhe chegou de nenhuma das delegacias do interior notícias a respeito de guerrilhas e na sua opinião "é totalmente impossível que alguma coisa esteja acontecendo sem o conhecimento da Polícia".

A ORIGEM

Na opinião das autoridades do Estado — transmitida ontem ao Governador Otávio Lage para tranqüilizá-lo — os rumôres sôbre guerrilhas em Goiás partiram de uma declaração feita por um membro da Polícia mineira, segundo o qual o interior goiano se presta mais que o mineiro para a prática de guerrilhas. O Secretário da Segurança de Goiás não aceita êste ponto-de-vista e ao apreciá-lo disse que no passado era realmente assim, mas hoje tôdas as zonas do Estado encontram-se sob estrito contrôle da fôrça policial.

PM mineira envia reforços a Caparaó

Belo Horizonte (Sucursal) — Os porta-vozes da Polícia Militar de Minas não quiseram ontem dizer coisa alguma a respeito das guerrilhas na Serra do Caparaó, negando-se terminantemente a confirmar ou desmentir as notícias que corriam, durante tôda a manhã de encontros armados nas proximidades de Manhuaçu, para onde foram enviados reforços: 20 caminhões de transporte de homens com soldados arregimentados nas guarnições policiais mais próximas à região.

Os oficiais da Polícia mineira não conseguiram esconder, no entanto, o seu ressentimento pelas críticas de fontes do Exército e, mais que qualquer outra, doeu-lhes a acusação de que a PM de Minas está fazendo sensacionalismo com os acontecimentos da Serra do Caparaó, pois acreditam realmente os policiais mineiros que os guerrilheiros estavam agindo a sério.

RAZÕES DA PM

Numa espécie de desabafo contra as críticas de oficiais do Exército, na Guanabara, argumentam oficiais da Polícia mineira que a "revolução soviética começou com muito poucos homens. Algumas fontes históricas chegam a apontar apenas 17 como primeiro núcleo".

E mais: "Fidel Castro teve como grupo inicial apenas 23 homens, entre os quais êle próprio".

O dia em Belo Horizonte, porém, caracterizou-se pelo total mutismo imperante no Comando-Geral da Polícia, onde não se encontravam o Comandante Milton Campos e outros oficiais superiores.

ANÁLISE

Alguns analistas mineiros explicam a situação, apontando diversos fatôres que teriam contribuído para a repercussão do que hoje está sendo conhecido como o episódio das Guerrilhas de Caparaó.

1) Erro de boa-fé. A Polícia de Minas quis mostrar-se liberal com a imprensa, permitindo-lhe divulgar tudo sôbre os homens presos na serra. Ao mesmo tempo, no entanto, quis dar uma demonstração pública de sua eficiência, de que está em dia com a moderna técnica de combate a guerrilhas.

2) A Polícia de Minas quis dar uma comprovação — uma larga comprovação — de que está perfeitamente apta a policiar todo o território mineiro, sem auxílio do Exército, até mesmo em casos que implicam na segurança nacional. Uma resposta indireta ao decreto do Govêrno federal que obriga as polícias militares a ficarem sob o comando de oficiais do Exército.

Câmara rejeita projeto de Castelo que obriga médicos a prestar serviço militar

Brasília (Sucursal) — O projeto do Govêrno Castelo Branco, tornando obrigatório o serviço militar para médicos, dentistas, farmacêuticos e veterinários e aos estudantes dêsses cursos superiores, foi rejeitado por onze votos a um, na Comissão de Saúde da Câmara.

Criticando veementemente a proposição, os Deputados paulistas Rafael Baldaci (MDB) e Nazir Miguel (ARENA) consideraram um absurdo desviar um profissional liberal para os quartéis, durante um ano, tendo o primeiro acrescentado que o Govêrno, ao contrário, devia propiciar a êles a isenção do serviço militar.

ADIAMENTO

Na Comissão de Segurança Nacional, a votação do projeto foi adiada, por proposta do Deputado Agostinho Rodrigues (ARENA — PR), a fim de que o Conselho de Segurança Nacional opine sôbre as numerosas emendas apresentadas pelo Deputado Hélio Navarro (MDB — SP). As alterações reduzem o prazo de conscrição dos profissionais universitários de 12 para quatro meses; nos meses restantes, os profissionais prestariam serviços aos municípios com falta de médicos, dentistas, farmacêuticos e veterinários.

O Deputado (e Coronel) Euclides Triches (ARENA — RS) informou que o projeto objetivava cobrir deficiências nas Fôrças Armadas, porque ninguém deseja ser médico militar. A cada ano, frisou, abrem-se concursos que ficam sem concorrentes, pois os médicos militares iniciam a carreira como tenentes, com pouco mais de NCr$ 400 mensais (quatrocentos mil cruzeiros antigos).

Nenhum Exército — revelou — tem hoje condições para manter sequer os efetivos da oficialidade. No futuro, a exigência do serviço militar se estenderá a tôdas as categorias, como ocorre nos Estados Unidos. Os formandos de Escola Militar não preenchem a metade das vagas nas casernas — disse.

O projeto foi aprovado pela Comissão de Justiça, de acôrdo com parecer favorável do relator, Monsenhor Arruda Câmara (ARENA — PE).

Padre defende na Câmara o direito de divórcio dos não-católicos do Brasil

Brasília (Sucursal) — O padre Bezerra de Melo (ARENA — São Paulo) defendeu ontem, da tribuna da Câmara, a instituição do divórcio no Brasil, justificando que se a religião católica não é mais a religião oficial do Estado, não há mais razão por que "todos devam cingir-se à interpretação da Igreja Católica".

— O próprio Vaticano II — afirmou o padre Bezerra de Melo —, respeitando a religião de cada um, luta pelo estreitamento de relações entre todos os homens, de todos os credos. É justo, pois, numa sociedade pluralista como a nossa, que apenas os católicos aceitem a indissolubilidade do matrimônio e vivam de acôrdo com as normas da sua Igreja.

RESPEITO A CADA UM

— A lei deveria respeitar êste pluralismo e permitir o divórcio, dentro dos limites impostos pela religião de cada um. Indissolubilidade para os católicos e divórcio para os não católicos, ou para aquêles que professem uma crença que o admita. Assim se evitariam os exageros, assim se evitaria a arbitrariedade. A Igreja Católica continuaria sem nenhum arranhão na sua moral. O matrimônio católico continuaria sendo um sacramento. Não se desfiguraria a imagem da união entre o Cristo e a Igreja. Não se poderia atirar pedras à Igreja por estar solapando sua moral e relaxando seus costumes. Ela refulgiria mais ainda entre os povos, pela sua austeridade e pela sua santidade.

Prosseguiu o padre-deputado assinalando que "o que falta é coragem. Mais do que isso: o que falta é autenticidade a nós católicos, o que falta é definição de posições, é acêrto de rumos".

— Temos mêdo de perder terreno no campo católico, se o divórcio fôr legalizado neste País.

— Creio que é chegada a hora de tr[illegible]mos muito bem os deveres de um (os católicos) e as obrigações de outros (os não católicos), presos, até hoje, por uma lei que, sem distinção, obriga a todos. A democracia deve respeitar a religião de cada um e a moral de todos, desde que esta religião e esta moral não ponham em risco o bem da comunidade nacional.

Brigadeiro Matos elogia as relações com a Armada ao sair do Comando Aerotático

O Brigadeiro Carlos Alberto de Matos transmitiu ontem o Comando Aerotático Naval ao Brigadeiro Armando Serra de Meneses, no salão nobre do Ministério da Aeronáutica, fazendo comentários e grandes elogios aos grupos de aviação embarcada e aos exercícios realizados no porta-aviões *Minas Gerais*.

A cerimônia de posse foi presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Brigadeiro Carlos Alberto Huet Sampaio e, em seu discurso, o nôvo Comandante do CANTNAV pediu a colaboração da Marinha no cumprimento de sua missão, "para honra dêste Govêrno que uma revolução saneadora instituiu".

AVIAÇÃO EMBARCADA

O Brigadeiro Carlos Alberto de Matos lembrou que, há pouco mais de dois anos, assumiu o cargo a convite do então Ministro Eduardo Gomes, a quem elogiou "a visão e a posição de grande líder, fundamentais para a solução de todos os problemas surgidos na época".

Sôbre os exercícios realizados no **Minas Gerais** durante o seu comando, o Brigadeiro Carlos Alberto de Matos disse que o êxito não foi só no campo técnico profissional, mas no entendimento, nas relações e no trabalho em comum realizado pela FAB, a Armada brasileira e as Marinhas de outros países, nas Operações-Unitas VI e VII. Em dados gerais, citou que o 1.º Grupo de Aviação Embarcada realizou dez embarques, com cêrca de 900 pousos a bordo do **Minas Gerais**, "sem o mais leve acidente".

Em seu discurso, o nôvo Comandante do CATNAV, Brigadeiro Serra Meneses, lembrou que desde 2.º Tenente exerce cargos de comandos, ressaltando sua satisfação, agora, de ocupar função tão ligada à Marinha, porque "o maior sonho de minha juventude foi ingressar na Armada".

— Recordo-me saudoso do tempo em que cursava o Colégio Militar do Ceará. Nessa época, eu era um decidido candidato à Escola Naval da Ilha das Enxadas. Ao completar o curso, não foi possível tornar-me Aspirante de Marinha. Razões econômicas insuperáveis levaram-me para o Realengo. No entanto, aqui estou hoje, no Comando Aerotático Naval, integrado de um espírito de marinheiro, capaz de vencer os obstáculos e as dificuldades inerentes a todos os cargos de responsabilidade — concluiu.

Costa e Silva se definirá sôbre o café

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva viajará no domingo para Londrina, no Paraná, onde fará um pronunciamento definindo a política do Govêrno em relação ao café, assistido pelos Governadores Paulo Pimentel e Abreu Sodré.

Naquela cidade do Norte do Paraná, o Marechal Costa e Silva presidirá a festa de encerramento da Feira Agropecuária promovida pelos criadores da região e seu regresso a Brasília será à noite do mesmo dia.

OTIMISMO NO IBC

Recebido ontem em audiência pelo Presidente da República, no Palácio do Planalto, o nôvo Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, disse que, em resposta às críticas sôbre seu discurso de posse — quando se definiu em favor da reivindicação dos produtores — tem apenas a afirmar que entra no IBC com otimismo, certo de poder encontrar soluções e diretrizes firmes para a política nacional do café.

O Presidente do IBC, que almoçou ontem com o Ministro da Fazenda e manteve contatos na Câmara e no Senado, retornará esta manhã ao Rio.

Ocupação da Swift pedida no RG do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, Deputado Ari Delgado, da ARENA, sugeriu ontem da tribuna a ocupação da Swift pelo Instituto de Carnes, que passaria a operar nas instalações daquela emprêsa estrangeira, sem qualquer indenização e pagando só os operários.

O parlamentar justificou o pedido, afirmando que as cooperativas dos produtores de carne não têm capacidade para absorver a atividade do estabelecimento e que os criadores de Rosário do Sul, sede do frigorífico, entregam o gado ao frigorífico a NCr$ 0,34 (340 cruzeiros antigos), por quilo.

DESINTERÊSSE

O Deputado Ari Delgado disse que o Frigorífico Swift demonstra desinterêsse em continuar operando no Rio Grande do Sul, "em vista das excelentes oportunidades oferecidas agora no Nordeste".

—A Swift — acrescentou o parlamentar — está instalada em Rosário do Sul, cidade de 20 mil habitantes, dos quais 13 mil dependem das safras de carne do frigorífico para garantir sua subsistência.

Alterados comandos militares

Brasília (Sucursal) — Através de uma série de decretos divulgada ontem no Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva alterou comandos no Exército e na Aeronáutica, nomeando o Coronel-Aviador Alexandre Lima Teles para Comandante do Campo dos Afonsos e o General-de-Brigada Obino Lacerda Alvares para Chefe do Estado-Maior do I Exército.

Ainda no Exército, o Presidente nomeou o General Dirceu Araújo Nogueira para Comandante do Comando Militar da Amazônia e 8.ª Região Militar, o General Elísio Dale Coutinho para Diretor de Vias de Transporte e o General Humberto de Sousa Melo para o Comando da 6.ª Divisão de Infantaria.

ARENA indica Borja para vaga de Lopo

Membros da Comissão Diretora Regional da ARENA indicaram ao Deputado Flexa Ribeiro o nome do Deputado Célio Borja para Secretário-Geral do Partido, em substituição ao Deputado Lopo Coelho, que renunciou expressamente ao cargo.

No Rio governador catarinense

Chegou ontem ao Rio o Governador de Santa Catarina, Sr. Ivo Silveira, acompanhado do Presidente da Assembléia Legislativa do seu Estado, o Deputado Lecian Slovinski, para, entre outras coisas, assistir à posse do nôvo Presidente da Petrobrás, General Candau da Fonseca.

O Governador de Santa Catarina estêve com o nôvo Presidente da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, engenheiro Libero Batista Miranda, com quem discutiu problemas ligados aos carvão catarinense. Amanhã o Governador viajará para Salvador, onde assistirá à posse do Sr. Luís Viana Filho no Govêrno da Bahia.

Coluna do Castello

MDB tende a apoiar a política externa

Brasília (Sucursal) — A unidade do País em tôrno da política externa, preconizada pelo Chanceler Magalhães Pinto, tornou-se viável com a revelação, feita ontem pelo Presidente Costa e Silva, das diretrizes a que se subordinará a ação do Govêrno no plano internacional.

A sobriedade da linguagem do importante documento produzido pelo Presidente da República deu a medida da segurança com que o sistema no Poder retoma uma atitude internacional preconizada pelas correntes mais progressistas sem lhes encampar, contudo, a agressividade das formulações e o sectarismo de certas posições. Em substância, afirmou-se a política da soberania nacional, como tal expressa e traduzida em itens específicos que asseguram a primeira retificação em larga escala e em profundidade da orientação do Govêrno anterior.

O MDB e os demais setores oposicionistas não escondiam ontem sua satisfação diante dessa modificação e sua solidariedade às diretrizes anunciadas pelo Presidente da República. A tal ponto ia, por exemplo, a concordância do Sr. Osvaldo Lima Filho, hoje, dadas as retificações ideológicas na composição do Congresso, quase um radical, que êle chegava a perguntar se, depois disso, a ARENA mandaria algum observador na comitiva presidencial à Conferência de Punta del Este. E o jovem Sr. Márcio Alves acrescentava que, tirante a ênfase nas boas relações com os Estados Unidos, o discurso do Marechal poderia ter sido pronunciado na Câmara pelo Deputado Edgar da Mata Machado.

O Senador Oscar Passos viu-se, assim, justificado a posteriori, na sua prévia aceitação do convite que lhe foi feito pelo Chefe do Govêrno e a que, já agora, poderá atender respaldado pela solidariedade generalizada do MDB.

O Marechal Costa e Silva entende melhor do que ninguém as implicações das teses ontem lançadas e que constituíram o primeiro impacto efetivo do seu Govêrno. Ao deixar o Palácio do Itamarati, um repórter aludiu à integração atômica. O Marechal começou a responder:

— Êles vão pular, mas...

A frase ficou inconclusa e o pronome, inespecífico.

Quanto aos americanos, as reações imediatas que se registravam entre diplomatas que mantêm contato habitual com os políticos no Congresso indicam que não se impressionaram com as teses, desdobramento e corolário das formulações genéricas do discurso de posse do Chanceler, preferindo esperar pelas deduções práticas que delas tirará o Govêrno.

Nos círculos oposicionistas, dava-se ênfase especial à revolução de conceitos, que passaram a traduzir a expressa convicção de que, com o esmaecimento da controvérsia Leste-Oeste, já não há lugar para coincidências e oposições automáticas mas tão-sòmente para a pesquisa e a afirmação do interêsse nacional. No Govêrno Castelo Branco, como que, segundo a exegese oposicionista, estávamos ainda no período mais agudo da "guerra fria".

A subordinação da política externa ao desenvolvimento nacional, no quadro enfático colocado pela última Encíclica papal, e o relêvo dado à efetivação da ALALC como item de "responsabilidade essencialmente latino-americana" indicaram mudanças de rumo bastante objetivas que não poderão deixar de ter conseqüências práticas.

Focalizavam-se ainda outros itens do pronunciamento presidencial, como a afirmação anticolonialista, mal temperada pela discreta referência a Portugal, a identificação de afinidades e interêsses na Ásia e na África, a fidelidade aos compromissos com a ONU e o apoio à sua política de paz, além da integração continental com utilização da energia nuclear e, finalmente, a colocação da questão social como problema de dimensão mundial, do interêsse da paz e do desenvolvimento de tôdas as nações.

Embora nada esteja programado oficialmente, admite-se que o MDB examinará pròximamente, em caráter oficial, a declaração de Brasília, para tirar dela as conclusões políticas indispensáveis à formulação da posição partidária em matéria de política externa.

Caixa forte

Na posse do Prefeito de Brasília, alguém perguntou ao Ministro Delfim Neto:

— Você está de caixa forte?

E êle respondeu:

— Por enquanto, está subindo.

A crise permanente

O jovem Deputado Davi Lerer, do MDB de São Paulo, concorda em que o interêsse político do seu Partido está em promover a crise permanente. Dentro dessa linha, vai colocar a questão da revisão da política salarial.

— A questão dos salários — disse — é um dos testes para o Govêrno.

Programada reforma da Constituição

O MDB começa a programar a reforma da Constituição. A comissão partidária, integrada pelos Srs. Martins Rodrigues, Amaral Peixoto, Ulisses Guimarães, Tancredo Neves, Márcio Alves, Mário Martins e Josafá Marinho, está na fase de distribuição de tarefas. Ontem, o Sr. Amaral Peixoto foi incumbido de estudar e projetar a revisão do sistema tributário. Hoje, novas tarefas, são 10 ao todo, serão distribuídas a outros membros da comissão.

Conferência vetada

O Deputado Edgar da Mata Machado, que havia sido convidado a pronunciar conferência sôbre a Lei de Segurança Nacional na Faculdade de Direito de Goiânia, recebeu ontem a informação de que a mesma fôra vetada, sob a alegação de que o conferencista, embora professor, é um político engajado.

Em compensação, o Deputado mineiro recebeu telegrama do Sr. Sobral Pinto, felicitando-o pelo discurso sôbre a filosofia da Escola Superior de Guerra.

Carlos Castello Branco

Juscelino chega até dia 12 pensando em apoiar política externa de Costa e Silva

O Sr. Hermógenes Príncipe informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek voltará ao Brasil antes do dia 12 — data da instalação, em Punta del Este, da Conferência dos Presidentes Americanos —, e, provàvelmente, se manifestará a favor da política externa do Govêrno Costa e Silva.

— O ex-Presidente considera a política anunciada pelo Marechal Costa e Silva e acha que é importante contribuir para que ela alcance o êxito reclamado pelos interêsses brasileiros — informou o ex-deputado baiano.

TUDO PRONTO

Já estão encerradas as consultas junto ao Govêrno sôbre a volta do ex-Presidente Juscelino Kubitschek ao Brasil.

— O ex-Presidente — disse o Sr. Hermógenes Príncipe — terá de adotar um comportamento de absoluta discrição, obediente às limitações impostas aos cidadãos atingidos pela Revolução. O Sr. Kubitschek está advertido também para a possibilidade de vir a ser intimado a responder a acusações contra êle feitas em alguns IPMs.

Conselho de Goulart é para esperar definição

O ex-Presidente João Goulart vem desaconselhando a seus partidários a adoção de posição radical em relação ao Govêrno do Marechal Costa e Silva, destacando a necessidade de a Oposição aguardar uma definição mais clara do Govêrno, antes de tomar qualquer atitude.

Entende o ex-Presidente que seus partidários devem estimular a formação da **frente ampla**, desde que ela não descambe para a criação do terceiro Partido, conforme preconiza o ex-Governador Carlos Lacerda, ao qual continua a fazer restrições.

A INDEPENDÊNCIA

Julga o Sr. João Goulart que a **frente ampla** pode ser articulada mesmo sem o Sr. Carlos Lacerda, devendo os ex-petebistas atrair para o movimento todos os setôres políticos descontentes com as diretrizes dadas ao País pelo atual Govêrno, inclusive partidários da ARENA, entre os quais cita o Senador Carvalho Pinto.

O Sr. João Goulart vê nas mais recentes posições do Sr. Carlos Lacerda a intenção de se utilizar do movimento para dar substância popular à sua idéia de formar um nôvo Partido político; mas o ex-Presidente da República defende o fortalecimento do MDB como Partido, até que surja de fato a oportunidade de o trabalhismo reaparecer como organização política.

A VOLTA

Em recente conversa com o advogado Valdir Borges, que o visitava em sua estância no Uruguai, o Sr. João Goulart convidou-o para permanecer mais dias ali. O advogado recusou dizendo que em novembro poderia demorar-se em sua companhia, o que provocou uma observação do ex-Presidente:

— Em novembro, eu já espero estar no Brasil.

O Sr. João Goulart revelou que só se disporá a voltar quando julgar conveniente, por não estar disposto a se sujeitar a interrogatórios, como ocorreu com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, não se furtando, porém, a contestar com documentos as acusações existentes contra êle. O Sr. João Goulart embarcará nos próximos dias, para Paris.

A CONSEQÜÊNCIA

Como conseqüência das instruções enviadas por carta, pelo Sr. João Goulart, o grupo radical do MDB reuniu-se ontem, para acertar algumas medidas concretas no sentido de acelerar a formação da **frente ampla**.

Após uma explanação do Deputado Hermano Alves, ficou decidido mudar a denominação da **frente popular**, movimento esboçado pelos grupos radicais, que será substituído por uma entidade civil chamada Associação Brasileira de Independência e Desenvolvimento, que se encarregará de programar manifestações públicas do movimento.

Nesse sentido, está nas cogitações dos articuladores a realização de um ato público na Cinelândia, possìvelmente no dia 19 de abril, quando se comemora o aniversário do ex-Presidente Getúlio Vargas.

Comissão que dará à ARENA forma definitiva começou a funcionar no Congresso

Brasília (Sucursal) — Instalou-se ontem, no Congresso, a comissão de parlamentares designada pela direção da ARENA para estudar a complementação do processo, já autorizado pela Justiça Eleitoral, de transformação da organização política em Partido definitivo.

O Presidente da comissão, Senador Carvalho Pinto, declarou que se pretende imprimir à ARENA um sentido mais popular, "a fim de corrigir as distorções que ela traz daquele período discricionário em que foi criada".

ARREGIMENTAÇÃO

O Sr. Carvalho Pinto acrescentou que a comissão procurará estabelecer contatos com as bases do Partido em todos os Estados, empenhando-se em criar condições para a arregimentação popular.

A comissão tem como secretário o Senador Nei Braga e, como relator-geral, o Deputado Djalma Marinho. Em sua primeira reunião resolveu desdobrar-se em duas subcomissões, cada uma com sete membros, para facilitar o trabalho. A subcomissão presidida pelo Deputado José Maria Alkmim, da qual é relator o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, elaborará a proposta de reformulação do programa, enquanto a outra, presidida pelo Senador Filinto Müller e que tem como relator o Deputado Arnaldo Cerdeira, ficou incumbida de preparar o esbôço dos novos estatutos.

Calmon afirma na Câmara que Castelo foi desidioso no processo da TV Globo

Brasília (Sucursal) — O Deputado João Calmon (ARENA-ES), em discurso que proferiu ontem na Câmara, no encerramento da discussão das conclusões da CPI que condenou as ligações de *O Globo* com o grupo Time-Life, acusou o ex-Presidente Castelo Branco de "ter sido desidioso no cumprimento de seu dever, permitindo o engavetamento do processo por dois anos".

O parecer da CPI, propondo a punição de *O Globo*, deverá ser aprovado nas próximas horas, depois de a Comissão de Justiça, presidida pelo Deputado Djalma Marinho (ARENA-RN), rejeitar a emenda protelatória do Sr. Eurípedes Cardoso de Meneses (ARENA-GB).

PALAVRA DO RELATOR

O Deputado Djalma Marinho, que relatou o processo contra **O Globo**, manifestou sua estranheza pela emenda Cardoso de Meneses, qualificando-a de impertinente e sem juridicidade.

— As conclusões de uma Comissão Parlamentar de Inquérito — afirmou — só podem ser aceitas ou rejeitadas, nunca emendadas.

Sôbre a CPI de **O Globo**, declarou:

— Acho que a exibição dos contratos das emprêsas Time-Life e **O Globo** por si mesmo justificavam uma posição demarcada dos nossos trabalhos, prescindindo, até, das demais averiguações e depoimentos. Demos um documento em que havia muita serenidade e nossa opinião foi agasalhada por tôda a Comissão. O plenário da Câmara, diante do fato, tem apenas um rumo: rejeitar ou apoiar as conclusões dessa Comissão.

— O poder de emendar as comissões de inquérito é profundamente discutível — prosseguiu o Sr. Djalma Marinho —, porque se a Câmara deferiu a uma comissão especial, que é a Comissão de Inquérito, a tarefa de fazer averiguações sôbre fato determinado, ela exauriu o trabalho com as conclusões e, apresentada a emenda, esta não poderia voltar à Comissão porque seus podêres se extinguiram.

— Como interpretar êsse poder de emendar com essa elasteria, essa distensão de submeter a proposição a uma outra comissão que reconhecerá, talvez, por uma interpretação temerária do regimento, a possibilidade de apreciar dita emenda, a condição de apreciar uma emenda nesta altura?

— Quero declarar firmemente — concluiu o Sr. Djalma Marinho — que dei meu parecer e ofereci as conclusões como uma motivação, ainda na minha vida de parlamentar, de servir ao meu País. Fi-lo convictamente, não tenho atitude reversível diante do que pratiquei. Acho que interpretei o Art. 160 da Constituição em face dos contratos, dando sôbre fato determinado a minha opinião, que foi aceita, limpamente, pela Comissão de Inquérito."

Projeto que dá a Aleixo a presidência do Congresso é entregue em mãos de Auro

Brasília (Sucursal) — Assessôres do líder governista na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro, entregaram ontem ao Presidente do Senado, Sr. Auro de Moura Andrade, em mãos, o projeto de reforma do Regimento Comum do Congresso, que não foi recebido pelo Secretário-Geral daquela Casa, Sr. Isaac Brown.

O projeto recebeu a assinatura de 38 senadores e 214 deputados, sendo três do MDB (Srs. Adolfo de Oliveira, Pedroso Horta e Antônio Anibelli), e dispõe, entre outras coisas, que o exercício da Presidência do Congresso Nacional cabe ao Vice-Presidente da República.

RECIBOS

O Sr. Moura Andrade fêz questão de passar recibo nos portadores do projeto, nos seguintes têrmos: "Recebi projeto de resolução, subscrito pelo Sr. Deputado Fernando Sátiro e outros senhores deputados, visando à modificação do Regimento Comum do Congresso Nacional, assinado: Senador Auro de Moura Andrade, Presidente, Brasília, 5 de abril de 1967."

O papel usado tem o timbre do Senado Federal — Gabinete do Presidente. Idêntico recibo foi passado a uma outra cópia entregue pelo Senador Daniel Krieger.

O PROJETO

É o seguinte, na íntegra, o projeto de resolução:

"Art. 1.º — Substitua-se o Art. 1.º do Regimento Comum pelo seguinte:

"O Senado e a Câmara dos Deputados reunir-se-ão em sessão conjunta para:

I — Inaugurar a sessão legislativa;

II — Elaborar ou reformar o Regimento Comum;

III — Receber o compromisso do Presidente e do Vice-Presidente da República;

IV — Deliberar sôbre veto;

V — Atender aos demais casos previstos na Constituição."

Art. 2.º — No exercício das funções do Presidente do Congresso Nacional, o Vice-Presidente da República presidirá as sessões conjuntas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, tendo somente voto de qualidade.

Art. 3.º — Substitua-se o Art. 3.º pelo seguinte:

"Art. 3.º — Dirigirá os trabalhos a Mesa do Senado.

Parág. Único — No caso de estar vago o cargo de Vice-Presidente da República e no caso de impedimento ou falta dêste, bem como no caso de substituição dos membros da Mesa, proceder-se-á segundo o disposto no Regimento do Senado".

Art. 4.º — Criar-se-á Comissão de Inquérito sôbre fato determinado e por prazo certo, mediante requerimento de um têrço da totalidade dos membros do Senado e de igual número dos membros da Câmara dos Deputados.

Parág. 1.º — A Comissão compor-se-á de seis deputados e de seis senadores que serão designados respectivamente pelo Presidente do Senado e pelo Presidente da Câmara.

Parág. 2.º — Na constituição da Comissão, atender-se-á quanto possível à representação proporcional dos Partidos nacionais que participem de cada uma das Casas do Congresso Nacional.

Parág. 3.º — No funcionamento da Comissão, e no trabalho da mesma, observar-se-á o disposto no Regimento do Senado e, sendo êste omisso, no Regimento da Câmara dos Deputados.

Parág. 4.º — Perante a Comissão de Inquérito deverá comparecer o Ministro de Estado que fôr convocado pela Câmara dos Deputados ou pelo Senado Federal para prestar informações acêrca do fato objeto da investigação.

Art. 5.º — Relativamente a propostas de emenda à Constituição, formuladas por membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal ou procedentes de Assembléias Legislativas dos Estados, proceder-se-á de acôrdo com o disposto na Resolução n.º 1/64, sôbre proposta de iniciativa do Presidente da República.

Art. 6.º — Substitua-se o Art. 8.º da Resolução n.º 1/64 pelo seguinte:

"Na tramitação dos projetos de lei de que trata o Art. 54 da Constituição, serão observadas, no que couber, as normas constantes do Art. 1.º, Parágrafos 1.º e 2.º, do Art. 2.º, *caput*, e seu Parágrafo 3.º, do Art. 4.º e seus Parágrafos 1.º, 2.º e 4.º e mais o disposto nas alíneas do Art. 8.º daquela Resolução."

Art. 7.º — Será criada Comissão Especial incumbida de elaborar lei delegada, observado, no que couber, o disposto na letra B do Art. 29 do Regimento Comum.

Art. 8.º — O projeto de resolução em que se delegar ao Presidente da República a elaboração de lei, apresentado em uma das Casas do Congresso Nacional, será, se aprovado, enviado à outra e terá sua tramitação regulada, no que couber, pelo disposto nos Artigos 37 e seguintes do Regimento Comum.

Parágrafo 1.º — Se a resolução determinar a apreciação do projeto pelo Congresso Nacional, será o mesmo votado primeiramente na Câmara iniciadora e, se aprovado, em seguida na Câmara revisora sempre em votação única, vedada qualquer emenda.

Parágrafo 2.º — Aprovada também na Câmara revisora, será a lei promulgada pelo Presidente do Senado federal.

Art. 9.º — Expedido decreto com fôrça de lei de que trata o Art. 58 da Constituição, o Presidente da República enviá-lo-á ao Presidente do Congresso Nacional, o qual o encaminhará imediatamente à Câmara dos Deputados.

Parág. 1.º — A Câmara dos Deputados deverá apreciá-lo dentro no prazo de 30 dias, e, se o aprovar, remetê-lo-á imediatamente ao Senado Federal.

Parág. 2.º — Se, no prazo de 30 dias, não tiver havido apreciação por parte da Câmara dos Deputados, o Senado Federal iniciará a apreciação do projeto, devendo, sôbre o mesmo, deliberar em igual prazo atribuído à Câmara dos Deputados.

Art. 10 — Substitua-se o Art. 44 e seus parágrafos do Regimento Comum pelo seguinte:

"O projeto de orçamento deverá ser enviado pela Câmara dos Deputados ao Senado Federal tão logo finde o prazo de 60 dias, dentro do qual deve concluir sua votação.

Parág. 1.º — Se não tiver a Câmara dos Deputados concluído a votação do projeto, será êste imediatamente remetido ao Senado Federal em sua redação primitiva e com as emendas aprovadas.

Parág. 2.º — Dentro de 30 dias, pronunciar-se-á o Senado Federal sôbre o projeto de lei orçamentária, e não concluída a revisão naquele prazo, subirá o projeto à sanção, se não houver emendas aprovadas, ou, se as houver, voltará com elas à Câmara dos Deputados".

Art. 11 — Fica revogado o Art. 23 do Regimento Comum.

Art. 12 — Os dispositivos regimentais constantes desta resolução considerar-se-ão em vigor na data da sua publicação.

Wadjó Gomide é empossado por Gama e Silva e assume a Prefeitura de Brasília

Brasília (Sucursal) — O engenheiro Vadjó Costa Gomide recebeu ontem do seu antecessor, o engenheiro Plínio Cantanhede, o cargo de Prefeito do Distrito Federal, em que, nomeado pelo Presidente da República, com a aprovação do Senado, fôra empossado pouco antes pelo Ministro Gama e Silva, em solenidade no Ministério da Justiça.

Cêrca de 500 pessoas — entre parlamentares, outras autoridades, amigos dos dois prefeitos e funcionários interessados em cargos de confiança, além de representantes das classes produtoras — assistiram às solenidades de posse e de transmissão do cargo, esta última realizada nas exíguas dependências do gabinete do Prefeito.

LEMBRANÇA DA REVOLUÇÃO

Nos discursos que pronunciou em ambas as cerimônias, o Sr. Wadjó Gomide — que chega ao cargo com a fama de ser um técnico absolutamente apolítico — mencionou três vêzes "os ideais da Revolução de março" e, à certa altura, referindo-se aos membros de sua equipe, disse que os convocou "sem qualquer indicação ou reivindicação de correntes ou grupos, pois são homens que se recomendam pela sua capacidade e, como eu, pela intransigência na defesa da coisa pública".

Já o Sr. Plínio Cantanhede, que assumiu a Prefeitura logo após o movimento de março, não mencionou nenhuma vez a revolução, mas, ao fazer um balanço da sua administração, ressaltou "o irrestrito apoio que tivemos do Presidente Castelo Branco e de todos os seus Ministros". O ex-Prefeito e sua família deverão embarcar hoje às 9 horas, no aeroporto civil, de regresso ao Rio, onde residiam antes de virem para Brasília.

Já designados pelo nôvo Prefeito, deverão tomar posse hoje os membros do Secretariado da PDF: Srs. Rogério de Freitas Cunha, Viação e Obras e Superintendência da NOVACAP; Wilson Cezano, Saúde; Wilson Miranda, Finanças; Wilson Pinheiro, Administração; Manuel Demóstenes, Govêrno; Júlio Quirino, Agricultura; Domingos Malheiros, Serviços Sociais e Sociedade de Habitações de Interêsse Coletivo (SHIS); Jofre Parada, Serviços Públicos; Wolff Pipper, Chefe de Gabinete.

Para a Secretaria de Educação, cujo titular não foi ainda nomeado, falava-se ontem no nome do ex-Deputado Ivã Luz.

Covas anuncia que o MDB continuará oposicionista e ajudará a relaxar o País

Brasília (Sucursal) — O Líder do MDB na Câmara, Deputado Mário Covas, afirmou ontem, da tribuna, que será mantida a posição de nitidez oposicionista e que, reconhecendo a tentativa da implantação de um clima de distensão política, o Partido não contribuirá para agravá-la.

O pronunciamento do Sr. Mário Covas, na parte relativa à crítica à nova Lei de Segurança, foi interrompido pelo Líder do Govêrno, Deputado Ernâni Sátiro, que, fazendo sua estréia no comando da ARENA, no plenário da Câmara, afiançou que ocupará a tribuna, hoje, para situar a posição da bancada governista em face dêste e de outros problemas legados pelo ex-Presidente Castelo Branco, bem como responder às considerações feitas pelo Líder do MDB.

"POPULORUM PROGRESSIO"

O Deputado Mário Covas assinalou que o mundo foi presenteado, recentemente, com um documento da maior grandeza, "a **Populorum Progressio**."

— A encíclica de Paulo VI é uma notável lição e um angustiante e dramático apêlo a um mundo melhor. Há quatro pontos absolutamente caracterizadores neste documento. O primeiro é que êle nem mesmo é dirigido só aos católicos, nem mesmo é dirigido só aos cristãos. Mas é dirigido a todos os homens de boa vontade. O segundo é a reafirmação no humanismo, de que o homem deve ser o agente e não o objeto da história. O terceiro é a afirmação implícita e peremptória de que a verdadeira e maior subversão é a miséria. E, finalmente, a quarta é a colocação do desenvolvimento como sinônimo de paz. O desenvolvimento não se reduz ao simples crescimento econômico. Para ser autêntico deve ser integral, isto é, promover todo homem e todos os homens.

Disse, em seguida, que não se pode aceitar a separação da economia do humano. No desenvolvimento das civilizações, o que conta para nós é o homem, cada agrupamento de homens e até a humanidade inteira.

E frisou:

— Outra não tem sido a posição do MDB. Tôdas as teses que temos sustentado têm-se baseado na crença e na fé dos valôres humanos.

Disse ainda o líder oposicionista:

— Quando pedimos eleições diretas, na realidade o que estamos fazendo é uma afirmação de fé e de crença na capacidade do povo brasileiro de escolher os seus próprios destinos, quando pedimos uma política externa autônoma, soberana e independente, aquilo que acreditamos e afirmamos é a capacidade do povo brasileiro em orientar a sua dimensão mundial, quando pedimos uma política social equânime e justa, e que acreditamos é a nossa fé nos homens, e que todos os brasileiros devem ter igualmente acesso às benesses que o desenvolvimento concede, quando falamos em uma reforma agrária justa e humana, não pensamos apenas no econômico do problema, mas na sua implicação social, que é a própria valorização do homem e sua dignidade. Essa tem sido a posição do MDB.

NITIDEZ OPOSICIONISTA

O Sr. Mário Covas lembrou que o MDB tem sido muito criticado, muitas vêzes até por elementos externos e, às vêzes, até por elementos internos, e que o ex-Presidente Castelo Branco chamou o Partido de "Oposição capenga".

— Esquecia-se da afirmação que êle havia colocado o País num regime corcunda.

E ressaltou:

— O MDB marcará sua conduta política não pelo defeito físico, mas pela retidão moral, pela inflexibilidade da espinha e a crença inabalável no povo e nos destinos da Nação. O MDB reafirma sua posição de nitidez oposicionista. Reconhece a tentativa da implantação de um clima de distensão política. Não contribuirá para agravá-la. Manterá a dignidade de uma conduta política serena e altiva.

SEGURANÇA NACIONAL

Quando o Sr. Mário Covas assinalava ser necessária para a segurança e a tranqüilidade da família brasileira a abolição "dos instrumentos de ditadura", como a nova Lei de Segurança, o líder do Govêrno, Deputado Ernâni Sátiro, em sucessivos apartes, afirmou que tais instrumentos, na sua quase totalidade, estão colocados nas mãos da Justiça, e que "nós não podemos duvidar da integridade e da sabedoria da Justiça".

Relativamente ao Artigo 48 daquela lei, o Sr. Ernâni Sátiro declarou reconhecer que "realmente existe uma exigência um tanto pesada", mas ressalvou:

— Ainda aqui, é à Justiça que cabe aplicar êsse artigo, porque o Juiz não é obrigado a receber arbitràriamente uma denúncia. Se uma denúncia oferecida pelo Ministério Público não vier revestida dos seus requisitos essenciais, se não houver um fato criminoso a punir, o Juiz pode rejeitar *in limine* esta denúncia.

Respondeu-lhe o Sr. Mário Covas que entendia que tal raciocínio levava à afirmação de que a aplicação da nova Constituição ilidiria a aplicação do Artigo 48 da Lei de Segurança.

Esclareceu o Sr. Ernâni Sátiro:

— Não fiz essa afirmação. Não declarei que daqui por diante a Justiça apreciaria, livremente, todos os atos resultantes do Poder revolucionário. Não posso nem devo antecipar minha opinião a respeito daquilo que a Justiça vai fazer. O que disse foi que em cada caso, em cada circunstância, em cada debate, em cada demanda, a Justiça dirá quais os atos que são ou não suscetíveis de apreciação judiciária.

Vasconcelos Tôrres elogia JB definindo-o como órgão "vigilante da democracia"

Brasília (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres elogiou ontem, da tribuna do Senado, com quatro dias de antecedência, os 76 anos de existência que o JORNAL DO BRASIL completará no próximo dia 9, definindo-o como "o órgão vigilante das instituições democráticas".

Disse o orador que o JORNAL DO BRASIL "nas horas difíceis do regime, não cedeu aos arreganhos dos poderosos, dos rábulas e dos potentados, e que nem uma vez sequer se intimidou com as ameaças que se lhe fizeram em todos os tempos".

HISTÓRIA

O Senador, após relembrar a história do jornal, fundado em 1891 por Joaquim Nabuco e Rodolfo Dantas, frisou que foi o Conde Pereira Carneiro quem imprimiu ao JORNAL DO BRASIL feição moderna, modernismo que "é quase uma rotina", e que se adapta perfeitamente a um jornalismo "que já não se improvisa, que é cientìficamente elaborado pelos melhores editorialistas dêste País".

Situou em seguida, entre os melhores editorialistas do Brasil, o Senador Mário Martins, "que deixou a banca do JORNAL DO BRASIL para ser colega nosso". Lembrou que, para a feitura dos editoriais, existe uma espécie de colegiado, onde a matéria é discutida e se busca uma assessoria técnica, principalmente na parte de economia.

Disse que o JORNAL DO BRASIL, "que tem na sua direção o Doutor Nascimento Brito, e que conta com o concurso de profissionais de categoria indiscutível, hoje extrapolou o próprio território nacional", relembrando que, há pouco tempo, teve oportunidade de ver, em Buenos Aires, cidadãos argentinos comprando nas bancas o jornal brasileiro. Frisou, em seguida, que no **Caderno B** se encontra uma espécie de simpósio da cultura brasileira.

APARTE

Em aparte ao Senador Vasconcelos Tôrres, o Senador Rui Carneiro deu a sua solidariedade "a essa homenagem justa que Vossa Excelência está rendendo a um dos maiores jornais da América Latina", que é lido também no interior do Nordeste, onde pode chegar um avião. O Senador Rui Carneiro se associou à homenagem, desde o mais humilde operário do "grande jornal", até à sua Diretora-Presidente, a Condessa Pereira Carneiro.

Respondendo ao aparte do Senador Rui Carneiro, o Senador Vasconcelos Tôrres ressaltou que a associação da bancada oposicionista às homenagens prestadas ao JORNAL DO BRASIL dá um sentido de unanimidade de pontos-de-vista entre Oposição e Govêrno, unidos em tôrno de uma data "grata a tôda a imprensa brasileira".

Concordando com o seu aparteante, o Senador arenista disse que, "sem favor nenhum, o jornalista Castelo Branco é uma das maiores autoridades do jornalismo brasileiro, de uma competência indiscutível, e que às vêzes está até muitos quilômetros à frente do Serviço Nacional de Informações".

SEMANA DO JB

Com o seu pronunciamento antecipado, que classificou de "um furo sentimental", o Senador Vasconcelos Tôrres pediu à Mesa que suas palavras se transformassem num requerimento e numa mensagem da própria Mesa, dando início à "Semana do JORNAL DO BRASIL".

Ao finalizar, disse o Senador que, "um dia, teremos de fazer aquilo que o JORNAL DO BRASIL faz com o Departamento de Pesquisa: relatar troféus, grandes vitórias, prêmios sôbre prêmios, conquistas sôbre conquistas".

Após se congratular com a direção do jornal, esclareceu que, "no dia de hoje, o que apenas se objetivou com estas despretensiosas palavras, foi dizer, daqui, que todo o Senado Federal envia os seus entusiásticos e calorosos aplausos pela data tão grata ao JORNAL DO BRASIL e a nós, de 9 de abril".

A HESITAÇÃO NA ESCOLHA

Davi da Mota vai vendendo tecidos enquanto resolve o que fazer com o dinheiro dos Talões

Talões fazem de balconista primeiro milionário do ano

O primeiro milionário do ano Sr. Davi Pinto da Mota, balconista contemplado ontem, com o 1.º prêmio do concurso Seus Talões Valem Milhões, no valor de NCr$ 16 000,00 (16 milhões de cruzeiros antigos) ainda não sabe o que fazer com o dinheiro, "porque é melhor pensar com calma, para depois não ter o problema de se arrepender, achando que o dinheiro foi mal empregado". Antes da realização do sorteio, na sede da Loteria do Estado, foi feita a entrega pelo Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, ao Superintendente do Abrigo Cristo Redentor, Sr. Rodolfo Fuchs, de NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos) doados pela CEMIGUA como parte de seu programa do Fundo Comunitário.

BALCONISTA

O Sr. Davi Pinto da Mota trabalha há 20 anos na Loja Barbosa Freitas da Rua Gonçalves Dias, "sempre no balcão de tecidos, que aliás é muito divertido, principalmente na época de liquidação, quando tôdas as freguesas resolvem brigar pelo mesmo pedaço de fazenda".

O contemplado, morador na Rua Senador Furtado 113, casa 1, ap. 302, não foi encontrado em sua residência pelo funcionário da Secretaria de Finanças, que foi informado ser o Sr. Davi da Mota empregado na Barbosa Freitas, tendo saído no momento em que o mesmo funcionário chegou à loja.

IMIGRANTE

Em vista disto, o Sr. Davi da Mota não pôde receber ontem mesmo seu prêmio, que a princípio o deixou meio descrente, pensando tratar-se de um trote, quando sua mulher telefonou para avisá-lo.

Brasileiro naturalizado, o Sr. Davi da Mota chegou de Portugal há 33 anos, casando-se depois aqui, onde também nasceu sua filha, atualmente com 26 anos.

O premiado, que é vascaíno "mas não muito doente", é um dos empregados mais conhecidos da Barbosa Freitas "por causa da gravata borboleta.

— Sou eu o único a usá-la aqui — explicou — e assim, quando chega uma freguesa antiga aqui, ela logo pergunta por aquêle senhor simpático de gravata borboleta.

DOAÇÃO

Antes da realização do sorteio, houve na Loteria do Estado a doação de NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos) para a conclusão das obras da cozinha central da parte de menores do Abrigo Cristo Redentor, pela Operação Cemigua, que agora participa também do concurso Seus Talões Valem Milhões.

O prêmio total oferecido pela Cemigua é de NCr$ 30 mil (30 milhões de cruzeiros antigos), mas ontem nenhum dos contemplados tinha no envelope as Cédulas Milionárias, tendo assim o prêmio ficado acumulado para o próximo sorteio.

Do valor total do prêmio da Cemigua, NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos) serão doados mensalmente a uma instituição de caridade, ficando o resto assim distribuído: 65% para o primeiro colocado, 10% para o segundo e 25% para os cinco colocados no terceiro lugar, cada um recebendo portanto, 5%.

À entrega da importância no Superintendente do Abrigo Cristo Redentor, Sr. Rodolfo Fuchs, estiveram presentes o Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves; sua mulher, Dona Branca Alves, a Coordenadora do Fundo Comunitário da Operação Cemigua, Dona Maria Celeste Flôres da Cunha, Dona Heloísa Dunshee de Abranches, representando a Condessa Pereira Carneiro e o Presidente da Cemigua, Sr. Cecil Hime, entre outras pessoas.

SORTEADOS

É a seguinte a relação dos 17 sorteados com os prêmios maiores da Série A do Concurso Seus Talões Valem Milhões: 1.º lugar — NCr$ 16 mil (16 milhões de cruzeiros antigos) — Sr. Davi Pinto da Mota, Rua Senador Furtado, 113, casa 1, ap. 302, talão 455 981; 2.º lugar — NCr$ .... 3 200,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros antigos) — Sr. Valdemar de Freitas, Rua 24 de Maio 1 251, casa 6, talão 429 063; 3.º prêmio — NCr$ 1 600,00 (um milhão e seiscentos cruzeiros antigos) — Sra. Elizabete Canda, Rua Codajás, 91, Leblon, talão 190 350; Domingos Brito da Silva, Rua Sousa Barros, 405, c| 23, talão 908 029; Sra. Alzira Oliveira Pilôto, Rua do Riachuelo, 27, ap. 603, talão 184 725; Sra. Antônia Júlia de Sousa Meneses e Araújo, Rua Senador Vergueiro 200-1 607, talão 258 679; Sr. José Martins de Sousa, Travessa Henrique de Azevedo, 26, E. Leal, talão 16 710; 4.º prêmio — NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) — Sr. Lúcio de Alencar Granja, Rua Bárbara de Castilho, 40, Ilha do Governador, talão 34 148; Sra. Maria Deolinda Correia Soares, Rua Maranhão, 324, Bôca do Mato, talão 433 111; Sr. José Roberto, Maria Teresa e Toninho C. Morais, Rua Mariz e Barros, 470, ap. 511, talão 422 033; Sr. Jofre Pereira, Rua São Salvador, 59, ap. 803, talão 50 435; Sra. Zilda Silva Bensabeth, Rua Figueira de Melo, 275, c/ 3, talão 353 042; Sra. Marina Lúcia Pimentel, Rua Moura Brito, 172, casa 5, talão 100 042; Sra. Margareta Jonas, Rua Gomes Carneiro, 130, ap. 504, talão 360 204; Sr. Rodolfo da Silva Moura, Rua Isidro de Figueiredo, 23, ap. 208, talão 507 436; Sr. Altair Martins da Cunha, Rua Figueiredo Pimentel, 6, talão 575 840; Sra. Vilma Moniz Portela, Rua Carvalho de Mendonça, 29, ap. 806, talão 38 666.

Na próxima segunda-feira, dia 10, às 16 horas o Sr. Paris Barbosa, Coordenador do Concurso, divulgará para a imprensa, na Secretaria de Finanças, a lista dos prêmios menores de Seus Talões Valem Milhões.

Lojas calculam que vendas subiram ontem mais 15% com a iluminação das vitrinas

Com as suas vitrinas parcialmente iluminadas, o comércio lojista vendeu durante o dia de ontem, apesar das chuvas, 15% mais que no dia anterior, levando os comerciantes a calcular que até o fim do mês, ou talvez antes, o movimento chegue a 40% — volume de vendas perdido desde o início do racionamento.

O coordenador do racionamento, Almirante Miguel Magaldi, disse ontem que qualquer irregularidade nos cortes de luz, em relação à nova tabela, deve ser reclamada diretamente à Light, pois a tabela foi baseada no limite da disponibilidade, e por isso os cortes não serão feitos em qualquer horário, como acontecia antes.

SATISFAÇÃO

Os comerciantes se mostravam muito satisfeitos, ontem, com a iluminação parcial das vitrinas.

— Para a venda de certos artigos, como cristais, tecidos e metais, — disse um dêles — o efeito provocado pela iluminação das vitrinas é muito importante. Atrai, principalmente, a atenção das mulheres.

— Durante o período em que a iluminação das vitrinas estava proibida, os fregueses que entravam nas lojas vinham quase sempre à procura de um artigo determinado. Com a volta da iluminação, mudou tudo: as lojas passaram a contar com aquêles tipos de pessoas que param para olhar a vitrina e acabam comprando alguma coisa.

RACIONAMENTO

A Rio Light voltou a lembrar ontem aos comerciantes que, com a iluminação parcial das vitrinas, terão de manter apagadas, no interior das lojas, um número de lâmpadas correspondentes. A coordenação do racionamento lembrou, por sua vez, que, com a nova tabela, que reduziu a uma hora os cortes à noite, não existe mais disponibilidade de energia. O nôvo horário deverá ser obedecido rigorosamente e a luz será sempre cortada dentro do prazo previsto.

GALEÃO NO ESCURO

Embora o Almirante Miguel Magaldi tenha reconhecido que "o escuro é perigoso para o Galeão", o aeroporto voltou a sofrer novos cortes de energia durante o dia de ontem, quando o fornecimento foi suspenso oito vêzes. Às 11 horas a luz foi embora de uma vez, para só voltar às 14. O período é de pouco movimento, mas, mesmo assim, a falta de energia prejudicou os serviços do restaurante, que ficou sem poder fornecer comida quente, bebidas geladas e café.

Tempo ainda instável vai melhorar

O Serviço de Meteorologia prevê que o tempo ainda continuará apresentando instabilidade ocasional, mas com tendência de melhoria, porque a frente fria que provocou chuvas e declínio da temperatura nas últimas horas já ultrapassou o Rio.

A frente fria deverá alcançar a Bahia durante o dia de hoje, enquanto um centro de alta pressão que provoca a melhoria nas condições atmosféricas no Sul do País deverá alcançar hoje o Rio e o Estado do Rio. Uma nova frente já foi assinalada no interior da Argentina.

NOS ESTADOS

Enquanto do Rio e São Paulo para o Sul as condições do tempo deverão apresentar-se favoráveis, é prevista ocorrência de chuvas em todo o restante do País, com exceção da Região Norte, sendo que nos Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia, em virtude da influência da frente fria que passou pelo Rio.

O Nordeste ainda se encontra sob os efeitos da frente intertropical, com chuvas e pancadas que deverão estender-se pelos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Medina quer órgão para as favelas

Brasília (Sucursal) — O Deputado Rubem Medina (MDB-Rio) apresentou projeto à Câmara, ontem, criando, no Ministério dos Organismos Regionais, a Superintendência Extraordinária para as Favelas da Região do Grande Rio, a SUFAR, que se encarregará da elaboração e execução de um plano destinado a solucionar o problema.

Govêrno estadual proíbe limpeza de peixe em feira mas preço fica no mesmo

As donas-de-casa cariocas estarão a braços dentro dos próximos dias com mais um encargo doméstico: o da limpeza do peixe que comprar nas feiras livres, onde o produto continuará com o mesmo preço, mas não será mais escamado e devidamente limpo, segundo determinação do Govêrno estadual, que não quer "sujeira nas feiras".

A idéia é do Diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia, Sr. Maurício do Nascimento, que ontem informou que espera "apenas preparar a opinião pública, através de uma campanha junto às donas-de-casa para que saibam como tratar o peixe", a fim de implantar a medida.

EXPERIÊNCIA

Disse o Sr. Maurício do Nascimento que a campanha de como a dona-de-casa deve limpar o seu peixe começará em poucos dias e será feita na base da distribuição de panfletos nas feiras-livres, onde ficarão à disposição do público equipes de nutricionistas daquele órgão. Foi desanimada, entretanto, qualquer perspectiva de o produto ter seu preço diminuído para compensar o trabalho que o consumidor terá em casa doravante.

Segundo esclareceu, a medida decorre de reclamações chegadas ao Departamento de Abastecimento contra o mal cheiro existente nas feiras-livres, provocado pelo pescado, dizendo ainda que pretende melhorar o sistema de distribuição, através da entrega por caminhões frigoríficos, "pondo fim à sujeira atual, porque os vendedores trazem os peixes sem as mínimas condições de higiene".

Varejistas querem redução em impôsto para evitar que subam preços de cigarros

Uma redução de 3 ou 4 por cento no Impôsto de Produção — se o Govêrno concordar em ver diminuída a arrecadação — poderá fornecer a margem de lucro de 20 por cento exigida pelos varejistas de cigarros, pois o sindicato não quer obter lucro através do aumento do preço, que poderia provocar uma queda no consumo.

Embora o Presidente do Sindicato da Indústria do Fumo, Sr. Carlos Guimarães de Almeida, afirme que o índice de venda das fábricas continua normal, alguns varejistas reduziram seus pedidos de mercadoria. Não se verifica no momento a falta do produto, mas a situação poderá ser agravada se não fôr encontrada uma solução nas próximas semanas.

LUCRO

Tanto o Presidente do Sindicato dos Fabricantes, Sr. Carlos Guimarães, quanto o Vice-Presidente do Sindicato dos Varejistas, Sr. José Cunha Neto, acham que a solução para o aumento da margem de lucro dos varejistas deve ser conseguida sem o aumento do preço do cigarro, mas através de uma pequena redução no Impôsto de Produção, que dá ao Govêrno 62% em cada maço.

O Vice-Presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares, representante dos varejistas, revelou que já foi pedida a intervenção do Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, a fim de ser marcada uma audiência com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 de abril de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Um Bocácio das selvas

Josué Montello

Não sei se o episódio que vou contar foi inventado por algum inimigo de meu sábio conterrâneo e amigo Nunes Pereira. O que posso afirmar é que, se o interrogarmos sôbre a veracidade da anedota, o escritor se limitará a sorrir, não confirmando nem negando. E a verdade é que o conto se ajusta à sua figura humana, como se houvesse realmente acontecido.

Num período de perseguições políticas, presumo que logo após o levante comunista de 1935, a casa de Nunes Pereira foi invadida por agentes policiais à cata de material subversivo. Dali levaram, juntamente com livros de estudo, uma vasta correspondência em língua estranha, numa letra fina e clara.

Chamou-se às pressas um tradutor juramentado para decifrar êsse material explosivo, que se presumia conter o fio da meada de uma vasta trama contra a ordem constituída. A língua da correspondência, pelo jeito, parecia russa.

O tradutor era um velhote de cabeça branca, olho azul, *pince-nez* de trancelim, habilíssimo poliglota.

— Oh! — exclamou êle, arregalando os olhos alarmados, logo à primeira carta — É inacreditável!

Em redor de sua mesa, agruparam-se os policiais. O escrivão acomodou-se diante da máquina para tomar-lhe o depoimento. Silêncio. E o velho, desassossegado na cadeira:

— Senhores, tomem nota do que lhes vou dizer: nunca vi tanta pornografia na pena de uma mulher!

Era, realmente, uma correspondência feminina, que Nunes Pereira teria entretido, durante muitos anos, com uma velha amiga sueca, visando exclusivamente a indagações de ordem científica, no plano proibido das coisas sexuais.

Lembrei-me dêsse episódio, que me foi contado em Belém pelas alturas de 1936, ao receber os dois volumes do livro capital de Nunes Pereira, agora publicado: *Moronguetá, um Decameron Indígena*.

Ar boêmio, cabelos grisalhos, pele queimada pelo berço e pelo sol dos trópicos, Nunes Pereira nada tem do tipo usual dos velhos homens de ciência, com a bata a dar nos joelhos, ar perenemente distraído. Pelo contrário: ninguém mais interessado pela vida circundante do que êle. Parece um índio de peruca educado em Paris — o gênio malicioso, a graça pronta, erudição espantosa. E como na sua pessoa tudo é genuíno, inclusive os cabelos vistosos, não nos causa surprêsa agora a soma de conhecimentos novos que Nunes Pereira incorpora com seu livro à cultura brasileira. Êle os colheu na fonte, em contato direto com o índio na sua maloca, e não apenas nos livros, com a bibliografia dos etnógrafos de gabinete.

Certa vez, subindo o Amazonas de vapor, encontrei a bordo um senhor queimado, baixo, que viajava em direção à cabeceira do rio acompanhado de uma enorme arara, a que dedicava carinho quase paternal. Vim logo a saber que se tratava do Dr. Carlos Estevão, antigo Diretor do Museu Goeldi, que ia ali decidido a entrar em contato com uma tribo indígena. A arara, ave sagrada dessa tribo, correspondia ao passaporte do sábio, na sua missão científica.

Mestre Nunes Pereira, com seu ar de índio autêntico, dispensou certamente o recurso da arara para coletar o fabuloso material de seu grande livro. Livro que nasceu obra clássica, no rigor de sua informação, na amplidão de seu saber e ainda na alta qualidade literária de seu estilo.

Não quero concluir esta nota sem uma reclamação. Por que motivo teria Nunes Pereira excluído de sua bibliografia a primorosa pesquisa sôbre *A Casa das Minas*, que é, sôbre o assunto, o estudo mais importante que até hoje se escreveu?

Carta do leitor

Curiosidade pelo Brasil

O Sr. Charles Nuga, de 223 Fulbourne Road, Walthamston, London E. 17, escreve dizendo que gostaria de estabelecer contato com moças brasileiras, pois gosta do País, "mas parece que não há em Londres nenhuma brasileira". Terminando, diz ser "um pesquisador de terras e estudante da África Ocidental, residindo agora na Capital britânica, e lamenta não conhecer uma só palavra em português ou espanhol, mas assegura que aprenderá logo".

Política Externa

A política externa brasileira na palavra do Presidente Costa e Silva, como resulta do discurso de ontem em Brasília, ganha uma tônica distinta daquela que marcou o período do Govêrno Castelo Branco. Ainda que não se possa identificar uma *nova* política externa no discurso presidencial, cumpre reconhecer que há, pelo menos, uma mudança sensível de linguagem e de enfoque, o que já significa passo decisivo para a reformulação desejável em vários pontos importantes.

A tônica transfere-se agora para a filosofia e os objetivos do desenvolvimento, fonte de onde o Marechal Costa e Silva, inspirando-se na Encíclica *Populorum Progressio* — dado marcante de atualização do seu pronunciamento — extrai todos os efeitos que podem conduzir de fato aos alvos da segurança coletiva, da paz do mundo e da própria segurança interna dos países. Numa palavra, o atual Presidente inverte os têrmos da equação proposta pelo Govêrno passado, que situava o problema da segurança nacional não só em primeiro plano, mas tendia a considerá-lo como objetivo autônomo, desligado das demais circunstâncias internas e externas. A linha agora fixada considera simplesmente inviável qualquer estratégia política ou social fora da matriz do desenvolvimento, que deve ser o programa básico tanto de cada Govêrno como de tôdas as Nações.

O Presidente da República vai mais adiante, não se limitando a encarar o desenvolvimento nos têrmos clássicos da ampliação de mercados, obtenção de preços justos e estáveis para os produtos nacionais, atração de capitais e cooperação econômica. É preciso reconquistar com rapidez o tempo perdido e reduzir quanto antes a distância que nos separa das nações ricas e industrializadas. Para isto, impõe-se introduzir o Brasil no quadro da revolução científica e tecnológica dêstes dias, que se afirma exemplarmente nas conquistas do átomo e do espaço cósmico. "O Brasil e tôda a América Latina — diz o Marechal Costa e Silva — deverão fazer agora uma opção clara e decidida, engajando-se num programa racional e ousado de promoção da pesquisa e das aplicações práticas da ciência". E nesse quadro a energia nuclear assume papel transcendente, quase milagroso, como fôrça niveladora do progresso e do bem-estar para todos os povos.

Também pela primeira vez, conseguimos romper oficialmente o dilema ideológico da guerra fria, para reconhecer afinal que hoje é outra a divisão do mundo. Os países se confrontam entre ricos e pobres, e assim permanecem apesar do relaxamento das tensões ideológicos. Portanto, o parâmetro político deve ser o do predominante interêsse nacional, projetando-se de uma política externa soberana. Sem perdermos as nossas identidades com o mundo ocidental, o que nos cabe é perseguir os objetivos da emancipação econômica através de uma *diplomacia da prosperidade*. Neste sentido, o Presidente prega a compreensão das fôrças partidárias internas e vai à condenação do armamentismo e do colonialismo. Não há como deixar de ver no discurso de Brasília a abertura de rumos inovadores. Trata-se de saber, finalmente, se essa abertura vai ser acompanhada de uma política realmente criadora e democrática no plano interno.

Cruzada Nacional

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, concedeu ao JORNAL DO BRASIL uma entrevista que abre horizontes melhores à solução do maior problema brasileiro, que é exatamente o da Pasta do Sr. Dutra. Boas intenções, é claro, não bastam, mas sem elas não se chega sequer ao comêço das soluções. O Ministro Tarso Dutra iniciou bem sua entrevista *e* sua declaração de boas intenções ao dizer que não vê como subversivos os movimentos dos estudantes. "Se os governos cuidassem melhor dos problemas que afetam a área estudantil", disse o Ministro, "muitas contrariedades seriam substituídas por movimentos de compreensão às atividades governamentais".

É de se acentuar que o Ministro, se demonstra vontade de resolver o grande problema brasileiro, não assume ares de quem conhece tôdas as respostas. "Dentro de curto prazo, o Ministério da Educação estará convocando elementos de maior valor nas áreas educacionais para um grande plano que porá definitivamente um ponto final no problema do analfabetismo". Quanto ao auxílio MEC-USAID, o Ministro tranqüiliza o País a respeito de quaisquer implicações ideológicas: "Quando se fala em auxílio, é necessário que se entenda que êle é dado ao País através de um processo de financiamento. Nós recebemos a quantia emprestada e teremos de devolvê-la dentro de um prazo pré-estabelecido, com juros".

Foram declarações positivas e que se inserem bem no contexto da declaração que o Presidente Costa e Silva fêz, a respeito de Educação, na sua entrevista coletiva. O Presidente prometeu, e deve comandá-la, uma cruzada pela educação. "É a tônica do meu Govêrno", disse êle, "no setor da Educação, a erradicação do analfabetismo. Fiz mesmo um apêlo — e quero dar a essa campanha uma grande amplitude — às Fôrças Armadas, às organizações religiosas, a todos os brasileiros, no sentido de tirarmos tantos brasileiros da ignorância em que agora se encontram. Há mesmo, na esfera particular, quem pense em fazer um apêlo a cada brasileiro educado, ilustrado, para que ensine um brasileiro a ler".

Quando louvamos aqui as palavras do Ministro da Educação e do Presidente da República, temos muito viva na mente a lembrança de palavras semelhantes, pronunciadas por outros Ministros da Educação e outros Presidentes. Nenhum problema tem merecido, no Brasil, tantas palavras, tantas promessas de ação. O que tem faltado é o ímpeto, o entusiasmo de resolver o vergonhoso impasse. Mesmo idéias aparentemente utópicas, como a de cada brasileiro alfabetizado ensinar um brasileiro analfabeto a ler e escrever, poderão ser postas em prática. O essencial é que haja comando, é que se exerça a liderança governamental.

O problema não é de compaixão pelos que vivem nas trevas do espírito. É de compaixão pelo Brasil. Não existe, no mundo inteiro, um só país grande com metade da população analfabeta. Não existe grande indústria, não existe agricultura próspera, não existe administração eficiente num país de cultura oral. A cruzada pela educação nada tem de filantrópica. Ela é egoísta, daquele alto egoísmo dos países que desejam emergir do limbo para o convívio mundial da civilização e da cultura. Um Govêrno que erradique dêste País o analfabetismo pode instalar-se diretamente na História do Brasil. Ninguém se lembrará, sequer, de que tenha sido um Govêrno eleito indiretamente.

Aerofavela

Interrompendo uma prática que parecia generalizada e sem exceções, já há linhas internacionais de aviação que guardam os passageiros no aparelho, quando a escala é o Rio. Como puro símbolo, o fato seria terrível, mas a realidade ainda é pior. O Aeroporto Internacional do Galeão é uma favela pela qual se tem acesso à favela que é o Rio de Janeiro.

O nôvo Ministro dos Transportes, Coronel Andreazza, tem no Galeão um trabalho invejável a realizar, invejável porque nada no Rio de Janeiro é mais visível do que o Galeão, de terra e do ar. É uma obra pública fácil de melhorar e que pagará grandes dividendos de prestígio. Mas é preciso arregaçar as mangas imediatamente. E não se trata apenas de acabar as obras de Santa Engrácia que lá estão sendo realizadas. Trata-se de renovar um estado de espírito, porque além das péssimas instalações do Aeroporto, predomina lá uma mentalidade tacanha, uma burocracia xenófoba. Aliás não é apenas questão de xenofobia, porque os brasileiros são igualmente maltratados nas filas de passaporte e na espera das malas. Tem-se a impressão, isto sim, de que o funcionalismo do Galeão detesta de um modo geral todos aquêles que viajam. Além da indiscriminada tortura infligida a quem entra ou sai do Brasil pelo Galeão, há a tortura dos que levam pessoas ou esperam quem vem de fora. Os bancos do primeiro andar estão sendo paulatinamente substituídos por caixotes, os lavatórios são sujos, o restaurante está criando ares de um grande lavatório.

O grande assunto aeronáutico dos dias que correm é a construção de aeroportos para aviões supersônicos, que em algum tempo tirarão do tráfego aéreo os demais aparelhos. Pelo menos de início, um aeroporto dêsse tipo será suficiente para tôda a América do Sul. Os rapidíssimos aviões aterrissarão num mesmo campo, e daí os passageiros serão distribuídos à cidade de destino neste Continente. O normal é que o Brasil fôsse escalado para ter de pronto êsse aeroporto, pelas suas dimensões territoriais, e o Rio, com suas pretensões ao turismo, seria a cidade possìvelmente escolhida.

Mas não com o pavor que o Galeão está infundindo a todo o mundo. Um problema como o do Galeão excede os limites do Galeão: é uma prova internacional que damos de incompetência e relaxamento. O raciocínio que se faz é o seguinte: se o Galeão é o que é, imagine-se um Galeão supersônico. O Ministro dos Transportes tem de demolir, com um trabalho rápido e enérgico, a terrível imagem do atual Galeão. Jamais se transformará num aeroporto supersônico uma superfavela.

Coisas da Política

Auro vai arquivar o projeto de Krieger

Brasília — O Senador Auro de Moura Andrade despachará o projeto de reforma do Regimento Comum do Congresso, mandando arquivá-lo, por inconstitucional. Êste será, portanto, o primeiro gesto ostensivo de disposição do Presidente do Senado para lutar contra a assunção do Vice-Presidente da República à efetiva direção dos trabalhos do Congresso, em suas sessões conjuntas.

O projeto foi entregue ontem, às 17 horas, pelo Chefe do Gabinete da liderança da Câmara, ao Diretor da Secretaria do Senado, o médico Isaac Braune, tão procurado nas memórias de Nélson Rodrigues

Em seguida ao despacho do Sr. Auro de Moura Andrade, caberá recurso da decisão, apresentado pelo autor do projeto. O autor tanto pode ser o Senador Daniel Krieger, primeiro signatário da lista do Senado, quanto o Deputado Ernâni Sátiro, primeiro da Câmara. Ambas as listas ultrapassaram bastante a maioria absoluta dos membros de cada Casa: 38 senadores e 214 deputados assinaram.

Mas quem aprecia o recurso, em qualquer caso, é o Senado, começando pela manifestação da Justiça, cujo parecer será então votado pelo plenário.

Fontes ligadas ao Sr. Auro de Moura Andrade e que ontem estiveram em contato com êle, asseguram sua disposição de enfrentar a luta no Plenário ou em qualquer terreno. Sua ida ao Supremo não está ainda resolvida, mas é possível que ela ocorra a qualquer momento, até mesmo durante a tramitação do projeto, se o Presidente do Senado verificar a efetiva ameaça de ser derrotado na decisão política.

Ontem à tarde, o Senador Daniel Krieger trancou-se no gabinete do Sr. Auro de Moura Andrade e, segundo se apurou mais tarde em área ligada ao Presidente do Senado, esclareceu que agia sem motivações pessoais, mas apenas compelido pelas circunstâncias políticas. O Senador Daniel Krieger, como se previra, não levou o projeto, limitando-se a informar ao seu interlocutor que o texto seria em seguida formalmente apresentado.

O passado

Talvez não seja exagêro dizer que todo o Senado está muito sensibilizado pela crise. O clima é de grande irritação, e nêle afloram revelações sôbre os precedentes do episódio. Essas recordações têm tôdas o propósito de demonstrar que o Sr. Auro de Moura Andrade, na realidade, não pode invocar direitos, porque sua própria permanência na direção do Senado resultou de uma concessão política, provocada pela sua reação quando lhe foi dito que o Vice-Presidente da República presidiria o Senado e o Congresso.

— E eu — teria dito o Sr. Auro de Moura Andrade — fico sem nada?

Posteriormente, em reunião no gabinete do Senador Filinto Müller, o Senador Auro de Moura Andrade assegurou que não iria "se aproveitar" de erros cometidos durante a votação da Constituição.

O Senador Dinarte Mariz, por seu turno, pretende definir tudo com a seguinte declaração:

— Não houve acôrdo; houve entendimento.

Seja como fôr, a luta a partir de hoje deixa de ser surda. O Sr. Auro de Moura Andrade pretende, inclusive, valer-se do tempo, esgotando todos os prazos possíveis para protelar o despacho. Mas, como o volume das assinaturas recolhidas pelas lideranças é expressivo, pode-se desde logo prever que, se o Presidente do Senado não desistir, fatalmente o Supremo Tribunal Federal será chamado para a decisão final.

Distrito

Por incumbência do Governador de Minas, o Deputado Israel Pinheiro Filho está ouvindo a bancada mineira da ARENA sôbre a Reforma Eleitoral, a partir da tese, defendida pelo Sr. Israel Pinheiro, de que o voto distrital poderá ser o instrumento salvador para extirpar ou pelo menos conter radicalmente o alarmante grau de corrupção no processo eleitoral.

A idéia do distrito, embora acolhida favoràvelmente pela grande maioria dos consultados, à frente o Sr. Gustavo Capanema, esbarra num obstáculo pràticamente intransponível: ela só se viabilizará através de emenda constitucional e, como se sabe, o atual Govêrno não admite falar de reforma à Constituição, seja para que motivo fôr.

De qualquer modo, sobram medidas alternativas para purificar o processo eleitoral, entre elas, como cita o Sr. Israel Pinheiro Filho, a democratização das convenções partidárias e a entrega do contrôle dessas convenções à Justiça Eleitoral, que as presidiria para apurar a vontade dos convencionais, expressa em eleição secreta.

Voz do além

Tristão de Athayde

Escrevo estas linhas antes da posse do nôvo Govêrno e, portanto, na ignorância da linha exata que vai seguir nos diferentes setores. Aliás, só daqui a meses se poderá ter, com segurança, uma noção exata dos novos rumos. Pois pouco adiantam as declarações e os propósitos. O que vale são os fatos.

No entanto, convém registrar — no sismógrafo das nossas observações, de comentarista independente e livre de qualquer pressão partidária ou má vontade preconcebida, apesar dos pesares — certos indícios positivos e negativos do que nos espera. Anotamos, há dias, o recuo de um governador nortista, ante a pressão de "fôrças ocultas", recuando de uma nomeação, no setor *social*, pela intervenção de interêsses poderosos e temerosos de qualquer alteração no *status quo* dos donos da vida...

Notícia, agora, a imprensa, outro fato importante: as declarações do futuro Ministro do Trabalho, um militar já se sabe, mas, pelo que declara, homem que vê as coisas como devem ser. E logo a imediata repulsa que encontrou entre seus companheiros de farda.

"O ex-Governador do Pará... acha necessária a abertura do Ministério do Trabalho aos verdadeiros trabalhadores, a abertura do diálogo do Govêrno com líderes sindicais e a preparação do País para levar os trabalhadores a participar da gestão das emprêsas e dos seus lucros. O nôvo Ministro do Trabalho está convencido de que a questão social está contida por meio de recursos excepcionais". (*Fôlha de S. Paulo* — 7-3-67).

É exatamente o que proclamamos há três anos. Aparentemente, deixou de existir no Brasil, a "questão social". Não se fala mais em greves, em reivindicações sociais, em sindicatos, em passeatas operárias, em imprensa trabalhista. Em nada disso. Reina o silêncio dos cemitérios nesse setor que representa, precisamente, o futuro de uma sociedade industrial. O operário brasileiro urbano voltou a equiparar-se ao trabalhador rural. Não se fala mais nêle. Nem êle nos fala a *nós*. Passou a ser apenas uma engrenagem na máquina do trabalho. Voltou a ser apenas a "mão-de-obra" dos orçamentos capitalistas, em que vale apenas o que vale a matéria-prima no cálculo dos preços. É um zero à esquerda nos cálculos das conjeturas e dos programas, das emprêsas e dos governos. Não ousa abrir a bôca por mêdo de perder o emprêgo. Volta a ser exatamente aquilo que era na sociedade capitalista do princípio do século XIX, na Europa, quando Marx fêz as suas observações ou Lassale estabeleceu aquelas "leis de bronze", que levariam fatalmente o sistema capitalista ao suicídio pelo esmagamento fatal de uma peça *humana* considerada como um simples eixo *material* no funcionamento da produção industrial.

Não houve maior tragédia durante o triênio que ora findou do que êsse silêncio das massas. Quando no futuro os historiadores independentes fizerem o relato do que ocorreu, no Brasil, entre 64 e 67, no campo do trabalho, terão seguramente palavras candentes para o contraste revoltante entre a euforia dos dirigentes, embriagados com suas próprias "realizações", algumas reais e outras apenas verbais, condecorando-se mutuamente com a glória da "Revolução", e o tremendo veredito do povo, totalmente silencioso, amordaçado, cético, envenenado de desilusões e reduzido à condição de simples massa de manobra.

Por isso quando vemos um nôvo Ministro do Trabalho falar nos "trabalhadores", como *sêres humanos*, temos a impressão de ouvir uma voz do outro mundo!

STM manda arquivar com voto de Minerva IPM contra D. Newton e Darci Ribeiro

Pelo voto de Minerva o Superior Tribunal Militar mandou arquivar o inquérito sôbre as atividades da chamada "Rêde da Legalidade" através da Rádio Nacional de Brasília, no qual eram indiciados o Professor Darci Ribeiro, o Arcebispo de Brasília e Capelão Militar do Brasil, Dom José Newton, o Juiz Irineu Jofili, além de outras pessoas.

Com base nos pareceres do Promotor e do Procurador-Geral da Justiça de Brasília, o relator da matéria, Ministro Alcides Carneiro, opinou pelo seu arquivamento "por falta de ilícito penal", acrescentando que "nestes autos não existem provas, então não há o que apurar. O caminho dêsse IPM é a poeira dos arquivos".

PARECER

A decisão do Ministro Alcides Carneiro se baseou também no parecer do Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, que alegou não existir provas contra Dom José Newton, e nem contra os outros indiciados com direito a fôro privilegiado

— Após três anos não se apurou nada — exclamou o Ministro Alcides Carneiro —, não há denúncia e agora é que vai se acusar? A quem? Pode ser acusado o Bispo de Brasília, que tem tanta coisa da boa a seu favor e agora em sua defesa a Encíclica **Populorum Progressio**, de Paulo VI?

HABEAS

O Superior Tribunal Militar concedeu ontem por dez votos contra quatro o habeas-corpus impetrado em favor do acadêmico Alexandre Addor Neto, ex-Presidente do CACO, processado pela 2.ª Auditoria da 1.ª RM por ter, com mais seis estudantes e o Professor Francisco Mangabeira, promovido um comício em 31 de março e 1 de abril de 1964 em frente à Faculdade Nacional de Direito, e "insultado o povo contra a Revolução na defesa do Govêrno Goulart".

Por maioria de votos o STM decidiu mandar arquivar o inquérito instaurado para apurar os episódios ocorridos em Brasília antes da Revolução, quando do "candangos" desempregados, incitados pelo General Maurílio Lemos de Avelar, praticaram violências e desordens em Brasília e nas cidades-satélites de Anápolis e Núcleo dos Bandeirantes.

REQUERER

Brasília (Sucursal) — O Deputado Marcos Kertmann (ARENA-SP) requereu, através a mesa da Câmara, informações ao Procurador-Geral da Justiça Militar sôbre a fase em que se encontram os trabalhos do Inquérito Policial Militar instaurado para apurar os fatos relacionados com o atentado contra o Marechal Costa e Silva, em julho do ano passado, no Aeroporto de Guararapes, em Recife.

SEGURANÇA

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Auditoria de Guerra da 3.ª RM vai qualificar hoje 20 estudantes gaúchos acusados de crime contra a Segurança Nacional, por terem apoiado invasão de terras e mantido correspondência com entidades estudantis da China e da União Soviética.

Pe. Hélder diz a técnicos rurais que estruturas só caem com revolução social

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, disse ontem na Associação Nacional de Crédito e Assistência Rural de Pernambuco (ANCARPE), em conferência para técnicos e extensionistas rurais, que "é difícil acabar com as estruturas atuais sem que haja uma revolução social no mundo".

Condenou, entretanto, os movimentos armados, que "não modificam as mentalidades e só geram o ódio", conclamando todos a se unirem para que possam marchar no sentido do desenvolvimento econômico e social do Nordeste, dizendo que "os obstáculos encontrados são uma bênção de Deus, pois se não os encontrássemos não iríamos muito além".

PAPEL DA IGREJA

Referindo-se ao papel da Igreja nos dias atuais, padre Hélder afirmou que à Igreja não deve interessar assumir a liderança nem monopolizar qualquer movimento, mas apenas integrar-se mais e mais na luta dos homens e seus problemas e ajudá-los nesse esfôrço insano de desenvolvimento.

Ao terminar, padre Hélder Câmara lembrou aos técnicos e extensionistas rurais que o ouviam que o ano de 1968 será decisivo para a região.

Mílton Gonçalves explica a deputados situação dos serviços públicos no Rio

O Secretário de Serviços Públicos, General Mílton Gonçalves, explicou ontem durante duas horas a situação em que se encontram os diversos órgãos de sua Secretaria — CTC, CETEL e Companhia Estadual de Energia Elétrica — aos integrantes da Comissão de Viação da Assembléia Legislativa.

A maioria das perguntas formuladas pelos deputados relacionou-se aos cortes de energia e aumentos nas contas, mas o Secretário de Serviços Públicos alegou que o assunto era da competência do Govêrno federal, ficando os órgãos estaduais como meros espectadores.

ELOGIOS

Os integrantes da Comissão de Viação da Assembléia, tanto da ARENA como do MDB, elogiaram a Administração do Sr. Milton Gonçalves na Secretaria de Serviços Públicos. O Sr. José Bretas agradeceu, inclusive, a intervenção pessoal do General quando êle foi destratado por um funcionário da Secretaria.

Costa e Silva divulga os coeficientes para salários que se renovam em abril

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto ontem divulgando os novos coeficientes a serem utilizados no reajustamento dos salários fixados por acôrdos coletivos ou decisões da Justiça do Trabalho cuja vigência termina em abril.

O salário médio a ser reconstituído, explica o decreto, será a média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos coeficientes aos salários dos meses correspondentes.

O DECRETO

É o seguinte o texto do decreto assinado ontem pelo Presidente da República:

— Art. 1.º — Para reconstituição dos salários reais médios dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, conforme estabelecido no Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 15, de 29 de julho de 1966, serão utilizados os seguintes coeficientes, aplicáveis aos salários dos meses correspondentes, para os acôrdos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça do Trabalho cuja vigência termine no mês de abril de 1967:

Mês	Ano	Coeficiente
Abril	1965	1,77
Maio	1965	1,72
Junho	1965	1,69
Julho	1.65	1,65
Agôsto	1965	1,63
Setembro	1965	1,57
Outubro	1965	1,55
Novembro	1965	1,53
Dezembro	1965	1,51
Janeiro	1966	1,43
Fevereiro	1966	1,38
Março	1966	1,32
Abril	1966	1,26
Maio	1966	1,24
Junho	1966	1,21
Julho	1966	1,17
Agôsto	1966	1,14
Setembro	1966	1,11
Outubro	1966	1,10
Novembro	1966	1,08
Dezembro	1966	1,07
Janeiro	1967	1,04
Fevereiro	1967	1,02
Março	1967	1,00

Parágrafo Único — O salário médio a ser reconstituído será a média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos coeficientes acima aos salários dos meses correspondentes.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DISSIDIOS COLETIVOS

O Deputado Gastone Righi (MDB-São Paulo) apresentou na Câmara, ontem, projeto que revoga os decretos-leis do ex-Presidente Castelo Branco que restringiram os dissídios coletivos e estabeleceram normas e critérios para os reajustes salariais. O projeto torna sem efeito os Decretos-Leis de ns. 15, de 29 de junho de 1966, e 17, de 22 de agôsto de 1966.

Embaixador de Israel no Planalto

Brasília (Sucursal) — O Embaixador de Israel no Brasil, Sr. Samuel Divon foi ontem, recebido em audiência pelo Presidente Costa e Silva no Palácio do Planalto.

O embaixador não revelou o assunto tratado com o Presidente, mas esta foi a segunda vez, no espaço de 15 dias, que comparece ao Palácio para se avistar com o Marechal Costa e Silva.

Jornalistas querem outra lei

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais pediu ontem, ao Ministro do Trabalho que o Govêrno retire do Congresso o anteprojeto de regulamentação da profissão de jornalista, enviado pelo Govêrno passado, encampando, no seu lugar, o substitutivo que já está em tramitação na Câmara Federal.

No ofício ao Ministro, a FNJP esclarece que o substitutivo é semelhante ao anteprojeto aprovado pelo Grupo de Trabalho criado pelo Govêrno anterior, mas que não foi considerado pelo ex-Ministro Nascimento Silva. Segundo a Federação, também a ABI e a Confederação dos Trabalhadores em Comunicações apóiam a pretensão dos jornalistas.

O ofício da Federação relembra a luta que os jornalistas travam há vários anos para regulamentar sua profissão, e foi entregue ao nôvo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Idélio Martins, pelos dirigentes da FNJP, Paulo Rehder e Luís Adolfo Pinheiro.

Andreazza diz que até fim do atual Govêrno pretende entregar ponte Rio-Niterói

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, depois de debater durante quase duas horas com a Comissão de Construção da Ponte Rio—Niterói as diretrizes da execução do plano, declarou aos jornalistas que trabalhará com todo esfôrço para entregar ao povo, no final do Govêrno do Presidente Costa e Silva, "a obra que se espera".

O Coronel Mário Andreazza reconhece as dificuldades que terá de enfrentar — principalmente as de ordem financeira —, mas garante que "tudo será feito para que a ponte Rio—Niterói seja inaugurada dentro de quatro anos", salientando que se não fôr possível, "evidentemente a próxima administração se encarregará de promover o final dos trabalhos".

LEMBRANÇA

Depois de lembrar que a construção da Ponte Rio—Niterói é discutida dêste 1875 e que ela é descrita na obra de Machado de Assis "pela sua importância social e econômica", o Ministro Mário Andreazza disse que nos primeiros dias do próximo ano as obras serão iniciadas "pois, até o final dêste ano as discussões estarão encerradas".

— Enquanto estão sendo levantadas as bases da construção — acentuou — já está definitivamente afastada a hipótese de que se possa rever o que se pretende e se passe a discutir a possibilidade de tentar novamente a fórmula já lembrada de perfuração de um túnel, pois isso é assunto do passado".

Apesar de todo o interêsse do Govêrno do Presidente Costa e Silva na construção da ponte, o Ministro dos Transportes afirmou que, "no entanto, nenhuma obra importante para o desenvolvimento do País será colocada em segundo plano para a execução dêsse grande desejo do nosso Presidente".

Estudos estão sendo realizados para ser imediatamente entregues a agências internacionais de financiamento, na tentativa de se conseguir os 120 milhões de dólares (mais de NCr$ 350 milhões — trezentos e cinqüenta bilhões de cruzeiros antigos).

A Comissão de Construção da Ponte Rio—Niterói, que é presidida pelo Sr. Raphael Fleury da Rocha, está trabalhando diàriamente no levantamento de todos os dados sôbre a obra, e semanalmente se reunirá para "discussão das idéias e análise do que está sendo examinado".

O representante do Ministro dos Transportes na Comissão é o Sr. Eliseu Resende, do DNER. O Estado do Rio está representado pelo Sr. Ciro Braga, a Guanabara pelo Sr. Jorge Schnoor, enquanto o Ministério do Planejamento é representado pelo Sr. Francisco Pedro Loscio Cavalcânti.

DEBATE

Brasília (Sucursal) — O problema da construção da ponte ligando o Rio a Niterói será debatido pelo Ministro dos Transportes, Cel. Mário Andreazza, na Comissão de Transportes e Obras Públicas da Câmara, segundo requerimento aprovado pelo órgão, apresentado pelo Deputado Raul Brunini.

Enaldo promete acabar com crise do açúcar e usar seu poder no domínio econômico

Providências para a normalização do abastecimento do açúcar ainda esta semana e o "uso de todos os podêres de intervenção no domínio econômico previstos na Lei Delegada n.º 4", foram anunciados ontem pelo Sr. Enaldo Cravo Peixoto no seu primeiro dia na direção da SUNAB e na sua primeira entrevista, concedida ao JB.

O nôvo Superintendente da SUNAB esclareceu que ao se referir a êsses podêres não quer dizer que haja inovação, mas apenas salientar que êles continuarão nas suas mãos, embora o órgão esteja sob a coordenação do Ministério da Agricultura. Acrescentou ter iniciado entendimentos em relação aos problemas do açúcar, trigo e carne.

RFF TRARA AÇÚCAR

— Para solucionar o problema provocado pela escassez de açúcar no mercado carioca — afirmou — entrei em entendimentos com o Presidente da Rêde Ferroviária Federal, General Adolfo Manta, para que desse prioridade ao transporte de açúcar cristal de São Paulo e de Campos, o que já está sendo feito. Ainda visando a solucionar o problema de refino, agravado pelos cortes de energia, obtivemos o compromisso do Coordenador do Racionamento de suspender os cortes de energia à refinaria fabricante do açúcar Pérola, que é responsável pelo abastecimento de 50% do Rio.

Expressou a opinião de que "se a população acreditar nas medidas e comprar menos, não fazendo estoques, dentro de alguns dias o fornecimento estará normalizado, pois as refinarias dispõem de matéria-prima necessária para o refino".

ORGIA DE SIGLAS

Sôbre os problemas de seu nôvo cargo, o primeiro a ter ligações com assuntos de abastecimento, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto observou que "não constitui novidade para mim ser êle espinhoso, mas o problema da alimentação é fascinante".

Anunciou que uma de suas primeiras providências à frente do órgão será acabar com "a orgia de siglas", consideradas como sendo demais para o abastecimento, que é pouco. Referindo-se ao estilo de sua administração, o Sr. Cravo Peixoto afirmou que "será agressiva e dinâmica", predominando o espírito de equipe.

— Para isso contamos, na COBAL, com a sábia colaboração do experiente General Teotônio Vasconcelos; na CIBRAZEM, estará o General reformado Alberto Assunção Cardoso; na Comissão de Financiamento da Produção (CFP), o Sr. José Eugênio Branco Lefevre — indicado pelo Ministro da Fazenda, Delfim Neto —, e para Diretor-Geral da SUNAB, convidamos o Coronel Augusto César Gondim da Graça.

RABO DE FOGUETE

O Sr. Cravo Peixoto reconheceu "que o Govêrno Costa e Silva pegou um rabo de foguete", pois segundo suas explicações, a alta do dólar terá muitos reflexos na importação de trigo, uma vez que "a SUNAB gasta com a importação do cereal mais do que o Brasil gasta com a importação de petróleo".

Em seguida foi anunciada a primeira reunião de alto nível, prevista para hoje, no Ministério da Agricultura, quando será examinada a política a ser adotada quanto à importação de trigo. Da reunião deverão participar os Ministros da Fazenda, do Planejamento, dos Transportes, da Indústria e do Comércio, além dos presidentes do Banco Central e Banco do Brasil, sob a coordenação do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua.

Quanto aos assuntos da carne, o Sr. Cravo Peixoto disse ter mantido contatos ontem com representantes de São Paulo, visando à estocagem no período da entressafra, que vai de agôsto a novembro.

NOVA SIGLA

A Emprêsa Brasileira de Abastecimento (EMBRA), que irá coordenar tôda a política de abastecimento do atual Govêrno, significa para o nôvo dirigente da SUNAB uma das únicas condições para que os problemas nesse campo sejam vistos com homogeneidade, o que permitirá soluções eficientes.

A nova sigla porá fim às administrações paralelas, que passarão a ser centralizadas numa única emprêsa pública, de economia mista, cuja organização continua em estudos pelos órgãos competentes.

Júlia pede informações sôbre preço do açúcar

Brasília (Sucursal) — A Deputada Júlia Steinbruch (MDB — fluminense) apresentou ontem na Câmara requerimento de informações ao Govêrno federal sôbre o aumento do preço do açúcar, afirmando na ocasião que a atual crise "é devida fundamentalmente à ganância desenfreada e pouco patriótica dos industriais".

A parlamentar pergunta se o aumento foi resultado de algum acôrdo salarial, se a majoração importou na elevação dos salários dos trabalhadores na indústria açucareira e, caso contrário, qual a razão, "desde que perdura o nível de vida baixíssimo dos trabalhadores na agroindústria do açúcar".

DESOBEDIÊNCIA

A Sra. Júlia Steinbruch afirmou que é flagrante a desobediência ao Govêrno federal, "persistindo os refinadores a fixar o preço do açúcar para o consumidor em NCr$ 0,45 (quatrocentos e cinqüenta cruzeiros antigos), enquanto negociam a sua venda no câmbio negro a NCr$ 0,55 (quinhentos e cinqüenta cruzeiros antigos)".

AUMENTO EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Sòmente ontem os varejistas de Minas sentiram dificuldades na comercialização do açúcar que, de NCr$ 0.35 (trezentos e cinqüenta cruzeiros antigos) passou a ser vendido ao consumidor a NCr$ 0,47 (quatrocentos e setenta cruzeiros antigos), enquanto está sendo entregue ao varejista a NCr$ 0,44 (quatrocentos e quarenta cruzeiros antigos).

FALTA EM CURITIBA

Curitiba (Correspondente) — Embora tôdas as refinarias estejam trabalhando com suas capacidades máximas de produção, está faltando açúcar no Centro e em diversos bairros de Curitiba. Os estabelecimentos atacadistas não mais possuem estoques, o que leva a crer que a crise de abastecimento seja agravada no decorrer da semana.

ICM dá fim aos repolhos de Amaral

Niterói (Sucursal) — O ex-Presidente Nacional do extinto PSD, Deputado Amaral Peixoto (MDB-RJ), tem um sítio em Petrópolis e resolveu acabar com a plantação de repolho que antes garantia a autonomia econômica de sua propriedade, culpando pelo insucesso o nôvo Impôsto de Circulação de Mercadorias.

A informação foi dada em Niterói pelo Deputado José Késen (MDB), que continua a ser um dos porta-vozes do antigo líder pessedista no Estado, acrescentando que "o Sr. Amaral Peixoto, além de seu caso pessoal, está muito preocupado com os agricultores fluminenses de um modo geral, que não suportam, por falta de garantia de lucros, a nova tributação".

Aeroporto do Galeão terá autonomia com a indicação de administrador militar

O Aeroporto do Galeão poderá tornar-se autônomo dentro de poucos dias, embora subordinado à DAC, com a nomeação de um administrador militar — o nome mais cotado é o do Coronel Brandão — que terá como principal preocupação a melhoria dos serviços.

Embora não tenha ainda certeza de sua indicação, o Coronel Brandão, que é Chefe dos Serviços de Segurança da Base Aérea do Galeão, já está atualizando um programa administrativo preparado há algum tempo e que não foi pôsto em prática.

DINAMIZAÇÃO

Um dos pontos básicos do programa do Coronel Brandão é a transformação do Galeão num aeroporto de categoria sem a necessidade de ajuda do Govêrno, pois êle se tornaria financeiramente auto-suficiente.

Outras providências serão a instalação de uma linha de ônibus, a criação de um corpo de segurança para garantia de passageiros, aviões e serviços de concessões, ampliação e melhoria dos serviços de atendimento aos passageiros em trânsito e aos que desembarcarem no Rio.

Além disso, serão feitos exposições de artes plásticas de vários artistas nacionais e shows especiais para turistas.

Costa e Silva prega progresso sem guerra fria

Cooperação com o Leste é nova meta

O desejo de participar de forma crescente das novas modalidades de cooperação entre as nações socialistas e ocidentais, dentro da conjuntura de relaxamento das tensões internacionais e a sugestão para um processo de integração latino-americano em tôrno do uso pacífico da energia nuclear, constituem os pontos mais significativos do discurso do Presidente Costa e Silva.

No mais, o pronunciamento com que o Chefe do Govêrno traçou as diretrizes da política exterior brasileira repete a tônica desenvolvimentista do seu primeiro discurso e reafirma a tradicional linha de ação diplomática seguida pelo Itamarati.

PENSAMENTO PAPAL

O Presidente endossa o pensamento externado pelo Papa Paulo VI na encíclica **Progresso dos Povos** — da qual cita alguns trechos — ao dizer que "a política exterior do seu Govêrno refletirá, em sua plenitude, as nossas justas aspirações de progresso econômico e social, nosso inconformismo com o atraso, a ignorância, a doença e a miséria — em suma, nossa decisão de desenvolver intensamente o País".

Diz o Marechal Costa e Silva "estar convencido de que a solução dos problemas do desenvolvimento condiciona, em última análise, a segurança interna e a própria paz internacional" e que tampouco "há lugar para a segurança coletiva em um mundo em que cada vez mais se acentua o contraste entre a riqueza de poucos e a pobreza de muitos".

POSIÇÃO BRASILEIRA

Acentua o Presidente que "o Brasil está integrado no mundo ocidental e adota os modelos democráticos de desenvolvimento". E, fugindo ao dogmatismo anterior, declara que "estaremos sempre atentos às novas perspectivas de cooperação e de comércio resultantes da própria dinâmica da situação internacional, que evoluiu da rigidez de posições, características da guerra fria para uma conjuntura de relaxamento de tensões".

E afirma que "ante o esmaecimento da controvérsia Leste-Oeste não faz sentido falar em neutralismo nem em coincidência de posições automáticas. Só nos poderá guiar o interêsse nacional, fundamento permanente de uma política externa soberana".

RELAÇÕES CONTINENTAIS

O Marechal Costa e Silva declara que o Mercado Comum Latino-Americano "contará com o mais decidido apoio do Brasil" e que vemos nesse processo associativo "um meio seguro de conferir caráter eminentemente positivo à solidariedade latino-americana e de reforçar substancialmente a própria solidariedade hemisférica.

Para atingir êsse objetivo o Chefe do Govêrno preconiza um processo progressivo e através do aperfeiçoamento e convergência dos mecanismos existentes: ALALC e Mercado Comum Centro-Americano. E salienta que também devemos buscar não só a integração econômica regional, "mas, essencialmente, a espiritual e social, para unificação da família humana neste Continente".

Quanto à Europa Oriental disse que o Brasil pretende expandir as bases do intercâmbio econômico, "buscando participar, de forma crescente, das novas modalidades de cooperação que se delineiam nas relações entre os países socialistas e os do Ocidente". Com referência à África e à Ásia acentuou que o Brasil "tenciona dar maior expressão às nossas afinidades e interêsses".

NAÇÕES UNIDAS

Disse o Presidente que o Brasil continuará a dar pleno apoio à consecução dos grandes objetivos das Nações Unidas: a paz e a segurança internacionais, a liquidação do colonialismo e a criação de condições propícias ao desenvolvimento econômico e social. Continuará também a emprestar sua cooperação às operações de paz empreendidas pela ONU.

Acentuou que "apoiaremos as medidas de desarmamento como meio de fortalecer a segurança geral, liberando recursos para financiar o desenvolvimento.

INTEGRAÇÃO NUCLEAR

Na parte final de seu discurso o Chefe do Govêrno disse que o Brasil e tôda a América Latina "deverão fazer uma opção clara e decidida engajando-se num programa racional e ousado de promoção da pesquisa e das aplicações práticas da ciência", campo em que a energia nuclear desempenha papel transcendente.

Por isso declara estar convencido de que, "paralelamente à formação do Mercado Comum Regional deveremos dar passos concretos para iniciar um segundo processo de integração latino-americano em tôrno da utilização da energia nuclear".

VISÃO AMPLA

O Presidente disse que só o interêsse nacional orientará a política externa

Política externa será autônoma

São Paulo — Belo Horizonte — Recife (Sucursais) e GB — Círculos políticos da Guanabara interpretaram o pronunciamento de ontem do Marechal Costa e Silva como indício de que o atual Govêrno começa a executar uma política autônoma para o Brasil, que conta com o apoio das Fôrças Armadas

Em Belo Horizonte, deputados da ARENA prevêem uma "vitória esmagadora" para o Brasil na Conferência de Punta del Este, com a nova orientação de nossa política externa, e a própria Oposição julga possível recuperarmos a posição de liderança na América Latina. Os parlamentares paulistas e pernambucanos, de ambos os partidos, opinam que, agora, o Govêrno enfrenta a realidade nacional.

POSIÇÃO JUSTA

O deputado paulista Fernando Perrone, do MDB, acha que o Presidente Costa e Silva tomou a "posição justa", sobretudo no que se refere à luta pelo desenvolvimento econômico e tecnológico do Brasil. "É o problema fundamental do mundo subdesenvolvido e a Conferência de Punta del Este será a primeira demonstração, para verificar a profundidade das promessas de desenvolvimento e de independência do atual Govêrno" — disse.

O MDB se mobiliza, em São Paulo, para lançar um manifesto do esclarecimento à opinião pública acêrca do significado do discurso do Presidente, e da Conferência de Punta del Este, bem como suas conseqüências para a América Latina.

Na Assembléia Legislativa mineira, o Deputado Paulino Cícero de Vasconcelos (ARENA) louvou a mudança da posição brasileira e o abandono da "diplomacia de punhos de renda", filosofia que chegou a contaminar o Itamarati e todos os órgãos importantes do Govêrno. O Deputado emedebista, José Raimundo Soares da Silva, lamentou que o Brasil não se tivesse, há mais tempo, colocado à altura de suas tradições, na política externa, e almeja que a reunião de Punta del Este seja o primeiro passo no caminho da nova política que o Govêrno se propõe adotar, da qual "poderemos colhêr frutos satisfatórios".

DESENVOLVIMENTO

Também o Instituto de Pesquisas sôbre a Ciência Política, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, encara com otimismo a reunião de Punta del Este, uma vez que o Presidente Costa e Silva deu "prioridade ao desarmamento atômico e à luta contra o colonialismo, e prometeu a modificação dos têrmos do comércio exterior, para evitar a flutuação de preços nos nossos produtos primários".

Em Pernambuco, o Governador Nilo Coelho, falando sôbre a criação do mercado comum latino-americano, defendida pelo Marechal Costa e Silva, disse que ela abrirá "novas perspectivas ao Brasil, principalmente ao Nordeste, pois irá favorecer a importação de produtos industrializados a baixo custo, e o início da maior demanda para as indústrias da região". Acredita o Governador que, dentro da nova orientação política, o desenvolvimento nacional se fará em têrmos de paz.

PADRE HÉLDER APLAUDE

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Recife e Olinda, padre Hélder Câmara, aplaudiu ontem o pronunciamento do Presidente Costa e Silva no Palácio dos Arcos dizendo ser "uma alegria ver como o Brasil, pela voz de seu magistrado supremo, revela a sintonização de sua política externa com a Encíclica **Populorum Progressio**".

— Insisto em dizer — prosseguiu padre Hélder — que para têrmos fôrça moral e exigir no plano internacional que os países desenvolvidos façam justiça, é necessário que a apliquemos no plano nacional. Deus permita que o Presidente anuncie quanto antes que a **Populorum Progressio** vai concretizar-se no Brasil.

Da bipolaridade ao policentrismo

Luís Edgar de Andrade

Editor Internacional

"No presente contexto de uma confrontação de poder bipolar, com radical divórcio de posição político-ideológica entre os dois centros de poder, a preservação da independência pressupõe a aceitação de um certo grau de interdependência, quer no campo militar, quer no econômico, quer no político." O Marechal Castelo Branco falava assim, em seu discurso de 31 de julho de 1964, na formatura do Instituto Rio Branco. Discursando ontem no Itamarati de Brasília, seu sucessor, o Marechal Costa e Silva, tomou conhecimento da "dinâmica da situação internacional, que evoluiu da rigidez de posições, característica da guerra fria, para uma conjuntura de relaxamento de tensões".

Pelo visto, o nôvo Govêrno não mudou muito de estilo ao dialogar com a Nação. Mas, nas entrelinhas, abandona as velhas teses da Escola Superior de Guerra. Para usar o jargão dos diplomatas, o Brasil passou ontem da bipolaridade ao policentrismo. Noutras palavras, o Marechal informou ao Itamarati que o mundo já não está dividido necessàriamente em dois blocos.

Continuamos alinhados em Washington. "Por fôrça do condicionamento geográfico, coerente com as tradições culturais e fiel à sua formação cristã, o Brasil está integrado no mundo ocidental", proclama Costa e Silva. "Fizemos uma opção básica, que se traduz numa fidelidade cultural e política ao sistema democrático ocidental", já dizia Castelo Branco.

Mas o nôvo Marechal dá um passo, ao dizer que já não faz sentido falar em "coincidências e oposições automáticas" diante dos Estados Unidos e da União Soviética. Seu antecessor admitia em tese que "é necessário distinguir os interêsses básicos da preservação do sistema ocidental dos interêsses específicos de uma grande potência". Trocando em miúdos, somos aliados dos Estados Unidos por atacado, mas podemos divergir no varejo.

No discurso de ontem, Costa e Silva já diverge frontalmente dos americanos num ponto determinado: a interpretação do Tratado do México que desnuclearizou a América Latina. Washington entende que o pacto proíbe expressamente as explosões atômicas para fins pacíficos por meios próprios. Ignorando essa ressalva americana, o Brasil propõe a seus vizinhos a coordenação de esforços para a criação de um organismo latino-americano semelhante à EURATOM.

O Presidente fugiu a uma definição de nossa política relativamente às colônias portuguêsas da África. Limita-se a mencionar a "liquidação do colonialismo" como um dos grandes objetivos das Nações Unidas. Quando se refere a Portugal, assume o tom de um primeiro-ministro britânico invocando o patrocínio dos Estados Unidos. A expressão **vínculos especiais** que êle usa parece traduzida diretamente do têrmo inglês **special relationship**.

Para um país de vulto continental, que poderia aspirar a uma diplomacia planetária, falta igualmente uma tomada de posição diante de um problema que bloqueia hoje em dia tôda a conjuntura internacional: a guerra do Vietname.

Se tudo o mais fôr esquecido, uma idéia básica restará dêsse primeiro pronunciamento: a de que, para o Brasil, a partir de agora, o desenvolvimento é de nôvo mais importante do que a segurança.

A energia atômica no Brasil

Departamento de Pesquisa

Nos Estados Unidos existem cêrca de 100 reatores atômicos. A União Soviética e a Inglaterra possuem, cada uma, perto de cinqüenta; a França tem 32.

O Brasil possui apenas três, mas é apontado, na América do Sul, como a nação mais apta a possuir a bomba atômica, tão logo resolva fabricá-la. Segundo a revista **Realités** (francesa), nosso País pertenceria a um grupo de nove países, entre êles o Paquistão, a Argentina e a Dinamarca, que poderiam ter a bomba em 1980. Para Dean Rusk, Secretário de Estado norte-americano, êsse prazo seria ainda menor: pelo menos 16 países, disse Rusk a um diplomata sul-americano, poderão ter suas bombas atômicas dentro de três anos.

O ELEMENTO HUMANO

Por otimistas que sejam as perspectivas do Brasil em relação à arma nuclear, não é êsse o objetivo dos técnicos brasileiros em energia atômica. O campo a que êles têm-se dedicado, de preferência, é o da energia atômica aplicada à agricultura e à medicina. Principalmente nesse último é que o Brasil se encontra mais adiantado.

Há, hoje em dia, cêrca de 300 técnicos brasileiros em energia atômica. Dêsse total, aproximadamente 50, de fama mundial e grande capacidade trabalham fora do País, esperando que lhes proporcionemos um dia as condições de trabalho de que necessitam. A ausência dos cinqüenta agrava a nossa falta de técnicos, já que o Brasil precisa de pelo menos 900 cientistas atômicos. Cursos de Energia Atômica são ministrados em algumas Universidades brasileiras (Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Recife), mas tanto os recursos disponíveis como o número de vagas são insuficientes.

OS RECURSOS MATERIAIS

Os laboratórios atômicos brasileiros são relativamente bem equipados, mas ainda estão presos a uma série de acôrdos internacionais.

Existem no Brasil três reatores tipo pesquisa: um em São Paulo, tipo piscina, de fôrça média e construção norte-americana. Foi inaugurado pelo Presidente Jânio Quadros e é um dos maiores da América Latina, embora pelos padrões internacionais seja classificado apenas como médio. O segundo é um triga, igualmente de fabricação norte-americana, inaugurado três anos atrás e destinado exclusivamente à pesquisa. É menor que o de São Paulo e está instalado em Belo Horizonte. O terceiro é o Argonauta, concebido e fabricado no Brasil, destinado também à pesquisa, e cuja potencialidade situa-se entre a dos dois outros.

Todos os três utilizam como combustível urânio 235 com grau de purificação de 20%, o qual é vendido pelos Estados Unidos exclusivamente para pesquisas didáticas (existe contrôle internacional sôbre cada grama dêsse material). A Comissão Nacional de Energia Nuclear extrai dos depósitos naturais do Brasil (bastante ricos) o uranato de sódio de onde separa o chamado urânio 235. Para purificar êsse minério, entretanto, a Comissão deve enviá-lo ao exterior .

Há no Brasil cêrca de 100 kg de urânio 235. Se fôsse possível purificá-lo, obteríamos 10 kg de urânio suficientemente puro para a fabricação de uma bomba. Mas nenhum dos técnicos nucleares brasileiros arrisca um palpite sôbre quando seria possível ou conveniente a fabricação de uma bomba brasileira.

A Pesquisa Física no Brasil ainda é bastante recente, mas alguns de nossos cientistas têm fama mundial, como César Lates, que descobriu o méson pi, uma das primeiras subpartículas descobertas. Desde a Segunda Guerra Mundial, alguns de nossos físicos vêm trabalhando em energia nuclear na Europa e nos Estados Unidos. Esses estudos, feitos esporádica e desordenadamente em alguns dos centros de estudos brasileiros, passaram a ser coordenados depois da criação da Comissão de Energia Atômica, órgão oficial encarregado do assunto. Para o Brasil, o avanço na tecnologia nuclear poderia representar a libertação de vastas regiões como o Nordeste, que seria um passo decisivo para o desenvolvimento.

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva anunciou ontem que o seu Govêrno realizará a diplomacia da prosperidade porque está convencido de que a segurança interna e a paz mundial estão condicionadas à solução dos problemas do desenvolvimento, ao definir, no Itamarati, os rumos da política externa do Brasil.

Afirmou o Presidente Costa e Silva que o Brasil estará atento às novas perspectivas de cooperação e comércio resultantes da evolução da situação mundial das posições rígidas da guerra fria para o relaxamento das tensões, orientando-se apenas pelos interêsses nacionais, "fundamento permanente de uma política externa soberana".

PEQUENO ATRASO

Com cinco minutos de atraso, às 11h 35m, o Presidente Costa e Silva chegou ontem ao Palácio do Itamarati, para fazer seu discurso, descendo da Mercedes-Benz oficial, que liderava uma comitiva de mais sete carros, em companhia dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Sr. Rondon Pacheco e General Jaime Portela.

Na rampa de acesso, guardada por 30 fuzileiros navais, acenou para um pequeno grupo que o aplaudia da Praça dos Três Podêres, e se dirigiu diretamente ao Salão dos Tratados, já ocupado por 300 pessoas, entre parlamentares, diplomatas, autoridades civis e militares e jornalistas. Uma das ausências mais notadas foi a do Presidente do Senado, Sr. Moura Andrade.

LEITURA

No início da rampa, receberam o Presidente o Subchefe de Gabinete do Ministério do Exterior, Conselheiro José Barreiros, e o Chefe do Cerimonial, Ministro Guimarães Bastos; à entrada do Palácio, Costa e Silva apertou as mãos do Chanceler Magalhães Pinto.

Já no Salão dos Tratados, tomou assento à mesa e, após a abertura da solenidade, pelo Ministro Magalhães Pinto (saudou o Presidente, falando do orgulho que tinha em servir seu Govêrno e acentuando a importância de seu pronunciamento), retirou o texto do discurso de uma pasta preta. Enquanto o lia, manteve as pernas cruzadas sob a mesa, os pés balançando. Ao terminar, prendeu as fôlhas com um clips, dobrou, guardou na pasta, tentou fechá-la, o fecho emperrou, até que cedeu depois de várias tentativas.

A seguir, o Presidente Costa e Silva assinou, no Gabinete do Ministro Magalhães Pinto, o ato de nomeação da delegação brasileira à Conferência de Punta del Este e a designação do Embaixador Sérgio Correia da Costa como titular interino, durante a ausência do Chanceler.

INTIMIDADE

Dezenas de pessoas, principalmente parlamentares, se empurraram e acotovelaram para apertar as mãos do Presidente Costa e Silva, no terraço do Palácio, onde o Itamarati o homenageou com uma taça de champanha. Abraçavam-no, murmuravam-lhe ao ouvido, tudo com muita intimidade, o Presidente, na maioria das vêzes, nem podendo prestar atenção.

O Ministro Magalhães Pinto também foi muito cumprimentado, no mesmo grau de intimidade, sobretudo pelos deputados mineiros. Por fim, três ajudantes-de-ordem fizeram uma muralha nas costas do Presidente, obrigando a formar fila para os cumprimentos.

Da desordem inicial, o Capitão Betânio, um dos ajudantes-de-ordem, culpou o Deputado Ernâni Sátiro por ter conduzido o Marechal para uma roda, quando chegou ao terraço. Êste se retirou às 12h 30m (sua Mercedes foi buscá-lo no interior do prédio, por uma entrada especial), depois de ter palestrado longamente com o Sr. Manuel Demóstenes, político goiano, que ontem assumira a Secretaria de Govêrno do nôvo Prefeito do Distrito Federal.

Entre os presentes à cerimônia, estiveram o Embaixador de Israel no Brasil, Sr. Shamuel Divon; os Ministros Jarbas Passarinho e Gama e Silva; o Arcebispo Dom José Newton; os Ministros da Indústria e do Comércio, Fazenda, Educação e Cultura, Planejamento, Comunicações, Exército, Marinha e Aeronáutica; o Presidente do Tribunal Federal de Recursos, o Chefe do Serviço Nacional de Informações e cêrca de 150 parlamentares.

Íntegra do discurso

Do Palácio Itamarati e na presença das mais altas autoridades da República, faço o meu primeiro pronunciamento sôbre política exterior e, com isto, quero demonstrar a importância que atribuo às relações internacionais.

O nome Itamarati evoca Rio Branco, o estadista que deu à consolidação do nosso patrimônio territorial a prioridade de tratamento exigida pelas circunstâncias históricas, desenvolvendo ação diplomática que consagrou nossa vocação pacifista.

Cumpre agora valorizar o patrimônio recebido em benefício do homem brasileiro. Para tão importante tarefa desejo mobilizar nossa diplomacia em tôrno de motivações econômicas, de maneira a assegurar a colaboração externa necessária à aceleração do nosso desenvolvimento.

A capacidade de adaptar-se às exigências de cada época figura entre as melhores tradições do Itamarati. A diplomacia do Brasil sempre se baseou na clara identificação dos interêsses do País e na apreciação serena e realista do momento internacional, em busca das soluções mais compatíveis com os propósitos e necessidades nacionais.

Essa tradição de objetividade e pacifismo será mantida. A política exterior do meu Govêrno refletirá, em sua plenitude, as nossas justas aspirações de progresso econômico e social, nosso inconformismo com o atraso, a ignorância, a doença e a miséria — em suma, a nossa decisão de desenvolver intensamente o País.

Estamos convencidos de que a solução dos problemas do desenvolvimento condiciona, em última análise, a segurança interna e a própria paz internacional. A História nos ensina que um povo não poderá viver em clima de segurança enquanto sufocado pelo subdesenvolvimento e inquieto pelo seu futuro. Não há tampouco lugar para a segurança coletiva em um mundo em que cada vez mais se acentua o contraste entre a riqueza de poucos e a pobreza de muitos.

De fato, em nossos dias, a questão social deixou de ser apenas um problema de cada país para adquirir dimensão mundial. A justiça social é agora indispensável, não só nas relações entre indivíduos mas também entre as nações.

Recebemos, por isso, com grande entusiasmo, o apêlo de Sua Santidade o Papa Paulo VI para "uma ação concreta em favor do desenvolvimento integral do homem e do desenvolvimento solidário da humanidade".

Êsses são também os nossos objetivos, convictos que estamos de que "o desenvolvimento é o nôvo nome da paz".

Daremos, assim, prioridade aos problemas do desenvolvimento. A ação diplomática de meu Govêrno visará, em todos os planos, bilaterais ou multilaterais, à ampliação dos mercados externos, à obtenção de preços justos e estáveis para nossos produtos, à atração de capitais e de ajuda técnica, e — de particular importância — à cooperação necessária à rápida nuclearização pacífica do País.

Por fôrça do condicionamento geográfico, coerente com as tradições culturais e fiel à sua formação cristã, o Brasil está integrado no mundo ocidental e adota os modelos democráticos de desenvolvimento. Estaremos, porém, atentos às novas perspectivas de cooperação e de comércio resultantes da própria dinâmica da situação internacional, que evoluiu da rigidez de posições, característica da guerra fria, para uma conjuntura de relaxamento de tensões.

Ante o esmaecimento da controvérsia Leste-Oeste, não faz sentido falar em neutralismo nem em coincidências e oposições automáticas. Só nos poderá guiar o interêsse nacional, fundamento permanente de uma política externa soberana.

Meus senhores:

Com os países da América Latina, temos afinidades naturais e profundas, a que se soma a solidariedade decorrente do estágio similar de desenvolvimento. Sôbre essa base, pretendemos construir o grande edifício da integração regional — gigantesco complexo, econômico que alcançará meio bilhão de habitantes, antes do fim do século. Não só a integração econômica regional, mas, essencialmente, a espiritual e social, para "unificação da família humana neste continente".

"A integração da América Latina, diz S.S. o Papa Paulo VI, na sua encíclica Populorum Progressio, é um processo em marcha e de caráter irreversível. Constitui-se num instrumento indispensável para o desenvolvimento harmônico da região e marca uma etapa fundamental para a unificação da família humana. Nas atuais circunstâncias de crise e consolidação das relações políticas, econômicas e sociais, a integração da América Latina é uma contribuição à paz mundial. Mas para a consecução dêste altíssimo desideratum — adverte S.S. — será necessário despertar as consciências, face às dificuldades tais como: em nacionalismos individualistas, que ignoram o bem comum latino-americano, o egoísmo dos grupos e classes, que subordinam aos seus interêsses particulares o desenvolvimento do continente, os setôres e grupos econômicos que podem exercer uma influência negativa nas áreas integradas, subordinando os valôres espirituais aos interêsses materiais".

A decisão histórica de instituir um Mercado Comum Latino-Americano deverá ser tomada pròximamente e contará com o mais decidido apoio do Brasil. A criação de um espaço econômico mais amplo é indispensável à maioria dos países do continente para que possam realizar as aspirações de progresso e bem-estar dos seus povos. Temos plena consciência da complexidade do processo de integração e do esfôrço que será requerido de cada um de nossos países. Por essa razão, entendemos que o processo deve ser progressivo e através do aperfeiçoamento e convergência dos mecanismos existentes, — a ALALC e o Mercado Comum Centro-Americano. Tal processo constitui responsabilidade essencialmente latino-americana. Devemos iniciá-lo com pleno conhecimento de seus efeitos e com firme determinação de levá-lo a bom têrmo.

O Brasil vê nesse processo associativo um meio seguro de conferir caráter eminentemente positivo à solidariedade latino-americana e de reforçar substancialmente a própria solidariedade hemisférica. Com efeito, abrem-se novas e significativas oportunidades à cooperação dos Estados Unidos com os demais países do Continente. Refiro-me, de modo particular, ao financiamento do comércio intralatino-americano e de projetos multinacionais de infra-estrutura, que constituirão a base física da integração.

É, assim, auspiciosa a atitude dos Estados Unidos no tocante aos problemas do desenvolvimento regional, principalmente sua decisão de dar incentivo a Aliança para o Progresso, e de propiciar recursos para a integração latino-americana.

O bom entendimento entre os Estados Unidos e o Brasil muito contribuirá para a realização de tais objetivos. (Aliança para o Progresso). Nesta oportunidade, desejo reafirmar os nossos propósitos de cooperar intensamente com a nação norte-americana.

A recente reforma da Carta da OEA — criando novas instituições interamericanas e afirmando novos princípios de cooperação econômica — está destinada a infundir em nosso sistema regional a substância de há muito reclamada, retirando do foro continental a retórica e o academicismo.

Por essas razões, antevejo com otimismo o próximo encontro dos chefes de estado americanos. Tudo indica que em Punta del Este poderemos dar nôvo e decidido impulso à Aliança para o Progresso e à cooperação entre os países latino-americanos.

Na busca de capitais e de mercados, teremos igualmente em vista os países da Europa ocidental, em particular a comunidade econômica européia, que hoje constitui a segunda grande unidade de comércio internacional. Desejamos reforçar as nossas identidades culturais e políticas com os países dessa área através do incremento do intercâmbio econômico, científico e técnico. Com Portugal, procuraremos estreitar, ainda mais os vínculos especiais que nos unem.

Na Europa Oriental, pretendemos expandir as bases do intercâmbio econômico, buscando participar, de forma crescente, das novas modalidades de cooperação que se delineiam nas relações entre os países socialistas e os do Ocidente.

Na África e na Ásia, tencionamos dar maior expressão às nossas afinidades e interêsses. São tradicionais e significativos os nossos laços com o Japão e nos empenharemos pelo seu constante fortalecimento. Com os países menos desenvolvidos daqueles continentes, já está consagrada nos foros internacionais a ação conjunta para resolver os problemas do comércio e desenvolvimento. Procuraremos agora incrementar tal cooperação e estendê-la ao plano das relações bilaterais.

O Brasil continuará a dar pleno apoio à consecução dos grandes objetivos das Nações Unidas: — a paz e a segurança internacionais, a liquidação do colonialismo e a criação de condições propícias ao desenvolvimento econômico e social.

Continuaremos a emprestar nossa cooperação às operações de paz empreendidas pela ONU. No âmbito da Conferência de Comércio e Desenvolvimento, pleitearemos com empenho o cumprimento das resoluções destinadas a rever as bases do sistema de trocas internacionais. Apoiaremos as medidas de desarmamento como meio de fortalecer a segurança geral, liberando recursos para financiar o desenvolvimento. Estaremos, assim, contribuindo para eliminar uma das grandes fontes de tensões internacionais que é a divisão do mundo no sentido Norte-Sul.

Senhores,

Devemos ter consciência de que o programa do nosso desenvolvimento tem de ser feito no quadro da revolução científica e tecnológica que abriu para o mundo a idade nuclear e espacial. Nessa nova era que começamos a viver, a ciência e a tecnologia condicionarão, cada vez mais, não apenas o progresso e o bem-estar das nações, mas a sua própria independência.

O Brasil e tôda a América Latina deverão fazer agora uma opção clara e decidida, engajando-se num programa racional e ousado de promoção da pesquisa e das aplicações práticas da ciência. Nesse contexto, a energia nuclear desempenha papel transcendente e é, sem dúvida, o mais poderoso recurso a ser colocado ao alcance dos países em desenvolvimento, para reduzir a distância que os separa das nações industrializadas.

Estamos convencidos de que, paralelamente à formação do mercado comum regional, deveremos dar passos concretos para iniciar um segundo processo de integração latino-americana em tôrno da utilização da energia nuclear.

A meta será colocar a serviço da melhoria das condições de vida do povo as fôrças portentosas que se concentram no átomo. Repudiamos o armamento nuclear e temos consciência dos graves riscos que a sua disseminação traria à humanidade. Impõe-se, porém, que não se criem entraves imediatos ou potenciais à plena utilização, pelos nossos países, da energia nuclear para fins pacíficos. De outro modo, estaríamos aceitando uma nova forma de dependência certamente incompatível com as nossas aspirações de desenvolvimento.

Esta, Senhores, em grandes linhas, a política externa que o meu Govêrno pretende executar.

Poderia haver divergências quanto aos caminhos a seguir, — pois as diferenças de opinião e o debate livre são pressupostos do próprio regime democrático — mas não há lugar para desacôrdo quanto aos objetivos de engrandecimento nacional e de plena realização das potencialidades do homem brasileiro. Tais objetivos constituem compromisso solene com o nosso povo, em cujo exclusivo interêsse fomos buscar inspiração.

Para a execução dessa política, conto com o apoio de todos os brasileiros. Acima de quaisquer considerações partidárias. Com base nessa união, poderá o meu govêrno realizar a diplomacia da prosperidade, cumprindo a missão histórica de valorizar o imenso patrimônio nacional que o Itamarati tanto ajudou a construir".

Leia Editorial "Política Externa"

Johnson vai ao Uruguai cerceado pelo Congresso

Brasil já estuda o pedido boliviano de munições e armas contra as guerrilhas

O Presidente Costa e Silva e o Chanceler Magalhães Pinto decidirão sôbre o fornecimento de armas leves e munições à Bolívia, após o exame de minuciosos informes sôbre o movimento de guerrilhas, preparados por órgãos ligados à segurança nacional.

O emissário do Presidente René Barrientos ao Presidente Costa e Silva é o Coronel Jorge Colle Cueto, que está no Brasil desde segunda-feira e já manteve contatos com o Chanceler Magalhães Pinto e autoridades militares, principalmente com o Coronel Meira Matos, que comandou as tropas brasileiras na República Dominicana.

AS CONVERSAS

O primeiro contato do Coronel Jorge Colle Cueto — ex-Adido Militar da Bolívia no Brasil em 1964 e 1965 — foi com o Chanceler Magalhães Pinto que lhe pôs a par do pensamento do Presidente Costa e Silva, contrário a qualquer tipo de intervenção armada em países da América Latina, sem que isso significasse a vontade da maioria dos países membros da OEA.

O Coronel Jorge Colle Cueto então solicitou ao Chanceler que o Govêrno brasileiro estudasse pelo menos a possibilidade de fornecer armas leves e munições ao Exército boliviano, principalmente munições, pois o Brasil está em condições de vendê-las, pois tem diversas fábricas.

O tema da conversa foi levado pelo Sr. Magalhães Pinto ao Presidente Costa e Silva que pediu aos órgãos de segurança nacional estudos sôbre o problema boliviano para tomar uma decisão.

O emissário do Govêrno boliviano, segundo se informou, teria recomendado o máximo de cautela com o assunto porque estava às vésperas de fazer um pronunciamento, definindo sua posição a respeito da política externa, cuja tônica é a independência total.

OUTROS CONTATOS

O emissário do Govêrno boliviano tem procurado manter contatos com autoridades do Exército, Marinha e Aeronáutica, para tentar formar uma corrente de opinião favorável ao pedido, repelido, em princípio pelo Chanceler Magalhães Pinto.

Ontem à tarde, o Coronel Jorge Colle Cueto teria estado no Ministério da Aeronáutica numa tentativa de se avistar com o Ministro Márcio Melo Alves ou com os oficiais do seu Estado-Maior.

Autoridades militares informaram que as Fôrças Armadas brasileiras estão rejeitando sem discussão a idéia do Govêrno boliviano, pois, apesar de reconhecer a gravidade da situação acreditam que há muita coisa por trás do movimento de guerrilha.

Acham que o objetivo da publicidade em tôrno do movimento seja criar um ambiente tal, que durante a reunião de Presidentes em Punta del Este, mesmo não constando do temário, se proponha a criação da Fôrça Interamericana Permanente de Paz.

Disseram ainda as autoridades militares, que, pelas informações procedentes da Bolívia, o Exército não está conseguindo conter as guerrilhas, que poderão evoluir até uma crise nacional de resultados imprevisíveis.

EM SIGILO

As autoridades militares estão mantendo rigoroso sigilo sôbre as conversações com o Coronel Jorge Colle Cueto sob o argumento de que ao Brasil não interessa qualquer tipo de associação com a crise boliviana. Argumentam que prejudicaria a posição que o Presidente Costa e Silva adotará em Punta del Este; e que poderia provocar explorações políticas num momento em que o Govêrno está tentando, por todos os meios, manter o diálogo com as diversas correntes políticas.

"La Prensa" considera grave a luta boliviana

Buenos Aires (UPI-JB) — O jornal **La Prensa** fêz ontem sua primeira análise, em editorial, do movimento de guerrilhas surgido na Bolívia para demonstrar "a grande importância da subversão no Hemisfério, assunto pràticamente proibido para muitas nações latino-americanas".

— A pergunta que cabe no momento — prossegue — é "qual será o próximo país a ser atacado? Os fatos demonstram claramente a intenção dos comunistas: na Venezuela, Brasil, Colômbia, Guatemala, Peru e agora Bolívia, os guerrilheiros ameaçam as populações civis e obrigam os Governos a gastar dinheiro tirado de setores importantes de desenvolvimento.

VIOLÊNCIA

Segundo o jornal, a "subversão marxista avança com tanto ímpeto que já não se pode mais contê-la sem apelar ao bombardeio aéreo. Num discurso pronunciado no dia 26 de julho de 1960, Fidel Castro disse que a Cordilheira dos Andes será a Sierra Maestra da América Latina; no dia 15 de janeiro de 1966, na Conferência Tricontinental de Havana, o Chefe do Govêrno cubano prognosticou que em todos ou em quase todos os povos dêste Continente a luta assumirá as formas mais violentas. Hoje, em princípios de abril de 1967, os fatos parecem dar-lhe razão. E enquanto os técnicos preparam a reunião dos Presidentes que se iniciará dia 12 — com uma agenda "fechadíssima", da qual se excluiu cuidadosamente tôda menção no tema da defesa contra a subversão — surge a pergunta: qual será o país a ser pròximamente atacado?"

Em sua edição de ontem, o jornal argentino publica despachos publicados em jornais brasileiros sôbre a gravidade do movimento subversivo na Bolívia. **La Prensa** não enviou correspondentes às montanhas de Lagunillas para acompanhar de perto o movimento dos rebeldes.

Subversão será debatida na Conferência de cúpula

Martin Leguizamon
Especial para o JB

Montevidéu (UPI-JB) — A inclusão do problema das guerrilhas na agenda a ser debatida pelos Presidentes do Hemisfério em Punta del Este é considerada, agora, como inevitável, apesar da oposição de vários Governos a qualquer modificação no esquema traçado anteriormente para as discussões de cúpula.

O problema é que não há qualquer impedimento para um dos Chanceleres ou mesmo Chefes de Govêrno levantar a questão do recrudescimento da luta de guerrilhas, tema obrigatório de quase tôdas as negociações atuais entre as Chancelarias latino-americanas. Esta posição foi definida pelo Embaixador Joaquin Vallejo, da Colômbia, que se negou a informar qual a posição de seu país no problema.

PREOCUPACAO

Um outro Embaixador latino-americano encara a questão da modificação da agenda da Conferência de Cúpula sob o seguinte ângulo: "é difícil imaginar-se que os Presidentes não se preocupem pelos efeitos que sôbre o Hemisfério advém da Conferência Tricontinental de Havana. Em vista da atual atividade de guerrilheiros na Bolívia, a detenção de um bando de rebeldes no Brasil e um golpe de mão registrado ontem na Guatemala, onde um guerrilheiro foi morto a tiros, a questão ganha nova importância".

Algumas delegações temem que o sexto ponto do temário sôbre "os gastos militares desnecessários poderia começar o debate sôbre outro assunto vetado por muitos Governos: criação da Fôrça Interamericana de Paz. Assim, afirmam alguns observadores, estará definitivamente aberto o caminho para se levantar dezenas de problemas importantes, tornando sem qualquer resultado prático o trabalho preparatório da Conferência de Cúpula.

COMÉRCIO

O problema da obtenção de um tratado comum no comércio exterior latino-americano, com relação ao comércio mundial, e não apenas ao mercado norte-americano, preocupa a todos os países. Segundo um porta-voz norte-americano, no entanto, são os países de maior desenvolvimento econômico relativo os mais empenhados em obter uma definição clara por parte dos EUA.

Na agenda para a reunião de cúpula, a delegação dos EUA aceitou, sem reservas, expressões de tom sempre reclamatório, que obrigariam os Estados Unidos a dar apoio aos esforços latino-americanos por tratamento justo ante os demais organismos mundiais.

O Brasil, Argentina e México, os três grandes da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), estão unidos nessa frente, que busca definições claras sôbre o comércio exterior da América Latina, porém também se mostraram neste estado de espírito muitos outros países como o Peru e Venezuela, aos quais afeta neste momento uma situação de aparente desvantagem com outros produtores no mercado petrolífero norte-americano.

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson cedeu às pressões do Congresso e abandonou a campanha para conseguir a revisão do texto do projeto aprovado, segunda-feira, pela Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, limitando seu poder de decisão na Conferência de Punta del Este.

O projeto original, encaminhado pelo Executivo, pedia o apoio do Legislativo à criação do mercado comum latino-americano e ao aumento da assistência aos países da América Latina (concessão de créditos adicionais num total de US$ 1 bilhão e meio no próximo qüinqüênio), bem como a aprovação antecipada às decisões de Johnson na Conferência de Presidentes americanos.

SEM APOIO

As declarações feitas, têrça-feira e ontem, no Senado, indicaram claramente que, se o Executivo insistisse em modificar o despacho da Comissão de Relações Exteriores, poderia precipitar um debate violento e prolongado, em plenário, cuja votação dificilmente se faria antes da reunião de Punta del Este.

A versão aprovada pelo Senado, por nove votos e duas abstenções, eliminou tôda referência ao mercado comum latino-americano e acentuou os plenos podêres do Congresso de resolver, em definitivo, sôbre a concessão de verbas aos programas de ajuda exterior. Dessa forma, o projeto de resolução inicial — já aprovado na Câmara dos Representantes — passa agora ao plenário, com as emendas radicais introduzidas pelo Senado, que o transformam em algo quase inútil, conforme as próprias palavras de um porta-voz do Executivo.

POSIÇÃO SABIDA

"O Senado tem o privilégio de fazer o que quer" — comentou, ontem, o Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian. A votação na Comissão senatorial de Relações Exteriores se realizou em sessão secreta, presidida pelo Senador William Fulbright, que liderou a rejeição do projeto, tal como redigido pela Presidência, fazendo aprovar, em seu lugar, a versão atenuada, conhecida como Texto Fulbright.

Segundo Christian, na reunião que manteve, dia 10, com os líderes parlamentares dos Partidos Republicano e Democrata, Johnson indagou-lhes se desejavam adotar uma resolução sôbre a Conferência de cúpula de Punta del Este, recebendo resposta afirmativa dos presentes. Fulbright, um dos ausentes, já tinha manifestado sua posição contrária a respeito. O Senado norte-americano não quer pronunciar-se antes do início das deliberações.

Costa e Silva terá Frei ao lado

Punta Del Este (UPI-JB) — O Presidente Artur da Costa e Silva terá como vizinhos em seu *Palácio* presidencial temporário, uma dúzia de focas que se banham diàriamente nas águas do Atlântico, pescando e se divertindo com o mar.

A cêrca de dois quarteirões da casa de estilo simples em que Costa e Silva ficará de 12 a 14 de abril, as focas passam a maior parte de seu tempo. Além dos animais, o Presidente poderá ver dois de seus vizinhos: o Presidente do Chile, Eduardo Frei, e o da República Dominicana, Joaquin Balaguer, que ficarão exatamente numa esquina.

Os três Presidentes latino-americanos estarão como que isolados dos demais Chefes de Estado que participarão das reuniões no Hotel San Rafael durante três dias. Com a maioria dos Presidentes morando junto do local de conferência Costa, Frei e Balaguer poderão tem muito mais sossêgo.

A residência de Costa e Silva em Punta Del Este é uma antiga casa de tijolos situada no alto de uma colina próxima do fim da península que dá seu nome à cidade. A casa é chamada de Mocambo e é bastante espaçosa e confortável, apesar de chegar a ser um contraste com o luxo excessivo dos apartamentos presidenciais preparados no Hotel San Rafael.

Os jardins do Mocambo pràticamente desconhecem que o verão acabou. Vermelhas e rosas petúnias e gerânios ornamentam a base da casa e a linha de pedras em frente. Enquanto muitos governantes preferiram gastar bastante dinheiro com seus alojamentos, o Presidente brasileiro preferiu economizar com lucro, pois o dono do Mocambo é o Sr. Enrique Kipp, genro de Costa e Silva.

MDB fixa posição independente

Brasília (Sucursal) — A direção do MDB distribuiu uma nota oficial, ontem, com o objetivo de fixar num documento que o envio de observadores à Conferência de Punta del Este, acompanhando o Presidente Costa e Silva, não implica em qualquer compromisso e nem altera, de modo algum, a posição do Partido.

Eis o texto da nota da Oposição:

"Em reunião realizada na tarde de ontem, o Gabinete Executivo Nacional do Movimento Democrático Brasileiro autorizou o Presidente do Partido, Senador Oscar Passos, e o Vice-Presidente da Comissão de Relações Exteriores na Câmara, Deputado Chaves Amarante, a comparecerem, como observadores, à Conferência dos Chefes de Estados Americanos, a realizar-se em Punta del Este, entre 12 e 14 do corrente, ratificando assim, formalmente, o pronunciamento anterior da maioria dos seus membros, quando consultados pelo seu Presidente.

Segundo a manifestação do Gabinete, a presença dos representantes do MDB, no caráter de simples observadores, a exemplo do que tem acontecido em oportunidades semelhantes, significa o exercício, pela Oposição, do seu direito, que é também um dever, de acompanhar a evolução da política exterior do País, não envolvendo nenhum compromisso prévio de apoio às diretrizes que o Govêrno Costa e Silva vier a adotar relativamente à matéria.

A posição do MDB em face do atual Govêrno, tanto no tocante à política externa como aos diferentes aspectos da política interna, foi definida nitidamente nos pronunciamentos formulados na véspera da posse do Presidente Costa e Silva, na base do programa e objetivos do Partido".

Johnson defenderá auto-ajuda

Brasília (Sucursal) — Na conferência de Punta del Este, o Presidente Lyndon Johnson deverá defender a tese de que "a cada país depende a tarefa do seu desenvolvimento, sendo a ajuda externa um elemento de auxílio e aceleramento a êsse esfôrço, porém não a sua motivação principal".

Essa opinião do Presidente dos Estados Unidos, transmitida aos representantes do Conselho da Aliança para o Progresso durante seu último encontro em Washington, foi ontem reproduzida pelo Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, numa conversa com o Marechal Costa e Silva, no Palácio do Planalto. Recém-chegado dos Estados Unidos, o Ministro do Planejamento se preocupou em dar idéia ao Marechal Costa e Silva do pensamento do Presidente Johnson a respeito da dinamização da Aliança para o Progresso e, em conseqüência, da posição do Govêrno norte-americano em relação ao tema da integração econômica continental que encabeça a agenda de Punta del Este.

ENTRE DOIS FOGOS

Segundo o Ministro Hélio Beltrão, o Presidente Lyndon Johnson se encontra atualmente entre dois fogos em matéria de ajuda aos países americanos, tendo de um lado a opinião do Congresso norte-americano que julga excessivo o aumento de 30% pedido pelo Govêrno para dinamizar a Aliança para o Progresso, e de outro o reclamo dos próprios países do Continente que ainda julgam pequeno êste aumento e pedem maior ajuda por parte dos Estados Unidos.

Entende o Ministro do Planejamento que, de qualquer modo, o Govêrno dos Estados Unidos tem agora empenho redobrado em auxiliar os países americanos a se desenvolverem em têrmos reais e manter pelo seu próprio esfôrço êsse ritmo de desenvolvimento. E isso, parece esperar aliviar seu orçamento através de uma futura redução da ajuda à América Latina, reservando recursos para outros compromissos internacionais como as despesas na Ásia, especialmente no Vietname.

MERCADO COMUM

A posição norte-americana em Punta del Este, na opinião do Sr. Hélio Beltrão, deverá ser de franco apoio nos entendimentos dos países do Continente visando uma integração econômica de fato que lhes garanta um ritmo de desenvolvimento satisfatório e uma auto-suficiência gradativa.

Nêsse esfôrço deverá ser incluída também — e amplamente discutida na conferência preliminar dos Chanceleres (entre o sábado e o domingo) — a meta da reformulação da Associação Latino Americana de Livre Comércio — ALALC — e a possibilidade de sua reestruturação em têrmos de um nôvo Mercado Comum.

Explicou o Ministro do Planejamento que entre a ALALC e o projetado Mercado Comum (tomado a exemplo do Mercado Comum Europeu) existem grandes diferenças. Na ALALC os países latino-americanos cuidam apenas de facilidades aduaneiras para a circulação de produtos entre si. No Mercado Comum, o acôrdo entre os Países teria muito maior amplitude, visando também a uniformização de tarifas aduaneiras entre todos os participantes, de forma a que a América Latina se constitua num todo, ganhando, assim, maior poder de barganha e de negociação com países de outros continentes.

Assinalou o Sr. Hélio Beltrão que a constituição de mercados comuns, a exemplo do que ocorre na Europa e nos países socialistas (COMECOM) é, inegàvelmente, uma tendência do mundo moderno. E que dentro dessa tendência a América Latina deverá se integrar o mais breve possível para garantir sua própria sobrevivência.

Uruguai prende 30 agitadores

Montevidéu (UPI-JB) — Mais de trinta pessoas foram prêsas nos últimos dias acusadas de terem participado dos atentados contra as Embaixadas do Brasil e Estados Unidos. A residência do delegado brasileiro ante a Associação Latino-Americana de Livre Comércio, José Batista Pinheiro, foi atacada ontem com bombas de petróleo.

Os esquerdistas uruguaios estão preparando uma marcha sôbre Punta del Este em sinal de protesto contra a realização de Conferência de Chefes de Estado, que consideram uma "nova demonstração do poderio imperialista". As paredes do centro de Montevidéu estão pixadas com frases antiamericanas e de críticas ao Brasil.

Na maioria dos atentados realizados até agora, os manifestantes empregaram bombas de petróleo contra a fachada de edifícios. A Central da General Eletric e as instalações da loja da Pan American Airways foram apedrejadas e tiveram seus vidros quebrados.

Informe JB

Escuridão

Sem falar nas contas de luz, que continuam inexplicàvelmente inflacionadas, a última peça pregada pelo racionamento aos cariocas são as trevas totais, na hora do corte.

Antes, a luz era apagada nas casas mas as ruas, pelo menos, permaneciam iluminadas. Agora, não: apagam tudo, nas casas e nas ruas.

• • •

Numa cidade despoliciada como é o Rio, a falta de iluminação nas vias públicas deixa-nos duas alternativas: se escaparmos ao ladrão, caímos no buraco.

• • •

Enquanto tôdas estas coisas acontecem, vamos acrescentando aos nossos hábitos alguns condicionamentos novos, impostos por estas incríveis circunstâncias. Vamos para casa antes das 7 ou depois das 10 (que é quando a luz volta) e acordamos às 6 para tomar banho — porque depois só haverá água de nôvo ao meio-dia. Engarrafamo-nos no tráfego, atrasamo-nos nos nossos compromissos, desviamo-nos dos buracos. Daqui a pouco vamos, nessa marcha, um dia dêstes acordar sabendo que não se pode andar mais nas calçadas e muito menos no meio da rua.

Turismo

Há mais de um mês não se reúne o Conselho Nacional de Turismo, que deveria fazer no mínimo quatro reuniões mensais.

• • •

Não se deve culpar os conselheiros. Quem pode pensar em turismo numa cidade como esta?

"Marketing"

O Sr. Francisco Garcia, Diretor da Shell, é um dos maiores entusiastas brasileiros da teoria do *attention span*, um ramo de *marketing* descoberto na África pelo padre francês Periot quando tentava catequizar os zulus.

• • •

O padre Periot desenvolveu a teoria de que a capacidade de concentração varia infinitamente, de indivíduo para indivíduo. Pregando aos zulus, descobriu que êles não conseguiam dedicar mais de um minuto de atenção a nenhum assunto. Sermão que dure mais de um minuto zulu não ouve nem apreende. A partir daí, a teoria do *attention span* cresceu muito e é hoje objeto de estudos em tôdas as emprêsas mais modernas do mundo.

• • •

A idéia geral é dar um aproveitamento ótimo à tentativa de vender qualquer produto, eliminando a dispersão que freqüentemente se observa no contato do vendedor de um produto qualquer com o seu consumidor em potencial. Muitas vêzes, por falta de preparo, um vendedor usa esfôrço a mais ou a menos para *colocar* a sua mercadoria, e por isto põe a perder todo um gigantesco esfôrço feito para produzir aquilo que êle pretende vender.

• • •

Em resumo: quem quiser vender um carro a um zulu falando meia hora perde tempo, não vende o carro e ainda tem que acordar o zulu.

Ensaio

Dalal Achcar, a quem coube a iniciativa de trazer Margot Fonteyn e Nureyev ao Brasil, está dormindo apenas quatro horas por noite, tôda entregue ao trabalho de preparar seu *ballet* para o grande dia.

Ensaiando seis horas diàriamente, Dalal Achcar fará a direção geral das récitas de Margot Fonteyn no Municipal.

Irrigação

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, está perplexo: não encontrou, em tôda a área da SUDENE, nenhum projeto de irrigação.

Há muita água acumulada, muito açude, mas irrigação mesmo, que é bom, nada.

O General Albuquerque Lima vai dar grande ênfase à irrigação. Quer desenvolver ao máximo a atividade agropastoril no Nordeste, que foi desprezada pela SUDENE, inteiramente voltada para o desenvolvimento industrial. O General quer equilibrar os dois setores.

Milagre

Pelo menos um milagre o Sr. Lourival Batista já fêz em Sergipe, depois que assumiu o Govêrno.

A vitória da ARENA em 71 das 73 eleições municipais não foi nada; mágica mesmo foi a posse de todos os eleitos, no dia 31, num clima de paz e sem qualquer incidente.

Crise

Depois de atravessar incólume os três anos de gradualismo econômico-financeiro, Juiz de Fora e suas setecentas indústrias estão neste momento atravessando séria crise, determinada por restrição de crédito pràticamente sem precedentes.

Os bancos mineiros, notadamente os oficiais, não fazem aplicações há cêrca de 30 dias e a agência local do Banco do Brasil está sem limite. O industrial Fernando Fagundes Neto, Diretor-Secretário da Confederação Nacional da Indústria, teme que se a situação não fôr imediatamente remediada Juiz de Fora vai afinal inaugurar a era das falências e concordatas, que até agora não conheceu.

Jovem-guarda

O Sr. José Maria Alkmim vai assumir a Secretaria de Desenvolvimento de Minas Gerais.

É a renovação de valôres.

Alívio

Está em fase final o estudo das medidas destinadas a gerar no País o clima de alívio, compromisso do Govêrno Costa e Silva. Desde antes da posse, procedia-se ao exame de providências capazes de restaurar no setor privado o espírito de iniciativa, sufocado no rigor do combate à inflação.

Mas, como não quer incidir na possibilidade de cometer erros, no afã de corrigir as imperfeições das medidas anteriores, o Govêrno vai ouvir os setores da iniciativa privada, interessados em recobrar campo de ação e recursos para trabalhar com a urgência que o Brasil reclama.

O Govêrno acha que não deve pensar na moita e agir de surprêsa, como estava institucionalizado.

Viajante

O Sr. Negrão de Lima embarca hoje ao meio-dia para Salvador, onde vai assistir à posse do Sr. Luís Viana Filho.

Os baianos que se cuidem.

Lance-livre

● O Sr. Nestor Jost acaba de indicar o Sr. Osvaldo Roberto Colin para o cargo de Diretor-Superintendente do Banco do Brasil, num ato que teve excelente repercussão junto ao funcionalismo. O Sr. Colin é técnico em racionalização de serviços e responsável pela execução dos sistemas de desburocratização e dinamização do BB.

● A Agência Jornalística Image ganhou a concorrência para fornecimento de oito mil fotografias coloridas à Editôra Delta, que vai editar o Larousse em Português. O empreendimento envolve uma das maiores operações financeiras no campo editorial: está prevista, inclusive, a instalação de um parque gráfico exclusivamente para editar o Larousse. Três fotógrafos da Image percorrerão todo o País, para documentar cêrca de 800 cidades. Mais de mil personalidades — parlamentares, pintores, artistas, jogadores de futebol etc. — terão foto e verbête no Larousse brasileiro.

● A esquina das Ruas Dias Ferreira e General Urquiza, no Leblon, está transformada num valhacouto de marginais. Há ali uma construção e à noite umas figuras sinistras vagam nas sombras, assustando os moradores. Quando era Ministro da Justiça o Sr. Carlos Medeiros Silva, havia sempre um guarda nas imediações; agora, nem isto.

● O Sr. Vieira de Melo, líder da Oposição no Govêrno passado e candidato derrotado a senador pela Bahia nas últimas eleições, está aguardando o julgamento do recurso em que pleiteia do TSE a recontagem dos votos. Enquanto espera, o Sr. Vieira de Melo dedica-se à advocacia, aqui no Rio mesmo.

● O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, estará presente hoje à cerimônia de lançamento do navio Jaime Maia, no Estaleiro Mauá. A presença do Ministro tem a finalidade expressa de "prestigiar a indústria nacional".

● A convite do Sr. Isaltino Marques de Andrade, Presidente da Federação do Comércio de Minas Gerais, o Sr. Orlando Travancas vai amanhã a Belo Horizonte, para falar do Impôsto de Renda aos mineiros.

● O Presidente da República encaminhou mensagem ao Congresso indicando o economista Vaz da Costa para a Presidência do Banco do Nordeste.

● A posse do General Candal da Fonseca na Presidência da Petrobrás, ontem à tarde, foi prestigiada pela presença da linha duríssima, civil e militar. E o discurso correspondeu às expectativas.

● Os trens que fazem o percurso Rio—São Paulo e Rio—Belo Horizonte vão agora ter comissárias de bordo. Dezesseis môças foram selecionadas para a função, depois de rigoroso curso, e agora vão entrar em ação.

● Instala-se amanhã, na Academia Nacional de Medicina, na Av. General Justo, a I Reunião Nacional de Medicina Psicossomática, promovida pela Associação Brasileira de Medicina Psicossomática. A abertura solene, às 20h, será seguida de coquetel. No sábado, às 10h30m, falará o Professor Michael Balint, da Inglaterra, sôbre **Medicine and Psychossomatic Medicine**; às 15h, terá início o Simpósio sôbre Relação Médico-Paciente.

● O jornalista Nilo Dante assumiu ontem as funções de assessor de imprensa do Ministro da Justiça e deixou a TV Globo.

● Em plena atividade, no gabinete do Ministro do Planejamento, o Sr. José Piquet Carneiro.

● Dom Jerônimo de Sá Cavalcânti, Prior do Mosteiro de São Bento, na Bahia, embarca amanhã para Santiago, como observador ao Congresso Mundial de Planificação da Família.

● Não tem fundamento a informação de que o Governador Negrão de Lima pretende rescindir o contrato de concessão do Pavilhão de São Cristóvão.

● Os programas habitacionais que estão em realização situam o Brasil numa posição de liderança incontestável, em relação às demais nações da América Latina, na opinião do Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, que chegou ontem à noite ao Rio. Em Buenos Aires, Trindade representou o Brasil na V Reunião Interamericana de Poupanças e Empréstimos.

● Para conclusão do Edifício Engenheiro Noronha, na Rua Pinheiro Machado, 49, vendido pela Imobiliária Nova York e em construção por Griner S. A., foi obtido ontem um financiamento de NCr$ 139 000,00 (139 milhões de cruzeiros velhos), dentro do Projeto Impacto, nos moldes estabelecidos pelo Plano Nacional de Habitação. É o segundo financiamento do gênero obtido para prédios daquelas emprêsas: o primeiro foi dado para conclusão do Edifício Marcelo, na Rua Professor Gabizo, 231.

UMA BAILARINA FELIZ

Margaret elogiou Margot e disse que é uma felicidade estar ao lado de Nureyev em Giselle

DESPEDIDA DE PRÍNCIPE

O Príncipe Bertil, acompanhado do seu Ajudante-de-Ordens, Sr. Tegner, do Embaixador e Sra. Conde Bonde e da Sra. Janer, deu um passeio de iate pela Baía para se despedir do Rio

Margaret Graham se sente honrada em vir dançar com Margot Fonteyn e Nureyev

A bailarina argentina Margaret Graham, radicada no Uruguai, disse ontem que se sente honrada em vir ao Brasil a convite de Dalal Achcar, para mais uma vez trabalhar com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev — a primeira vez foi em 1960, no Teatro de Montevidéu —, na peça *Giselle*, de Sdam, dia 12 no Municipal, quando interpretará o papel de Rainha das Willis. Margaret considera "uma felicidade estar ao lado de Rudolf Nureyev num espetáculo como *Giselle*".

É a primeira vez que Margaret Graham se apresenta perante o público e os críticos brasileiros, mas por isso se considera ainda mais lisongeada com o convite, pois "no Brasil existem excelentes bailarinas". Sôbre Margot Fonteyn, Margaret não regateia elogios, e, quanto à peça, está satisfeita de "fazer o papel que mais gosto na peça que mais exige do artista".

UMA VIDA

Margaret Graham apareceu pela primeira vez aos olhos do público argentino em 1949, em Buenos Aires, fazendo parte do corpo de baile de **Silfides**. Pouco depois fêz a solista do **Prelúdio de Silfides**.

Em 1950, Margaret, convidada por Alicia Alonso, foi para o Ballet de Cuba e teve oportunidade de se apresentar no México e nos Estados Unidos. De volta à Buenos Aires foi contratada pelo Teatro Argentino de La Plata onde, como primeira bailarina, dançou **A Bela Adormecida, O Lago dos Cisnes** e **Romeu e Julieta**, quando então conheceu o seu atual marido, o bailarino Tito Barbon, que representava o Romeu da peça.

Um convite do Yurek Shabelowski em 1957, levou Margaret Graham para Montevidéu, onde atuou, como primeira bailarina, no Teatro Sodré, na **Quinta Sinfonia** de Tchaikovski, **Sinfonia Fantástica** de Berlioz, **Giselle**, de Adam, e uma nova versão de **A Bela Adormecida**, com coreografia de Shabelewski. Atuou ainda, em 1965, com Tatiana Leskova em **O Galo de Ouro**, de Rimski e Korsakov.

Margaret irá fazer a Rainha das Willis em Giselle e considera êsse ballet o seu preferido, "porque exige muito além da técnica que qualquer bailarina possa alcançar. Temos que ser ao mesmo tempo grande atriz e bailarina".

A arte para Margaret não tem fronteiras e isto ela diz respondendo a uma pergunta sôbre o que pensa da dança moderna: "penso que deveríamos unir todos os tipos, clássicos e modernos, sem inimizades".

Apesar disso Margaret considera o ballet clássico como o preferido do público, "mas deve ser feito com tendências modernas".

— O intercâmbio entre as companhias de ballet sul-americanas, para melhor conhecimento e difusão da arte da dança, é necessário, — afirma Margaret Graham.

Quanto à promoção idealizada pelo JORNAL DO BRASIL em trazer Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev ao Brasil, Margaret afirmou ter ficado "surpreendida quando soube que todos os ingressos já estavam esgotados".

— Isto, creio eu, é mais importante ainda quando sei ser a arte um campo considerado não muito comerciável ou seguro de se investir e, no entanto o público soube corresponder a esta iniciativa.

Pudor gaúcho impede uso de mini-saia

Pôrto Alegre (Sucursal) — A direção do Colégio Júlio de Castilhos, estabelecimento padrão de Pôrto Alegre, proibiu o uso de mini-saias às suas alunas dos cursos ginasial e colegial. As jovens estudantes ficaram revoltadas com o fato, por entenderem que a democracia também garante a liberdade no trajar.

Já no ano passado, foram os rapazes os atingidos por medidas restritivas da direção do colégio, que proibiu os cabeludos de freqüentarem as aulas. Como a proibição, com o tempo, caiu no esquecimento, as meninas esperam que aconteça o mesmo agora. Enquanto isso, promovem verdadeira rebelião, lembrando que "moral não se mede por centímetro de pano".

Deverá chegar hoje a esta capital, procedente de Paris o Dr. Dirck Stikker, enviado especial das Nações Unidas, para examinar principalmente os meios de diminuir os deficits da balança comercial entre os países em desenvolvimento e os industrializados.

O Dr. Stikker que é atualmente Diretor da Royal Dutch/Shell e do Banco Nederlandse, é figura de projeção internacional, tendo ocupado os cargos de Ministro das Relações Exteriores da Holanda, Embaixador da Holanda na Grã-Bretanha, Secretário Geral da Nato etc.

Sua permanência entre nós será de cêrca de duas semanas, devendo visitar também Salvador e São Paulo.

Príncipe sueco passa hoje do gôlfe e iatismo do Rio para a segurança paulista

São Paulo e *Brasília* (Sucursais) — Após uma estada no Rio — de onde se despediu ontem com um passeio de iate pela Baía de Guanabara, depois de jogar gôlfe, pingue-pongue e fazer esqui aquático nos outros dias — e de almoçar hoje em Brasília com o Presidente Costa e Silva, chega esta noite a São Paulo o Príncipe Bertil, da Suécia, com um esquema de segurança a esperá-lo, para os três dias em que aqui ficará.

O esquema de segurança, organizado pelo Departamento de Ordem Política e Social, compreende elementos do próprio DOPS, da Guarda Civil e da Fôrça Pública, e deve acompanhar o Príncipe Bertil às visitas que fará a indústrias e autoridades e ao próprio Estádio do Pacaembu, onde êle verá o jôgo Palmeiras e Santos, sábado à noite.

CHEGADA

Na chegada do príncipe, prevista para às 18h30m, haverá 10 guardas-civis, quatro agentes do DOPS, um carro de policiamento da Radiopatrulha (guarda civil) e outro do Departamento Estadual de Trânsito. Outros carros permanecerão de guarda no Palácio dos Bandeirantes e no Hotel Ca d'Oro — onde o visitante se hospedará.

Esses carros acompanharão o príncipe a todos os lugares que êle percorrer, principalmente às indústrias suecas, durante os três dias em que êle permanecer em São Paulo, que deixará na manhã de domingo, para embarcar às 11h20m em Viracopos (Campinas), seguindo para Lima, Peru.

Em Brasília o Príncipe Bertil almoçará às 13 horas no Palácio da Alvorada com o Presidente Costa e Silva, de onde sairá às 14h30m para iniciar uma visita à Cidade, que se prolongará até às 18 horas.

O industrial sueco Axel Johnson, que acompanha o Príncipe Bertil em sua viagem pela América, além de haver tratado no Rio de negócios do seu consórcio, cumpre também um programa familiar, pois quando chegar a São Paulo esta noite estará iniciando uma série de contatos familiares, pois é casado com D. Antônia do Amaral de Souza, de tradicional família paulista. Sua filha, a Condêssa Antônia Morner, acompanhada do marido, também se encontra no Brasil. A caravana sueca que acompanha o Príncipe Bertil já percorreu Buenos Aires e Rio, completando agora com Brasília, São Paulo e Lima sua visita à América do Sul.

Produtor acha que fôrças ocultas agiram na falência da emprêsa de Lívio Bruni

Os meios cinematográficos cariocas receberam com grande apreensão a decretação da falência do exibidor Lívio Bruni, tendo declarado o produtor Luís Carlos Barreto que isto deve ser tomado como um sinal de alerta aos homens que ocupam o Poder, pois o Sr. Bruni está sofrendo tôda espécie de pressões por parte das "famosas fôrças ocultas, que estão interessadas em liquidar o cinema brasileiro".

— A falência de Lívio Bruni — continuou o Sr. Luís Carlos Barreto — pode trazer graves prejuízos para nossa indústria cinematográfica, já que êle sempre prestigiou o cinema brasileiro, inclusive programando mais filmes nacionais do que o mínimo exigido por lei, numa visível demonstração de eficiência e apoio ao nosso cinema numa fase importante em que começamos a conquistar o mercado interno.

CLASSE ESTÁ SOLIDÁRIA

Falando em nome dos produtores e também dos artistas, técnicos e diretores, o produtor Luís Carlos Barreto se referiu a Lívio Bruni como um grande incentivador do cinema brasileiro, "que inclusive agora está ficando um bom negócio, em têrmos comerciais".

Considerou ainda a necessidade de o Govêrno federal e de o Instituto Nacional de Cinema investigarem a fundo o que está se passando com a emprêsa Bruni. Caso seja realmente feita qualquer sindicância, os fatos levantados poderão causar enorme repercussão no Brasil e no exterior.

Finalizou o produtor pedindo ao Presidente Costa e Silva que mande a CADE e uma Comissão Parlamentar de Inquérito apurar as irregularidades que estão entravando o desenvolvimento do cinema brasileiro.

O cineasta Arnaldo Jabor, autor do documentário Opinião Pública, também achou que Lívio Bruni merece apoio, acrescentando que "não temos nada a reclamar de sua atuação em relação ao cinema brasileiro, pois Lívio Bruni tem protegido sempre os filmes nacionais".

Também o cineasta Paulo César Saraceni fêz um apêlo às autoridades, dizendo que "no momento em que o circuito Lívio Bruni passa a defender o cinema brasileiro, não se pode permitir que êle seja desintegrado para servir a interêsses alheios ao Brasil".

Médicos farão amanhã a I Reunião Nacional de Medicina Psicossomática

A I Reunião Nacional de Medicina Psicossomática será aberta amanhã à noite, na Academia Nacional de Medicina — Av. General Justo, 365, 7.º andar —, com uma solenidade a que estarão presentes, entre outros, o ex-Ministro da Educação, Sr. Moniz de Aragão, e o Vice-Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sr. Clementino Fraga Filho.

O médico Abram Eksterman, um dos organizadores da reunião, para a qual foi especialmente convidada "a ilustre figura do cientista inglês Michael Balint", disse ontem que uma das suas principais preocupações serão "os problemas concernentes às relações entre os médicos e os seus pacientes".

NOVA ENTIDADE

A abertura da reunião será feita com um coquetel, oferecido à imprensa. Sábado, às 8 horas, terá início a assembléia-geral, para a criação de uma nova entidade médica — a Associação Brasileira de Medicina Psicossomática —, "que surgirá do voto de todos os pesquisadores brasileiros presentes", segundo o Sr. Abram Eksterman. Em seguida, o cientista Michael Balint pronunciará uma conferência sôbre **Medicine and Psychosomatic Medicine**. Às 15 horas haverá um simpósio sôbre a relação médico-paciente, tendo como coordenador o Professor Carlos Cruz Lima, moderador Michael Balint, além dos relatores J. Fernandes Pontes, de São Paulo, com o tema **Médico da Família**. M. P. Abramovich, do Rio Grande do Sul, falará sôbre **O Valor da Queixa na Relação Médico-Paciente**; O. Arantes Pereira, do Rio, **O Valor Semiológico dos Exames Complementares do Ponto-de-Vista Psicossomático**; H. F. Capisano, São Paulo, **A Indicação do Especialista na Relação Clínica**; Marcelo Blaia, do Rio Grande do Sul, **Atuação Psicoterápica do Clínico**; Danilo Perestelo, do Rio, **Os Medicamentos na Relação Médico-Paciente**.

QUARENTA ANOS

O médico Abram Eksterman explicou ontem que, em várias partes do mundo, especialmente na Áustria, Alemanha, Inglaterra, França e Estados Unidos, há cêrca de 40 anos se publicam trabalhos médicos sôbre os problemas psicológicos do doente, "sôbre os fatôres do desencadeamento e manutenção de numerosas enfermidades".

— Tais pesquisas, derivam, em grande medida, dos notáveis trabalhos de Freud e seus discípulos, ou da escola psicossomática, que focalizava as motivações inconscientes do comportamento. Esses trabalhos lançaram luz sôbre a emergência de sintomas, que o estudo sistematizado da patologia tradicional não conseguia explicar.

No Rio, há pouco mais de 13 anos, o Professor Danilo Perestelo iniciou, na 1.ª cadeira de Clínica Médica, estudos sôbre tais problemas, "não sendo preciso dizer que essa obra pioneira, apesar das críticas iniciais, tem contribuído para o aperfeiçoamento da atividade clínica".

Aumento que a Assembléia deu a servidores poderá ser anulado pelo Govêrno

A Secretaria de Administração poderá embargar o aumento de 25 por cento que a Assembléia Legislativa acaba de conceder aos seus servidores, por entender que os parlamentares cariocas desrespeitaram, com isso, a Constituição Federal, ao criar nova despesa orçamentária sem a necessária cobertura.

A informação foi dada por pessoa ligada ao Secretário Alvaro Americano, asseverando que o aumento "é inteiramente inconstitucional, ao ferir o Artigo 60 da Constituição Federal, que preceitua que sòmente o Govêrno federal poderá autorizar reajustes de salários para os três Podêres em todo o território nacional".

PAGAMENTOS

Informa ainda que o desrespeito à legislação federal está "bem caracterizado no fato de os parlamentares criarem a despesa de mais 25% no montante do orçamento relativo ao seu pessoal, sem que para isso apresentassem os recursos para cobrir tais despesas".

O pagamento dos servidores estaduais situados no Lote I, relativamente ao mês passado será iniciado hoje, enquanto o da primeira cota do aumento de 27% concedido no ano passado, na base de 13,5%, entrou em vigor a contar do dia 1.º último, conforme ato governamental publicado no **Boletim Oficial** que circulou ontem. A segunda cota, com percentual idêntico, sòmente será paga em novembro.

O Sr. Negrão de Lima assinou, ontem, decreto estabelecendo que a partir do próximo dia 1 não poderão ser inferiores a 50% do menor vencimento pago aos servidores do Estado as pensões do IPEG que não estejam amparadas pela Lei 276/62. Sempre que houver reajustamento do funcionalismo, as demais pensões não amparadas por aquela legislação sofrerão acréscimo automático.

Simões Lopes é contra mutilação do ex-DASP

O criador e primeiro diretor do ex-DASP, Sr. Luís Simões Lopes, criticou, ontem, a retirada do órgão das antigas atribuições que tinha, ficando apenas com a incumbência de gerir os assuntos do pessoal, o que considera um "grave êrro", uma vez que sempre foi um instrumento de grande eficiência como órgão do assessoramento civil da Presidência.

Acentuou o Sr. Luís Simões Lopes que espera, entretanto, do Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, Sr. Hélio Beltrão, leis complementares para restituir ao órgão suas antigas atribuições, para evitar que êle se transforme fatalmente "numa repartição burocrática estática e onerosa.

CONTRÔLE

Acha o ex-Diretor do antigo DASP (hoje Departamento Administrativo do Pessoal Civil), que é imprescindível que êle mantenha sob seu contrôle, também, a administração dos edifícios públicos, o material, os orçamentos etc., para que sua eficiência não seja prejudicada, lembrando que como membro da Comissão da Reforma Administrativa, no Govêrno passado, foi contra a mutilação, o que motivou seu pedido de afastamento.

Recordou o Sr. Luís Simões Lopes que o ex-DASP foi criado em 1939, em substituição ao antigo Conselho Federal do Serviço Público, instalado em 1936, de acôrdo com a lei do Congresso que tomou o número 284, daquele mesmo ano. Citou em seguida a Constituição de 1937 que, "pela primeira vez no mundo", inseriu como matéria constitucional a eficiência administrativa como imperativo da Lei Maior, o que determinou, em 1939, a criação do Departamento Administrativo do Serviço Público".

Congresso de Transportes Rodoviários sugere exame psicotécnico obrigatório

O I Congresso Latino-Americano de Transportes Rodoviários aprovou ontem, em sua primeira sessão plenária, uma recomendação aos governos dos países participantes de que tornem obrigatória a prestação de exame psicotécnico por motorstas de transportes de carga e de passageiros.

A criação de comissões nacionais encarregadas dos exames psicotécnicos, a fundação de cursos para formação de motoristas de transporte e o incentivo à aplicação da técnica para aperfeiçoamento do pessoal em diversos setores foram outras resoluções dos congressistas.

CAPACIDADE

O autor da tese sôbre a formação profissional, Sr. Guilherme Delgado, da delegação brasileira, salientou que o exame psicotécnico — ainda não exigido por alguns países latino-americanos — é um ponto essencial para a habilitação do motorista. A êle as emprêsas confiam uma responsabilidade muito grande, pois são altos os valôres do equipamento e da carga postos em suas mãos.

A delegação do México chamou a atenção do plenário para a formação cultural e informativa a ser exigida dos motoristas de transportes, afirmando que os profissionais condutores dos caminhões de carga devem ter instrução de nível primário e conhecimento das regras de trânsito e dos sinais internacionais Dos motoristas de ônibus de turismo e internacionais, segundo os delegados mexicanos, devem ser exigidos ainda educação secundária e conhecimentos de câmbio, e em alguns casos de língua estrangeira.

TRANSPORTE FLUVIAL

Referindo-se à promessa do Presidente Costa e Silva de incentivar o transporte fluvial brasileiro, a fim de aproveitar os 25 mil quilômetros de rios navegáveis, declarou o Sr. Fernando Coelho Júnior que as emprêsas de transportes rodoviários apóiam plenamente o melhoramento do transporte fluvial "porque não vêem nêle um concorrente, mas um aliado para a coordenação que se impõe no Brasil".

— Reconhecemos na NTC — disse o Sr. Coelho Júnior — que o transporte rodoviário não pode ter a pretensão de servir sòzinho às necessidades brasileiras, mesmo porque a muitas regiões o caminhão não pode chegar. Em minha emprêsa, por exemplo, muitas vêzes aconselhamos ao cliente usar transporte marítimo ou fluvial.

Disse o delegado brasileiro que o incentivo ao desenvolvimento do transporte fluvial exigirá, no entanto, um trabalho de infra-estrutura, pois não se limitará à aquisição ou renovação de uma frota, mas dependerá da dragagem de rios, construção de terminais e conexão com outros sistemas de transporte.

AUTOTREM

O Sr. Coelho Júnior, que é membro de um grupo de trabalho para implantação do transporte de caminhões por ferrovias, declarou também que o sistema do autotrem em grandes percursos só não tem dado certo porque vem sendo mal utilizado por falta de equipamento adequado.

— Atualmente — disse — temos autotrens entre Rio e São Paulo e em algumas ferrovias paulistas. Se êsse sistema de transporte não está sendo econômico, é porque os vagões carregam caminhões e motoristas, não trazendo assim economia de pessoal. A Rêde Ferroviária Federal está providenciando a construção de vagões especiais para transporte de carrêtas, que nos terminais serão engatadas aos caminhões. Com êsse sistema, será possível descarregar uma composição inteira em cêrca de meia hora.

Segundo o Sr. Coelho Júnior, a utilização de autotrens depende não só do equipamento ferroviário, mas também das condições da ferrovia. Na linha Rio—Belo Horizonte, por exemplo, o grupo de trabalho já concluiu ser impraticável a adoção do autotrem devido ao declive das rampas e aos raios das curvas.

A largura da bitola da linha não cria problemas para o autotrem, uma vez que as ferrovias podem empregar vagões adaptados. As rodas dos caminhões ou carrêtas são prêsas aos vagões, mas a segurança conseguida até agora não aconselha os autotrens em ferrovias de curvas e desníveis acentuados.

Academia Brasileira de Letras faz hoje eleição para cadeira número 14

Mais uma eleição para a Academia Brasileira de Letras será realizada hoje, a partir das 17 horas, quando o sociólogo Fernando de Azevedo, o ficcionista Aguinaldo Silva, o pintor Di Cavalcânti, o jurista Haroldo Valadão, o Embaixador Teixeira Soares e o Sr. Machado Florence (de São Paulo) tentarão se eleger para a vaga da cadeira n.º 14, antes ocupada por A. Carneiro Leão.

Os escritores Guimarães Rosa e José Américo de Almeida não poderão votar porque ainda não tomaram posse, e o Sr. Afonso Pena Júnior, que está doente, também não comparecerá, tendo o Presidente Austregésilo de Ataíde considerado o ambiente "de expectativa".

VOTAÇÃO

A partir das 16 horas os acadêmicos começarão a chegar para a votação, mas alguns já enviaram seus votos por carta: Manuel Bandeira, Álvaro Lins, Assis Chateaubriand, Cassiano Ricardo, Menotti del Picchia, Aníbal Freire, Macedo Soares, Josué Montelo, Governador Luís Viana Filho, Marquês Rabêlo, Jorge Amado, Guilherme de Almeida e Pedro Calmon.

Outros que anunciaram que votariam por carta chegaram ontem ao Rio e deverão comparecer à Academia. O escritor Gilberto Amado, que há várias eleições mandava seus votos por carta, reverá hoje seus colegas.

Segundo os rumôres, o nome do jurista Haroldo Valadão cresceu muito depois de sua nomeação para a Procuradoria-Geral da República, mas mesmo assim a candidatura do sociólogo Fernando de Azevedo é considerada "de pêso".

Sinais luminosos apagados e falta de guardas causam engarrafamentos no Centro

Mesmo fora do horário do racionamento, todos os sinais luminosos do Centro da Cidade estavam apagados ontem, ocasionando engarrafamento nos cruzamentos mais importantes, que estavam pràticamente abandonados, pois com as leves pancadas de chuvas, todos os soldados da Polícia Militar abandonaram seus postos à procura de abrigo.

O Departamento de Trânsito informou que os sinais não estavam defeituosos e acusou a Light de estar fazendo cortes de energia fora do horário previsto. Sòmente na esquina da Avenida Rio Branco com a Avenida Almirante Barroso foi constatada a existência de lâmpada queimada, e os demais sinais, segundo o DT, estavam em perfeitas condições.

DEFICIÊNCIA

Ao longo da Avenida Rio Branco, em todos os cruzamentos, na entrada do Atêrro do Flamengo, na Rua 1.º de Março, Rua Sete de Setembro e outras ruas do Centro os sinais luminosos estavam apagados, sendo que em alguns pontos havia soldados da Polícia Militar, mas êles se dispersaram com o início das chuvas, por volta das 13 horas.

Com a sinalização apagada, tornava-se uma temeridade atravessar as ruas, pois os pedestres nunca tinham uma oportunidade para cruzar uma esquina. Em outros locais, como na esquina da Avenida Rio Branco com a Avenida Nilo Peçanha, o engarrafamento levou 15 minutos para ser desfeito.

O Departamento de Trânsito informou que dificilmente em condições de manter a sinalização luminosa da Cidade em funcionamento, pois está com aparelhagem deficiente e são poucas as peças que mantém de reserva. Para trocar lâmpadas queimadas, o Departamento de Trânsito possui um único carro-escada, que muitas vêzes é deslocado para outro tipo de serviço, em conseqüência do deficit de viaturas.

D. Eugênio Sales acha que a "Populorum" terá grande repercussão no mundo todo

Dom Eugênio Sales, Procurador Apostólico de Salvador, afirmou, ontem, que a Encíclica *Populorum Progressio* coloca diante dos homens — católicos e não católicos — uma doutrina de salvação no campo social, estando por conseguinte destinada a ter extraordinária repercussão em todo o mundo.

Destacou ainda Dom Eugênio que a encíclica "não é pròpriamente uma novidade a não ser para os que ainda julgam a Igreja como um escudo de privilégios, aliás, uma visão injusta". A encíclica "tem o mérito de estimular as consciências e urgir as vontades no cumprimento da mensagem social do Evangelho".

ASSEMBLÉIA-GERAL

Dom Eugênio Sales estêve dois dias no Rio para manter contatos com a Conferência dos Bispos a fim de preparar a Assembléia-Geral do Episcopado, a se realizar em Aparecida do Norte, de 6 a 10 de maio, voltando ontem para a Bahia.

Como Secretário nacional de Opinião Pública da Conferência, providenciou a elaboração de um relatório sôbre as atividades do Secretariado a ser apresentado à Assembléia-Geral.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Vinte e nove bispos do Espírito Santo e Goiás, sob a presidência do Cardeal de Aparecida do Norte (São Paulo), Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, começaram a discutir ontem, em Juiz de Fora, as diretrizes pastorais a serem adotadas êste ano.

BB sabota os cassados, diz deputado

Brasília (Sucursal) — A existência de uma circular interna do Banco do Brasil, proibindo operações de crédito com emprêsas que tenham como diretor pessoas cujos direitos políticos foram cassados, foi denunciada ontem, da tribuna da Câmara, pelo Deputado Leo de Almeida Neves (MDB-Paraná).

— Êsse procedimento do Banco do Brasil, — disse o Sr. Leo de Almeida Neves — é sobretudo desumano, com características medievais de perseguição pessoal, pois o Govêrno atinge, com êle, a exaustão do adversário político, liquidando o seu patrimônio e os meios de subsistência da sua família.

ORDEM DE CASTELO

O Sr. Leo de Almeida Neves afirmou que a circular foi expedida durante o Govêrno do Marechal Castelo Branco, "segundo consta, por ordem direta do ex-Presidente".

— Espero, no entanto, que o Govêrno do Marechal Costa e Silva, enquanto não vem a anistia política para os cassados, restaure o seu crédito, o que seria um prenúncio da restauração dos direitos políticos.

Paulo Tapajós revela que seu interêsse pela música quebrou luto da família

Paulo Tapajós, que formou com dois irmãos um trio de grande sucesso durante os primeiros anos do rádio, revelou ontem, em seu depoimento no Museu da Imagem e do Som, que a primeira demonstração prática de sua tendência artística deu-se aos nove anos, quando quebrou o luto da família para ouvir um pianista na Rua do Ouvidor.

— Poucos dias após a morte de meu avô — disse — saí com minha mãe para fazer compras. Naquela época, em 1921, o luto era fechado, total. Pois, bem, larguei a mão de minha mãe, corri até a loja onde estava o pianista, comprei a música, e, em casa, fiz minha mãe tocá-la no piano.

PRIMEIROS TEMPOS

A beleza de *Saudade*, tango-fado tocado por Eduardo Souto na loja da Rua do Ouvidor, fêz com que Paulo Tapajós passasse a se interessar pela música que, inicialmente, estudou sòzinho.

Seis anos após, segundo seu depoimento no Museu da Imagem e do Som, compôs a primeira modinha — *Meu Bem* —, dedicada à sua mãe. Filho de um crítico de arte e musicólogo, Paulo Tapajós aos poucos foi aprendendo música, começou a estudar violão com os irmãos Haroldo e Osvaldo e em 1923 formou com os dois o Trio Tapajós.

Em abril dêsse ano, por 30 mil réis, o Trio fêz a primeira apresentação na Rádio Sociedade, cantando entre outras músicas *Viola Cantadeira*, *Na Praia* e *Sussuarana*.

Paulo Tapajós, neste ponto do depoimento, relembra um episódio pitoresco, ocorrido em 1930.

— Em 1930 estourou uma revolução no Rio Grande do Sul e nosso sucesso na época era uma música intitulada *O Que é Que há?* Esta era a senha dos revolucionários e a família ficou preocupada, pois o público poderia pensar que contribuíramos de alguma forma. Foi também neste período que conheci Vinícius de Morais. Era um menino inteligente, fazia versos e estudava comigo no Colégio Santo Inácio. Em 1932 iniciamos a parceria, gravando a música *Loura ou Morena?*, de muito sucesso. Mais tarde, no CPOR, com inspiração na tranqüilidade dos acampamentos e na música do corneteiro, fizemos a *Canção da Noite*.

EXPERIÊNCIA

— Minha primeira experiência diante do público — continuou — deu-se no Beira-Mar Cassino, agora formando o Trio Vocal, que tinha a participação de Elizinha Coelho.

Paulo Tapajós recordou ainda que fêz, em 1938, com a Rádio Nacional, o seu primeiro contrato, após cinco anos de êxito na Mayrink Veiga. "Nos primeiros tempos de Rádio Nacional formou com Nuno Roland e Albertinho Fortuna o Trio Melodia, "época em que começaram os arranjos, deixando em plano secundário os regionais, com violão e cavaquinho".

Lembrou ainda Paulo Tapajós que em 1943 passou a ocupar a direção artística da Rádio Nacional e que "de lá para cá participa de todos os movimentos em favor da música popular brasileira".

CONCEX fixará diretrizes do comércio externo para incremento das exportações

Um ingresso de divisas igual a US$ 17,8 milhões foi o resultado do incremento das exportações de manufaturas nos dois primeiros meses do corrente ano, na proporção de 26,2%, em relação a igual período de 1966, segundo dados confirmados pela Carteira de Comércio Exterior — CACEX —, que prevê para êste exercício um resultado global superior a US$ 1,8 bilhão.

O exame das estatísticas da CACEX, objetivando a adoção de medidas para um ainda maior aumento das exportações de manufaturados e a conseqüente ampliação do mercado para o parque industrial brasileiro, consta da pauta da reunião de hoje, do Conselho de Comércio Exterior — CONCEX —, órgão presidido pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva.

PROBABILIDADES

De acôrdo com a CACEX, o café em grão apresentou, nos meses de janeiro e fevereiro, uma exportação de valor inferior, correspondente a 16,9% daquela efetuada em igual período no ano anterior, "não só como decorrência da redução do 34,1% na quantidade exportada, como também em face da queda verificada no preço do produto no mercado externo".

Informa a mesma fonte que "temos fundadas esperanças de superar os melhores resultados alcançados pelas exportações brasileiras em todos os tempos", tendo acrescentado o Secretário Executivo do CONCEX, Sr. Ernane Galveas, que "para que seja possível êsse acontecimento é importante que ocorra a recuperação das exportações de café em grão, uma vez que êste produto representa, ainda, cêrca de 45% do valor das nossas vendas no exterior".

PAUTA DE EXPORTAÇÕES

Os produtos tradicionais de nossa pauta de exportações, excessão feita no café, apresentaram, em janeiro e fevereiro, resultados superiores aos do ano anterior, ainda de acôrdo com informações confirmadas pela CACEX, que forneceu o seguinte quadro:

	1967 Jan/Fev US$ 1000-fob	1966 Jan/Fev US$ 1000-fob	% em 1967
— Algodão em rama	11.362	8.453	+ 34,4%
— Minério de ferro-hematita	13.681	11.954	+ 14,4%
— Cacau em amêndoas	14.855	8.079	+ 83,9%
— Açúcar	10.056	8.684	+ 15,8%
— Couros e peles	4.733	4.088	+ 15,8%
— Fumo em fôlhas	3.140	3.314	+ 35,7%
— Manteiga de cacau	4.458	2.617	+ 70,3%
— Pinho serrado	7.374	7.328	+ 0,6%
— Castanha do Brasil	768	147	+ 422,4%

Os resultados acima foram conseguidos — disse o Sr. Ernân Galvêas — ora pelos melhores preços no mercado internacional (cacau em amêndoas e manteiga, açúcar, couros e peles e castanha do Brasil), ora em conseqüência de maior quantidade exportada (algodão em rama, cacau em amêndoas e manteiga, minério de ferro, pinho serrado, açúcar, castanha do Brasil e fumo em fôlhas), que, em alguns casos, permitiu compensar reduções de preços (minério de ferro, algodão em rama, pinho serrado e fumo em fôlhas. Outros produtos — lã; sisal, minério de manganês, soja, erva-mate, carne bovina e óleo de mamona — registraram exportações inferiores às do ano passado (jan./fev). Acreditamos que, à excessão de lã, sisal e carne bovina, por razões conjunturais, os demais produtos consigam, no decorrer do ano, total recuperação e até mesmo melhores resultados.

EXPORTAÇÃO DE MANUFATURAS

As estatísticas de licenciamento de exportação de produtos manufaturados da CACEX registram as seguintes médias diárias para o Rio e São Paulo, no período de janeiro e fevereiro.

	1966 US$	1967 US$
I — RIO		
Janeiro	88.035	128.941
Fevereiro	72.600	129.560
II — SÃO PAULO		
Janeiro	214.013	255.046
Fevereiro	185.025	292.422

Dentre as exportações de produtos industrializados — disse ainda o Sr. Ernane Galvêas —, as de produtos químicos registram resultados apreciáveis. No que se refere a veículos, máquinas e equipamentos, alguns setores industriais brasileiros têm apresentado sinais evidentes de organização, eficiência e dinamismo na conquista do mercado externo, fato facilmente comprovado pelas nossas exportações de aparelhos de TV, válvulas, condensadores, pilhas, tubos receptores, aparelhos de raios X, aparelhos eletrodentários, aparelhos eletrodomésticos diversos, elevadores para carga e para passageiros, motores diesel, máquinas e aparelhos para várias indústrias, destacando-se aquelas destinadas à indústria da madeira e celulose, máquinas para fabricação de cigarros, cigarrilhas e charutos e também aquelas utilidades para gaseificar bebidas, máquinas para escritório, máquinas de contabilidade e estatísticas, as quais estão sendo exportadas para mais de 50 países de todos os continentes; veículos, partes e peças, inclusive de tratores. Registram-se, ainda, exportações de artigos de cutelaria, armas de fogo, instrumentos musicais, calçados e galochas de borracha, móveis de madeira e de aço, tecidos de algodão, pneumáticos, borracha sintética, celulose, madeiras artificiais e sintéticas e, sobretudo, produtos siderúrgicos, os quais, em 1967, registram sinais evidentes de recuperação.

CONCEX FAZ REUNIÃO

Hoje, às 10h30m, o Conselho Nacional de Comércio Exterior — CONCEX — terá sua primeira reunião plenária do atual Govêrno, em nível ministerial, sob a Presidência do Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, e com a participação de seis outros Ministros de Estado, dos Presidentes do Banco Central, Banco do Brasil, Conselho de Política Aduaneira e do Diretor da CACEX.

Os Ministros das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto; do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão; da Fazenda, Sr. Delfim Neto; da Agricultura, Sr. Ivo Arzua; dos Transportes, Mário Andreazza, e das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, discutirão estudos para o estabelecimento das diretrizes básicas da política do comércio exterior do Govêrno, contando ainda com a participação de três representantes da iniciativa privada.

Mineiros querem dilatação de prazo para entrega das declarações do I. de Renda

Belo Horizonte (Sucursal) — As entidades das classes produtoras mineiras entregarão, amanhã, ao Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, um memorial pedindo que seja prorrogado o prazo de entrega de declarações das pessoas jurídicas e eliminada a obrigatoriedade da subscrição de 20% do aumento de capital para cotistas e acionistas, para que haja canalização de mais capitais destinados ao giro das emprêsas.

O memorial foi aprovado, redigido e assinado ontem pelos presidentes e diretores de cinco entidades empresariais mineiras, contendo nove itens de reivindicações, e será entregue ao Sr. Orlando Travancas quando chegar amanhã a Belo Horizonte, para pronunciar uma conferência na sede da Federação do Comércio de Minas, sôbre a nova legislação do Impôsto de Renda.

MEMORIAL

Integralmente fundamentado em jurisprudência sôbre a cobrança do Impôsto de Renda em todo o mundo, o memorial faz as seguintes reivindicações: 1) prorrogação do prazo de entrega de declarações de pessoas jurídicas, já esgotado; 2) que seja adotada providência no sentido de as emprêsas poderem deduzir, como despesa, os recolhimentos para o Fundo de Garantia, e que as pessoas físicas não tenham desconto na fonte nos resultados dessas transações; 3) regulamentação dos Decretos 157 e 155, que tratam da faculdade de aplicação de 5% dos rendimentos das pessoas jurídicas de 10% para as físicas, na compra de ações de emprêsas nas Bôlsas de Valôres; 4) eliminar a obrigatoriedade da subscrição de 20% de aumento de capital para cotistas e acionistas, pois o que se pretende realmente é a canalização, em maior escala, de capitais para o giro das emprêsas; 5) parcelamento da importância aplicada em certificados ou em depósitos: na hipótese de ser negado o parcelamento pleiteado, que seja fixado um prazo para até o final do exercício; 6) na segunda revisão da declaração de pessoa jurídica, se porventura houver qualquer engano ou omissão, do qual decorra aumento do tributo a pagar, que êste aumento não fique sujeito a multa, desde que não exceda de 10% do impôsto lançado e sem prejuízo dos benefícios fiscais lançados; 7) havendo pequenas omissões no ato da apresentação de declarações feitas no último dia de sua apresentação, que fique a declaração isenta de multa e mora, dando-se um prazo de, pelo menos cinco dias, para a sua complementação; 8) solução para os problemas das emprêsas filiadas à CONEP, com relação aos benefícios concedidos pelo Decreto 60 205; e 9) que seja revista a tributação de 15% do excesso de reservas dos bancos.

ARRECADAÇÃO

A arrecadação do Impôsto de Renda em Minas Gerais, durante o atual exercício, deverá atingir, segundo previsões iniciais, a NCr$ 130 milhões (130 bilhões de cruzeiros antigos), o que representará uma elevação de 39% sôbre o total recolhido no ano passado, quando a Delegacia Regional registrou uma arrecadação de NCr$ 93 milhões (93 bilhões de cruzeiros antigos).

Até amanhã, a Delegacia Regional do Impôsto de Renda, nesta Capital, estará recebendo as declarações das pessoas físicas que tenham seu último sobrenome iniciados com as letras A, B e C e a partir do dia 10, começará a receber as de pessoas físicas com o sobrenome começado por D, E, F, G, H, I, J, K, L.

Área do MIC analisa diretrizes

Brasília (Sucursal) — Os novos Presidentes do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra; do Instituto do Açúcar e do Álcool, Sr. Evaldo Inojosa; e da Companhia Siderúrgica Nacional, General Alfredo Américo da Silva, foram ontem formalmente apresentados ao Presidente Costa e Silva pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva. Na oportunidade, foram ràpidamente analisadas as diretrizes a serem observadas por aquelas entidades.

Associação Brasileira de Imprensa

Assembléia-Geral Ordinária

Primeira Convocação

São convidados os associados a se reunirem em assembléia-geral ordinária, nos dias 17, às 16 horas, e 14, das 10 às 20 horas, no corrente mês, na sede social, para os fins estabelecidos no art. 41, parágrafo 1.º, alíneas I, II e III do Estatuto.

De acôrdo com o art. 44 do Estatuto, a assembléia-geral ordinária só deliberará em primeira convocação com a presença da maioria dos sócios em condições de a compor.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1967.

a) Othon Costa, Secretário

(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49210	2,50866
Libra	7,54920	7,59792
Franco Belga	0,054297	0,054734
Florim	0,74663	0,75219
Marco Alem.	0,67905	0,68418
Lira	0,004322	0,004360
Franco Suíço	0,62302	0,62784
Coroa Din.	0,39069	0,39421
Coroa Norueg.	0,37759	0,38105
Franco Franc.	0,54545	0,54984
Coroa Sueca	0,52312	0,52738
Xelim Aust.	0,104490	0,104428
Escudo Port.	0,093960	0,095839
Peseta	0,045000	0,046098
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Urug.	0,028080	0,33066
US$ Convênio	2,70	2,715
£ REP	7,54650	7,59521
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,094	0,09550
Peseta Esp.	0,045	0,04570
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00780	0,00830
Pêso Urug.	0,0029	0,0033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,516	0,525
Coroa Din.	0,370	0,380
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo chil.	0,270	0,375
Florim	0,740	0,750
Guarania	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim austr.	0,100	0,105
Sol peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento geral de títulos vendidos ontem foi de 254 439, representando NCr$ 247 199,75. O índice BV, a 102,2, acusou baixa de 0,2 pontos. No Pregão da Manhã, negociaram-se 163 055 títulos, equivalentes a NCr$ .. 211 626,23; no Pregão da Tarde, 86 710, no valor de NCr$ .... 30 447,80. No Mercado Fracionário foram vendidos 2 374, significando NCr$ 432 400,00.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

5-4-67	6-4-67	29-3-67	22-3-67	Abril de 1966
4017	4060	3908	4035	3038

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	4-4	0,61	0,01 março	40 366 538
COND. DELTEC	20-3	0,25	0,01 março	4 479 203
FUNDO HALLES	31-3	0,48	0,012 março	1 764 975
FUNDO FEDERAL	3-4	1,08	0,03 nov.	1 626 955
FUNDO ATLÂNTICO	31-3	0,27	0,01 abr.	1 052 581
FUNDO VERA CRUZ	4-4	3,63	0,14 dez.	627 472
FUNDO TAMOIO	4-4	1,00	0,04 dez.	218 503
FUNDO SBS (Sabbá)	31-3	0,11	0,01 março	190 685
FUNDO BRASIL	27-3	0,26	—	179 128
FUNDO NORTEC	30-3	0,75	0,02 maio	63 643
FUNDO SUL BRASIL	31-3	1,18	0,01 jan.	41 358

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 2 anos	300	23,50
ENDOS., 3 anos	4	22,30
PORTADOR, 5 anos	100	22,50
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	565	0,82
LEI 303	148	0,82
IDEM	941	0,83
LEI 320, Plano A	2 008	0,83
TITS. PROGRES.	7	290,00
IDEM	13	292,00
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ARNO	2 600	0,70
B. DO BRASIL	3 400	5,20
IDEM	750	5,25
B. DE ROUPAS	1 000	0,58
IDEM	1 200	0,59
C. B. U. M.	300	0,46
IDEM	500	0,47

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 000	0,43
BRAHMA, Pref.	1 900	1,93
IDEM	1 900	1,94
IDEM	600	1,95
BRAHMA, Ord.	4 200	1,80
D. DE SANTOS	1 000	0,70
IDEM	26 100	0,71
IDEM	800	0,72
DONA ISABEL	1 000	0,65
IDEM	200	0,67
F. BRASILEIRO	400	0,92
AMER. FABRIL	900	0,40
SOUSA CRUZ	500	2,41
IDEM	3 800	2,42
N. AMER., Port.	2 000	0,75
B. MINEIRA	1 000	0,76
IDEM	37 600	0,77
IDEM	300	0,78
SID. NAC., Port.	1 000	1,77
IDEM	6 900	1,79
IDEM	2 000	1,80
SID. NAC., nom.	202	1,74
HIME	3 000	0,52
KIBON	1 300	2,35
MESBLA, Pref.	1 000	0,75
IDEM	10 000	0,76
IDEM	2 300	0,77
MESBLA, Ord.	500	0,77
IDEM	2 900	0,78
PETROBRÁS, Pref.	1 000	2,97

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	700	2,98
IDEM	1 380	3,00
PETROBRÁS, Ord.	500	2,90
IDEM	100	2,65
SAMITRI	200	0,78
IDEM	1 100	0,79
S. P. ALPARGATAS	8 400	1,02
V. R. DOCE, Port.	1 600	3,75
IDEM	2 600	3,76
V. R. DOCE, Nom.	1 323	3,65
W. MARTINS	900	3,45
IDEM	700	3,50
WILLYS, Pref.	5 000	0,62
IDEM	5 000	0,63
WILLYS, Ord.	1 600	0,70
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	1 606	0,55
IDEM	4 000	0,60
IDEM	11 655	0,65
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BANCO BOAVISTA	80	2,10

Ações	Quant.	Cot.
BRAS. EN. EL.	2 000	0,21
IDEM	5 000	0,22
IDEM	23 000	0,23
PAUL. DE F. E LUZ		
V. N. 0,20	20 000	0,26
IDEM	1 000	0,28
S. B. SABBÁ, Pref. Nom. ..D	100	1,15
COESA COM. E ENG., Ord., Nom.	277	1,00
PROG. INDUST. — Nom.	1 053	0,69
SID. MANNESM. - Pref.	300	0,49
IDEM	500	0,50
SID. MANNESM. - Ord.	500	0,48
IDEM	1 600	0,49
C. INDUST., Pref.	500	0,55
ANT. PAULISTA	4 800	1,15
CIMENTO ARATU	500	1,95
IDEM	500	2,00
IDEM	500	2,03
IDEM	500	2,05

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
CIFRA S/A		
15% + 3%	180	20 000,00
CRESA S/A		
30% + 6%	210	7 000,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
30% + 6%	294	6 700,00
30% + 6%	300	4 100,00
30% + 6%	330	14 900,00
30% + 6%	360	400,00
NÔVO RIO		
13,50% + 3%	180	300,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
S. B. SABBA		
30% + 3%	180	29 300,00
VERBA S/A		
14% + 3%	180	50 000,00
TOTAL	—	432 400,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	859,80	867,26	855,23	861,14	+ 2,00
15 CONCESSIONÁRIAS	138,39	139,16	137,53	138,20	— 0,03
20 FERROVIAS	226,24	228,03	225,39	227,26	+ 1,00
65 AÇÕES	308,33	308,32	304,66	307,02	+ 0,20

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924- 26 representa 100): Final 137,10.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	4-1/4	Col Gas	27-1/8	Int Tel & Tel	89-1/4	Rep Stl	48	U S Gypsum	72
Allied Chem	49-1/4	Con Ed	35-3/8	Johns Manville	59	Rey Tob	39-1/8	U S Rubber	41-7/8
Allis Chal	25-1/2	Cont Can	—	Kennecott	39-1/4	Sears	50-5/8	U S Smelting	57-7/8
Am Can	54	Cont Stl	—	Kroger	23-5/8	Sinclair	—	Warner Bros	23-3/4
Am Forn Pow	29	Cord Pd	—	Lehman	32-3/8	Southern R	51-3/8	West Air Br	—
Am Met Cl	62-3/8	Crown Zell	49-3/4	Lockheed	63	Std Olnd	50-3/4	Woolwth	—
Amer Std	—	Curtiss W	22-3/8	Loews Thea	46-1/2	Std O Cal	—	Westg El	—
Amer Smel	—	Du Pont	148	Lonestar Cem	17-1/2	Std O N J	63-7/8	Allien Inc	—
Am T & T	59-7/8	East Air L	100	Mobil Oil	46-3/4	Stand. Brands	35-1/4	Ark La Gas	—
Amer Tob	34-1/4	Eastman	143-1/2	Mont Ward	—	Studebaker	53	Brit Am Oil	—
Anaconda	—	Electron Spc	31	Nat Cash R	93-5/8	Swift	52-3/4	Brit Pet	9-1/4
Armour	34-1/4	Ford	50-3/4	Nat Dist	41-5/8	Tech Mat	14	Creole P	—
Atlan Rich	—	Gen Ele	83-7/8	Nat Lead	63-1/2	Texaco	76-1/8	Espey Mfg	14-3/4
Atlas Corp	3-7/8	Gen Foods	74-1/8	N Y Centr	71	Texas Gulf	104-1/2	Giant Yell	—
Balt Ohio	—	Gen Motors	77-5/8	Otis Elev	43-7/8	Textron	66-7/8	Home Oil A	—
Bendix	38	Gillete	49	Par G El	36-3/8	Timken	—	Husky Oil	13-1/2
Beth Stl	36-1/4	Glidden	21-1/4	Pan Am	67-1/2	Un Carbide	55-1/2	Norf So Ry	35-3/4
Can Pac	64-7/8	Goodyear	44	Paramount	—	Union Pacific	—	Sbd W Air	—
Case J I	—	Grace W R	51-3/4	Penn R R	94-1/2	United Aircr	—	Seaman	6-1/4
Cerro	38	IBM	444-1/2	Phillips P	58-1/4	Utd Fruit	35-1/4	Syntex	90-5/8
Ches & Oh	66-7/8	Int Harv	37-1/4	Pub S E G	35-1/8	United Gas	65-1/8		
Chrysler	39-7/8	Int Nick	92	RCA	46-3/4	U S Steel	45-3/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, estável e inalterado, mantendo-se o tipo 7, safra 1966/67, a NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Do Estado do Rio, entraram 4 550 sacos; de São Paulo, 7 570. Saídas: 15 000. Existência: 62 635 sacos.

ALGODÃO-RIO

Mercado calmo e inalterado. Entradas de 145 fardos procedentes de São Paulo e 82 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 2 097 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Paraná, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	GUANABARA 5-4-67 NCr$	SÃO PAULO 5-4-67 NCr$	MINAS 5-4-67 NCr$	R. G. DO SUL 5-4-67 NCr$	PARANÁ 5-4-67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	34,00 a 38,00	31,80 a 37,30	36,00 a 40,00	x x x	38,00 a 40,00
Agulha	32,00 a 35,00	28,70 a 31,00	s/negócio	26,00 a 32,00	29,00 a 36,00
Blue-Rose	31,00 a 33,00	28,20 a 30,00	" "	25,00 a 29,00	34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	20,00 a 23,00	17,00 a 18,00	22,00 a 23,00	19,00 a 23,00	16,00 a 17,00
Prêto	22,00 a 26,00	19,50 a 21,00	24,00 a 26,00	18,00 a 24,00	20,00 a 23,30
Mulatinho	20,00 a 22,00	15,50 a 16,50	s/negócio	x x x	16,00 a 18,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Grande	28,00 a 29,00	28,00	30,00 a 30,50	32,00 a 34,00	33,00
Médio	26,00 a 27,00	26,00	28,00 a 29,50	31,00 a 33,00	32,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Vivas	1,70 a 1,85	1,00 a 1,15	1,30 a 1,40	1,40 a 1,50	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. fraco	merc. firme	merc. fraco
Amarelo mesclado	10,00 a 10,50	7,50 a 7,70	11,00 a 11,50	8,00 a 9,00	7,00 a 8,00
Amarelo híbrido	11,00 a 11,50	7,70 a 8,00	x x x	x x x	8,00
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	8,00 a 12,00	10,00 a 11,00	merc. estáv.
Comum primeira	5,00 a 7,00	x x x	10,00 a 18,00	11,00 a 12,00	6,00 a 11,00
Comum especial	10,00 a 12,00	6,00 a 10,00	merc. estáv.	merc. estáv.	4,00 a 9,00

Empresários dos EUA vêem interêsse dos brasileiros em atualizar suas emprêsas

Os membros da Missão Comercial Norte-Americana, que ficarão no Rio até domingo próximo, revelaram ontem que estão tendo uma impressão bastante favorável das consultas formuladas pelos empresários brasileiros, os quais têm demonstrado acentuado interêsse em modernizar, tornar mais solvente e expandir suas emprêsas.

Um dos membros da Missão, Sr. Thomas R. Rudel, perito em seleção, inspeção e uso de maquinaria especializada e máquinas-ferramentas, disse ao JORNAL DO BRASIL que "estou realmente impressionado pela maneira com que a Missão está sendo aceita no Brasil", e que todos os homens de negócio brasileiros com quem se tem entrevistado centralizam suas consultas em conhecer como poderiam aumentar a produção, diminuir os custos e elevar os lucros.

EXPLOSÃO INDUSTRIAL

Acredita o Sr. Thomas Rudel que tal interêsse de parte do empresariado nacional em aperfeiçoar o intercâmbio comercial e modernizar os processos industriais de suas emprêsas, reflete o fato de que "o Brasil é um país atualmente em extraordinária explosão industrial e, em futuro muito próximo, representará para a América Latina o que os Estados Unidos representam para a América do Norte.

Ressaltou que, a seu ver, há poucos países no mundo na faixa de 80 milhões de habitantes com mentalidade progressista tão acentuada como o Brasil.

— Para êsses países, e baseado em minhas experiências com as várias viagens que efetuei a dezenas de países de vários continentes como empresário, chega a hora em que êles não se satisfazem em ser apenas uma nação agrícola. Assim aconteceu há poucos anos com a França, Alemanha e Japão. E acontecerá agora com o Brasil. Antigamente — frisou — quem detinha a maior concentração industrial do mundo era a Europa, depois chegou a vez dos Estados Unidos, e agora o Brasil tem tudo para ser o terceiro país do mundo em desenvolvimento industrial.

Até ontem, terceiro dia de trabalho dos membros da Missão no Rio, os empresários norte-americanos já haviam realizado mais de 100 entrevistas individuais. A maioria dessas consultas versavam sôbre os problemas da industrialização de alimentos enlatados, que provocou dezenas de propostas de empresários cariocas para implantação e expansão de emprêsas dedicadas ao setor.

Entre essas, uma firma do Rio solicitou o fornecimento, através de uma emprêsa norte-americana da qual a Missão era portadora de uma proposta, de maquinaria para a expansão de suas atividades na fabricação de alimentos enlatados. O pedido foi feito ao Sr. Thomas Rudel, que telegrafou imediatamente à proponente americana que, por sua vez, já providenciou o pedido.

Ministro suspende corte de luz para descer de elevador após assistir a posse no CNP

Depois de hesitar entre esperar a volta da luz — racionada na Avenida 13 de Maio — ou descer 26 andares, o Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, que acabara de assistir à posse do nôvo Presidente do Conselho Nacional de Petróleo, Marechal Levi Carneiro, pediu a um dos seus assessôres, por volta de 12h30m, que solicitasse à Light o restabelecimento da energia para o local.

A luz voltou 15 minutos depois e permaneceu 10 minutos, o suficiente para que descessem tôdas as autoridades que participaram da solenidade. Algumas pessoas, ao verem os elevadores funcionando, fizeram fila no térreo do edifício 13 da Avenida 13 de Maio, mas ficaram decepcionadas quando os cabineiros informaram que "a luz tinha voltado só para o Ministro".

DESENVOLVIMENTO

Em seu discurso de quatro minutos, o nôvo Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, Marechal Levi Carneiro, afirmou que sua atuação será marcada pela observância "dos supremos interêsses da Pátria. Procurarei sobretudo integrar a atuação do Conselho Nacional do Petróleo no contexto geral do desenvolvimento do País. Ele será parte integrante do desenvolvimento, diretriz principal do nôvo Govêrno da República".

Já o Marechal Emílio Maurell Filho, que deixou o cargo, fêz em seu discurso de 28 laudas, que durou 1h35m, um resumo das atividades do CNP na sua gestão. Referiu-se inicialmente à revisão da encampação das refinarias particulares, "exacerbação demagógica do Govêrno deposto".

— O que determinou a revogação desta medida — frisou — foi o cumprimento da principal diretriz do Govêrno revolucionário, de restabelecer a harmonia entre todos os setores da atividade econômica do País, estimulando a iniciativa privada.

ALALC

O Marechal Emílio Maurell Filho, que coordenou, durante sua gestão, "a defesa dos interêsses nacionais, no âmbito da ALALC, nos assuntos relativos à petroquímica", criticou êste organismo "pois, por incrível que pareça, nos conclaves da ALALC são negados os dois princípios capitais que afetam os direitos soberanos dos Estados-membros: o direito de opção na seleção e dimensionamento das suas indústrias de base, e a consideração do mercado interno de cada país como alavanca na construção do desenvolvimento".

Citou também como outras atividades da sua gestão o estímulo à indústria de fertilizantes e à exploração do xisto betuminoso. Referiu-se ainda à reforma do regimento do CNP, às medidas preliminares para a implantação do Centro de Processamento de Dados, e à transferência do Parque de Combustíveis da Água dos Meninos para a região de Madre de Deus, medida que se impunha para evitar os "grandes e constantes incêndios daquele parque, em Salvador". Falou também do seu esfôrço para melhorar as condições materiais da administração.

O Marechal Maurell Filho terminou saudando o nôvo Presidente, "pois estou certo de que o pouco de bom e aproveitável que possa ter realizado será mantido e engrandecido por V. Exa., pois cultura, inteligência e capacidade de ação são atributos da sua personalidade, assim como a compenetração do dever e dedicação ao trabalho.

Candal defende monopólio e maior ação para a Petrobrás

O General Artur Candal Fonseca, ao ser empossado ontem na Presidência da Petrobrás, afirmou que "as atividades da indústria e do comércio do petróleo são integradas" ressaltando que "a emprêsa não poderia limitar-se, e não se limita, ao seu campo de monopólio: entrou e progride nas atividades de distribuição e comércio de produtos petrolíferos, bem como nas atividades da indústria petroquímica".

Segundo o General Artur Candal Fonseca, "certas restrições à penetração da Petrobrás no campo extramonopólio não têm pêso, pois a grandeza e ampliação continuada das necessidades brasileiras exigem a ação da emprêsa, sem restringir a atividade privada", e anunciou para os próximos cinco ou seis anos a auto-suficiência do País no campo do petróleo, como sua meta principal que conta com o apoio do Presidente Costa e Silva.

MATÉRIA DE SEGURANÇA

Para o nôvo Presidente da Petrobrás, nenhuma outra organização brasileira, quer estatal quer privada, "contribui tanto no campo econômico para o desenvolvimento e para a segurança do País, pois, no mundo atual, a certeza de contar, a qualquer momento, com o necessário suprimento de produtos petrolíferos, assegura às nações uma sólida base para o seu desenvolvimento econômico e garante apreciável segurança".

Ao definir o campo de atividades da emprêsa, abrangendo a totalidade da área das atividades petrolíferas, dentre as quais o monopólio da pesquisa, da lavra, da refinação e do transporte, enfatizou o General Candal da Fonseca que "o monopólio nacionalista, estabelecido em lei, adquiriu tal vitalidade que, hoje, êle é realmente uma exigência da Nação e, portanto, um imperativo para o Govêrno, pois a Petrobrás já demonstrou à sociedade sua alta capacidade para geri-lo e dar-lhe a eficiência indispensável".

AMPLIAR ATUAÇÃO

Defendeu o General Candal Fonseca a ampliação da Petrobrás, "dentro de suas reais possibilidades, que crescem continuamente". No campo da exploração e produção — disse — está o ponto nevrálgico das atividades, visto que, dos resultados da exploração, que deve receber recursos maciços, para possibilitar dentro do mais curto prazo a auto-suficiência do País em petróleo bruto, depende o progresso da emprêsa e a independência nacional nesse campo.

— Atingimos — continuou — uma produção de petróleo bruto correspondente a cêrca de 40% de nosso consumo atual. Entretanto, como êsse consumo cresce aceleradamente, é preciso um grande esfôrço para que o aumento de produção acompanhe a ampliação do consumo, impedindo que o montante de divisas aplicado à importação de produtos petrolíferos venha a aumentar.

Frisou o General Candal Fonseca que "não é possível aceitar a idéia, exposta em alguns documentos oficiais, de continuar o País a gastar, daqui por diante, com a importação de petróleo bruto, a mesma percentagem atual da receita da exportação brasileira: como esta receita cresce ano a ano continuaríamos a aceitar o mesmo reflexo atual dos gastos com petróleo, reflexo êsse bem sensível sôbre o balanço de pagamentos do Brasil".

Como objetivo "mínimo" de seu programa, propõe-se o General Candal Fonseca o aumento de produção de forma que o gasto em divisas com petróleo bruto não ultrapasse o nível atingido em 1966. Como objetivo "primacial" está a obtenção da auto-suficiência do País, nos próximos 5 a 6 anos, "desde que a União junte, nos recursos gerados pela própria emprêsa, uma substancial contribuição, para o que o Presidente Costa e Silva já declarou seu empenho em tal sentido".

Sôbre o problema administrativo, disse estar "seguramente informado do alto gabarito dos técnicos que integram a emprêsa", assinalando que "buscará por todos os meios o aumento da produtividade, eliminando possíveis deficits setoriais através de um severo contrôle de custos, acompanhado por um serviço de auditoria e de uma análise operacional eficiente".

À solenidade compareceram, entre outras personalidades, o Ministro das Minas e Energia, General Costa Cavalcânti, o ex-Presidente da Petrobrás, Marechal Ademar de Queirós, e o nôvo Presidente do Conselho Nacional de Petróleo, Marechal Levi Cardoso, que assegurou ao nôvo Presidente da Petrobrás todo o apoio do CNP, assim como o Ministro Costa Cavalcânti, em breve discurso, no qual prometeu mais recursos à emprêsa para aplicação em pesquisa e lavra do petróleo.

O engenheiro Irnack Carvalho do Amaral, ao despedir-se da presidência da Petrobrás, lembrou que "a emprêsa, durante o Govêrno Castelo Branco, entre outros sucessos, conseguiu aumentar em 50% sua produção de petróleo, passando de 100 mil barris diários em 1964 para mais de 150 mil atualmente".

B. Central tem novos diretores

O Presidente da República enviou ontem ao Senado mensagem propondo os nomes dos Srs. Hélio Marques Viana e Germano Brito Lira para o cargo de Diretores do Banco Central em substituição aos Srs. Aldo Franco e Casimiro Antônio Ribeiro.

Os novos diretores escolhidos pelo Presidente Costa e Silva são funcionários do próprio Banco Central, onde exercem as funções, respectivamente, de Gerentes da Fiscalização Financeira e de Operações Bancárias.

Lomanto vê os planos de Aratu

Salvador (Do Correspondente) — O Governador Lomanto Júnior, em solenidade realizada no Palácio Rio Branco, e na presença de todo o Secretariado, entre outras personalidades, recebeu o Plano-Diretor do Centro Industrial de Aratu, das mãos do arquiteto Luís Almeida, Presidente da emprêsa responsável pela elaboração do projeto.

Foram inauguradas, ontem, as primeiras obras do CIA, constituídas de uma série de trabalhos de infra-estrutura, nos quais o Govêrno estadual aplicou, até agora, recursos da ordem de NCr$ 7 300 000,00 (sete bilhões e trezentos milhões de cruzeiros antigos), entre as quais constam a barragem do Rio das Cobras, a rodovia Aratu—Ipiranga e a rêde de distribuição de energia elétrica.

Cinco grandes emprêsas, representando um investimento global de cêrca de NCr$ 30 milhões (trinta bilhões de cruzeiros antigos), já se encontram instaladas, preparando-se para iniciar em breve suas operações.

Graneleiro "Jaime Maia" tem batismo

O navio-graneleiro **Jaime Maia** — 15.º construído pelo Estaleiro Mauá e penúltimo de uma série de cinco encomendada por um consórcio brasileiro — será batizado hoje, na Ponta da Areia, horas após a chegada ao Rio do Presidente Internacional dos Estaleiros Verolme, Sr. Cornelis Verolme, que declarou estar otimista com as perspectivas para a indústria de construção naval no Brasil.

O **Jaime Maia**, que desloca 18 110 toneladas **dead weight**, está sendo acabado pela Companhia Comércio e Navegação, e será batizado pela Sra. Mário Andreazza, espôsa do Ministro dos Transportes, sendo o seu nome uma homenagem à memória de um dos organizadores do antigo Sindicato dos Armadores e da Conferência de Navegação e Cabotagem.

Beltrão diz que economia não mudará

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, de passagem por esta Capital com destino a Brasília, manifestou-se contrariado com as declarações que lhe foram atribuídas em Washington quando ali estêve para tomar posse no Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP — afirmando que não haverá qualquer alteração na política econômica do Govêrno.

Disse o Sr. Hélio Beltrão que o seu propósito será, primeiro, fazer o País retomar o seu ritmo de progresso, dando prioridade às iniciativas relacionadas com o desenvolvimento, e, segundo, dar continuidade à política de combate à inflação iniciada no Govêrno passado.

Grupo estuda recuperação da FNM e possível venda não é idéia preconcebida

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, determinou ontem, em Portaria, a realização de estudos urgentes para a recuperação da Fábrica Nacional de Motores por um grupo especial de trabalho que, dentro de 20 dias, deverá apresentar sugestões que possibilitem o funcionamento regular da emprêsa em condições de rentabilidade.

O ato ontem baixado pelo Ministro Macedo Soares invalida, ao menos parcialmente, portaria assinada pelo anterior Ministro da Indústria e do Comércio e pelo ex-Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, que criava um grupo de trabalho para, no prazo de 30 dias, apresentar as bases e diretrizes para a venda da Fábrica Nacional de Motores.

APROVEITADOS OS ESTUDOS

A Portaria ontem baixada pelo Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva admite o aproveitamento do levantamento anteriormente procedido para justificar a necessidade da venda da Fábrica Nacional de Motores, nos têrmos do ato assinado pelo então Ministro interino da Indústria e do Comércio, Sr. Luís Marcelo Moreira de Azevedo, mas estabelece, porém, a possibilidade de que sejam apresentadas sugestões destinadas a recuperar a emprêsa.

O ato do Ministro Macedo Soares determina que o grupo especial de trabalho — à vista de documentação e elementos de estudos já disponíveis — examine a situação da FNM, em todos os seus aspectos. As conclusões do nôvo grupo de trabalho serão apresentadas ao Ministro da Indústria e do Comércio, que as submeterá, posteriormente, à consideração do Presidente Costa e Silva, para a decisão final.

O GRUPO

O Grupo Especial de Trabalho, nos têrmos da Portaria do Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, é constituído por um representante do Ministério da Indústria e do Comércio; pelo Diretor do BNDE, Sr. Adalmiro Bandeira de Moura; pelo Presidente da própria FNM, Coronel Luís Elias de Sousa, e pelo Coronel Floriano Peixoto Ramos, representando o Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas (GEIMEC), da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

UNIÃO PARA A PAZ SOCIAL

A gratidão dos trabalhadores ao Sr. Fábio de Araújo Motta foi gravada num troféu entregue ao líder empresarial mineiro

Trabalhador em Minas une-se a empresário para desenvolvimento

Belo Horizonte (Sucursal) — A retomada do desenvolvimento para assegurar no País condições de absorver o milhão e meio de jovens que, anualmente, chegam ao mercado de trabalho, foi proposta pelo Presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais e diretor regional do SESI em Minas, Sr. Fábio de Araújo Motta, no discurso com que agradeceu a homenagem que 400 operários lhe prestaram sábado último, no Clube do Trabalhador "Francisco Netto Motta", nesta Capital.

Entre outras homenagens, foi realizado um jantar de congraçamento entre operários e empresários, prestigiado também por autoridades mineiras, o Sr. Fábio de Araújo Motta recebeu um troféu de reconhecimento dos trabalhadores pela construção do Clube, e o líder sindical Sebastião Rodrigues da Costa falou em nome dos promotores da manifestação e dos seus companheiros, mostrando que o Clube do Trabalhador veio responder a uma antiga aspiração da classe industriária.

PELA PAZ SOCIAL

Aplaudido por todos os presentes, o Sr. Fábio de Araújo Motta declarou em seu discurso que o Clube do Trabalhador, construído pela Indústria, através do SESI, demonstra a preocupação dos empresários, "dentro de uma linha de atuação inspirada nos princípios democráticos e cristãos, em favorecer à causa da paz social. A posição dos que combatem o comunismo só pode ser uma: introduzir, nas relações humanas, diretivas de ação que conduzam ao desenvolvimento, atingindo-se, por esta via, a prosperidade individual e a segurança econômica".

Pregando a necessidade de imediata retomada do desenvolvimento, com mudança de alguns aspectos da política econômico-financeira, de modo a favorecer a industrialização, o Sr. Fábio de Araújo Motta traduziu a esperança dos empresários mineiros nova administração federal, "esperando que, doravante, se estabeleça contínuo diálogo entre govêrno, empregado e empregadores".

Constituição vê Presidente menos inflacionário do que o Congresso, diz Simonsen

O economista Mário Henrique Simonsen, na aula que proferiu no curso sôbre **Problemas do Desenvolvimento Econômico do Brasil**, que está sendo realizado pela PUC, disse que a centralização do poder de decisão em matéria econômica nas mãos do Presidente da República, assegurada pela nova Constituição, repousa na suposição de que o Presidente é menos inflacionário que o Congresso.

Acrescentou o Professor Mário Henrique Simonsen que essa centralização não obedece a nenhum ideal doutrinário de Economia, e o fato de que se concentra na pessoa do Presidente da República, pode ser observado através de um rápido estudo da experiência brasileira no correr dos tempos.

ORDEM ECONÔMICA

A aula do Professor Mário Henrique Simonsen abordou o tema **Da Ordem Econômica**, na nova Constituição do Brasil. Inicialmente foram expostos os três princípios básicos que informaram a feitura da nova Carta: 1) contrôle da despesa pública dos Estados; 2) orçamento equilibrado e sem vinculações; 3) centralização do poder de decisão em matéria econômica nas mãos do Presidente da República.

Sôbre o primeiro princípio, o Professor Mário Henrique Simonsen disse ser absolutamente indispensável, pois sem um efetivo contrôle da União sôbre a vida econômica dos Estados, não haverá política federal que consiga levar a cabo seu programa. Como exemplo da importância dêsse contrôle, foi lembrado que a deposição do ex-Governador Ademar de Barros, do Govêrno de São Paulo, deveu-se, em grande parte aos empréstimos que vinham sendo contraídos pelo Estado, em prejuízo do plano traçado pelo Govêrno Castelo Branco.

Quanto à forma de controlar a despesa pública dos Estados sem neles intervir, o Professor Mário Henrique Simonsen disse que foi obtida através do Artigo 45, n.º I da Constituição de 1967, que entrega ao Senado Federal a competência privativa de "autorizar empréstimos, operações ou acôrdos externos, de qualquer natureza, aos Estados, Distrito Federal e Municípios".

ORÇAMENTO

O equilíbrio orçamentário foi atingido na nova Constituição através do Artigo 66, que dispõe "O montante da despesa autorizada em cada exercício financeiro não poderá ser superior ao total das receitas estimadas para o mesmo período". A questão da ausência das vinculações existentes na Constituição de 1946 também contribui, segundo o Professor Mário Henrique Simonsen, para chegar-se no equilíbrio orçamentário, pois impede absurdos como o que foi constatado num Município não identificado, onde a soma das vinculações atingia 110% da receita.

Diretores de escolas de Saúde Pública do exterior vêm ao Rio para seminário

Chegará amanhã ao Rio um grupo de diretores de escolas de saúde pública dos Estados Unidos e do Canadá, a fim de participar de um seminário que se realizará no auditório nobre da Fundação de Ensino Especializado de Saúde Pública.

O seminário terminará domingo com debates e visita ao Pôsto Samuel Libânio (Unidade de Treinamento Rural em Jacarepaguá) e os participantes irão segunda-feira para São Paulo, onde permanecerão até o dia 11, viajando depois para Santiago do Chile.

PROGRAMA

O programa do Seminário para Diretores de escolas de Saúde Pública começará com as "boas vindas" do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, em sessão marcada para as 8h30m de sábado, no auditório da FENSP. O Ministro falará sôbre **Organização e Administração da Escola Nacional de Saúde Pública**. Está prevista uma visita ao prédio da escola às 9h30m.

Está programada também, para as 10h30m, a apresentação do tema **Saneamento e a Epidemiologia como Disciplina Diagnóstica Básica de Saúde Pública** por um professor. Meia hora depois será realizada a mesa-redonda dos participantes e professôres da escola. As 14h30m será abordado o tema **Ensino de Planificação em Saúde Pública**, seguido de **Ensino e Administração de Saúde Pública**. As 15h45m novamente estará reunida a mesa-redonda.

PARTICIPANTES

Participarão do seminário os seguintes diretores de escolas de Saúde Pública: Ernest Stebbins, da Universidade John Hopkins; L. S. Goerke, da Universidade da Califórnia; Maurice Paisset, da Universidade de Montreal; Edward Cohart, da Universidade de Yale; Richard Lee, da Escola de Saúde do Havai; Bernard Tebbens, também da Universidade da Califórnia; Carlos Dias Coller, chefe do Departamento de Educação Profissional da Oficina Sanitária Pan-americana; Gaylord Anderson, da Universidade de Minessota; Fred Mayes, da Universidade da Carolina do Norte; Hyron Wegman, da Universidade de Michigan; José Nine-Curt, da Universidade de Pôrto Rico; Richard Daggy, da Universidade de Harvard; Harry Gear, da Universidade de Toronto.

SÍMBOLO DA FÉ

O padre Vicente Adamo levou para a festa de seus 45 anos um crucifixo que chamou a atenção de muitos alunos

Eliéser Rosa não aplica "lei de despejos" por considerá-la anti-social

O Decreto-Lei n.º 4, baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, e que já é conhecido como a "lei dos despejos", não está sendo aplicado pelo Juiz Eliéser Rosa — agora convocado para servir numa das Câmaras Cíveis do Tribunal de Alçada — sob a alegação de que se trata de uma medida anti-social.

O ponto-de-vista do Juiz Eliéser Rosa, entretanto, não vem sendo seguido pelos demais integrantes da 3.ª Câmara Cível, o que provoca a vitória dos proprietários por dois votos contra um, mas dá aos inquilinos a possibilidade de recorrer para o Tribunal Pleno, ganhando, na pior das hipóteses, mais três meses até serem despejados.

DECRETO

O Decreto-Lei n.º 4, baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, declara que a Lei do Inquilinato não se aplica às locações não residenciais. A conseqüência dessa legislação é a de que os proprietários podem pedir o despejos dos inquilinos sem provar a necessidade da retomada, bastando alegar que não lhes convém prosseguir com a locação.

Para o Juiz Eliéser Rosa, porém, essa simples alegação dos senhorios não é suficiente para a decretação do despejo, pois considera que a "propriedade tem uma função social nos dias que correm, não podendo ser confundida com a propriedade nos têrmos em que foi concedida ao tempo da entrada em vigor do Código Civil, em 1916".

Muito embora haja proferido seu voto de improviso, o Juiz Eliéser Rosa foi veemente na sustentação de seu ponto-de-vista, fato que levou seus companheiros de Câmara Cível a concordar com êle negando-se contudo a votar contra o despejo, porque se acham "escravos da lei".

"Édipo Rei" faz sucesso nunca visto em Curitiba apurando muito dinheiro

Curitiba (Correspondente) — Em apenas cinco espetáculos, *Édipo Rei*, de Sófocles, estreando nacionalmente no Teatro Guaíra, já foi visto por 1 460 pessoas e apurou NCr$ 5 900,00 (cinco milhões e novecentos mil cruzeiros antigos), numa média de 300 espectadores por noite, o que é considerado um índice dos melhores, só superado em Curitiba por *Liberdade, Liberdade*, dirigida também por Flávio Rangel.

A peça, que começou a ser apresentada na última quinta-feira, permanecerá em cartaz até o próximo domingo, quando o elenco seguirá para Pôrto Alegre, de onde viajará para São Paulo, seguindo posteriormente para Belo Horizonte, Salvador, Recife e Rio de Janeiro, onde encerrará sua temporada pelo País.

ENSAIOS CONTINUAM

Considerada uma das mais perfeitas montagens feitas nesta Capital, *Édipo Rei* tem provocado, diàriamente, os mais calorosos aplausos da platéia que, invariàvelmente, bate palmas de pé ao fim de cada noite.

O elenco está constituído pelos seguintes atôres, de fama nacional: Paulo Autran (Édipo Rei), Teresa Raquel (Jocasta), Graça Melo (Tirésias), Osvaldo Loureiro (Creonte), Margarida Rei (aia), Paulo César Pereira (mensageiro), Carlos Miranda (pastor) e Antônio Ganzarolli (corifeu).

Fazem parte do côro, que na tragédia grega tem uma função importantíssima, Isolda Cresta, Isabel Ribeiro, Jura Otero, Oscar Felipe, Germano Filho, Antero de Oliveira e Paulo Augusto. Os cenários e figurinos são de Flávio Império e a música de Roberto de Regina. A tradução é de Geir Campos.

Flávio Rangel, o diretor, seguiu ontem para Pôrto Alegre, a fim de preparar a estréia de *Édipo Rei* na Capital gaúcha. Embora os principais atôres só tenham compromisso durante o espetáculo, passando as manhãs dormindo e as tardes passeando pela cidade, os sete integrantes do côro estão realizando ensaios durante a tarde, para deixá-lo "absolutamente perfeito", conforme afirmou Flávio Rangel.

Até sábado *Édipo Rei* será encenado em sessões únicas, às 21 horas, mas no domingo haverá uma vesperal às 17 horas. A entrada custa NCr$ 3,50 nos dias úteis e NCr$ 4,00 (3 500 e 4 mil cruzeiros antigos) nos fins de semana. Estudantes pagam NCr$ 2,00 de ingresso, desde que o comprem antes do início do espetáculo.

Israel pretende criar uma Secretaria de Planejamento para poder nomear Alkmim

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro está cogitando da criação de uma nova Secretaria de Estado — a Secretaria do Planejamento e Coordenação —, que funcionará nos moldes do Ministério do Planejamento, e cujo titular será o ex-Vice-Presidente da República, Sr. José Maria de Alkmim.

A nova Secretaria nascerá de uma modificação da estrutura jurídica do Conselho Estadual de Desenvolvimento, para o qual não poderia ser nomeado o ex-Vice Presidente da República, em face da existência de impedimento legal. A transformação do Conselho em Secretaria permitirá a convocação do Sr. Alkmim.

EXPERIÊNCIA

Tendo sido Secretário da Fazenda no Govêrno de Minas e Ministro da Fazenda do Govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek, o Sr. José Maria Alkmim poderá trazer para Minas — no entender do Sr. Israel Pinheiro — sua experiência no setor econômico, dando um dimensionamento nôvo ao problema da coordenação econômica no Estado.

Ladrões disputam a faca a liderança no Recife mas rivalidade acaba na cadeia

Recife (Sucursal) — Depois de um duelo a faca no córrego do Abacaxi, onde o marginal *Cotó* firmou-se como chefe absoluto de sua quadrilha, o ladrão *Doido*, que tentara derrubá-lo do poder, denunciou todo o bando à Polícia, que prendeu os dois e os marginais *Bacalhau*, *Basculho* e *Rock Lane*.

A quadrilha de *Cotó*, que tem uma perna quebrada a tiros de revólver, é responsável por inúmeros assaltos na Zona Norte e graças ao chefe, que agia de muleta e não perdoava moleza entre os componentes, conseguia sempre altos rendimentos, provocando a ambição de *Doido*.

DUELO

Segundo o depoimento de **Cotó**, **Doido** sempre tinha atuação fraca no mundo do crime, não possuía grande coragem para assaltos e exigia cada vez mais. Por tudo isso, **Doido**, começou a ser hostilizado pelo chefe, que alardeava perante os demais a sua falta de vocação para marginal.

A insistência de **Cotó** em ressaltar a falta de qualidades de **Doido** levou-o a planejar um meio para derrubá-lo da chefia da quadrilha. Escolheu então o duelo, pensando ser fácil vencê-lo, já que a muleta atrapalharia sua ação. Marcado o encontro no córrego do Abacaxi, **Doido** foi subjugado e ameaçado de morte pelos demais componentes, provocando a delação e prisão da quadrilha inteira.

Agora, na Polícia, **Cotó** e **Doido** discutem e fazem ameaças um ao outro, sustentando que "um de nós está sobrando no Recife e quando a gente sair daqui vai ajustar contas". **Cotó** promete surrar **Doido** só para desmoralizá-lo, enquanto o outro revida e diz que não o matou "porque é um aleijado".

Vereador protesta contra estátua do Papa em praça que só vereador devia dar

Curitiba (Correspondente) — O Vereador Arlindo Ribas de Oliveira fêz longo discurso, ontem, sôbre a perda progressiva de prerrogativas dos legisladores da Capital, para terminar protestando contra a aprovação, pela Assembléia Legislativa, de projeto visando erigir na Praça Tiradentes uma estátua do Papa João XXIII.

Diz o vereador que aquêle logradouro ainda é território municipal, competindo aos podêres públicos locais legislar sôbre adornos e homenagens. "Não que a iniciativa não seja meritória — frisou —, mas ocorre que existe lei municipal, de n.º 2 509, de 17 de dezembro de 1964, de minha autoria, dispondo exatamente sôbre a mesma coisa".

DOAÇÃO

Finalizando o comentário sôbre a estátua do Papa João XXIII, afirmou o vereador em requerimento contendo apêlo dirigido à Assembléia, que "justo mesmo seria o Estado doar a verba para ereção do monumento, já que o município não quer erigi-lo".

Mas o protesto do vereador foi mais longe. Disse que desapareceu a autonomia dos municípios da Capital, em face da legislação que transferiu do povo aos Governadores o poder de escolher prefeitos. "E mesmo aí, perdemos novamente, nós os legisladores municipais, pois foi conferida às Assembléias Legislativas, órgãos compostos de representantes de todos os pontos do Estado, e não às Câmaras Municipais, a possibilidade de opinar sôbre as indicações governamentais."

Motorista só faz exame em Niterói

Niterói (Sucursal) — Os exames para a habilitação de motoristas no Estado do Rio foram concentrados, temporàriamente, na capital, até que sejam concluídos os serviços de reequipamento dos órgãos do Departamento de Trânsito Público no interior, conforme determinação do Diretor-Geral da repartição, Capitão Darcl Brum.

Hoje, em Niterói, prestarão exame os candidatos de Nova Friburgo; amanhã, os de Araruama; no dia 11, os de Nova Iguaçu; no dia 12, os da própria capital; no dia 13, os de Petrópolis; no dia 14, os de Itaperuna; no dia 18, outros de Nova Iguaçu; no dia 19, mais de Niterói; e no dia 21 os de Campos.

EMPLACAMENTO

O emplacamento de veículos prosseguirá nesta capital e em todo o Estado até o próximo dia 10, prazo final da prorrogação concedida ao grande número de motoristas retardatários no cumprimento da exigência. De acôrdo com informações do Departamento de Trânsito, restam ainda mais de 20 mil veículos a serem emplacados, em Niterói e no interior do Estado. Os que não emplacarem até o dia 10 ficarão sujeitos à apreensão de seus veículos e multa.

Acusação de Mata Machado contra a ESG é considerada grave por ex-estagiários

A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra considerou ontem "de extrema gravidade" o discurso do Deputado Edgar da Mata Machado (MDB-Minas), que da tribuna da Câmara — com base num discurso do ex-Presidente Castelo Branco — acusou a Escola Superior de Guerra de forjar uma filosofia "capaz de levar o povo brasileiro à rebelião".

O Presidente da ADESG, Marechal João Mendes Silva, afirmou em nota à imprensa que o parlamentar deve comprovar suas afirmações ou então reconhecer, em outro discurso, "que faltou à verdade", acrescentando que "na ESG são estudados a doutrina de segurança nacional, a conjuntura nacional e internacional e o planejamento para o desenvolvimento do País".

O PROTESTO

A declaração diz o seguinte, na íntegra:

"1) A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra tomou conhecimento, por um matutino que se publica no Rio de Janeiro, do discurso do Deputado Mata Machado na Câmara de Deputados emitindo conceitos que não correspondem à verdade sôbre a Escola Superior de Guerra. Pelo respeito que merece de todos os brasileiros aquela Casa do Congresso, a ADESG protesta contra os conceitos daquele deputado, que poderia, antes de falar sem conhecimento de causa, consultar algum de seus pares ex-estagiários da ESG — e êles são numerosos — sôbre as finalidades da Escola e os trabalhos que têm lugar, no seu currículo.

2) Todos nós, adesguianos, civis de tôdas as classes de atividades do País e militares das três Fôrças Armadas, em número superior a 1 600, repelimos com veemência as palavras daquele deputado, porquanto na ESG não se professa qualquer ideologia como diz o congressista; estuda-se a doutrina da segurança nacional, as conjunturas — nacional e internacional — e o planejamento para a segurança e desenvolvimento do Brasil.

3) Reconhecemos que não é fácil aos despreparados avaliar quanto existe de grande e de profundo patriotismo nos estudos e trabalhos da Escola Superior de Guerra, mas qualquer pessoa de bom senso e um satisfatório grau de cultura e que haja examinado os trabalhos da Escola verifica de pronto que ali só se trabalha no supremo interêsse da Nação brasileira.

4) A ADESG sugere, pois, a S. Ex.ª que se matricule na ESG ou que lá assista a algumas conferências, ou que compulse os relatórios de alguns dos trabalhos lá realizados, a fim de verificar *de visu* a verdade.

5) As afirmações de S. Ex.ª, o Deputado Mata Machado, são de extrema gravidade e devem ser comprovadas com documentos; caso não o consiga, ficará S. Ex.ª na obrigação moral de reconhecer, em outro discurso na Câmara dos Deputados, que faltou à verdade sôbre a Escola Superior de Guerra".

Alunos do Colégio Santo Antônio Maria Zacaria deram festa para Reitor

Centenas de alunos do Colégio Santo Antônio Maria Zacaria homenagearam ontem o Reitor, padre Vicente A. Adamo, pela passagem de seu 45.º aniversário, com uma festa no pátio externo do colégio em que não faltou o tradicional corte do bôlo, ràpidamente consumido pela garotada, que aguardara com ansiedade aquêle momento.

O padre Vicente Adamo revelou ao JORNAL DO BRASIL que o seu colégio acabou de assinar um convênio com o Govêrno do Estado para matricular 700 alunos nos cursos ginasial e científico, do turno da noite, "destruindo assim a acusação que seguidamente nos fazem de atendermos a uma clientela classisticamente selecionada".

GUERRILHEIRO

Depois de ter sido homenageado pelos alunos com uma festa organizada pela Associação dos Pais de Família do Colégio, o padre Vicente Adamo contou ao JB que veio da Itália, onde se formou como engenheiro pela Escola Politécnica de Milão, depois de ter lutado contra os alemães nos montes italianos, como partigglane (guerrilheiro), logo após a assinatura da rendição de 1943.

Diz que está entusiasmado com as obras do nôvo prédio do colégio, cujo projeto é de sua autoria, iniciadas no ano passado, pretendendo entregar todo o conjunto em março do próximo ano. O prédio de oito andares terá ar condicionado em tôdas as salas, que serão as seguintes: uma biblioteca para 50 mil volumes; três laboratórios (Química, Física e Biologia) interligados e equipados com material audiovisual moderno; salas especializadas para o ensino de línguas, comportando cada uma 25 pessoas, com cabines individuais, além de computadores eletrônicos sob o contrôle dos professôres, que poderão acompanhar o aprendizado de cada aluno sem interferir no estudo dos demais.

— Para essas obras — salientou — vendemos aos pais dos alunos títulos de ensino que nos renderam NCr$ .... 600 000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros antigos), e um têrço da obra, orçada em NCr$ 1 200 000,00 (um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros antigos), foi doado pela Congregação dos Padres Barnabitas. A Associação dos Pais dos Alunos faz a campanha do cimento, que nos rende semanalmente cêrca de NCr$ 3 000,00 (três milhões de cruzeiros antigos).

SOLUÇÃO

Sôbre o convênio que seu colégio fêz com o Estado para ceder suas salas de aula para 700 alunos que farão os cursos ginasial e o científico à noite, disse o padre Vicente que o ensino será gratuito, com professôres estaduais, sob a orientação do colégio.

Lembrou que essa solução, adotada para acabar com o deficit de escolas no ensino médio, será seguida por outros dois colégios católicos, o São Bento e o Santo Inácio ainda êste ano, e poderia ser estendida para o plano universitário, pois as faculdades do Rio só estão capacitadas a receber 10% dos alunos formados no ensino secundário.

— Há grandes escolas na Cidade que têm as suas salas vazias no curso noturno e que poderiam ser aproveitadas pelo Govêrno, como anexos das faculdades, deixando assim de criar anualmente 28 mil frustrados que não conseguem ingressar nas universidades — finalizou o Reitor do Colégio Santo Antônio Maria Zacaria.

Médicos apóiam colegas punidos por deixar matar doentes

A Associação Médica do Estado da Guanabara protestou ontem em nota oficial contra "os atos de violência" que atingiram médicos da rêde hospitalar estadual, punidos sob a acusação de trabalho negligente. Afirma a entidade esperar que "as autoridades responsáveis reconheçam o açodamento das medidas adotadas".

A situação na rêde hospitalar do Estado agravou-se ontem, ao se tomar conhecimento da exoneração do Diretor do Hospital Salgado Filho, Dr. Luís Bram Moreira, determinada pelo Secretário de Saúde, que não forneceu explicações para a medida, gerando um movimento de rebeldia no estabelecimento, onde todos os chefes de serviço e de equipe se exoneraram, em solidariedade a seu diretor.

PROTESTO

O Presidente da AMEG, Dr. Osvaldo Morais de Andrade, declarou que a Associação dará inteiro apoio e solidariedade aos médicos punidos, discordando da atitude do Secretário de Saúde, cujas medidas considerou "exageradas".

Afirmou que a entidade tomará tôdas as providências necessárias em defesa dos médicos atingidos, "inclusive mantendo entendimentos diretos com as autoridades, para verificar a situação".

SALGADO FILHO

O Boletim Oficial do Estado do último dia 3 — que circulou no dia 4 e apenas ontem chegou a tôdas as repartições — publicou a demissão do Diretor do Hospital Salgado Filho, Dr. Luís Bram Moreira, sem dar qualquer justificativa do ato.

A exoneração do Dr. Bram Moreira provocou grandes repercussões no hospital, onde todos os médicos que ocupavam cargos de chefia — 15 — resolveram colocá-los nas mãos do ex-Diretor, que lhes pediu calma e recomendou que não tomassem qualquer atitude irrefletida.

Outro fato que gerou descontentamento entre os membros do corpo médico do HSP foi a designação de um substituto do Dr. Bram Moreira para ficar responsável pelo expediente, o Sr. Fernando Augusto Peixoto, que não pertence aos quadros do hospital.

Segundo explicações de um alto funcionário do Hospital Salgado Filho, pelo próprio organograma da Superintendência dos Serviços Médicos do Estado — SUSEME — o substituto automático do Diretor deveria ser o Chefe da Divisão Médica do estabelecimento, Dr. Oscar Hamilton Land.

O Dr. Luís Bram Moreira, surpreendido por sua exoneração, declarou ao JB desconhecer inteiramente os motivos do ato do Secretário de Saúde, uma vez que nada aconteceu, segundo pensa, que justificasse a medida.

CARLOS CHAGAS

Já foi nomeado o Sr. Sílvio Francisco Gomes para o cargo de Diretor do Hospital Carlos Chagas, em substituição ao médico Acrísio Peixoto, exonerado após a morte do menor João Batista Rodrigues da Silva, por tétano, naquele estabelecimento.

Segundo informações de altos funcionários do HCC, o nôvo Diretor é pessoa muito ligada à Deputada Latife Luvisaro, que, antes da administração do Dr. Acrísio Peixoto, dominava aquêle hospital.

Enquanto isso, aumenta no HCC o movimento de solidariedade ao Diretor exonerado, e o memorial em seu favor já contava ontem com mais de 250 assinaturas, desde simples funcionários até médicos que ocupam cargo de chefia.

Um capitão da Divisão Aeroterrestre estêve ontem no HCC para se solidarizar, em nome da tropa, com o Diretor exonerado, sendo quase certo que o próprio comando da unidade se manifeste em favor de Dr. Acrísio Peixoto. A solidariedade dos pára-quedistas se deve ao fato de que o HCC atende à área onde está instalado o Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

A comissão de sindicância instaurada pelo Dr. Acrísio Peixoto no HCC — formada por todos os seus chefes de serviço — para apurar o caso da morte do menor João Batista se reúne hoje às 8h, devendo divulgar suas conclusões ao final da tarde. O relatório será enviado ao Secretário de Saúde, devendo a imprensa receber imediatamente cópias do documento.

MOVIMENTO

O movimento de médicos do Estado contra as punições impostas pelo Secretário de Saúde sem a realização de sindicâncias aumentou bastante nas últimas horas, principalmente após a divulgação do protesto da AMEG.

Embora a Secretaria de Saúde desminta a existência de um movimento de renúncia coletiva dos diretores dos hospitais do Estado, os meios médicos informam que apenas a resistência do Diretor do Hospital Sousa Aguiar, Dr. Luís Sousa Aguiar, está impedindo que se obtenha a unanimidade.

De acôrdo com as mesmas fontes, o Dr. Luís Sousa Aguiar, irmão do General Rafael de Sousa Aguiar, Comandante do IV Exército, apega-se ao cargo alegando razões de família e o fato de estar há muitos anos no pôsto.

Mesmo com esta decepção os médicos do Estado resolveram tomar uma atitude pública em defesa dos colegas punidos e em nome da classe, marcando para amanhã, às 20 horas, uma reunião na Sociedade Médico-Cirúrgica, e que já conta com a solidariedade de diversos diretores de hospitais da Guanabara.

PUNIÇAO COLETIVA

Confirmado o movimento de rebeldia de médicos do Estado, em solidariedade ao Dr. Acrísio Peixoto, o Governador Negrão de Lima poderá tomar medidas ainda mais enérgicas, punindo todos os comprometidos na ação de protesto.

A advertência foi feita ontem à noite pelo Assistente do Govêrno do Estado, Sr. Genaro Bitencourt, ao tomar conhecimento de que se preparava um movimento de médicos contra a exoneração do Dr. Acrísio Peixoto.

Morosidade dos trabalhos no Guandu deixa o Rio sem água por mais uma semana

Sòmente na noite de ontem quatro homens-rãs da Marinha puderam entrar em um poço a 40m de altura para abrir a comporta que permitirá a retirada dos 15 milhões de litros de água que permanecem na tubulação do Guandu, e, segundo os engenheiros que supervisionam as obras, a falta de água deverá durar mais uma semana.

Os engenheiros explicaram que só no sábado os operários entrarão na tubulação para localizar o vazamento que abalou a estrutura de diversas casas da Rua Albano, em Jacarepaguá, onde o ambiente ontem era de revolta devido à morosidade dos trabalhos.

TRABALHO DEMORADO

Os trabalhos em um dos postos de visita da Adutora do Guandu, no final da Rua Albano, causaram ontem grande irritação entre os moradores e até mesmo entre os próprios engenheiros da CEDAG e da CECOB — firma empreiteira que construiu a obra — devido à grande morosidade, de vez que nem mesmo êles se entendiam mais.

No princípio, a abertura da comporta para dar oportunidade à entrada de técnicos e operários na tubulação, a fim de constatar o local do vazamento, só dependia da chegada dos quatro escafandristas da Marinha — Suboficial Darci Ferreira da Silva, e sargentos José Gomes Capela, Marcos Leôncio dos Santos e Alberto Lazzari Sobrinho, da Base Almirante Castro e Silva — que chegaram ao local no início da tarde, mas sòmente depois das 21 horas foram utilizados.

Os escafandristas penetraram no poço de 40 metros com a água a nove metros de altura, tendo os 35 metros sido retirados por intermédio de bombas hidráulicas com uma capacidade de sucção de 20 litros por segundo. Os engenheiros explicaram que, após a abertura da comporta, os trabalhos serão mais demorados, uma vez que tudo dependerá da retirada dos 15 milhões de litros que ainda se encontram no encanamento. Para que o serviço ande mais depressa, será instalada hoje mais uma bomba, com capacidade de 75 litros por segundo.

ORIGEM DO VAZAMENTO

Acreditam os engenheiros que o vazamento seja uma conseqüência do abalo sísmico registrado no dia 22 de março, que deve ter provocado uma separação nas juntas das manilhas; os moradores informaram que só depois daquele dia apareceram vários lençóis de água nos quintais, provocando uma série de rachaduras nas paredes.

Ontem, o Dr. José Messias, do Instituto de Engenharia Sanitária, da SURSAN, estêve no local para constatar, através de vários testes, se as poças de água localizadas nas casas que apresentam rachaduras possuíam o mesmo teor de cloreto da situada no encanamento. O objetivo do teste é constatar se a água é proveniente daquela tubulação ou se pertence a um lençol subterrâneo, hipótese que foi afastada pelas experiências.

ZONAS AFETADAS

Os telefones da CEDAG não pararam durante todo o dia de ontem, com pessoas interessadas em saber quando seria normalizado o abastecimento. Os bairros que mais vêm sofrendo com a falta de água são exatamente os situados fora do sistema do Guandu: subúrbios da Central, Vila Isabel, Andaraí, Grajaú e Tijuca, cujo abastecimento é reduzido em favor de Copacabana, Ipanema, Gávea, Jardim Botânico e Urca.

Engenheiros da CEDAG informaram que, mesmo com o desvio para a Zona Sul, certas áreas daquela localidade deixam de ser abastecidas, porque o sistema de rodízio não permite que a água seja aduzida durante muito tempo para sòmente uma zona.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O têrmino da construção da terceira linha adutora destinada a reforçar o abastecimento de água a esta Capital e a São Gonçalo com mais 45 000 000 de litros sôbre os 100 000 000 distribuídos atualmente, por dia, aos dois municípios foi anunciado para ainda êste mês pelo Secretário de Obras Públicas do Estado.

O Sr. Aluísio Belarmino de Matos esclareceu que a melhoria previsível no abastecimento sòmente será observada quando forem concluídas as obras de ampliação das casas de bomba do sistema de Laranjal, mas que a nova adutora não deixará de contribuir de imediato para uma melhor distribuição de água às populações de Niterói e São Gonçalo.

AINDA ÊSTE ANO

O nôvo Diretor Técnico da Comissão de Águas e Engenharia Sanitária, Sr. Jutaro Suzuki, espera que todo o conjunto de obras de Laranjal, incluindo a ampliação das casas de bomba, passe a funcionar regularmente já no início do segundo semestre dêste ano.

Ontem, a Secretaria de Obras Públicas do Estado do Rio concluiu o assentamento da tubulação da terceira linha adutora através do Viaduto da Avenida Contôrno, o que permitiu o escoamento normal do tráfego da Zona Norte de Niterói para o Município de São Gonçalo.

França pede que Itamarati libere "Terra em Transe" para o Festival de Canes

O diretor do Festival de Canes, Sr. Favre Le Bret, telegrafou ontem ao Chefe da Divisão Cultural do Itamarati, Embaixador Donatelo Grieco, insistindo no reconhecimento oficial, por parte daquele Ministério, ao convite feito ao filme *Terra em Transe* para participar e concorrer à mostra.

O diretor do filme, Sr. Glauber Rocha, disse que recebeu também telegrama do Sr. Le Bret, onde se nota a estranheza da direção do Festival diante da medida do Itamarati, vetando a participação do filme no certame, o que acarretará a ausência do Brasil na mostra, já que *Tôdas as Mulheres do Mundo* foi recusado em Canes.

PREJUÍZO

Glauber declarou que terá um incalculável prejuízo artístico e financeiro, caso o Itamarati não permita, em caráter definitivo, a participação do seu filme no Festival de Canes. O diretor manifestou também a sua estranheza diante do veto, pois não recebeu nenhum esclarecimento formal, e disse que não sabe a que atribuí-lo, "uma vez que a Comissão do Festival já viu, aceitou e convidou o filme".

Afirmou ainda o diretor de *Terra em Transe* que o convite para a exibição de seu filme em Canes se deveu, segundo carta do diretor do Festival, à "crescente expectativa que existe em tôrno do cinema brasileiro", expectativa essa — conforme explicou Glauber — devida aos 27 prêmios internacionais que o cinema brasileiro levantou nos últimos dois anos.

APÊLO

Finalmente, Glauber Rocha dirigiu um apêlo ao Ministro Magalhães Pinto, no sentido de "reparar, a tempo, uma possível injustiça, não só a um produtor como ao próprio movimento do cinema brasileiro, que agora mais do que nunca precisa consolidar a posição de prestígio que obteve no exterior".

O produtor Luís Carlos Barreto afirmou que a não participação oficial do Brasil no Festival de Canes implica na quebra de uma linha de prestígio artístico e comercial que o cinema brasileiro vinha mantendo há dez anos, graças à qualidade de seus filmes e aos muitos prêmios que obteve em festivais internacionais.

— Filmes como *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, *Vidas Sêcas* e muitos outros contribuíram para criar uma imagem favorável do cinema brasileiro diante da crítica mundial e um alto conceito do Brasil no mercado internacional — finalizou Luís Carlos Barreto, dirigindo também um apêlo à Divisão Cultural para que libere o filme que o Festival pediu para ver.

DOIS FILMES

Paris (UPI-JB) — Juntamente com a película brasileira *Os Fuzis*, de Rui Guerra, o público francês terá, na próxima semana, a oportunidade de assistir a outro filme brasileiro, *O Desafio*, de Paulo César Sarraceni, dentro do programa especial da Semana da Crítica Cinematográfica Francesa.

O crítico francês Louis Marcorelles comentou ontem, no vespertino *Le Monde*, que *O Desafio* traz consigo uma doutrina estética às vêzes irritante, revela claramente as influências sofridas em Roma, junto aos mestres do cinema italiano, mas que essa estética divergente age como um disfarce para mascarar uma sensibilidade bastante viva".

Disse que "essa obra dolorosa, torturada, insuficientemente amadurecida, é um monólogo do autor com a sua própria angústia e deve ser aceita pelo que ela é: um testemunho bem marcante do perigo que ameaça alguns jovens brasileiros na véspera de graves acontecimentos. É preciso gostar do Brasil para apreciar fortemente *O Desafio*".

Solução para a crise na Casa do Estudante deverá ser dada hoje pelo MEC

A crise criada na Casa do Estudante do Brasil com a ocupação do 11.º andar do prédio pelos universitários que não têm onde dormir, deverá ser solucionada hoje, com o término do prazo dado pelo Ministério da Educação para que os universitários ali residentes comprovem sua condição de estudante.

A Presidente vitalícia da Casa, Sr.ª Ana Amélia Carneiro de Mendonça, após afirmar que a Instituição no momento está enfrentando a sua crise mais séria dos seus 37 anos de existência, explicou que lá existem 60 estudantes além da capacidade normal, e os que não são universitários terão de ser afastados.

A INTRUSÃO

Afirmou a Sr.ª Ana Amélia Carneiro de Mendonça que o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, prometeu total apoio à diretoria da Casa do Estudante para que a crise seja resolvida, "devolvendo à Casa o seu prestígio de antigamente".

— A solução do problema está no simples afastamento dos que não são estudantes, o que será feito sem o uso de violência e virá beneficiar os verdadeiros estudantes, prejudicados no momento pelo excessivo número de moradores, muitos nem podem ocupar uma vaga nesta Casa.

FALTA VERBA

A Sr.ª Ana Amélia Carneiro de Mendonça explicou que a Casa do Estudante está passando por inúmeras dificuldades, sendo uma delas a falta de verbas, pois recebe apenas NCr$ ...... 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) por ano do Ministério da Educação, e que mesmo assim está sempre atrasada.

Anunciou a Presidente da Casa a criação de uma caderneta de estudante, cujo uso será obrigatório a todos os moradores depois da triagem e a concessão de 120 bôlsas-de-estudo aos universitários, como medidas para reorganizar o funcionamento da Casa do Estudante.

Com o auxílio do Sr. Tarso Coimbra, indicado pelo Ministro da Educação para substituí-lo nas conversações com os estudantes e a diretoria para a solução da crise, o Sr. Luís Mesquita, Diretor-Secretário da Casa do Estudante, iniciou ontem um levantamento completo de todos os universitários, para ver quais os que realmente estudam e estão ali registrados.

Esclareceu o Sr. Luís Mesquita que será colocada mais uma cama nos quartos, aumentando de três para quatro o número de camas em cada quarto, e para 150 estudantes a capacidade da Casa. Assim, apenas 30 precisarão sair, mas serão abrigados pelo Ministério da Educação em local ainda não conhecido.

DISPOSIÇÃO DE LUTA

Os estudantes, que continuam acampados no 11.º andar, onde colocaram camas beliche, caixotes e mesas improvisadas para dormir, afirmaram que sua campanha só terminará quando forem atendidas suas três reivindicações básicas: saída da atual diretoria; aumento do número de andares residenciais e representação na administração da Casa.

Segundo os universitários, a exigência do Ministério da Educação para que todos comprovem ser estudantes não afastará ninguém, porque todos já estão com as declarações, com firma reconhecida, dos cursos e colégios que freqüentam. Pretendem êles também um maior número de andares residenciais.

Os 23 estudantes que se encontram no 11.º andar informaram que vão iniciar uma campanha, com a colaboração do Ministério da Aeronáutica, para conseguir camas onde possam dormir com mais confôrto, e acusaram a Diretoria da Casa de evitar qualquer diálogo e sempre recorrer à Polícia quando aparece qualquer problema.

Inspetor-Geral da Polícia tem em mãos vários dados sôbre corrupção policial

Conduzindo com habilidade os depoimentos de diversos contraventores envolvidos na corrupção policial, o Inspetor-Geral da Polícia, Promotor Vitor Junqueira Aires, tem em mãos vários dados que comprovam as denúncias da imprensa, principalmente as do JORNAL DO BRASIL, além de outras informações obtidas pelos comissários Pompeu Pelosi e Laércio Varsano.

O Promotor Junqueira Aires disse ontem que os depoimentos estão sendo tomados em sigilo, para evitar que haja tempo de os contraventores se prepararem para apresentar argumentos, tentando provar a sua inocência.

TRIAGEM

Nos demais depoimentos, sobretudo nos dos big-shots Rafael Palermo, Mário e Eugênio Abade, Aristides Silva, Joãozinho e Francisco Amoroso, será utilizada a mesma técnica, e posteriormente serão ouvidos os próprios policiais envolvidos na corrupção, para que no fim o Promotor Junqueira Aires faça uma triagem entre os inocentes e culpados, punindo os últimos.

A Inspetoria Geral da Polícia "ressuscitou" um caso antigo, que nada tem a ver com a sindicância atual, mas que pela sua gravidade por si só vale um inquérito: na fortaleza do banqueiro Francisco Amoroso, na Rua Álvaro Alvim, há tempos foi encontrado o telefone de um delegado de polícia, emprestado para o serviço de coleta de apostas de bookmaker.

Homem manda investigar polícia de Nova Iguaçu

Niterói (Sucursal) — A denúncia de corrupção na Delegacia de Polícia de Nova Iguaçu está sendo investigada pelo Gabinete do Secretário de Segurança Pública, Coronel Francisco Homem de Carvalho, que apoiou ao Deputado Montes Paixão (MDB), autor da denúncia, para que lhe envie as provas que conseguiu contra os policiais.

O Secretário de Segurança Pública diz que uma de suas metas fundamentais é a erradicação da corrupção no aparelho policial, e que tôdas as denúncias que lhe forem encaminhadas serão investigadas, com a punição dos policiais infratores, para que a população possa confiar nas autoridades encarregadas de sua segurança.

Estado mantém barreiras fechadas e manda fiscais fazer cursinho na ESPEG

Enquanto permanecem fechados cinco postos de fiscalização rodoviária que custaram NCr$ 110 000,00 (cento e dez milhões de cruzeiros antigos), cêrca de 200 fiscais de barreira nomeados por decisão do Supremo Tribunal Federal são colocados à disposição da Secretaria de Administração para fazer um curso de iniciação na ESPEG durante quatro meses.

Uma comissão de fiscais de barreira, revoltada com a situação, compareceu ao JORNAL DO BRASIL para protestar contra a medida e denunciar o que todos consideram "um verdadeiro escândalo ou uma jogada política de pessoas inescrupulosas que querem prejudicar a classe submetendo-a a uma série de exigências enquanto cai a arrecadação".

NO LUGAR ERRADO

Os fiscais consideram "um fato escabroso" a designação de 110 dêles para a Secretaria de Administração, quando deveriam ser designados para a Secretaria de Finanças.

Informaram que, segundo as autoridades, essa situação é temporária, mas acham que isso não tem razão de ser, pois a realização do curso não impediria, em nada, que fôssem logo lotados na Secretaria de Finanças.

A comissão de fiscais destacou que o curso da ESPEG tem nível de primeira série ginasial, mas na turma há advogados, estudantes universitários e até dentistas.

Os fiscais dizem que nada têm contra o curso, mas acham que deveriam fazê-lo e também trabalhar nos postos, pois na situação em que se encontram atualmente os prejuízos são para as duas partes: os recém-admitidos e a arrecadação estadual.

Desaparecidos policiais assassinos

Os guardas Orlando Góis, Hélio Rocha e Olímpio Alves, acusados da morte do operário Ladislau da Silva, no Hospital Getúlio Vargas, podem estar foragidos, segundo acredita o delegado Nilton Vitor do Espírito Santo, que os aguardou ontem inùtilmente na 22.ª Delegacia Distrital, onde deveriam prestar depoimento.

O Sr. Nilton do Espírito Santo oficiará hoje ao Comandante da Fôrça Policial, General Milton Lisboa, solicitando que ordene a apresentação dos três acusados na 22.ª Delegacia Distrital. Entende o delegado Espírito Santo que as medidas iniciais tomadas na sindicância do caso amedrontaram os guardas, que por isso desapareceram.

PROVIDÊNCIAS

Se, mesmo depois de seu ofício, os três policiais não comparecerem para depor, o delegado entrará em contato direto com o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, pedindo-lhe a expedição de ordens de prisão para os acusados.

O delegado Nilton do Espírito Santo fôra inicialmente informado que os três policiais estavam detidos na Fôrça Policial. Mais tarde, entretanto, veio a saber que êles não se encontravam ali, e nem em suas residências. Chegou, então, a levantar a hipótese de fuga, "uma tolice dos guardas, pois mais cedo ou mais tarde terão de se apresentar".

Interêsses eleitorais dividem o Rio

As recentes ocorrências que evidenciaram irresponsabilidade e negligência em alguns hospitais do Estado e as denúncias de pressões políticas de um médico exonerado vieram mais uma vez deixar claro que o Rio é uma cidade dividida segundo interêsses eleitorais, particularmente extensivos na atual administração.

Alguns políticos mantêm sob contrôle determinadas áreas da Guanabara, outros defendem seus interêsses particulares através de vinculações à Secretarias de Estado, e, embora seja complexa a rêde de influências, há perfeita harmonia entre todos.

AS PARTILHAS

Apenas a Zona Rural da Guanabara, assim como algumas áreas das zonas da Leopoldina e Central, tem seus donos políticos desvinculados do Govêrno do Estado, que, na Zona Sul, se antecipou, realizando obras públicas e dificultando o acesso dos líderes políticos.

Assim, por exemplo, Santa Cruz, última parada dos trens da Central do Brasil, é controlada pelo Deputado Aluísio Caldas (MDB). Já foi zona de influência do Sr. Cesário de Melo (do antigo PSD). O Sr. Aluísio Caldas ainda não conseguiu nomear o Administrador Regional de Santa Cruz, e o atual é alvo de severas críticas de sua parte.

Na região de Campo Grande, o contrôle é exercido por dois deputados: Caldeira de Alvarenga e Miécimo da Silva, ambos do MDB. Como a área é das maiores da Guanabara, os dois políticos podem ali viver em coexistência pacífica sem que um prejudique o outro.

Ao Sr. Miécimo da Silva, cabem, na partilha de vantagens, alguns serviços da região — educação, por exemplo. O Sr. Caldeira de Alvarenga, por sua vez, controla o setor de obras, entre outros.

OUTROS DONOS

Em Bangu, a liderança cabe ao Sr. Ubaldo de Oliveira (MDB), dono absoluto da área, pois seu rival, Sr. Valdemar Viana, foi cassado pela revolução.

Na área do Hospital Carlos Chagas — Marechal Hermes — quem dá as ordens é a Deputada Latife Luvizaro (MDB). Cascadura é disputada por três políticos: os Srs. Índio do Brasil (MDB), Édson Guimarães e Geraldo Monerat, do MDB, assessor e homem de confiança do Govêrno Carlos Lacerda.

Em Jacarepaguá, o contrôle é do genro do Sr. Álvaro Dias, Deputado Sebastião Meneses, responsável inclusive pela indicação do Administrador Regional.

Dois deputados dominam a Zona da Leopoldina, especialmente Irajá: os Srs. Geraldo Araújo e Pedro Fernandes, ambos do MDB. Para evitar atritos, o primeiro foi indicado para o cargo de 1.º Secretário da Assembléia, enquanto o segundo ganhou o direito de apontar os ocupantes dos principais órgãos públicos da região.

SECRETARIAS

Outros políticos preferem agir através das secretarias: êste é o caso dos Deputados Gonzaga da Gama — Secretaria de Educação — e Sami Jorge — Secretaria de Segurança.

Os políticos que procuram exercer sua influência através das secretarias são os eleitos com votos provenientes de tôdas as áreas do Estado, e não apenas de determinadas regiões.

Marinho não disse tudo o que sabe

A exposição que o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, fazia ontem na Assembléia, esclarecendo as últimas irregularidades em hospitais do Estado, foi interrompida às 11h, em virtude de um corte de energia imprevisto, e antes que os deputados tivessem tempo de proceder aos interrogatórios.

A suspensão, pedida pelos líderes do Govêrno e pelo próprio Sr. Hildebrando Marinho, foi determinada pela Presidente da Comissão de Saúde da Assembléia, Deputada Ivete Vargas, e, poucos minutos após a retirada do Secretário de Saúde, o circuito foi restabelecido.

SITUAÇÃO

O Sr. Hildebrando Marinho falou durante cêrca de 45 minutos, e chegou a prosseguir em sua exposição durante 15 minutos após o corte de energia elétrica.

Referiu-se inicialmente ao Hospital Sousa Aguiar, criticando a administração anterior por ter demolido o prédio velho antes que o nôvo estivesse concluído, obrigando a que se procedesse à remoção de pacientes necessitados de tratamento cirúrgico para o Hospital Barata Ribeiro.

Analisou também a situação das obras no Sousa Aguiar, que espera concluir, segundo revelou, até o próximo ano.

Tratou em seguida da situação dos Hospitais Miguel Couto e Getúlio Vargas, sempre abordando o aspecto das obras em andamento e do quadro financeiro encontrado ao assumir a Secretaria de Saúde.

— Encontramos paralisadas — disse —, no Hospital Getúlio Vargas, as obras de construção de seu anexo. Já as reiniciamos, e esperamos entregá-lo à população ainda êste ano.

... ai, o deputado me disse: "Velhinho, vai tratar dêsse terçol já-já...

(Charge de Lan)

Acidente em equipamento da Light queima um operário e corta energia do Centro

Um acidente no equipamento de alta tensão da Rio Light na Rua Alexandre Mackenzie, na Estação de Marechal Floriano, provocou ontem à tarde, graves queimaduras no operário João Fialho de Melo Filho e interrompeu o fornecimento de energia elétrica a várias ruas do Centro da Cidade, fora do período de racionamento.

Um dos operários da Light disse ao JORNAL DO BRASIL que há 33 dias outro operário foi vítima de um acidente muito parecido, mas não foi tomada nenhuma providência para corrigir o defeito nas instalações. As Ruas Visconde de Itaboraí, Leandro Martins, Conceição e Avenida Presidente Vargas foram as mais prejudicadas com o corte de energia.

COMO FOI

Disse o operário que João Fialho estava fazendo um consêrto no cabo de alta-tensão, que estava desligado, e quando foi colocar uma chapa a chave se ligou misteriosamente. No acidente anterior ocorreu a mesma coisa e ninguém soube explicar a causa.

Na tarde de ontem o Departamento de Relações Públicas da Rio Light distribuiu a seguinte nota:

"Um acidente no equipamento de alta-tensão da Light, na Avenida Marechal Floriano, provocou ontem à tarde uma interrupção do fornecimento de energia elétrica a parte do Centro da Cidade fora do período de racionamento.

O funcionário da Light João Fialho de Melo Filho sofreu queimaduras generalizadas no acidente, tendo sido hospitalizado na Casa de Saúde Santa Terezinha, depois de ter sido atendido pelo Serviço Médico da emprêsa, logo após o acidente.

A interrupção do abastecimento de energia elétrica atingiu a área do Centro da Cidade limitada pelas Ruas Visconde de Itaboraí, Presidente Vargas, Leandro Martins e Conceição. O fornecimento de energia a essa área foi gradativamente restabelecido, ficando normalizado totalmente às 15h25m.

Inépcia chega às barbas de Negrão

A eficiência dos serviços do Estado foi posta à prova ontem em frente à residência do Governador Negrão de Lima, quando o auto chapa GB-23-82-80 espatifou-se contra uma árvore na Rua Borges de Medeiros, esquina de Saturnino de Brito, e só depois de quatro horas é que a perícia do Trânsito compareceu para fazer o levantamento das causas do acidente.

O auto era dirigido pelo estudante José Ribeiro Guimarães e conduzia seus colegas Márcio Luz Ternilhom Ramos e Francisco Manuel Negrão Mascarenhas, que foram levados para o Hospital Miguel Couto com contusões e escoriações generalizadas. A 15.ª DP registrou a ocorrência.

Negrão diz aos empresários que chuva é única culpada de tudo

Assessorado por seis Secretários de Estado, o Governador Negrão de Lima compareceu ontem à Associação Comercial para defender-se das críticas feitas à sua Administração pelas classes produtoras, com a alegação de que "as chuvas caídas na Guanabara foram mais do que anormais e excepcionais, batendo recordes absolutos".

O Sr. Negrão de Lima disse que, diante dos sucessivos desastres ocorridos na Cidade, a única solução possível era "tentar fazer um acôrdo com a natureza e tentar enfrentá-la exatamente nos pontos em que ela pode ser enfrentada ou contornada", e criticou os cariocas pela falta de proteção aos lugares onde moram.

PROBLEMA ECONOMICO

Em relação ao esvaziamento econômico da Guanabara, o Governador Negrão de Lima disse que, "se êle existe, deve ser de fácil combate, pois a Guanabara é sabidamente o maior centro de poupança nacional", mas não explicou como poderá ser feita essa recuperação econômica. O Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, por sua vez, desmentiu o esvaziamento com a alegação de que a COPEG — Cia. Progresso do Estado da Guanabara — no momento está estudando projetos de instalação de 26 novas emprêsas no Estado.

Interpelado pelo Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer, sôbre as medidas que estavam sendo tomadas para evitar a continuação do esvaziamento econômico da Guanabara — que vem sendo notado desde 1953 —, o Secretário de Economia disse que "um acúmulo de circunstâncias levaram a comunidade a crer na existência de uma crise permanente".

O Sr. Armando Mascarenhas revelou que havia chegado o momento de "parar em falar de esvaziamento econômico para começar a falar em desenvolvimento econômico da Guanabara", pois no seu entender a crise atual é de conjuntura, cujos aspectos desaparecerão tão logo sejam vencidos os principais obstáculos.

EXEMPLO

Para desmentir o propalado esvaziamento econômico da Guanabara — apesar de admitir que foi um dos primeiros a falar no assunto —, o Sr. Armando Mascarenhas disse estar baseado nos dados da COPEG, que no momento estuda projetos de instalação de 26 novas emprêsas no Estado. A emprêsa, segundo êle, está com um saldo de NCr$ 9 milhões (nove bilhões de cruzeiros antigos).

Em sua opinião, um Estado que está parado não pode ter uma companhia com recursos que está aplicando de imediato no financiamento às emprêsas. Revelou ainda o Secretário de Economia que os Títulos de Renda Colocados da COPEG, que em novembro último ascendiam a NCr$ 265 mil (duzentos e sessenta e cinco milhões de cruzeiros antigos), ascendem atualmente a NCr$ 3 065 000,00 (três bilhões e sessenta e cinco milhões de cruzeiros antigos).

UNIAO

O Governador Negrão de Lima, retomando a palavra, apoiou as declarações do Sr. Jorge Geyer no sentido de que seja feito um apêlo às autoridades federais para que façam investimentos na Guanabara, mas manifestou a opinião de que o Estado, por si só, representa um enorme potencial econômico e, para conseguir aplicá-lo, é necessário apenas conseguir a união das autoridades, dos empresários e do povo.

A seguir, o Governador carioca desmentiu o Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos Osório, que acusara o Govêrno do Estado de não ter se interessado pela proposta levada no ano passado pelos empresários, propondo a criação, na Guanabara, de um órgão nos moldes da SUDENE, com incentivos fiscais objetivando a solução para o problema das favelas do Rio. O Sr. Negrão de Lima disse que o projeto conta com seu apoio.

IRRITAÇÃO

Provocando irritação e impaciência em vários empresários, o Secretário de Obras Públicas, engenheiro Paula Soares, fêz um longo relatório de tôdas as vias fluviais e esgotos que estão sendo limpos na Cidade. A título de explicar as providências do Govêrno em relação à situação crítica do Estado, o Sr. Paula Soares disse que, neste serviço ininterrupto, deverão ser aplicados êste ano recursos da ordem de NCr$ 11 milhões (onze bilhões de cruzeiros antigos).

O Secretário de Obras Públicas afirmou que o problema das enchentes não será resolvido enquanto o Estado "não quiser resolver o problema das matérias sólidas que deslizam dos morros e das ladeiras", ressaltando, mais adiante, que o Govêrno estadual é pioneiro no assunto, através da criação do Instituto de Geotécnica, que está fazendo um levantamento total do Estado.

Informou também o Sr. Paula Soares que as enchentes da zona do Maracanã só poderão ser solucionadas definitivamente dentro de três anos. Sôbre a proibição de construir nas encostas de morros, garantiu que ela só será liberada quando tiverem sido feitas tôdas as obras necessárias para a total proteção dos atuais e futuros moradores.

Finalizando, o Secretário de Obras Públicas garantiu que a ordem de demolir qualquer prédio que possa oferecer perigo é taxativa, desde que seus proprietários não se prontifiquem a fazer os reparos necessários no menor prazo de tempo possível.

Apoiando as palavras de seu Secretário, o Sr. Negrão de Lima disse que muitas coisas ruins que acontecem poderiam ser evitadas se os habitantes do Rio tivessem um pouco mais de cuidado com a limpeza e proteção dos lugares onde moram, além de um pouco mais de amor pela Cidade de uma maneira geral.

CAMELOS

Respondendo a uma pergunta feita por um membro da Associação Comercial, sôbre os camelôs, o Governador Negrão de Lima, revelou estar diante de um problema muito sério, para o qual ainda não encontrou solução, apesar de saber que a sua existência prejudicada grandemente o comércio.

Famílias da Fazenda-Modêlo vivem nas piores condições e sob ameaça de contágios

As 412 famílias de flagelados que continuam abrigadas na Fazenda-Modêlo, em Campo Grande, desde as enchentes de fevereiro, estão vivendo nas piores condições sanitárias, tendo em vista o número de crianças e adultos alojados em cada um dos quatro galpões — antigos galinheiros —, a sujeira existente no chão e a ameaça permanente de contágio, através de doenças como sarampo.

No dia de ontem 59 pessoas foram atendidas no pequeno ambulatório que está sob a direção do pediatra Sílvio Vieira e dos enfermeiros sargentos Aldo e Antônio Carlos: a maioria dos casos era de disenteria, alguns mais sérios e até com vômitos.

CALAMIDADE

As famílias dos flagelados foram alojadas nos quatro galpões existentes na Fazenda Modêlo: crianças e mulheres ocupando três dêles e os homens ocupando o quarto, que fica distante dos outros.

Algumas mulheres se oferecem para trabalhar na cozinha, mas a maior parte permanece o dia inteiro deitada nos catres, sem fazer nada, enquanto as crianças, esquecendo os banheiros construídos no lado dos galpões, fazem suas necessidades dentro do próprio local onde dormem e comem.

No galpão n.º 3, situado no fundo do terreno, uma mulher deitada no catre, despida e usando um lençol para cobrir os pés, brincava com algumas crianças e, quando percebeu a entrada de visitantes, procurou se enrolar e cobrir o rosto.

ASSISTENCIA SOCIAL

Apesar da permanência de três funcionárias da Secretaria de Serviços Sociais, os flagelados estão entregues aos soldados da Polícia Militar, que procuram ajudá-los dando conselhos e ensinando as crianças até a lavarem o rosto.

As funcionárias da Secretaria de Serviços Sociais dizem que "não têm tempo para ir procurar os flagelados e indagar seus problemas" alegando que passam todo o dia "atendendo aos que vão, por vontade própria, procurar o auxílio do Serviço Social".

Algumas flageladas, como Dona Jane Saraiva Pinto, têm queixas sôbre a maneira como são tratadas pelas funcionárias da Secretaria de Serviço Social. Dona Jane perguntou, na última semana, sôbre a possibilidade de receber auxílio da Secretaria e mostrou um documento, firmado pela Administração Regional de seu bairro, em que atestam ter sido ela, "vítima da enchente de janeiro" mas a funcionária respondeu que o papel-declaração nada valia.

MUDANÇAS

A notícia de uma mudança próxima está preocupando a maior parte dos flagelados abrigados na Fazenda Modêlo. Na têrça-feira, o Serviço Social mandou buscar cinco famílias com nove crianças, para voltarem para a Rocinha, onde teriam seus barracos já consertados, mas, verificou-se mais tarde, que levaram as famílias até o Largo do Boiadeiro e as deixaram lá abandonadas.

À noite, por volta das 23 horas, segundo o Major Arnaldo Teixeira, encarregado do policiamento, as famílias chegavam de volta à Fazenda Modêlo, vindo desde Campo Grande a pé.

Esse fato aborreceu, principalmente, o Major Arnaldo Teixeira que disse ter acreditado "nas afirmações das funcionárias da Secretaria de Serviços Sociais que falavam em barracos novos" e conseguiram, com essa manobra, fazê-lo anunciar, pessoalmente, "a boa nova aos felizardos que iam se mudar". Até ontem, já com as famílias de volta à Fazenda-Modêlo, ainda não havia qualquer explicação para o fato, ou mesmo para responsabilizar o culpado pelo transpôrte dos flagelados.

POLICIA MILITAR

A Polícia Militar está presente na Fazenda-Modêlo com um destacamento de 40 soldados, sete sargentos e cinco oficiais, comandados pelo Major Arnaldo Teixeira, que ontem recebeu a visita do Coronel Ivã, do Quartel General.

Tôdas as mulheres que foram consultadas sôbre o tratamento que os soldados lhes davam tiveram respostas elogiosas e muitas delas, como D. Joana Siqueira, disseram que "os policiais não atrapalham em nada", e contaram até casos em que a dieta das crianças os levam a comprar maçãs na Cidade para levar para a Fazenda-Modêlo.

Entretanto, um homem, que dizia se chamar Renato, entregou uma carta ao JORNAL DO BRASIL, onde denuncia espancamentos em alguns flagelados e contou também que "alguns homens são levados até Campo Grande e quando voltam estão arrebentados de pancada".

CRIANÇAS

As crianças da Fazenda-Modêlo vivem em completo abandono pelas autoridades: descalças, sujas, algumas com doenças contagiosas brincam, dormem e comem ao lado das outras sadias. Não há qualquer separação entre elas, e o sarampo, que ali é um problema, está atacando tôdas e até alguns casos de recaída já têm acontecido.

As refeições são servidas separadamente para as crianças, mas algumas flageladas disseram que desde ontem não há sopa, mas só feijão e arroz. Muitas acham que essa falta tem ligação com os boatos que correm na Fazenda: se não se mudarem até a próxima semana, não terão mais luz, água e comida.

ÓCIO

Enquanto os homens são levados para o trabalho, longe da Fazenda, as mulheres, em sua maior parte, e alguns homens que alegam doença, permanecem deitados durante todo o dia.

Policiais femininas fazem ronda, a todo instante, nos galpões, mas não conseguem convencer os flagelados a saírem para o ar livre, tomar banho ou lavar suas roupas.

Alguns flagelados disseram estar satisfeitos com a situação em que vivem e Dona Benedita Silva contou que "em casa não comia todos os dias, e aqui como pouco, mas sempre".

Semana grega continua na FNFi hoje

A VII Semana da Grécia, iniciada segunda-feira na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ex-FNFi), cuja Cadeira de Grego organizou a programação das palestras, prossegue hoje, às 17h 30m, com uma conferência do Professor Maurício Parreiras Horta (da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Petrópolis e Curador de Justiça do Estado da Guanabara) sôbre *A Herança Jurídica da Grécia Antiga*.

Petite Galerie dá prêmios para caixas

Com a distribuição de oito prêmios, a Petite Galerie encerrou ontem o Concurso de Caixas, que contou com a participação de 81 concorrentes, sendo selecionados 55, e cujo primeiro prêmio — no valor de NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos) — ficou dividido entre Heitor Coutinho e Gastão Manuel Henrique.

O júri foi formado pelos críticos José Geraldo Vieira, Pietro Maria Barca, Abrahão Palatinik, Jaime Maurício e Frank Terranova, sendo concedidas, ainda, seis aquisições para Regina Váper, Helena Maria Charteni, Hisao Ohara, Dileni Campos, Avatar Morais e Maria do Carmo Sêco, tôdas no valor de NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos).

AS DOAÇÕES

Para que os prêmios fôssem instituídos, a Petite Galerie, do Rio, e a Mirante das Artes, de São Paulo, doaram, cada uma, a quantia de NCr$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos), enquanto a Sra. Nininha Nabuco de Magalhães Lins, o industrial Francisco Matarazzo, e os Srs. José Carvalho, Geraldo Nascimento Serra, Giuseppe Bárca e Francisco Terranova, deram, cada um, a quantia de NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos).

Fontenele foi demitido hoje por Sodré por não dialogar com Secretário de Segurança

São Paulo (Sucursal) — A exoneração do Coronel Fontenele da direção do Departamento Estadual de Trânsito foi anunciada aos 30 minutos de hoje pelo Sr. Henrique Turner, Chefe da Casa Civil do Sr. Abreu Sodré, que divulgou uma carta do Governador, lida pelo Deputado Paulo Planet Buarque, Líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, ao mesmo tempo em que era enviado, à Imprensa Oficial, o decreto de demissão.

A decisão do Governador — que se encontra em repouso por determinação médica, em sua residência particular na Rua Luxemburgo — estava sendo aguardada desde às 15 horas de ontem, quando o Sr. Abreu Sodré recebeu, em sua casa, seus assessôres mais diretos. O Coronel Sebastião Chaves, Secretário de Segurança, falou várias vêzes com o Governador e estava incumbido de entender-se com o Coronel Fontenele e aconselhá-lo a pedir demissão do cargo.

PRECIPITAÇAO

Embora aguardada para ontem, a exoneração do Coronel Fontenele não estava nas cogitações do Governador, que não desejava preocupar-se com o problema, por se encontrar em repouso.

Entretanto, a entrevista do Coronel às emissoras de rádio, ontem, no Rio, e, posteriormente, divulgada nesta Capital além da intransigência do Coronel, negando-se a dialogar com o Secretário de Segurança — precipitaram a decisão do Governador.

O Sr. Abreu Sodré não designou o nôvo Diretor, mas seus assessôres informaram que dois nomes estavam sendo cogitados: o do Deputado Nicolau Tuma (ARENA) e do delegado Paulo Pestana, que foi Diretor de Trânsito no Govêrno do Sr. Laudo Natel.

DESOBEDIENCIA DO CORONEL

Na carta que enviou ao Coronel Fontenele, explicando porque o demitia do DET, o Governador Abreu Sodré ressalta, logo de início: "Preocupado, já há vários dias, com o clamor público decorrente do fato de não ter a Operação-Bandeirante produzido os resultados esperados no tempo previsto, solicitei ao Sr. Coronel Sebastião Chaves, Secretário de Segurança, a quem está subordinado o DET, que, em meu nome, o procurasse para um entendimento a respeito de medidas destinadas a melhor adaptar os planos do trânsito às necessidades atuais, pois eu estava impossibilitado de fazê-lo pessoalmente.

— Infelizmente, êste entendimento não pode se realizar em conseqüência de sua negativa a um encontro com aquêle representante e membro do meu Govêrno. Como Coronel e, portanto, militar, afeito à hierarquia e à indisciplina, haverá de compreender que não posso aceitar o seu gesto, que o incompatibiliza, não só com a autoridade a que o DET está diretamente subordinado, mas também com o espírito de equipe e colaboração recíproca que faço questão de manter como a tônica de Govêrno.

Promoções na FAB são em datas fixas

Brasília (Sucursal) — As promoções por antigüidade e merecimento de oficiais da FAB passarão agora a ser feitas nos dias 20 de janeiro, 12 de junho e 23 de outubro, de acôrdo com o Decreto-Lei 321, baixado ontem pelo Presidente Costa e Silva.

No próprio texto dêsse decreto o Presidente explica que 20 de janeiro é a data da criação do Ministério da Aeronáutica, 12 de junho a data de criação do Correio Aéreo Nacional e 23 de outubro o Dia do Aviador. As promoções se destinam a preencher vagas abertas até os dias 10 de janeiro, 2 de junho e 13 de outubro, respectivamente.

Presidente do INPS fala da unificação

O Presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, Sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, visitou ontem o Conselho de Recursos da Previdência Social, sendo recebido em sessão plenária, daquele colegiado, quando fêz ampla exposição sôbre a unificação da Previdência.

O Sr. Tôrres de Oliveira declarou que o que vem sendo feito na Previdência Social é a unificação de recursos e não a unificação de classes, "pois os bancários continuarão bancários, assim como os aeroviários continuarão aeroviários".

O representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, Conselheiro João Aírton dos Santos, hipotecou total solidariedade de sua classe à ação do Govêrno no trabalho de unificação da Previdência Social. Após a reunião, o Sr. Tôrres de Oliveira acompanhado do Presidente do Conselho de Recursos da Previdência Social, e de vários conselheiros percorreu demoradamente as instalações do órgão colegiado.

Escola José de Alencar reiniciou aulas ontem

Apesar da chuva forte, os 980 alunos da Escola José de Alencar, na Rua das Laranjeiras, retornaram ontem às aulas, após quase um mês de lutas e incertezas, terminadas com a desinterdição do prédio que, segundo o Instituto de Geotécnica, já não oferece mais perigo.

Apesar da euforia geral, alguns pais ainda se mostravam preocupados quanto à opinião dos engenheiros do Estado mas, mediante um exame do aviso afixado na porta da escola, resolveram deixar as apreensões de lado, afirmando que "se êles garantem é porque são homens responsáveis e como tal devem saber o que fazem".

A VOLTA

A Diretora Olga Amador foi a primeira a chegar à escola. Ao lado das professôras dos três turnos ela distribuiu as 26 turmas pelas salas, não antes de avisar delicadamente aos pais que era hora de deixar as crianças aos cuidados dos professôres.

A euforia das crianças era tanta que parecia o primeiro dia de aula. A alegria de todos chegou a paralisar por alguns momentos os trabalhos dos operários de uma obra em frente. Segundo Dona Olga, a demora da reabertura da escola se deveu à arrumação de móveis e materiais que haviam sido transferidos para outros estabelecimentos oficiais.

Ontem mesmo as crianças tiveram merenda: geléia de morango, queijo à vontade, mingau de aveia, bolachas, tudo de acôrdo com recomendação do Instituto de Nutrição Anes Dias. Segundo Dona Olga, sòmente anteontem ela havia conseguido um caminhão da IV Região Administrativa para trazer de volta os móveis que pertenciam à escola e que, por fôrça da interdição, tiveram de ser transferidos para outros colégios.

Retificação do Berquó interdita várias ruas

As Ruas Teresa Guimarães, Paulino Fernandes (entre Voluntários e Mena Barreto) e Dona Mariana (entre General Polidoro e Mena Barreto), em Botafogo, estão interditadas ao tráfego desde ontem, quando o Departamento de Saneamento da SURSAN iniciou as obras de complementação da canalização do Rio Berquó, que deverão durar cinco meses.

A Rua São João Batista continuará dando passagem a veículos, mas com uma pista apenas no trecho entre Mena Barreto e Voluntários. Na Rua Visconde Silva, o trecho entre Real Grandeza e Conde de Irajá estará inteiramente interditado: o tráfego terá de ser desviado por Real Grandeza, Viscondе de Caravelas e Conde de Irajá, retornando daí para Visconde Silva.

Urutau correndo firme tem 79" nos 1 200 metros e no final mostrou desembaraço

Urutau voltou a impressionar vivamente os observadores das matinais da Gávea, trazendo para os 1 200 metros 79", sempre com sobras no percurso, tanto que o freio P. Lima vinha procurando abrir, tentando com isto despistar um pouco os que não tiravam os olhos do seu conduzido.

Fontanella, novamente na sua melhor forma técnica, veio com rara facilidade da milha em 105" 2/5, e chegou mesmo em certa parte do percurso a *cozinhar* a companheira First Class, que lhe serviu de *sparring* neste floreio.

FLATTERY

Tom Jones (J. Brizola) vindo de mais longe, completou os 1 400 em 98", muito à vontade e um pouco afastado da cêrca. Celso (O. Cardoso) os últimos 1 300 em 89"2/5, com algumas reservas e Flattery (A. Fernandes) levou a pior para Jalisco (A. Marçal) em 100"2/5 os 1 500, sendo que aquele não se emprega muito sob o regime do freio.

Feitiço da Vila pode perfeitamente repetir a sua última vitória, muito embora agora encontre em Corcel, Snowking e El Matrero, condições para surpreendê-lo.

Urutáu (P. Lima) os 1 200 em 79", com grande facilidade e quase colado à cêrca externa e Seu Mozart (A. Hodecker) os 1 300 em 86", com algumas reservas.

Urutau, absoluto, dificilmente, deixará fugir esta oportunidade. Seu Mozart, Jilto, Espadim e Jue-Jac, decidirão a formação da dupla.

CANTAROLA

Arteira (D. P. Silva) os 1 200 em 81", algo ajustada no final. Cantarola (A. Ramos) vindo de mais distância, completou os 1 200 em 79"3/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Cambroeira (A. Marçal) chegou trocando de posição com Eulaia (A. M. Caminha) em 86" os 1 300. Fabienne (J. Pedro F.) os 1 400 em 95", muito à vontade e Ana Maria (F. Pereira F.) os 1 300 em 87", deixando muito boa impressão.

Cantarola da forma como floreou a distância, venderá muito caro a derrota. Emenda e a parelha Cambroeira e Eulaia, na expectativa, com chance.

IGARUAMA

Rás Russa (J. Brizola) trouxe para o quilômetro a marca de 67", dominando com autoridade a uns companheiros. Uaussaba (M. Silva) aumentou para 68", com sobras ao lado de um **sparring**. Igaruama (F. Pereira F.) melhorou para 66"2/5, deixando ótima impressão. Gauchinha Linda (J. Baffica) dominou com facilidade a uma outra em 68"2/5 o quilômetro, Pique (L. Correia) chegou quase junto de Infinito (M. Silva) em 66" o quilômetro e Thelena (F. Conceição) aumentou para 67", com algumas reservas.

Arteira, Uvacha, Gauchinha Linda e Igaruama são os melhores nomes, devendo entre elas uma se destacar.

FONTANELLA

Olalá (P. Alves) a milha em 105", um pouco ajustada no final, embora tenha feito o percurso sempre pelo centro da pista. Fontanella (J. Machado) deixou First Class (H. Vasconcelos) há vários corpos em 105"2/5 a milha. Estória (J. Brizola) os 1 400 em 98", algo contida. Happy Widow (J. Negrello) levou a melhor sôbre Happy Widow (B. Santos) em 105" os 1 500. La Française (F. Pereira F.) deu um carreirão de 106" os 1 500. Prima Donna (J. B. Paulielo) os 1 200 em 77"2/5, deixando excelente impressão.

Fontanella, em pista normal, sòmente encontrará uma competidora, que é a Olalá, porque as demais se conformarão com as colocações imediatas.

GOOD GIRL

Good Girl (F. Estves) os 1 200 em 77"2/5, à moda da casa. Old Neide (F. Meneses) igualou a marca, vindo pelo centro da pista. Gateza (Lad.) os 1 300 em 85"2/5, agradando muito e Groa (J. Tinoco) levou a melhor sôbre um companheiro em 81" os 1 200, sendo que da mesma forma em que partiu, assim arrematou.

Good Girl e Old Neide devem decidir à competição, diante de Gateza, Gava e Groa.

MIFALAH

Mifalah (L. Santos) dominou a um companheiro com facilidade em 66" o quilômetro. Lole (F. Pereira F.) aumentou para 67"2/5, um pouco solicitado. Marucó (J. Borja) levou a melhor sôbre um outro em 66" o quilômetro: Iraty (F. Esteves) igualou a marca, sòmente que vinha esperando pelo seu companheiro e Arterix (F. Pereira F.) chegou com muito boa ação e sempre afastada da cêrca em 66"2/5 o quilômetro.

Expo 67 da forma como se apresentou na decisão do páreo corrido na semana passada dificilmente encontrará adversário. Hall, Infinito e Iraty decidirão a formação da dupla.

SAGA

Saga (F. Meneses) pelo centro e a meio correr, trouxe para os cronômetros a excelente marca de 87" os 1 300. Diorling (J. Brizola) dominou com grande facilidade a um companheiro em 93" os 1 400. Ameline (J. Brizola) vindo de mais distância, finalizou o quilômetro em 68", sobrando ao lado de Gigo (O. Ricardo) e Estoniana (J. Borja) vinha esperando pelo seu companheiro em 94" os 1 400, demonstrando com isto grandes progressos.

Saga, que reaparece muito bem, é uma competidora de respeito enfrentando Estoniana, Diorling, Secret Love e Ameline.

Montarias para sábado

1.º PÁREO — Às 13h30m — 1 500 metros — NCr$ 1 300,00. (Kg.)

1—1 Feitiço da V., A. Ricar. x 57
2—2 El Matrero, O. Card. x 57
3 Tom Jones, L. Correia 2 57
3—4 Celso, R. Carmo ...... x 57
5 Flattery, A. Maçal ... 1 57
4—6 Corcel, J. Machado .. x 57
" Snowking, J. Machado x 57

2.º PÁREO — Às 14 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00. (Kg.)

1—1 Urutáu, C. R. Carvalho x 57
2—2 S. Mozart, L. Santos x 55
3 Sinai, A. Reis .... x 55
3—4 Espadim, O. Cardoso . x 54
5 Jilto, J. Pinto ...... x 56
4—6 Jue-Jac, R. Carmo ... 1 54
7 Lord Cedo, A. Ricardo x 57

3.º PÁREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00. (Kg.)

1—1 Emenda, J. Portilho .. x 57
2 Arteira, D. P. Silva .. 2 54
2—3 Cantarola, R. Carmo x 56
4 Pakoel, P. Fernandes . 1 55
3—5 Cambroeira, A. Marçal x 54
" Eulaia, A. M. Caminha 2 57
4—6 Fabiene, J. Pinto .... x 54
7 Ana M., F. Pereira F.º x 55

4.º PÁREO — Às 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00. (Kg.)

1—1 Aranée, J. Reis 9 55
2 Rás Russa, J. Brizola . 1 55
2—3 Uruassaba, J. Machado 6 55
4 Exclusiva, D. P. Silva 3 55
3—5 Uvacha, A. Ricardo .. 2 55
4—7 Gauchinha L., J. Baf. 5 55
Pique, J. Silva 7 55
9 Thelena, F. Conceição 4 55

5.º PÁREO — Às 15h35m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (PROVA ESPECIAL) — (GRAMA). (Kg.)

1—1 Olalá, J. Reis 4 52
2—2 Fontenella, J. Machad. 2 55
3 Estória, J. Briola 1 52
3—4 Happy W., J. Portilho x 52
5 La Franç., F. Per. F.º x 54
4—6 Prima D., J. B. Paul. x 54
7 Lady Godiva, J. Boja 3 52

6.º PÁREO — Às 16h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (GRAMA). (Kg.)

1—1 Good Girl, F. Estêves 2 56
2 Slap-Bang, J. Portilho x 52
2—3 Old Neide, F. Menezes x 56
4 Laura, J. Pinto 3 52
3—5 Gatea, A. Santos .... x 56
6 Sorein, J. Borja ..... x 58
4—7 Gava, R. Ricardo 1 56
8 Groa, H. Vasconcellos 4 50

7.º PÁREO — Às 16h45m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — (BETTING). (Kg.)

1—1 Hall, A. Santos 5 55
2 Mfalah, L. Santos ... 9 55
3 Belvedere, A. M. Cam. 1 55
2—4 Expo 67, J. Silva 6 55
5 Lole, S. Guedes 8 55
6 Umiral, J. Negrello . 12 55
3—7 Infinito, J. B. Paulielo 10 55
8 Mileto, O. Cardoso .. x 55
9 Maruco, J. Borja 2 55
4-10 Iraty, J. Machado ... 4 55
11 Lenard, J. Santana ... 3 55
12 Asteria, F. Pereira F.º 7 55
13 Afoito, B. Santos ... 11 55

8.º PÁREO — Às 17h20 — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 — (BETTING). (Kg.)

1—1 Saga, F. Menezes 2 57
2 Quanoline, A. Dornelles x 57
2—3 Secret Love, J. Potilho x 57
4 Diorling, J. Reis .... x 57
3—5 Ameline, J. Briola ... x 57
6 Arabíue, J. Pinto 3 57
4—7 Miss Kadina, C. Morg. x 57
8 Estoniana, J. Borja .. x 57
9 Samotrácia, M. Andr. 1 57

9.º PÁREO — Às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING). (Kg.)

1—1 Cantagalo, J. Portilho 5 56
2 Braddock, J. Pinto ... 5 56
2—3 Guinéu, J. Reis 6 56
4 Travésso, H. Vascone. 7 56
3—5 Dunhill, J. Negrello . x 56
6 Boucheron, R. Penido 3 56
4—7 Penógrafo, J. Ped. F.º 4 56
" Violento, F. Menezes 1 56

Nossos palpites para hoje

1. Hand — Giraluz — Hermânia
2. Bojudo — Mas-Teu — Carapálida
3. Kirinéa — Fórmula — Ridare
4. Gold Express — Usura — Altalin
5. Rajan — Este — Jangadeiro
6. Intermezzo — Fantail — Dingo
7. Pai-Pai — Apis — Portofino

Usura vem do Sul já ganhadora

Usura é uma filha de Don José e Pampaconga, que corria no Rio Grande do Sul, de onde traz uma vitória em páreo bastante fraco, e aqui na Gávea ficou aos cuidados do treinador Alexandre Correia, que esperou bastante até apresentar em público a defensora do Stud Nereu Bianchi.

A última exibição de Usura, no Sul, foi na distância de 1 200 metros, quando entrou completamente fora do marcador para Peregrino e Hal Solita, na pista de areia leve. Sua vitória foi num percurso maior — 1 400 metros — pois parece não ser nada ligeira na primeira parte da competição.

Sempre com F. Estêves, Usura vem trabalhando há muito tempo, sendo que tem duas passadas em 1 000 metros, a primeira em 67"4/5 e a outra em 68", ambas agradando bastante ao seu treinador. Depois, sòmente foi à raia para manter a sua forma técnica, e no apronto trouxe 23" para 360 metros, deixando impressão animadora.

Mesmo preferindo uma distância mais longa, pode estrear na Gávea correndo bem, pois a turma que vai enfrentar é realmente uma das piores que por aqui atuam. Convém olhar para o totalizador, porque, havendo fé, o seu número deve vender bastante jôgo.

Programa completo de domingo

1.º PÁREO — Às 13h30m — 2 000 metros — NCr$ 960,00 — (AREIA). (Kg.)

1—1 Aventureiro, J. Diniz . x 51
2—2 Meloso, J. Portilho .. x 50
3—3 El Emir, L. Acuña .... x 57
4 Jeune-Prince, J. Queirós .... x 50
4—5 Fiel, O. F. Silva ..... x 53
" Cantilever, J. Pinto . x 50

2.º PÁREO — Às 14 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 (Kg.)

1—1 Venuto, J. B. Paulielo x 53
2—2 Frisson, J. Borja 2 53
3 Krivolo, J. Reis ..... x 53
3—4 Fronton, O. Cardoso . 1 53
5 Incat, R. Carmo ..... x 53
4—6 Destino, F. Estêves . x 53
" Finido, J. Machado .. x 53

3.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 100,00. (Kg.)

1—1 Eclinga, J. Portilho . 1 54
2 Zolia, F. Maia ...... x 57
2—3 Fair Miss, J. Queirós . 3 58
4 Duriene, F. Meneses . x 57
5 Jasida, D. Moreira .. x 56
3—6 Negra do Sul, O. Cardoso .... x 56
" Miss Ellete, J. Pinto . 2 53
7 Escilha, R. Carmo .... x 58
4—8 Malá, A. Fernandes .. x 58
9 Faia, J. Pedro Filho . 4 53
10 Maria Cambalhota, O. F. Silva 5 56

4.º PÁREO — Às 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00. (Kg.)

1—1 Estilheira, J. Tinoco . x 55
2 Old Flame, J. Brizola x 52
2—3 Framesa, J. Machado . 2 56
4 Solderil, J. Pinto 3 54
3—5 Eryma, A. Ramos .... x 56
6 Happy Moon, L. Santos .... x 52
4—7 Paranaguá, S. Silva .. 1 53
8 Deidade, J. Portilho . x 52
9 Acores, L. Acuña .... x 52

5.º PÁREO — Às 15h35m — 1 200 metros — (PRÊMIO BARÃO DE PIRACICABA) — NCr$ 1 000,00. (Kg.)

1—1 Maua, L. Santos 2 55
3 Randanna, M. Silva ... 6 55
2—3 Afron, J. Silva 8 55
" Baliza, J. B. Paulielo 2 55
3—4 Amorelita, J. Reis 1 55
5 Invitation, J. Machado 10 55
6 Estila, A. Ramos 4 55
4—7 Emilca, P. Alves 5 55
" Haé, A. Santos 9 55
" Hala, L. Correia 7 55
" Koralana, F. P. Filho x 55

6.º PÁREO — Às 16h10m — 1 400 metros — NCr$ 1 100,00. (Kg.)

1—1 Styx, A. Hodecker .. x 59
2 Mister Charles, J. Silva 1 57
2—3 Guardi, A. Ricardo . x 59
4 Zapt, R. Carmo 2 57
5 Fass-Bier, J. Portilho . 3 52
3—6 Motur, A. Reis ...... x 54
7 Évano, J. Santos .... x 55
8 Eléu, P. Fernandes .. x 55
4—9 Romaro, J. Pinto 4 56
10 Bahramdiso, F. Maia . 6 58
11 Dintel, J. B. Paulielo . 5 56

7.º PÁREO — Às 16h45m — 1 500 metros — NCr$ 1 300,00 — (BETTING). (Kg.)

1—1 Beaurevers, J. Portilho 5 57
2 Tartufo, J. Machado . 11 57
3 Gigue, A. Ramos 3 55
2—4 Molicho, D. Neto .... x 57
5 Mignaro, P. Lima .... x 57
6 Cateco, E. Marinho ... 7 55
3—7 Realte, L. Santos 6 57
" Washington M. A. M. Caminha 2 57
8 Forgotten, L. Oliveira 1 57
4—9 Massacre, C. Sousa .. 8 57
10 Sotero, D. P. Silva ... 4 57
11 Lippi, P. Fernandes . 10 57
12 Puriño, (*) J. Pinto .. 5 57
(*) ex-Empenho

8.º PÁREO — Às 17h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — (AREIA). (Kg.)

1—1 Quebra-Cabeça, L. C. 2 56
2 Iarapo, A. Ramos .... x 56
3 Goga, L. Santos 8 56
2—4 Gibelina, F. Estêves . 7 56
5 Sabatina, A. Ricardo . 1 56
6 Scella, D. P. Silva .. 6 56
3—7 Gessonha, S. Silva .. 3 56
8 Alânia, L. Alvarenga . x 56
9 Mascotita, J. Reis ... 10 56
4-10 Albarelle, A. Santos . 4 56
11 Quarentena, A. M. Caminha .... x 56
12 Florzinha, S. M. Cruz 5 56
13 Faia, R. Penido 9 56

9.º PÁREO — Às 17h55m — 1 000 metros — (PROVA ESPECIAL) — (BETTING) — (AREIA) — NCr$ 1 600,00. (Kg.)

1—1 Fairy Flower, J. Machado 3 57
2 Trucha, J. Silva ..... x 55
2—3 Velvetta, F. P. Filho . 1 54
4 Groa, J. Tinoco 2 53
3—5 Lutine, J. Portilho .. x 56
6 Catada, A. Ramos ... x 53
4—7 Talisca, F. Meneses . x 57
" Lune, P. Alves ...... x 55

Rajan no regime do bridão pode vencer hoje à noite

Rajan, novamente no regime do bridão — J. Borja — e com um apronto de 45" para os 700 metros — muito fácil pelo centro da pista — é, indiscutivelmente, a fôrça do quinto páreo desta noite na Gávea, sendo que Jangadeiro e Este são os únicos que podem tentar derrotá-lo, caso tenham um percurso feliz.

A melhor marca para a distância do páreo pertence a Este que, sempre com rara facilidade, abordou os 1 600 metros em 106", chegando ao final contido por A. Ramos. Com isto ficou credenciado para a dupla, pois Jangadeiro, mesmo estando bem preparado, parece render um pouco menos na pista pesada.

DIFÍCIL NA PESADA

A pista de areia pesada deixou a carreira inicial desta noite bastante difícil, pois Hand, Aripuana e Hermânia, melhoraram bastante nesta raia e qualquer uma delas poderá ganhar sem muito esfôrço. Além destas, Giraluz que gosta de tiros curtos de 1 200 metros, poderá surpreender pela sua velocidade inicial, porque está acostumada a figurar em páreos mais fortes que êste.

EM CARREIRA

Apesar de não ser mais aquêle animal do início de carreira, a verdade é que Bojudo sobra realmente nesta segunda prova da noturna e deve fazer finalmente as pazes com o vencedor. Aprontou os 600 metros em 38" 2/5 sobrando visivelmente e na raia pesada ainda tem mais chance de triunfo. Carapálida, Mas-Teu e Lindavice, estão na carreira com fortes possibilidades de surpreender o favorito, com ligeira vantagem para Mas-Teu que J. Portilho fêz questão de montar nesta oportunidade.

PARELHA FORTE

Kirinéa, Higyrá são fôrças destacadas no terceiro páreo da noite, pois estão bastante à vontade na pista pesada, são velozes e gostam do percurso de 1 000 metros. A grande inimiga é Ridare, que o freio Carlos Morgado acredita que não venha a ser derrotada agora, porque melhorou muito e aprontou os 360 metros em 22", aos saltos.

Num plano mais abaixo, aparece Fórmula que A. Ramos aponta como sua melhor corrida de hoje.

ENERGIA

Apesar de ser bastante irregular, Gold Express deve ganhar esta corrida, pois há muito tempo não enfrenta adversários tão fracos. Deve fazer prevalecer desde cedo a sua velocidade em tiros curtos, e entre os seus grandes adversários aparece Altalin, que na última perdeu um páreo bastante ingrato, apesar de ter corrido acima do esperado. Usura de quem falam maravilhas, deve ser o terceiro nome da competição aqui.

DESCANSADO

O bridão J. Borja acha que Intermezzo descansado, é outro animal, e tem obrigação de vender caro a sua derrota nesta sexta carreira da noturna. Vem sendo trabalhado com carinho pelo treinador Rodolfo Costa, e no apronto um pouco mais mexido, assinalou 52" para os 800 metros correndo firme até o disco. Aimberê, Fantail, Alfredo e Dingo, são outros que devem produzir bastante aqui, havendo novamente muitas esperanças em tôrno de Dingo que, com M. Silva, deve ter novamente uma grande participação nesta prova.

VOLTA NA CONTA

Antigamente, Pai-Pai não teria muita dificuldade em derrotar os adversários que terá pela frente esta noite. Volta muito bem galopado e mostrou estar firme no seu apronto, com 39" para a reta de 600 metros, sem ser apurado em parte alguma. Apis — que atravessa um bom estado atualmente — Portofino que anda firme dos joelhos, e Eagle Stone que atualmente vem confirmando exibições, são os mais visados para lutar pela dupla, havendo apenas uma ligeira vantagem para o pensionista de Francisco Abreu, que pode subir no marcador.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais — Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1.º PÁREO — AS 20H30M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"1/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 1 500,00							
1—1 Hand, O. F. Silva	*	55	M. Almeida	3.º Galardão	1 200	NP	67"
2—2 Aripuana, S. Silva	2	54	O. F. Reis	3.º Quebrada	1 200	NP	79"
3 Balestina, J. Brizola ...	*	54	O. Serra	3.º Tuarial	1 200	NP	69"2/5
3—4 Hermânia, J. Borja	4	54	H. Silva	2.º Niva	1 000	AL	63"
5 Giraluz, J. Machado	1	53	M. Tavares	5.º Quebrada	1 200	NP	79"
4—6 Sea-Mine, J. Pedro F.º	*	54	A. Morales	4.º Quebrada	1 200	NP	79"
7 Paquara, J. Santos	3	54	M. F. Novas	6.º Quebrada	1 200	NP	79"
2.º PÁREO — AS 21H — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 100,00							
1—1 Bojudo, S. Silva	*	55	E. Pereira Filho	4.º Zolia	1 600	NM	107"4/5
2 Aravá, J. Reis	*	55	F. Castro	6.º Ana Maria	1 300	NP	83"2/5
2—3 Miss Morumbi, O.F. Silva	*	55	S. D'Amore	1.º Miss Ellete	1 300	NP	83"4/5
" Lindavice, S. Cruz	*	54	Idem	3.º Espantalho	1 300	NP	80"2/5
4 Dana, A. Fernandes	*	51	R. Costa	6.º Miss Ellete	1 300	NM	83"3/5
3—5 Carapálida, J. Machado .	*	56	A. Araújo	2.º Old Panflina	1 300	NP	85"
6 Jolinha, R. Carmo	*	55	W. T. Souza	7.º Ana Maria	1 600	AU	107"3/5
7 G. Chierm, J.B. Paulielo	*	54	A. Correia	8.º Ana Maria	1 300	NP	83"3/5
4—9 Mas Teu, J. Portilho .	1	56	B. P. Carvalho	8.º N. do Sul	1 300	NP	83"4/5
10 Labeu, H. Vasconcelos .	*	56	A. Morales	5.º Zolia	1 600	NM	107"4/5
3.º PÁREO — AS 21H30M — 1 000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCR$ 1 300,00							
1—1 Kirinéa, R. Carmo	3	57	Z. D. Guedes	4.º Fração	1 200	GU	75"
" Higyrá, J. Borja	3	57	Idem	9.º Velocity	1 200	AL	73"
2—2 La Garçonne, J. Ramos	*	57	O. Pinto	3.º Jureta	1 200	NM	70"3/5
3 Miss Fá, L. Carvalho ...	4	57	A. Morales	U.º Careia	1 000	AP	62"
3—4 Fórmula, A. Ramos	1	57	J. L. Pedroza	9.º Lindavice	1 000	AP	62"2/5
5 Vollee, O. Cardoso	2	57	R. Silva	U.º Centamina	1 200	NP	67"1/5
4—6 Ridare, C. Morgado	6	57	C. Pereira	2.º Jureta	1 200	NM	73"1/5
7 Bad-Girl, J. Baffica ...	*	57	W. Alves	9.º Dinna	1 250	NL	76"4/5
4.º PÁREO — AS 22H — 1 600 METROS — RECORDE: 66"1/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: 1 100,00							
1—1 Altalin, R. Carmo	7	58	T. Pereira Filho	3.º Miss Ellite	1 300	NM	80"2/5
2 Tabaleal, P. Lima	1	56	W. G. Oliveira	6.º Escutsor	1 600	NP	[illegible]
3 Bela Prenda, J. Veiga ..	3	56	L. Mezzarca	11.º Escutsor	1 600	NP	67"2/5
2—4 Gold Express, A. Ricardo	7	58	O. B. Lopes	3.º Miss Ellere	1 300	NM	[illegible]
5 Saga, O. Ricardo	4	55	A. J. Souza	5.º Miss Ellete	1 300	NM	83"3/5
6 La Roa, J. Martins	*	56	C. Morgado	U.º Ellaride	1 300	NL	86"
3—7 Quantale, M. Henrique .	*	56	B. Ribeiro	2.º Escutsor	1 600	NP	67"3/5
" Tia Ninilho, A. Ramos .	3	56	Idem	U.º Indrá	1 300	NL	85"3/5
8 Ipiré, C. Morgado	*	56	E. Cardoso	4.º Miss Ellete	1 300	NM	86"3/5
4—9 Usura, F. Estêves	6	56	A. Correia	Estreante	Estreante		
10 Mantiá, F. Menezes	*	56	S. D'Amore	U.º Miss Ellere	1 300	NM	85"3/5
11 Pirina, J. Brizola	2	56	R. Tripodi	U.º Escutsor	1 600	NP	67"2/5
5.º PÁREO — AS 22H35M — 1 600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 100,00 (BETTING)							
1—1 Rajan, J. Borja	*	59	R. Silva	4.º Escaldado	1 600	AL	104"1/5
2 Good Hand, A. Ricardo .	*	53	E. P. Coutinho	U.º Escaldado	1 600	AL	103"1/5
2—3 Jangadeiro, L. Oliveira ..	1	55	M. Almeida	4.º Sivel	1 300	AP	84"
4 Borquilho, L. Alvarenga .	*	53	C. Morgado	1.º Urutau	1 600	AP	[illegible]
5 Camenalain, J. Reis	*	52	A. Morales	5.º Furão	1 600	AU	104"4/5
3—6 Emuarina, J. Tinoco	*	55	A. Araújo	U.º C. de Lune	1 600	[illegible]	[illegible]
" Pocoes, J. Pedro F.º ...	*	56	Idem	6.º Escaldado	1 600	AU	104"1/5
7 Sinôco, R. Carmo	*	56	J. J. Tavares	5.º Escaldado	1 600	AU	104"1/5
4—8 Este, A. Ramos	2	58	B. Ribeiro	7.º Floco	1 300	AU	83"
9 Aracind, O. F. Silva ...	*	56	H. Tobias	1.º Descanso	1 300	NP	83"2/5
10 Salomé, J. B. Paulielo ..	*	55	L. Ferreira	2.º Ensee	1 400	AP	93"3/5
6.º PÁREO — AS 23H05M — 1 600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 800,00 — (BETTING)							
1—1 Intermezzo, J. Borja ...	*	58	R. Costa	2.º Hamel	2 100	AL	137"4/5
" Descanso, L. Correia	*	52	Idem	3.º Aracind	1 300	NP	85"2/5
2 Hemiteleia, J. Negrello ..	4	53	J. E. Sousa	1.º Majesté	1 200	AP	72"
2—3 Aimberê, A. Ramos	*	59	Z. D. Guedes	4.º Occamande	2 100	AP	146"
4 Itaroguam, A. Neri	*	52	Idem	7.º Aimberê	1 600	NP	100"2/5
5 Arapuva, F. Estêves	1	53	C. Morgado	6.º Over-Way	1 200	NM	77"1/5
3—6 Fantail, J. S. Silva	*	56	F. Castro	2.º Aracind	1 300	NP	83"2/5
" Quarante, J. B. Paulielo	*	56	L. Ferreira	1.º Intermezzo	2 000	AL	131"1/5
7 Judex, J. Machado	3	51	Idem	4.º Over-Way	1 200	NM	77"1/5
8 Majesté, R. Carmo	*	52	J. F. Valle	3.º Aracind	1 300	NP	83"2/5
4—9 Alfredo, J. Reis	2	52	F. P. Lavor	7.º Aracind	1 300	NP	85"2/5
10 Dingo, M. Silva	2	58	R. Silva	7.º Anyzita	1 600	AP	103"1/5
11 El Emir, L. Acuña	*	57	S. D'Amore	5.º Cengrande	2 100	AP	146"
7.º PÁREO — AS 23H25M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 800,00 — (BETTING)							
1—1 Apis, S. Cruz	*	58	E. Pereira Filho	2.º Coccinelle	1 600	NP	111"4/5
2 Gar. de Paris, R. Carmo	*	58	A. Nahid	8.º Quebrada	1 200	NP	79"
3 Gitano, A. Fernandes ..	1	54	C. J. P. Nunes	6.º Coccinele	1 600	NP	111"4/5
2—4 Portofino, J. Baffica ...	3	58	F. Abreu	8.º Majesté	1 300	AU	84"3/5
5 Questura, J. Machado ..	*	53	J. Lourenço Filho	3.º Coccinelle	1 600	NP	111"4/5
6 Purús, J. Portilho	*	56	H. Oliveira	7.º Payaso	1 000	AP	64"4/5
3—7 Pai-Pai, H. Vasconcelos .	*	58	A. Morales	10.º High Hills	1 300	NP	81"4/5
8 Dona Ilka, O. F. Silva .	*	55	T. Garcia	7.º Pantera	1 200	NP	79"3/5
" Mistral, L. Carlos	*	55	Idem	4.º Coccinelle	1 600	NP	111"4/5
4—9 Eagle Stone, J. Borja ..	3	58	F. P. Lavor	3.º Arabela	1 000	NM	63"4/5
10 Ekandir, J. Negrello	*	58	L. Mezzarca	U.º Cocinelle	1 600	NP	111"4/5
11 Molito, N. Lima	4	58	J. Pinto	U.º Apis	1 300	NP	80"2/5

Binóculo — *J. C. Moraes*

Comissão suspendeu por um ano Terres, Valdemar e Canejo

A Comissão de Corridas suspendeu ontem os profissionais Jorge Terres, Valdemar Alves e Moacir Canejo, por um ano, de acôrdo com o Código de Corridas, por ter constatado a culpa dos três, no rumoroso caso do animal Cantagalo que, eleito favorito do público no quinto páreo de sábado, com rateio eventual de NCr$ 0,16, fracassou diante de Malaparte e Guinéu. A Comissão de Inquérito está formada pelos Srs. Wilson Ferreira, Parente Sobrinho e Rômulo Olivieri, e êste afirmou ontem que a sindicância prosseguirá, "pois é interêsse do Jóquei Clube afastar os elementos nocivos ao meio, doa a quem doer".

● **Briga no Stud**

O proprietário Aguiar, do Stud Mexicano, brigou com o jóquei Mário Nielevisck, e a ocorrência foi parar no 15.º Distrito Policial, porque o profissional sofreu escoriações generalizadas, tendo a Comissão mandado chamar os dois para um diálogo íntimo.

● **Mais dois "forfaits"**

Entraram mais dois forfaits para a corrida de hoje à noite, na Secretaria da Comissão de Corridas, os de Bad-Girl no terceiro páreo e El Emir no sexto. Eliége, Despacho, Aventureiro e Dialon, já eram conhecidos do público.

● **Raia grande no domingo**

Profissionais vão pleitear à Superintendência do prado a abertura da raia grande de areia no domingo, tendo em vista a proximidade do G. P. Cruzeiro do Sul, Derby Brasileiro, no próximo domingo, e pela necessidade de colocarem os produtos inscritos em ação, para um teste definitivo.

● **Promethen vai trabalhar**

O potro Promethen vai trabalhar amanhã, bem cedo, em preparativos para o Cruzeiro do Sul, segundo revelou o treinador Antônio Pinto da Silva, que acredita ter o animal condições para correr de igual para igual com os adversários na milha e meia.

— No último exercício — explicou — Promethen chegou com ação regular, porque saiu em ritmo acelerado. Na têrça-feira, no lado de Caruê, completou 1 200 metros em 80", muito suave.

● **Luís anuncia London**

O comentarista e compositor Luís Reis, anunciou a presença de London no clássico do próximo domingo, afirmando que o cavalo tem um pequeno problema respiratório, mas que deverá ter a inscrição confirmada, devendo ser dirigido por C. R. Carvalho, o jóquei que melhor o entende.

— London trabalhou recentemente em 138" 2/5, com 106" 2/5 a milha e 66" 2/5 nos 1 000 metros, com 12" de final. É marca para valer a inscrição.

Esclareceu ainda Luís Reis que Aitá terminou sentida do ligamento dos tendões — quartela —, mas convenientemente medicada por Otério Dupont e Henrique de Sousa, vai ser preparada para reaparecer.

● **Associação quer prêmios**

Segundo revela a UPI, a Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida de Nova Iorque resolveu não participar das reuniões do Hipódromo de Aqueduct, a partir de hoje, exigindo maiores prêmios.

A Associação diz representar 55 por cento dos proprietários e treinadores de Nova Iorque, e ter mais de 19 mil sócios em todo o país. Caso esta decisão seja cumprida, obrigando a suspensão das corridas diárias de Aqueduct, o Estado perderá cêrca de dois milhões de dólares por semana em impostos.

A maioria dos proprietários de cavalos, alega que está tendo deficit, pois os gastos sobem cada vez mais, e os prêmios não aumentam.

O Governador Rockefeller propôs à Assembléia Estadual o aumento dos prêmios, mas o Legislativo encerrou suas sessões sem examinar a matéria.

A Associação exige que a Assembléia suspenda o recesso e convoque um período extraordinário de sessões para que o projeto seja despachado.

O montante dos prêmios nos dois principais hipódromos do Estado, Saratoga e Acqueduct, representa cêrca de 2,6 por cento do total de apostas, enquanto a média nacional é de 3,2 por cento.

Segundo o projeto de Rockefeller, o Estado reduzirá sua participação nas apostas, de 10 para 9,5 por cento, e o meio por cento de diferença se destinaria a reforçar os prêmios das corridas. A proposta foi aprovada pelo Senado Estadual por ampla maioria, mas não chegou a ser considerada pela Assembléia por falta de tempo.

● **Zenabre firme do pé**

Zenabre trabalhou na pista de areia de São Vicente, percorrendo 1 800 metros em 128", com boa desenvoltura, e examinado após o exercício pelo treinador João Godoi, êste verificou que o craque — vencedor do G. P. Brasil duas vêzes — nada apresentara de anormal, estando apenas com mais cinco quilos que o normal de 439. Godoi revelou muito otimismo quanto à participação de Zenabre no G. P. São Paulo em maio, se o treinamento continuar no mesmo ritmo.

● **De tudo um pouco**

O aprendiz Luís Roberto foi um dos que prestaram depoimento na Comissão de Corridas ontem. ● *Chegou o filho de Corpora para o Stud Damasco. Preço: NCr$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos).* ● *Slap-Bang e Fluido não serão apresentados sábado e domingo, respectivamente, se a raia continuar pesada.* ● *Licínio Salgado vai colocar uma porta de madeira na tribuna dos jornalistas, no prado. Para impedir a invasão de estranhos no local. Promessa feita e cumprida.* ● *Vai ser inaugurado na Gávea, o circuito fechado de televisão.* ● *Heitor de Lima e Silva e o repórter Paulo Afonso acontecendo na TV Continental, com programa de filme-patrol, das corridas de sábado e domingo.* ● *Ambição, filha de Timão, vai mesmo correr no G. P. Cruzeiro do Sul, segundo revelação de Paulo Morgado. A última apresentação serviu para deixar a égua em melhores condições. Até lá, vai perder alguns quilos de graxa a mais.* ● *Um homem forte da Zona Norte vai aparecer no inquérito das duplas. Dizem que é capitão.*

Fla prestigia Renganeschi até fim do seu contrato

Cruzeiro treinou desfalcado

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro fêz ontem de manhã em seu campo 45 minutos de treino coletivo dirigido por Airton Moreira, que não exigiu muito de seus jogadores, mas escalou Cláudio no lugar de Célton, Wilson Almeida no de Evaldo, ainda com o tornozelo inchado, e Dalmar no de Hilton Oliveira, definitivamente afastado dos próximos compromissos do clube.

Além das substituições, motivador por contusões, Airton Moreira observou também o lateral-esquerdo paranaense Roderlel e o ponta-de-lança Roberto Santana, que foi contratado para trabalhar na secretaria do clube e jogar futebol, depois de ter sido considerado a maior revelação do futebol do Espírito Santo no ano passado.

O time titular, que treinou ontem, faz hoje, pela manhã, nôvo coletivo de 45 minutos, pois o técnico Airton Moreira acha que os jogadores estão cansados e por isso os treinos devem ser curtos. O zagueiro Cláudio acertou sua situação com o clube e agora é o mais cotado para jogar domingo como zagueiro-central. William também voltou a treinar ontem, mas ficará em observação. Se o joelho não inchar, pode ir a Pôrto Alegre.

AGORA, NÃO

Renganeschi desembarcou nervoso e culpando a imprensa, mas ficou tranqüilo depois da reunião na qual foi prestigiado pelo Presidente

Depois de duas horas de reunião, realizada ontem à tarde, logo após a chegada da delegação de Salvador, os Srs. Veiga Brito e Flávio Soares de Moura anunciaram que o Flamengo dará todo apoio a Renganeschi para reabilitar a equipe e que até o final do seu contrato, em agôsto próximo, o técnico estará inteiramente prestigiado.

Renganeschi desembarcou nervoso, dizendo que a imprensa só quer fazer "onda", pois lança a notícia de qualquer maneira, quer ela tenha fundamento ou não. Depois, virando-se para os repórteres, afirmou:

— Vocês, que deram a notícia da contratação de outro técnico, devem saber de tudo. Eu não sei de nada.

CONFIANÇA NA DIRETORIA

Ainda na pista do Aeroporto Santos Dumont, Renganeschi foi aconselhado pelo Sr. José Fadel, sócio do Flamengo, a se manter calmo, "pois tudo que está sendo noticiado não é verdade". O técnico evitou falar do assunto com alguns repórteres, mas quando chegou no saguão não suportou as perguntas.

— Não acredito que a diretoria do Flamengo seja composta de homens que tenham coragem de contratar um técnico sem me comunicar primeiro. Podem deixar que, quando achar que estou prejudicando o Flamengo, serei o primeiro a sair.

Renganeschi lamentou em seguida que a imprensa venha lhe fazendo cerrada marcação e que tudo o que se publica a respeito de sua saída da Gávea deve ser com êsse intuito. O técnico anunciou ainda que não ia procurar nenhum diretor e que só hoje se apresentaria na Gávea para o primeiro individual da semana.

VEIGA CONVOCA REUNIÃO

Sempre acompanhado por José Fadel e por Geninho, outro associado muito amigo do técnico, Renganeschi já ia se dirigindo ao automóvel quando chegaram o Presidente Veiga Brito e o Diretor Flávio Soares de Moura. Os fotógrafos logo pediram uma pose especial na qual os dirigentes sorriam e o técnico se mantinha sério. O Sr. Veiga Brito disse a Renganeschi:

— Vamos fazer uma reunião de 10 minutos no meu escritório porque tenho que explicar umas notícias publicadas sôbre você e, também, suas origens.

Renganeschi disse que era desnecessário, pois não tinha acreditado em nada. Mas os Srs. Veiga Brito e Flávio Soares de Moura insistiram e foram para o escritório do Presidente do Flamengo, na Rua da Assembléia, onde tiveram de subir até o sétimo andar pela escada em virtude do racionamento de luz.

PRESTIGIADO, ENFIM

A reunião no escritório do Sr. Veiga Brito, da qual participaram os diretores Flávio Soares de Moura e Júlio Bergalo e o técnico Renganeschi, durou exatamente duas horas e transcorreu a portas fechadas. Ao final, o técnico saiu direto para o elevador, enquanto o Presidente Veiga Brito e o Diretor Flávio Soares de Moura se encarregaram de atender aos repórteres. A explicação do Sr. Veiga Brito foi a seguinte:

— Não houve nada. Renganeschi vai continuar até o final do seu contrato no Flamengo, prestigiado pela diretoria. Conversamos e trocamos idéias porque a responsabilidade nas derrotas é de todos e não somente dêle. No momento, não estou pensando no nome de nenhum técnico: nem Oto Glória, nem Solich, nem González, nem qualquer outro. Renganeschi se sente em condições de recuperar o quadro e nós vamos ajudá-lo. Possivelmente, amanhã, terei uma conversa com os jogadores. Louvo até a solidariedade que êles dispensaram ao seu técnico.

O Sr. Veiga Brito disse ainda que, na manhã de ontem, teve um encontro com o Sr. Gunnar Goransson, juntamente com o Sr. Flávio Soares de Moura, e que as suas palavras representavam o pensamento dos homens responsáveis pelo Departamento de Futebol do clube.

— Renganeschi é um técnico com aviso prévio?, perguntou um repórter.

— Não é bem isso. Até o final do seu contrato, Renganeschi terá todo o nosso apoio. Depois, vamos ver se interessa a ambas as partes a renovação do contrato — respondeu o Sr. Veiga Brito.

O Sr. Flávio Soares de Moura disse que o dever dos diretores, num caso como êste, é procurar os motivos das derrotas e não apontar um responsável.

— Sem dúvida, é muito mais cômodo dispensar o técnico do que tentar encontrar as razões da queda de produção da equipe. Mas o meu tipo é diferente: prefiro combater o mal pela raiz. E nós vamos lutar para isso.

TREINA HOJE

Renganeschi marcou a apresentação dos jogadores para a tarde — 15 horas — de hoje, devendo o preparador físico Eitel Seixas dirigir um individual. Possivelmente, amanhã, haverá um coletivo e o comêço da concentração para a partida contra o São Paulo, domingo, no Maracanã.

O ponta-direita Babá, que fêz um teste no amistoso em Feira de Santana, foi considerado regular pelo técnico Renganeschi e também por outros membros da delegação. Os maiores elogios dos jogadores eram para Rodrigues e Leon, que, tanto em Belo Horizonte como na Bahia, atuaram muito bem.

O funcionário Aristóbulo de Mesquita, que foi como assistente da chefia da delegação, recebeu uma excelente proposta do Sr. Alberto Oliveira, Presidente do Fluminense, de Feira de Santana, para ser o técnico e organizar, com a experiência adquirida através de muitos anos de Flamengo, o Departamento de Futebol do clube baiano. Aristóbulo pediu um prazo para dar sua resposta.

Brasileiras vencem fácil a seleção de Berlim por 96 a 39

Vitor Garcia

Especial para o JB

Berlim — A seleção brasileira de bosquetebol feminino derrotou ontem à tarde, com facilidade, a seleção de Berlim Ocidental, no Ginásio Sport Halle Columbia, por 96 a 39 — o primeiro tempo terminou com a vantagem de 51 a 22 — diante de um bom público, que aplaudiu com entusiasmo as jogadas rápidas da equipe vencedora, que fêz a sua primeira partida-treino para o Mundial da Tcheco-Eslováquia, a iniciar-se dia 15.

As brasileiras voltarão à quadra hoje às 18 horas, no mesmo local do jôgo de ontem, para treinar contra uma equipe masculina juvenil da Federação de Basquete de Berlim Ocidental, mas antes, ao meio-dia, serão recepcionadas no Senado, por dirigentes esportivos alemães. A delegação, que está hospedada no Hotel Fruhling, deixará Berlim amanhã, seguindo para Dusseldorf, onde sábado enfrentará o clube ATV-1877.

UMA VITÓRIA FÁCIL

Mesmo sem contar com Nilza — que ainda sente fortes dores no ombro esquerdo — a seleção brasileira demonstrou uma superioridade flagrante sôbre a equipe alemã, que não pôde conter o jôgo veloz que suas adversárias empregaram. Depois de um primeiro tempo de 51 a 22, a contagem chegou a 96 a 39 com facilidade. Jogaram e marcaram: Brasil — Marlene (19), Norminha (13), Angelina (12), Maria Helena (8), Delci (9), Rita (8), Laís (8), Jaci (8), Heleninha (6) e Nadir (5). Seleção de Berlim — Uschi (18), Barbel (12), Sabine (5), Helga (2) e Margit (2), ficando sem marcar as jogadoras Cristine, Edda Evelin e Reuter.

Antes da partida, a seleção brasileira estêve visitando os locais mais famosos de Berlim, em ônibus especial, cabendo ao brasileiro Manuel Mendes — estudante de eletrotécnica, que vive há cinco anos na Alemanha — servir de cicerone. As moças ficaram muito impressionadas, entre as várias coisas que viram, com o estádio para 100 mil pessoas que Adolf Hitler mandou construir para as Olimpíadas de 1936, não só pela grande capacidade de público como, também, pela sua beleza arquitetônica. O famoso Muro de Berlim foi outra parada obrigatória no passeio.

O FRIO QUE INCOMODA

A temperatura, que anteontem, dia da chegada, era de oito graus, baixou ontem para seis, durante a tarde, e atingiu os quatro graus, pela noite, fazendo com que as jogadoras sentissem muito frio, agravado com a chuva e o vento cortante que soprava. O técnico Ari Vidal está preocupado com a recuperação de Nilza, que tem feito ginástica recuperatória e tratamento fisioterápico, mas não tem recebido ajuda do clima. A jogadora, embora melhor, não pode movimentar o braço esquerdo e, com tôda a certeza, só poderá voltar à equipe no Mundial.

Os dirigentes da Federação Alemã de Basquete têm sido muito atenciosos com a delegação brasileira, coisa que também aconteceu com a imprensa de Berlim, que publicou várias fotos da chegada das brasileiras, fazendo votos para que as alemãs não perdessem de muito para as campeãs sul-americanas do esporte. O Hotel Fruhling é bom e é o único local onde ninguém sente frio, por causa do aquecimento.

Estados Unidos começam em breve a fazer do futebol seu esporte mais popular

Nova Iorque (UPI-JB) — Com duas entidades rivais, apenas uma reconhecida pela FIFA, e mais de uma centena de jogadores estrangeiros, alguns dos quais brasileiros, o futebol iniciará dentro de poucos dias uma nova fase de existência, nos Estados Unidos, onde tentam transformá-lo num esporte tão popular quanto o basquete e até mesmo o beisebol.

Das duas entidades, a que é reconhecida pela FIFA prefere começar com um torneio entre equipes de outros países, cada uma representando uma cidade importante dos Estados Unidos. A outra, financeiramente mais forte, vai promover sua temporada com equipes locais, mas tôdas contando com jogadores contratados, êste ano, no exterior.

PRIMEIRA AMOSTRA

A entidade oficial United Soccer Association (Associação Unida de Futebol) pretende realizar seu primeiro torneio em dez cidades norte-americanas e possìvelmente duas canadenses, dêle participando equipes da Europa e da América Latina. O torneio terá início em fins de maio e terminará em meados de junho, esperando os promotores que as equipes mais experimentadas do exterior possam servir de excelente propaganda a um esporte que, até aqui, não tem sido apreciado pelo público.

As equipes convidadas deverão representar as seguintes cidades: Shamrock Rovers, de Belfast, representando Boston; Dukla, de Praga, Chicago; Stoke City, da Inglaterra, Cleveland; Dundee United, da Escócia, Dalas; Glentoran, da Irlanda, Detroit; Bangu, do Rio, Houston; América, da Cidade do México, Los Angeles; Cerro, de Montevidéu, Nova Iorque; Hibernian, da Escócia, Toronto; Suderland, da Inglaterra, Vancouver; e Aberdeen, da Escócia, Washington. Apenas para uma Cidade, São Francisco, falta ser indicado um representante.

Antes do torneio, os promotores pretendem que o Cruzeiro, de Belo Horizonte, e alguns clubes europeus façam partidas de exibição, nessas cidades, a fim de começar a difundir o esporte entre os norte-americanos, mas já então o torneio da outra entidade terá começado.

GENTE DE FORA

A entidade não oficial, **National Professional Soccer League** (Liga Nacional de Futebol Profissional), é a que mais tem feito para que o futebol supere, em popularidade, o estático beisebol. Embora não tenha o apoio da FIFA, ela conta a seu favor com um grande contrato com a Columbia Broadcast System para que suas partidas sejam televisadas em côres para o país, todos os domingos, nos meses de abril a junho.

As equipes que formam a Liga são o Generals (Nova Iorque), Bays (Baltimore), Chiefs (Atlanta), Spartans (Filadélfia), Phantoms (Pittsburgh) — todos da divisão Leste; e Stars (Saint Louis), Clippers (Califórnia), Spurs (Chicago), Falcons (Toronto) e Los Toros (Los Angeles) — êstes da divisão Oeste. O nome Los Toros foi escolhido para atrair a grande colônia mexicana radicada em Los Angeles.

Na equipe do Bays há cinco brasileiros: Fernando, que ùltimamente defendia o St. Mirren, da Escócia; Hipólito, ex-jogador do Cruzeiro; Nélio, que já atuou pelo Fluminense; e Uriel e Cruz, êstes do Canto do Rio.

Paulo Amaral assumiu na Portuguêsa começando no primeiro dia a trabalhar

Embora tivesse a intenção de apenas assistir ao coletivo da Portuguêsa, ontem, quando foi apresentado a todos os jogadores pelo Presidente do clube, Sr. Antônio Figueiredo, Paulo Amaral acabou não resistindo e deu algumas instruções durante o treino, gritando da social para Almir colocar a bola no lugar certo antes de bater o córner e chamando a atenção de Iti numa jogada, dizendo "essa você devia ter lançado para o ponta".

De terno e gravata, Paulo Amaral ficou apenas o primeiro tempo a ver o treino da social, ao lado do Vice-Presidente Nélson de Almeida, indo para o campo no intervalo, quando deu várias instruções para os jogadores realizarem na segunda fase, não se importando com a chuva e dizendo que não precisava do guarda-chuva que lhe foi oferecido.

GOSTOU DOS JOGADORES

Afirmando que antes de tudo irá "arrumar a casa a seu feitio", o técnico Paulo Amaral comentou após o treino que havia ficado satisfeito com os jogadores que viu, "pois alguns são muito bons", mas negou-se a dizer os nomes dos mesmos, "para não criar problemas para os outros".

O técnico fêz vários pedidos aos dirigentes da Portuguêsa, um dêles em relação ao campo principal, pois de agora em diante usará o mesmo durante todos os dias, não permitindo mais que duas vêzes por semana êle seja cedido para os jogadores em experiência.

— Pretende dar dois treinos de conjunto por semana — afirmou Paulo Amaral — e nos outros dias haverá ou individual ou treino tático, que são muito importantes.

Quanto ao estado físico dos jogadores, Paulo Amaral achou que vários demonstraram cansaço no segundo tempo do treino, chegando mesmo a perguntar a Mário Breves se êle ainda podia continuar.

Comentando depois com o Sr. Nélson de Almeida, Paulo Amaral disse:

— Dentro de pouco tempo quero ver todos os jogadores correndo bem os 90 minutos do treino. Nós vamos trabalhar muito e os domingos, dias de jogos, serão considerados de descanso.

Mais tarde os dirigentes da Portuguêsa mostraram ao técnico o departamento médico do clube, tendo Paulo Amaral aprovado tudo, dizendo que havia gostado da aparelhagem, tomando por base os demais clubes onde já trabalhou.

Após o treino Paulo Amaral desceu ao campo e tomou uma série de providências para a excursão que a Portuguêsa realizará no fim de semana. Nesta ocasião, o Vice-Presidente de Futebol informou ao técnico que hoje o Presidente do clube receberá um telefonema do empresário José da Gama, confirmando a excursão que o time fará por vários países, iniciando-se ainda êste mês.

Quanto aos jogadores, mesmo reconhecendo que o nôvo técnico é **durão**, acham que não terão maiores problemas com êle, pois "êle exige muito mas é bom amigo de quem trabalha direito e isto é o certo".

Hoje pela manhã Paulo Amaral dirigirá o primeiro treino individual na Portuguêsa, dizendo que "não sei se vou dar duro, pois ainda não conheço bem o estado atlético dos jogadores".

Departamento de Judô da CBP cria regulamento para fiscalizar faixas-pretas

O Departamento Especial de Judô da Confederação Brasileira de Pugilismo, dirigido pelo professor Jorge Luís de Sousa e Silva, resolveu criar o Registro Geral dos Faixas-Pretas de Judô do Brasil, que, entre outras resoluções, tratará de regulamentar a promoção de *dans*, que tem sido feita até agora desordenada e livremente pelas academias.

Segundo ainda o regulamento, a partir do dia 1 de janeiro de 1968, sòmente poderão participar de competições oficiais os judoístas inscritos no Registro, sendo que, da mesma data em diante, tôdas as graduações de faixas-pretas não registrados perderão automàticamente qualquer significado oficial.

EM ORDEM

De acôrdo com a opinião do professor Jorge Luís, êste regulamento porá fim de uma vez por tôdas à forma desordenada com que as academias não só outorgavam a faixa preta como também promoviam seus judoístas de dan, sem observar mesmo qualquer prazo mínimo.

Assim, de agora em diante, terão de satisfazer os seguintes idades mínimas e prazos de carência para outorgar a faixa prêta e promover seus judoístas: 1.º dan — 15 anos de idade mínima; 2.º dan — 17 anos e no mínimo seis meses como 1.º dan; 3.º dan — 18 anos e um ano como 2.º dan; 4.º dan — 21 anos e um ano como 3.º dan; 5.º dan — 22 anos e dois anos como 4.º dan; 6.º dan — 27 anos e cinco anos como 5.º dan.

AGORA, SIM

Paulo Amaral foi só para ver o treino da Portuguêsa, mas acabou entrando em campo e começando a trabalhar

São Paulo treinou coletivo com Pirilo confiante numa vitória contra o Flamengo

São Paulo (Sucursal) — Com Pirilo mais confiante na equipe, após o empate contra o Santos, o São Paulo treinou coletivo durante 80 minutos ontem pela manhã, no Morumbi, preparando-se para o jôgo de domingo, no Maracanã, contra o Flamengo, quando o técnico espera que o time consiga a sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A única dúvida de Pirilo para escalar o São Paulo está no gol, pois Picasso, embora já esteja melhor de sua contusão na perna, não participou do treino de ontem, e sòmente amanhã, no apronto final, o técnico saberá se êle pode voltar ao time ou se continua Fábio no gol. Sábado à tarde a delegação do São Paulo viaja para o Rio, onde ficará hospedada no Hotel Plaza, em Copacabana.

QUADROS

Sem preocupação de contagem, mas apenas de corrigir os defeitos do time, Pirilo colocou em campo as seguintes equipes: Titular (camisa vermelha) — Fábio, Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Edílson, Nenê e Fefeu, Válter, Babá, Adílson e Canhoto. Reservas (camisa branca) — Gilberto, Renato, Bellini, Carbone e Celso, Lourival e Adiber, Fernando Ademir, Prado e Iauca.

Houve empate de um gol entre os dois quadros, gols de Babá, para a equipe titular, aos 10 minutos do primeiro tempo, marcando para os reservas o ponta-direita Fernando, aos 10 minutos do segundo tempo.

Pirilo gritou bastante e deu instruções para um jôgo mais pelas pontas, insistindo também nos chutes a gol, principalmente da entrada da área. Aos 20 minutos da segunda fase, Jurandir recebeu uma pancada no tornozelo, saindo de campo, mas a contusão foi considerada leve e êle retornou cinco minutos depois. Pouco após o técnico resolveu encerrar o treino antes do tempo, pois Osvaldo Cunha contundiu-se, mas sem gravidade.

Zizinho decidiu escalar Ananias no lugar de Brito, que está com a perna engessada, porque Sérgio chegou atrasado e porque acha que a mudança de lado no campo foi favorável ao modo de atuar do jogador

Governador de Pernambuco quer inquérito para punir os agressores de Palmeira

Tarcísio Baltar

Da Sucursal

Recife — O Governador Nilo Coelho determinou à Secretaria de Segurança que abra inquérito para apurar as responsabilidades nos incidentes do jôgo Náutico e Esporte, domingo último, na abertura do Torneio Quadrangular, que culminaram com agressão ao técnico Palmeira, que está hospitalizado, vítima de derrame cerebral.

O Governador Nilo Coelho adotou a medida ao visitar Palmeira no Hospital Barão de Lucena, onde conversou com o Presidente do Conselho Deliberativo do Esporte, Sr. Antônio Lajes, que afirmou já ter enviado ofício à Federação Pernambucana de Futebol, pedindo a exclusão do juiz Alécio Siqueira, por ser êle responsável pelos acontecimentos.

UM SOFREDOR

O técnico Palmeira, ex-jogador modesto, depois juiz da Federação Paulista e finalmente técnico muitas vêzes campeão, sofre durante as partidas mais que qualquer jogador e seu principal problema é não estar dentro do campo lutando pela vitória, motivo do início do derrame que sofreu domingo último.

Sempre reagindo contra os juízes, mesmo quando sua equipe tem vantagem no marcador, Palmeira é personagem importante na história do futebol do Norte. Treinou quase tôdas as grandes equipes da região, sempre dando-lhes campeonatos. Agora, no Hospital Barão de Lucena, espera, impaciente, o tempo de voltar aos estádios.

COMO ACONTECEU

Domingo à tarde jogavam Náutico e Esporte quando o juiz Alécio Siqueira marcou um pênalti contra o último, treinado por Palmeira. No silêncio que se fêz no pequeno Estádio do Arruda, momento que antecedeu o lance de um gol, ouviu-se o grito do veterano técnico, taxando-o de ladrão.

Como sempre, o Lôbo Mau — como é chamado — reagiu à uma marcação do juiz. Nenhuma novidade, se não fôsse a sua expulsão do gramado, violentamente carregado por cinco guardas-civis e o início do derrame, que aconteceu ali mesmo, no campinho do Santa Cruz. De lá foi transportado ao Pronto-Socorro Jaime da Fonte e depois para o Hospital Barão de Lucena, onde reage bem à doença.

PREOCUPAÇÃO

Agora os torcedores do Esporte, a quem Palmeira deu dois bicampeonatos, e os do Santa Cruz e Náutico, clubes que obtiveram vários títulos sob o seu comando, estão preocupados com êle. Sempre o xingavam no campo, quando comandava time que não fôsse o seu, mas hoje lamentam o seu afastamento forçado do futebol, e querem-no de volta o mais rápido possível.

PERNA-DE-PAU

— Palmeira — conta sua mulher, Dona Maria Inês, que recebe os repórteres e as visitas no Hospital Barão de Lucena, pois o treinador — a conselho médico — não pode se emocionar — começou sua carreira esportiva em 1930, jogando pelo Encruzilhada, time sem nenhuma expressão. Era considerado um perna-de-pau e enfrentava a oposição do seu pai, que não o queria como jogador de futebol.

— De temperamento instável — diz ainda Dona Maria Inês, que se refere ao seu marido com um orgulho que não consegue disfarçar — êle resolveu ser técnico. Treinou tôdas as principais equipes do Estado — Esporte, Náutico, Santa Cruz e América — dando títulos aos três primeiros. Foi duas vêzes bicampeão pelo Esporte, uma pelo Santa Cruz e tricampeão pelo Náutico. Deu um bicampeonato ao Vitória da Bahia e muitos outros a vários clubes conhecidos da região.

O CRIME

Palmeira foi arrastado por cinco violentos policiais

Botafogo chegou ontem do Sul pensando sòmente em derrotar o Bangu sábado

A delegação do Botafogo desembarcou ontem às 17 horas, no Aeroporto do Galeão, de volta do Rio Grande do Sul, com seus jogadores só pensando na partida de sábado contra o Bangu, achando que têm tôdas as condições de vencer, principalmente se o quadro não sofrer modificações.

Os botafoguenses retornaram satisfeitos com a campanha invicta realizada no Sul, confessando a sua surprêsa com o sucesso do Grêmio no Rio, pois são de opinião que o time gaúcho só se preocupa em não deixar o adversário jogar. Paulo César, por exemplo, achou o Internacional muito mais perigoso.

TRANSFERENCIA

Em virtude das fortes chuvas que caíram ontem à tarde, no Centro da Cidade, tornando as pistas do Aeroporto Santos Dumont durante algum tempo impraticáveis, o desembarque da delegação foi transferido à última hora para o Galeão, onde o aparelho da VARIG aterrissou às 17 horas.

Afonsinho, autor do gol da vitória no jôgo contra o Internacional, era um dos mais alegres:

— Jogamos bem e conseguimos manter — para surprêsa dos mais pessimistas — a nossa invencibilidade, e contra quadros que vêm surpreendendo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, como é o caso do Grêmio principalmente — disse o jogador. — A nossa grande preocupação agora é derrotar o Bangu, o que é muito possível, pois o time está jogando certo e com enorme disposição.

SURPRÊSA

Paulo César perguntava como o Grêmio conseguiu derrotar o Flamengo e empatar com o Bangu, realizando campanha idêntica à do Botafogo, pois achou o quadro gaúcho preocupado sòmente em não jogar e não deixar jogar. Na sua opinião o Internacional mostrou ser mais time, pois além de se defender muito bem, atacava sempre rápido e com perigo.

Paulo César mostrava-se muito satisfeito com a contratação de seu padrasto Marinho para coordenador de futebol pelo Botafogo, pois acha que assim será resolvido com mais facilidade o seu problema com o clube.

Os jogadores comentavam alegremente que o goleiro Manga ainda não perdeu a mania de ser técnico. Contaram êles que Chirol assistia calmamente ao vídeo-tape da partida contra o Internacional, quando, no exato momento em que Aírton era substituído por Hélinho, um repórter colocado atrás do gol perguntava a Manga se êle concordava com a mudança. A expectativa na sala onde estava o televisor, se transformou em mal-estar geral quando o goleiro respondeu que, por êle, Aírton continuava em campo.

Palmeiras empata por 1 a 1 com Portuguêsa em jôgo que foi monótono e equilibrado

São Paulo (Sucursal) — Em jôgo monótono e equilibrado, Palmeiras e Portuguêsa empataram por 1 a 1, ontem à noite, no Pacaembu, com gols de César aos 38 e Ivair aos 43, ambos no primeiro tempo, quando a partida teve algum movimento.

O juiz foi Anacleto Pietrobom com boa atuação, e a renda foi de NCr$ 29 031,50 (vinte e nove milhões, trinta e um mil e quinhentos cruzeiros antigos).

INICIO ENGANADOR

As equipes iniciaram a partida com as seguintes formações: Palmeiras — Valdir, Djalma Santos, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Zèquinha e Ademir da Guia; Gallardo, Jair Bala, César e Rinaldo. Portuguêsa — Orlando, Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Lorico e Pais; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

O primeiro lance de importância do jôgo surgiu aos 9 minutos, após uma infiltração de César, que driblou três adversários e serviu a Jair Bala, que falhou no instante de finalizar. Aos 18 minutos, o Palmeiras voltou a ameaçar, com Ademir da Guia desperdiçando uma boa oportunidade.

Contudo, a Portuguêsa, apesar das falhas verificadas na armação de jôgo, pois o estreante Lorico e o meia-esquerda Pais não conseguiam êxito em dois ataques realizados. Aos poucos o time foi crescendo de produção e aos 30 minutos Rodrigues chutou pela linha de fundo, depois de vencer o goleiro Valdir.

Aos 35 minutos, na cobrança de uma falta, por Rinaldo, César tocou na bola de leve, desviando-a para o canto direito de Orlando, fazendo 1 a 0. Mesmo na desvantagem, a Portuguêsa procurou mostrar um jôgo mais ofensivo e aos 28 minutos, Valdir neutralizou com a ponta dos dedos um chute violento de Ivair na cobrança de uma falta. Ao mesmo tempo, o Palmeiras estêve a ponto de fazer o segundo gol, porém, Orlando defendeu com dificuldade um chute de Inaldo.

O gol de empate veio aos 43 minutos, por intermédio de Ivair, que invadiu a área sòzinho, aproveitando a saída de Valdir, que tentou obstruir o avanço do atacante, para colocar a bola no canto esquerdo.

FINAL IGUAL

O Palmeiras voltou no segundo tempo com Dudu no lugar de Zèquinha, o que reforçou o meio-campo permitindo Ademir da Guia ir mais ao ataque. Logo aos cinco minutos César chutou violentamente na trave.

Até o final as ofensivas pertenceram sempre ao Palmeiras, mas, a defesa adversária soube sempre interceptar as trocas de passes dos atacantes perto da área, e as jogadas individuais de Jair Bala. Enquanto que, no ataque da Portuguêsa, só Ivair oferecia certo perigo, em algumas escapadas que sempre eram dominadas pela defesa do Palmeiras.

Atraso de Sérgio e treino muito bom garantem para Ananias o lugar de Brito

Ananias deverá substituir Brito como zagueiro de área pela direita, uma vez que treinou muito bem ontem, entrosando-se com Fontana e satisfazendo plenamente ao técnico Zizinho, que acha que a mudança de lado fêz bem ao jogador.

A tentativa com Ananias pela direita foi motivada pelo atraso de Sérgio — substituto natural de Brito — que ontem teve que levar uma irmã doente ao hospital. Nei, Danilo e Adílson não treinaram, mas serão testados no apronto de amanhã e o Dr. José Marcozzi acredita que os três poderão enfrentar o Corintians.

TITULARES VENCERAM

O treino foi apenas regular, em que pese os titulares terem derrotado os reservas por 3 a 0, gols de Acilino (2) e William. Os vencedores formaram com Valdir, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Salomão; Zezinho (William), Bianchini (Zezinho), Acilino e Morais.

Antes do treino, quando viu que Sérgio ainda não tinha chegado ao clube, Zizinho chamou Ananias e lhe disse que iria observá-lo na posição de zagueiro central. O técnico queria saber do jogador como êle se sentiria em campo ao lado de Fontana, já que os dois não se falam.

Ananias explicou que dentro do campo tudo se modifica e se tivesse que se dirigir a seu companheiro o faria, já que o interêsse de ambos é o mesmo: ganhar. E no treino, realmente, Ananias e Fontana se entrosaram, formando com Jorge Luís e Oldair uma linha perfeita de quatro zagueiros.

PELO MEIO

No meio campo, Maranhão jogou bastante recuado e Zezinho, descendo pela extrema direita, não recebia muitos passes. Em compensação, Salomão foi o melhor do coletivo, destruindo e armando com perfeição.

Os titulares melhoraram de produção, porém, quando Zizinho substituiu Bianchini por William, deslocando Zezinho para a ponta de lança e organizando o sistema 4-3-3 pelo meio. No ataque, Acilino mostrou-se muito objetivo e lutador, tanto que marcou dois gols.

William, que não treinava há muito tempo, está fora de forma física e técnica e Bianchini mostrou-se lerdo na maioria das jogadas, ao contrário de Morais, cuja velocidade é explorada com passes em profundidade de Salomão.

Bianchini não gostou de ser substituído no treino. Indagado sôbre o assunto ou se saiu por ter sentido a contusão no joelho direito, o atacante respondia em tom irônico:

— Não sei e nem quero saber. Pergunte aos homens aí porque acho que êles devem ter uma explicação.

Os jogadores do Vasco terão folga no dia de hoje, e o apronto será amanhã. Tendo em vista que a equipe não poderá se concentrar, pois estão fazendo a mudança da casa da Lagoa para a Avenida Vieira Souto, Zizinho pediu ao Sr. Armando Marcial para antecipar a viagem de São Paulo de sábado para sexta-feira à tarde.

Assim, o Vasco treinaria depois de amanhã no Pacaembu ou no estádio do Palmeiras. O Vice-Presidente de Futebol vai conversar a êste respeito hoje com o Sr. Davi Moreira, Diretor de Finanças.

Corintians derrotou Grêmio por 2 a 1 em Pôrto Alegre com gols de Tales no final

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Corintians derrotou o Grêmio por 2 a 1, ontem à noite, no Estádio Olímpico, marcando seus gols no segundo tempo, por intermédio de Tales — o primeiro tempo terminara com 1 a 0 a favor do Grêmio, gol de Sérgio Lopes — dominando inteiramente a partida, com um jôgo inteligente para furar a defesa adversária.

O treinador do Grêmio Carlos Froner disse no final do jôgo que fêz o possível para evitar a derrota, substituindo alguns jogadores que estavam cansados e já não conseguiam mais executar as suas ordens. A vitória do Corintians, segundo êle, foi inteiramente justa, já que a equipe paulista soube aproveitar as falhas que encontrou no adversário.

QUEM JOGOU

O juiz da partida foi o Sr. Romualdo Arpi Filho, que teve uma atuação regular, a renda somou NCr$ 41 761,50 (quarenta e um milhões, setecentos e sessenta e um mil e quinhentos cruzeiros antigos) e as duas equipes estiveram assim formadas: Corintians — Barbosinha, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino (Nair) e Rivelino; Marcos (Bataglia), Tales, Sílvio (Flávio) e Gilson Pôrto. Grêmio — Alberto, Altemir, Ari Hercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Áureo (Paulo Lumumba) e Sérgio Lopes; Babá (Cleo), Paíca (Joãozinho), Alcindo e Volmir. Sérgio Lopes marcou aos 31 minutos do primeiro tempo, cabendo a Tales, aos 19 e 36 do tempo final, empatar e fazer o gol da vitória.

Santos foi beneficiado com resultados de ontem

A alteração mais importante provocada pelos resultados de ontem foi a volta do Santos à liderança do Grupo B, já que o Palmeiras desceu um ponto, enquanto que no Grupo A o Corintians consolidou a vice-liderança e o Fluminense desceu para último lugar.

A colocação nos dois grupos, por pontos perdidos, é a seguinte:

GRUPO A — Bangu, 2 pp; Botafogo e Corintians, 4 pp; Cruzeiro, 7 pp; Internacional, São Paulo e Fluminense, 8 pp.

GRUPO B — Palmeiras e Santos, 5 pp; Portuguêsa, 6 pp; Grêmio, Atlético e Vasco, 7 pp; Ferroviário e Flamengo, 9 pp.

Por pontos ganhos, a situação é a seguinte: Grupo A — Bangu, 10 pg; Internacional e Corintians, 8 pg; Cruzeiro e Botafogo, 7 pg; Fluminense, 4 pg; São Paulo, 2 pg;

Grupo B — Palmeiras, 11 pg; Santos, 9 pg; Grêmio e Atlético, 7 pg; Portuguêsa, 6 pg; Vasco e Flamengo, 5 pg; Ferroviário, 1 pg.

As próximas rodadas são as seguintes: Sábado — Botafogo x Bangu, no Maracanã, e Santos x Palmeiras, no Pacaembu. Domingo — Flamengo x São Paulo, no Maracanã; Corintians x Vasco, no Pacaembu; Ferroviário x Fluminense, em Curitiba; Atlético x Grêmio, no Estádio Minas Gerais; e Internacional x Cruzeiro, em Pôrto Alegre.

Na grande área

Armando Nogueira

Os argentinos estão no bom caminho: a Associação de Futebol Argentino resolveu, agora, que a melhor maneira de se cuidar para a próxima Copa do Mundo, em 70, é trabalhar em duas frentes, na interna, formando uma base sólida de seleção, e na externa, observando o trabalho dos concorrentes. A segunda providência, que considero tão importante quanto a primeira, constará objetivamente de mandar três técnicos para observar a Europa: um cobrirá a Inglaterra, outro, a Alemanha e o terceiro ficará circulando pelos demais países; os três estudarão os métodos de preparação do moderno futebol europeu, com obrigação de mandar relatórios à AFA.

* * *

Nosso maior pecado, em 66, foi, sem dúvida, a esnobação: éramos os melhores do mundo, não tínhamos nada a aprender dos outros, etc., etc. Se alguém perguntava a Feola ou a Nascimento ou ao próprio Presidente Havelange qualquer coisa relacionada com a capacidade dos adversários, tinha mais ou menos a mesma resposta: "Nós vamos jogar o nosso jôgo, os outros é que terão de se enquadrar no nosso ritmo".

Lembrava até o mundial de 54 quando o treinador Zezé Moreira, advertido da fôrça da seleção húngara, desapontou-me, um dia, com uma reação parecida: "Eu não quero nem ouvir falar dos times dos outros. A mim, só me interessa o meu time".

E levamos uma surra de quatro a dois, a Hungria jogando sem Puskas que, na época, era o maior atacante do futebol mundial.

* * *

É de esperar que o futebol brasileiro, por seus diretores, por sua imprensa, sua torcida e seus jogadores, se disponha a tomar um chá de humildade daqui até 70: vamos nos fortalecer no intercâmbio, vamos olhar melhor para o estágio atual do futebol europeu; essa história de achar que somos os melhores do mundo é uma atitude infantil que não nos ajuda em nada. Mesmo porque não é o potencial esportivo de um país que entra em jôgo numa Copa: é a sua elite, é uma equipe que o representa transitòriamente. Em 54, já tínhamos um potencial extraordinário mas quem ganhou foi a Alemanha; em 66, nós tínhamos craques para dar e vender, fizemos quatro seleções, a Inglaterra mal teve para formar uma — e venceu merecidamente.

O exemplo que me oferece um amigo, amigo solidário com êsse ponto-de-vista, é expressivo: durante 12 anos, a França ganhou todos os títulos internacionais de tênis. Escalava, então, seus quatro mosqueteiros: Lacoste, Cochet, Borotra e Brugnon, invencíveis todos, os dois primeiros em simples e os outros, em duplas. E, como se achasse absoluta, a França passou a esnobar o tênis alheio; tênis, só em Roland Garrot. Resultado: nunca mais a França fêz nada em tênis porque, enquanto seus tenistas proclamavam a própria invencibilidade, os australianos, os norte-americanos aperfeiçoavam técnica, inventavam raquetes, revolucionando tudo, do piso ao saque.

Por essas e por outras, eu considero que a melhor maneira de prezar o futebol brasileiro é não menosprezar o futebol alheio.

* * *

Acabo de ler um excelente trabalho do Capitão-Tenente Lamartine Pereira da Costa sob o título "A Atividade Desportiva nos Climas Tropicais e uma Solução Experimental: o Altitude Training". *O trabalho, que recomendo a todos os treinadores de futebol e preparadores físicos, foi elaborado com a cobertura da Comissão Desportiva das Fôrças Armadas e condensa estudos e pesquisas feitos em 64, 65 e 66. /// O árbitro Aírton Vieira de Morais disse outro dia num programa da Tevê Tupi que é um injustiçado na imprensa do Rio e São Paulo: lá, eu não sei, mas, aqui, é sim. Não só êle, todos os árbitros. /// O botafoguense J. Alves Mayer manda-me uma sugestão de time para seu clube fazer melhor figura no campeonato: Manga; Fidelis; Chiquinho, Leônidas e Altair; Afonsinho e Gérson; Jairzinho, Mimi, Paulo César e Paraná. Não sei por que, sendo hipotético, o time do leitor em questão não escala o Pelé no lugar do Mimi. /// Grande Otelo, que é rubro-negro roxo, está concorrendo ao concurso de jingles do* Jornal dos Esportes, *com uma canção bem bolada: você que é rubro-negro, vai ou não vai votar no* jingle *do nosso Sebastião Prata? /// A cantora Elen de Lima, mais baiana do que nunca, interpelou-me porque fiz um comentário de queixo torcido ao futebol da Bahia. Em que pêse o Pepe Gomes, um baiano que ainda vai morrer de mau-humor, retiro o comentário, Elen.*

Norberto substitui Ladeira e P. Borges fica na ponta pois Tonho sentiu contusão

Martim Francisco resolveu colocar Norberto no lugar de Ladeira, no ataque do Bangu, numa outra tentativa de dar maior agressividade à equipe, uma vez que Tonho voltou a sentir dor no tornozelo, durante o individual de ontem, tornando impossível seu aproveitamento na ponta direita e o conseqüente deslocamento de Paulo Borges para o centro, conforme desejava.

Cabralzinho não voltou de Santos a tempo de participar do treinamento de ontem pela manhã, mas o técnico decidiu que, mesmo em boas condições, não o colocará na equipe para o jôgo contra o Botafogo, preferindo recuperá-lo mais fisicamente para a partida contra o Cruzeiro, na quarta-feira.

APENAS RECEIO

Embora Tonho reclamasse da dor no tornozelo direito, durante o treinamento, o técnico Martim Francisco disse que o jogador não tinha mais nada, pois já havia sido, inclusive, liberado pelo Departamento Médico, achando que êle estava era com mêdo, o que considera normal nos jogadores em recuperação.

— Às vêzes dói um pouco — disse o técnico — mas isso não quer dizer que o jogador ainda está contundido, é apenas um efeito negativo causado pelo período de paralisação. Quando o jogador é mais experiente êle já sabe disso e não dá a mínima importância.

Assim, vendo-se impossibilitado de colocar Tonho na direita, e deslocar Paulo Borges para o centro do ataque, quando acha que o Bangu fica mais agressivo, o técnico resolveu trocar Ladeira por Norberto, pois é de opinião que essa troca surtiu efeito no jôgo contra o Grêmio, dando maior mobilidade à equipe.

Atlético venceu Flu por 2 a 0 em partida ruim

SEM PERIGO

Samarone tentou inùtilmente as investidas pelo meio e Cláudio não mostrou mais uma vez nenhuma objetividade contra o Atlético

UM PALMEIRAS DIFERENTE

(Telefoto UPI)

O Palmeiras não estêve bem contra a Portuguêsa e muitas vêzes teve que se fechar na defesa, com Ademir da Guia recuado

O Atlético mineiro venceu o Fluminense por 2 a 0, ontem à noite, no Maracanã, em partida válida pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, na qual a equipe carioca foi prejudicada pelos erros do juiz mineiro Sílvio Davi, que deixou de marcar um pênalti em Samarone e expulsou Mário erradamente, quando o placar ainda era de 0 a 0.

A partida foi fraquíssima no primeiro tempo, porque o Atlético usou a tática de deixar os atacantes do Fluminense em impedimento, enquanto a defesa do Fluminense sempre apelou para a violência para conter o avanço dos adversários. Nos primeiros 15 minutos do segundo tempo, o Fluminense dominou com facilidade, mas com a expulsão de Mário os papéis se inverteram.

O primeiro gol do Atlético foi marcado aos 29 minutos do segundo tempo, por intermédio de Décio Teixeira. Quando faltavam três minutos para terminar o jôgo, Buião, em jogada pessoal, marcou o segundo gol. A renda somou NCr$ .. 25 868,95 (vinte e cinco milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, novecentos e cinqüenta cruzeiros antigos).

INÍCIO FRACO

As equipes se apresentaram com as seguintes escalações: Fluminense — Márcio, Oliveira, Valdez, Altair e Severo; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes. Atlético — Luisinho, Vânder, Varlei, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana; Buião, Lacir, Beto e Ronaldo.

Desde o início as equipes não mostravam nenhum sentido de objetividade. Jogando uma partida muito fraca do ponto-de-vista técnico. O Fluminense procurava as suas investidas pelo meio, com Mário e Cláudio e às vêzes Samarone, conservando Gilson Nunes recuado. Cláudio também caía para a ponta esquerda, tentando jogar nas costas do lateral-direito Vânder, mas isto não surtia efeito, porque Santana também jogava recuado e neutralizava a tática.

O Atlético, no entanto, se valeu mesmo foi da tática de impedimentos, pois tôdas as vêzes que um jogador do Fluminense tinha a bola em condições de lançamento, os defensores se adiantavam para deixar os atacantes adversários em situação irregular.

A defesa do Fluminense jogou sempre plantada e com violência não proporcionando ao Atlético maiores chances de gol. A equipe mineira pràticamente só mostrava uma jogada, com Lacir, que vinha em pique na corrida para receber ou tentava penetrar com a bola driblando os adversários.

O juiz também prejudicava muito o espetáculo, pois estava sempre mal colocado na marcação de faltas e impedimentos, o que levou a omitir-se num pênalti claro de Vânder, que primeiro segurou Samarone pela camisa e depois o derrubou dentro da área, aos 27 minutos. Além disso o juiz invertia faltas e pecava por falta de autoridade, aceitando as reclamações de Cláudio e Mário, e irritava os jogadores e o público com sua meticulosidade a respeito do local exato das faltas, fazendo repetir as cobranças por causa de 10 centímetros de diferença.

FINAL MELHOR

O Fluminense voltou com outro ânimo e muito melhor disposto tàticamente, pois Mário passou a jogar na ponta-esquerda, combinando com Gilson Nunes e Cláudio, enquanto Oliveira se infiltrava pela direita como atacante.

Mário, aos 4 minutos, invadiu pela esquerda e cruzou rasteiro para Cláudio, mas o goleiro salvou nos seus pés, quando Samarone também tinha condições para marcar. Novamente Mário, aos 8 minutos, cruzou para a cabeça de Samarone, que apenas tocou na bola, saindo esta rente à trave.

O Atlético ameaçou aos 11 minutos, quando Beto chutou enviesado da direita e Márcio espalmou a córner, mas o Fluminense voltou a dominar a situação até os 15 minutos, quando Mário foi expulso por reclamar com os braços abertos da marcação de *hands*.

O Fluminense colocou Jorge Costa no lugar de Samarone aos 24 minutos, enquanto o Atlético substituiu Beto por Tião aos 27 minutos. Dois minutos depois, Décio Teixeira recebeu a bola na intermediária, após a cobrança de um córner, e chutou à meia altura. A bola passou por vários jogadores agrupados na área e entrou no canto direito de Márcio.

O Fluminense foi todo para a frente a fim de tentar o gol de empate, mas sem nenhuma organização e os atacantes eram tranqüilamente contidos pelos defensores do Atlético.

O Atlético passou a dominar o meio-campo e a pressionar com mais freqüência a meta do Fluminense, principalmente por intermédio de Lacir, que, no entanto, dava mostras de cansaço.

O juiz, inteiramente perturbado pelas vaias da torcida e reclamações constantes dos jogadores, passou a atuar ainda pior, a ponto de aos 39 minutos Décio Teixeira, após a cobrança de córner, ter desviado novamente a córner com uma cabeçada. Os jogadores do Atlético reclamaram e êle voltou atrás na marcação, colocando — êle mesmo — a bola na posição para o tiro de meta.

O jôgo transcorreu sem jogadas de maior interêsse até os 42 minutos, quando Buião, correndo enviezado da direita para o meio conseguiu ganhar na corrida de Altair e Valdez e chutar para o canto direito de Márcio, sem defesa para o goleiro.

Juiz tem 11 meses de profissão e só ontem o chamaram de ladrão

O juiz Sílvio Gonçalves Davi, que só em maio próximo completará um ano de atividade profissional, confessou que a partida Fluminense x Atlético ficou difícil de apitar por causa da chuva, "quando as faltas podem ter várias interpretações", e disse, ainda, que esta foi a primeira vez que o chamaram de ladrão.

Sílvio Gonçalves Davi nasceu em Pará de Minas, jogou 4 anos como amador pelo América de Minas e foi juiz 11 anos de futebol de salão. Convocado pela Federação Mineira de Futebol, está apitando há menos de um ano, sendo esta a segunda vez que apita no Rio, pois a primeira foi a de seu ex-clube, o América, contra o Vasco.

PIADISTA

Funcionário há 16 anos do Banco do Brasil, onde goza a fama de ser um excelente contador de piadas, Sílvio diz que só não foi profissional exatamente por sua condição de funcionário público. Hoje, com 38 anos, diz que resolveu ser juiz de futebol "só porque não atrapalha meu trabalho lá no banco".

— Esta foi a primeira vez que apitei no Maracanã, e também a primeira vez que me chamaram de ladrão, pois lá em Minas, modéstia à parte, sou considerado bom juiz — disse Sílvio.

O juiz disse que trocou de camisa no intervalo não só porque estava todo molhado, mas, também, porque sua camisa preta estava se confundindo com a do Atlético.

Embora o Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, tivesse se colocado à disposição para qualquer protesto, os dirigentes do Fluminense disseram que não vão fazer qualquer protesto contra a atuação de Sílvio Gonçalves Davi.

Alegam os dirigentes que de nada adianta vetar o juiz porque ninguém sabe como são os outros e, ao que tudo indica, podem ser bem piores que o da noite de ontem.

Altair e Lacir foram os melhores

Altair, com seu bom futebol de sempre, apesar de falhar no segundo gol do Atlético, e Lacir, foram os melhores jogadores em campo na medíocre partida de ontem, podendo-se ainda, no Fluminense, apontar Severo, sempre bem, e Mário e Samarone com bons momentos, enquanto no Atlético, além do mérito comum a todos, a garra, pode-se ainda citar Décio Teixeira e Vander, o primeiro ainda marcando um gol e o segundo bastante seguro.

Jogador por jogador, as duas equipes estiveram assim:

ATLÉTICO

LUISINHO — Não teve o menor trabalho, pois o ataque do Fluminense não existiu em nenhum momento do jôgo. Nas poucas bolas que foram até o seu gol, agiu certo.

VARLEI — Fraco. Apesar de não ter ninguém para marcar, pois o ponta-esquerda do Fluminense é Gilson Nunes, nunca soube o que fazer com a bola quando a tinha nos pés.

VANDER — Teve a sua tarefa sempre facilitada pela lentidão de Cláudio, quando êste se aventurou em ir à área, e pelo pouco perigo que Samarone representa dentro de uma área. Não jogou mal. Sabe se antecipar, mostrando ser um zagueiro seguro.

GRAPETE — Como Vander, não teve problemas para jogar. Diante de um ataque inofensivo, estêve tranqüilo.

DÉCIO TEIXEIRA — Bom jogador, o melhor da defesa do Atlético. Sabe marcar, tem categoria, entregando sempre bem a bola para um companheiro. Fêz um belo gol, aproveitando com um forte chute uma bola que sobrou da área do Fluminense.

VANDERLEI — Apenas regular. Como todo o time do Atlético tem o mérito de correr muito, nunca se entregando. Estêve no nível da partida, bastante medíocre.

SANTANA — Corre muito, também, mas joga pouco futebol. Como seu companheiro de meio-campo não sabe, por exemplo, dar uma bola em profundidade.

BUIÃO — Muito fraco. No primeiro tempo conseguiu dar duas escapadas pela ponta, mas terminou confundindo-se com a bola. No segundo tempo foi pior ainda, quando nem bater córner soube, pois a bola não ia até a área do Fluminense. Nos últimos minutos de jôgo deu o ar de sua graça, executando uma boa jogada e marcando o segundo gol do Atlético.

BETO — Apenas lutador, mérito de todo o time do Atlético. Corre, corre e corre, mais nada.

LACIR — Sabe jogar e é bastante vivo, mas pouco inteligente. Fêz algumas boas jogadas no primeiro tempo, quando recebeu faltas violentas. Na fase final, parece, ficou com mêdo dos zagueiros do Fluminense e sumiu em campo.

RONALDO — Apesar de correr muito, jamais chegou à linha de fundo pelos seus próprios méritos. Muito medíocre.

TIÃO — Entrou no lugar de Beto, mas foi jogar na ponta esquerda, passando Ronaldo para o meio. Apesar de fazer pouca coisa é muito melhor do que Ronaldo.

FLUMINENSE

MÁRCIO — Duas vêzes, apenas, foi obrigado a se empenhar a fundo durante tôda a partida: na primeira, evitou que Beto marcasse, num chute de fora da área que levava muito efeito; na outra, salvou um gol contra de Oliveira, que parecia disposto a marcá-lo e não a atrasar a bola.

OLIVEIRA — Jogou muito mal do princípio ao fim. No momento, não sabe mais apoiar e também não marca. Foi quase autor de um sensacional gol contra, tal a violência e a colocação da bola que endereçou a Márcio.

VALDEZ — Enquanto o campo estêve sêco, não estava mal, embora inteiramente desprotegido pelo meio-campo e obrigado a disputar a bola sòzinho contra o ataque do Atlético. No final, como todo o resto do time, acabou desnorteado, sem saber o que fazer em campo.

ALTAIR — Jogou o de sempre, isto é, tranqüilo, marcando com segurança e procurando passar a bola de primeira e fazendo as vêzes de zagueiro central para ajudar Valdez. No fim da partida, cansado, deixou que Buião o driblasse para marcar o segundo gol do Atlético.

SEVERO — Não fôssem alguns chutes errados que andou dando, depois de dominar a bola, poderia ter feito uma partida excelente. Mostrou que sabe jogar, marcou Buião de perto e o desarmou com freqüência. De uma maneira geral, entretanto, cumpriu uma boa atuação.

JARDEL — Não defendeu, não apoiou, errou passes seguidos, e, enfim, de marcante no jôgo só se pode dizer que deu botinadas a valer, merecendo ter sido expulso desde o primeiro tempo.

ROBERTO PINTO — Embora sem muita inspiração, procurou jogar o seu jôgo, lutando bastante. Teve que se desdobrar para fazer o duplo trabalho de armar e marcar o ataque do Atlético, já que seu companheiro de meio-campo não fêz nada.

MÁRIO — Foi, de longe, o melhor atacante do Fluminense. Deu ótimos passes para Samarone, correu muito e procurou a área com inteligência. De um modo geral, entretanto, estêve meio esquecido, embora se deslocasse para procurar jôgo. No final, depois de um desentendimento com o juiz, foi expulso, livrando a defesa do Atlético do seu maior perigo.

SAMARONE — Começou muito bem, jogando um pouco recuado mas levando a bola até a área adversária, sempre com inteligência. Quando ficou plantado lá na frente, junto com Cláudio, seu jôgo acabou, ou porque seu companheiro de ataque estava mal, ou por falta de condições físicas, ou até porque se cansou de ver tanta gente ruim a rodeá-lo. Acabou substituído por Jorge Costa, no meio do segundo tempo.

CLÁUDIO — Se o seu futebol é só aquêle que jogou ontem, realmente é muito curto. Se está obedecendo determinações táticas, contrariando seu modo de atuar, mais dentro da área, ainda é possível que fique no time. A primeira hipótese, porém, é a mais viável.

GILSON NUNES — Como ponteiro-esquerdo, não existiu. Como ponteiro-direito foi pior ainda. Parece que gastou todo o seu futebol na decisão contra o Bangu, já lá se vão alguns anos.

JORGE COSTA — Quando entrou, encontrou um time sem disposição tática em campo, sem seu melhor atacante — Mário — e com o placar adverso poucos minutos depois. Com tantas condições contrárias, nada pôde fazer de útil à equipe.

PERIGO ISOLADO

Enquanto estêve em campo, Mário foi o único a ameaçar o gol do Atlético

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quinta-feira, 6 de abril de 1967

INTRODUÇÃO A *TWIGGY*

Aos 17 anos ela é a môça mais fotografada da Inglaterra. Seu nome é Twiggy e seu temperamento é péssimo. Poucos sabem a razão do seu êxito: ela é a prova viva de que qualquer môça pode se tornar modêlo, independente da forma do corpo que tem.

Atualmente, Twiggy está nos Estados Unidos e ganha NCr$ 500,00 por hora. Quando ela surgiu no ano passado, ninguém levou muita fé, mas logo no início de 67 tornou-se uma estrêla, com um estilo próprio, e, inclusive, o direito de ser difícil. Suas crises nervosas a atrapalharam em Londres mas a celebrizaram mais ainda em Paris.

Ela detesta entrevistas:

— Odeio as pessoas que se aproximam e começam a fazer perguntas estúpidas.

Mas foi nas entrevistas que Twiggy contou sua vida, a vida simples de uma garôta inglêsa. Vive num subúrbio com o pai, a mãe e um cachorro que acha "lindo".

Seu verdadeiro nome é Leslie Hornby e o apelido nasceu ainda na escola. Vem de *thin* em inglês, o que significa magra. Ela foi descoberta por um ex-cabeleireiro londrino chamado De Villeneuve. Naquela época tinha 15 anos e ganhava algum dinheiro extra lavando cabelos num salão, nas tardes de sábado.

Eis como a explica seu lançador:

— Vi o potencial da garôta mas fiquei esperando. Levei dois anos para apresentá-la.

O descobridor e ao mesmo tempo empresário de Twiggy. Os principais fotógrafos europeus — quatro dêles pelo menos — protestaram contra o fato de um modêlo estar sempre acompanhado de um empresário. Mas juntos conseguiram se impor e agora já os recebem com naturalidade.

No auge do sucesso, Twiggy se aventurou no mundo da música e gravou um disco. Já se arrependeu.

— Twiggy é um pequeno anjo e ao mesmo tempo um pequeno garôto. Jamais se deixará explorar e isto é uma das razões que fazem o seu charme — afirma De Villeneuve.

Um problema de Twiggy:

— Gostaria de engordar. Como, como mas nada acontece. Quando me olho novamente vejo que estou a mesma. Admito que não tenho uma bela forma. Qualquer garôta pode ser como eu sou. Tôdas sabem disso e a idéia me favorece. Tôdas sabem também que, com um pouco de sorte, chegarão ao ponto em que estou.

O modêlo de Balenciaga, Giennete Helder confirmou a tese de Twiggy, numa entrevista a seu respeito:

— As profissionais consideram que ela tem uma grande influência sôbre as garôtas por volta dos 17 anos. Estas garôtas resistem à requintada imagem de modêlo. Elas pensam que de nada vale um modêlo com uma figura melhor que a delas. Twiggy é a mulher certa para o momento certo. Não tenham dúvidas.

COMPUTADOR PREVÊ ATAQUE DO CORAÇÃO

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

Um computador eletrônico que informa ao médico, com antecedência de até 40 minutos, quando um doente vai ter um ataque cardíaco foi mostrado recentemente às autoridades médicas e imprensa de Londres.

O computador, menor do que um receptor comum de televisão, além de fiscalizar constantemente a atividade cardíaca, pode ser programado para dar uma sacudida automática elétrica no coração, a fim de mantê-lo em atividade durante uma crise ou até mesmo ressuscitar o paciente em caso de parada cardíaca.

A informação básica sôbre a qual trabalha o aparelho, que custa menos de mil libras esterlinas, deriva-se de dados fornecidos por doentes crônicos do coração. As informações sôbre a ação cardíaca até o momento da morte foram recolhidas e registradas com detalhes tais que permitiram a obtenção de um quadro matemático completo da crise.

Como triplicar a capacidade muscular

Se uma pessoa fizer qualquer exercício pesado e depois comer alimentos ricos em hidratos de carbono, a sua capacidade muscular triplicará. Esta é a conclusão a que chegou um grupo de pesquisadores suecos chefiados pelo Dr. Jonas Bergstrom, do Hospital de St. Erik.

Segundo informou o Dr. Bergstrom, um atleta que pedalou em bicicleta, durante determinado tempo, apenas com uma perna e em seguida comeu pão, batatas e talharim acusou uma quantidade de glicogênio, nos músculos exercitados, tripla daquela verificada na musculatura da outra perna.

A descoberta interessa principalmente aos grandes atletas, mas também poderá ter aplicações em casos de enfarte do miocárdio, pois o tempo de sobrevida do paciente é proporcional ao aumento de glicogênio no sistema cardiovascular, assinalou Bergstrom.

A úlcera vem da alma?

A causa exata da úlcera péptica permanece ainda na obscuridade. Sabe-se, porém, que a secreção exagerada de suco gástrico ácido é importante fator na sua produção e na reativação das úlceras cicatrizadas. Há evidências ainda de que os transtornos psíquicos têm também importante papel, embora mal definido, no mecanismo da doença.

A importância dos transtornos psíquicos — como a tensão emocional e os conflitos psicológicos — foi outra vez acentuada agora pelos trabalhos de dois pesquisadores norte-americanos, que constataram que a remoção de uma úlcera sem tratamento dos problemas psíquicos subjacentes deixa freqüentemente o paciente com mais perturbações físicas do que antes da cirurgia.

Os pesquisadores Drs. Neal Ely e Merlin Johnson, da Universidade de Washington, estudaram um grupo de pacientes cujas úlceras foram removidas e verificaram que 87% sofreram novos sintomas, tais como dores no peito, fadiga, cãibras, insônia, diarréia e ataques de vertigem. As queixas psicológicas nesses pacientes também cresceram.

Cadeira eletrônica

Uma cadeira que realiza automàticamente um exame físico do paciente está entre os "100 produtos técnicos mais significativos" desenvolvidos nos Estados Unidos durante o ano de 1966.

A seleção anual é feita, com base na importância, ineditismo e utilidade do invento, por um grupo de 30 cientistas e administradores de pesquisas da revista Industrial Research.

A cadeira médica, criada pelo Western Development Laboratory da Philco Corporation, tem um estofamento com dispositivos eletrônicos que detectam e amplificam os impulsos produzidos pelas funções internas do organismo.

BEM ACABADO, SEM EXAGEROS

YAN MICHALSKI FAZ A CRÍTICA DA PEÇA "O VERSÁTIL MR. SLOANE"

Antes de mais nada, é preciso, queremos crer, desmistificar um pouco esta divertida peça do jovem escritor inglês Joe Orton: os críticos londrinos parecem ter visto nela uma obra autênticamente inovadora e marcante, não só no terreno estreitamente teatral, como até no terreno de uma visão do mundo quase filosófica. Não percebemos, sinceramente, em *O Versátil Mr. Sloane*, nada de tão transcendental: nem uma visão do mundo, nem uma tentativa de corrigir a sociedade ou insurgir-se contra ela, mas apenas um caso particularíssimo, insuscetível de ser tomado como base para qualquer raciocínio de generalização.

Esta constatação, que pretende colocar a peça dentro dos limites que nos parecem razoáveis, não diminui, em absoluto, os seus méritos. *Mr. Sloane* não é "...o que de melhor se fêz na dramaturgia britânica desde 1940", como sustenta Terence Rattigan, mas é uma peça atraente, curiosa, e simpática dentro da sua espantosa amoralidade. A sua grande originalidade reside, sem dúvida, na capacidade de fazer rir a partir de fenômenos humanos em si repelentes e escabrosos, mas que se tornam profundamente cômicos no bem-humorado tratamento que Joe Orton lhes dispensa. A *safadeza* dos personagens é por demais excepcional, grand-guignolesca, monstruosa na sua naturalidade, para que o espectador possa identificar-se com êles e estabelecer, a partir dêles, paralelos válidos com a sua própria vida de todos os dias; mas o jôgo de influências, de conflitos e de interêsses construído com base nesses personagens sórdidos se transforma numa ginástica mental e moral tão comunicativa que o espectador acaba depressa por esquecer os seus possíveis escrúpulos e por aderir à brincadeira.

Por trás da obra de Joe Orton sente-se a mesma necessidade de agigantar no palco certas anormalidades do comportamento humano que caracteriza, bàsicamente, a dramaturgia de Nélson Rodrigues. Há, porém, entre os dois autores, uma diferença fundamental: enquanto Nélson é um moralista indignado com a sordidez do mundo, e os seus personagens vivem — embora sem conscientizar o fato, na maioria das vêzes — mergulhados num clima impregnado da noção do pecado, para Joe Orton e os seus personagens essa noção simplesmente não existe. E é nesta inexistência que se baseia, talvez, a fôrça cômica do texto: o riso, o humor negro brotam do choque entre os condicionamentos impostos a todos nós por vinte séculos de civilização cristã, e comportamentos baseados, com a máxima naturalidade, na total negação dêsses condicionamentos.

Além dêste recurso, Orton obtém igualmente efeitos muito convincentes através do seu eficientíssimo diálogo, extremamente colorido e — no texto original — autêntico no seu uso de gíria. A tradução de Gert Meyer e Luís Garcia, embora numa ou outra expressão demasiadamente prêsa à fórmula idiomática original, é suficientemente fluente e natural para que possamos presumir que a contribuição de Gert Meyer para a versão brasileira tal como a vemos no palco do Teatro Gláucio Gil não deve ter sido das mais importantes...

Já os detalhes da construção dramática traem, não raro, a inexperiência do autor. O conflito é exposto com habilidade, mas há na sua elaboração algo de desagradàvelmente óbvio, que nos faz adivinhar sempre, com antecipação, aquilo que vai acontecer nas próximas cenas; e os esforços, ingênuos e artificiais, que Orton faz cada vez que precisa afastar um dos personagens da sala onde se passa a ação, são verdadeiramente indignos do indiscutível talento do jovem autor britânico.

O espetáculo, com o qual a Companhia de Maria Fernanda se despede do Teatro Gláucio Gil (após ter dotado essa casa de espetáculos de vários e importantes melhoramentos) talvez seja a mais positiva e bem acabada realização levada a efeito pela emprêsa durante tôda a sua temporada naquele teatro. Carlos Kroeber, que já dirigiu várias montagens experimentais em Belo Horizonte e em São Paulo, mostra nesta sua primeira experiência carioca como encenador que é longe de ser um principiante: sua direção é tècnicamente limpa, intelectualmente bem digerida e interpretativamente correta — ainda que possamos discordar, como de fato discordamos, de certos detalhes da empostação, notadamente no que se refere à personagem feminina. Não se trata, bem entendido, de uma direção excepcionalmente profunda ou inventiva — mas também o texto não exigia, e até não admitia, maiores doses de profundidade ou de invenção; e nos momentos em que o texto parece pedir um pequeno achado, Carlos Kroeber não se omite e comparece com uma idéia, quase sempre eficiente dentro da sua simplicidade.

A interpretação é uniformemente boa por parte dos quatro integrantes do elenco, e se eleva em vários momentos — principalmente em todo o trabalho de Paulo Padilha — a um nível de apuro profissional ainda bastante raro nos nossos palcos. Paulo Padilha está numa fase esplêndida da sua carreira, e já é tempo de dar a êsse ator o lugar que êle merece, entre os *maiorais* do nosso teatro. Seu Ed tem um fascínio humano que não havíamos sentido, sinceramente, na leitura da peça, e o ator consegue, graças às nuanças da sua atuação, a dificílima façanha de dotar o seu abjeto personagem de uma surpreendente elegância interior que lhe conquista, sem qualquer pieguice, uma certa simpatia e compaixão do espectador; uma interpretação impecável, de alto gabarito. Adriano Reis nunca estêve tão bem (salvo, talvez, em *Um Elefante no Caos*). A espantosa falta de caráter de *Mr.* Sloane poderia conduzir o intérprete, com alguma facilidade, a soluções óbvias — mas Adriano Reis submeteu essa falta de caráter a uma dosagem crítica extremamente precisa. Falta-lhe talvez, em alguns momentos, um pouco de fôrça, uma presença mais agressiva, mas até esta deficiência foi hàbilmente canalizada em benefício do personagem, sublinhando a sua melíflua adaptação a tôdas as circunstâncias que possam servir aos seus interêsses. Já aludimos à nossa discordância em relação à linha adotada por Maria Fernanda. Contràriamente aos desempenhos dos seus companheiros, e entrando em choque com ésses desempenhos, a atriz construiu a sua interpretação de fora para dentro, e acabou ficando um pouco na periferia do personagem, numa composição exterior a um passo da caricatura. A mistura de características infantis e gagás em que o personagem se apóia foi, sem dúvida, captada pela atriz com muita felicidade; mas por trás dessa mistura há, no personagem de Kate, todo um mundo de humanidade grotescamente deformada pela frustração, que a atriz não conseguiu transmitir senão intermitentemente. Seria injusto deixar de reconhecer, porém, que dentro da linha escolhida, da qual discordamos, Maria Fernanda exibe tôda a sua rica gama de recursos, de charme e de vitalidade. Num papel menor, Delorges Caminha confirma a sua constante evolução: de um desempenho para outro, Delorges Caminha se adapta cada vez melhor às exigências de uma interpretação moderna, e o seu velho Kemp, obstinado, turrão, impiedosamente observador dentro da sua aparente alienação, é uma bela criação, caracterizada por uma sobriedade e por uma riqueza de intenções de que poucos atôres de sua geração seriam capazes.

O cenário de Pernambuco de Oliveira nos pareceu ter alcançado, até um certo ponto, o seu objetivo de insinuar discretamente as características muito especiais e grotescas dos seus habitantes; sòmente a estrutura do teto nos pareceu um tanto esquisita demais.

É preciso ver *Mr. Sloane* sem puritanismo, sem qualquer atitude moral preconcebida, e sem esperar da obra de Orton uma amplitude de propósitos que ela não possui. Visto sob êste ângulo, o atual programa do Teatro Gláucio Gil é, indiscutivelmente, bastante curioso e recomendável.

Barbara Laage, O Corpo Ardente

Delorges Caminha e Adriano Reis

LEGITIMIDADE DE KHOURI

ELY AZEREDO LEVANTA PROBLEMAS DE "O CORPO ARDENTE"

A objetividade é o grande cavalo de batalha da cultura moderna. Em um ensaio do italiano Franco Monteleone (*Bianco e Nero*) transcrito por *Filme & Cultura* (n.º 4, INC), os leitores brasileiros poderão encontrar bem explícitas as bases da polêmica contra o *cinema subjetivo*. Temeroso de que o cinema se transforme em um espetáculo *de elite*, o ensaísta condena o que chama o filão Bergman-Antonioni — sem, é claro, colocar em seu *Index* todos os títulos dêstes cineastas. Defendendo a objetividade — "uma cultura baseada no fluxo daquilo que existe" — Monteleone pode ser colocado contra o muro do cinema-documento: em última análise, o critério "daquilo que existe" pode fazer o cinema moderno recuar a *Roma Cidade Aberta*, *Potemkin*, *O Homem de Aran*, *A Chegada de um Trem à Estação de La Ciotat*, ou mesmo à Zoopraxografia de Muybridge, o inglês que em 1872 ganhou uma aposta registrando com 24 máquinas fotográficas *a realidade* dos movimentos das patas de um cavalo em galope.

Em verdade, no cinema contemporâneo mais empenhado, há "um mundo subjetivo em declínio e um mundo objetivo em ascensão". Alguns títulos: *O Grito*, *As Duas Faces da Felicidade* (*Le Bonheur*), *Acossado* (*À Bout de Souffle*), *I Pugni in Tasca*, *Os Pássaros*, *A um Passo da Liberdade* (*Le Trou*), *No Limiar da Vida* (*Nara Livet*), *O Bandido Giuliano*... Mas sempre houve um cinema subjetivo e sua persistência se constitui em fonte permanente de enriquecimento para a expressão do homem no cinema. Depois de um filme tão diretamente empenhado com as realidades mais cruas de nosso tempo, *Hiroxima Meu Amor*, Resnais achou importante explorar em um filme de faces elusivas como *Ano Passado em Marienbad*, mergulhado em clima onírico, temas tão eternos como o Amor, a Morte, a Liberdade, o Mêdo. Sem achar necessário defender *Oito e Meio* (os advogados são muitos) contra os Fellinis que prefiro, acho que a realização daquele filme constituiu uma necessidade profunda do realizador, ainda que exorcismo à beira do impasse em que se sentiu após *A Doce Vida*. O próprio Visconti, tão agarrado às certezas do realismo historicista, aproximou-se formalmente à dúvida marienbadiana quando sentiu o impulso de renovar-se, recentemente (*Vagas Estrêlas da Ursa*).

A incomunicabilidade é um dos temas-chave, essenciais, do cinema moderno. Impossível retirá-lo de pauta, por desafeto. Em *O Corpo Ardente* não faltam pretextos para que se acuse Válter Hugo Khouri de adesão às modas do cinema da incomunicabilidade segundo os moldes europeus mais consagrados: o insulamento da protagonista (Barbara Laage) no cenário urbano lembra *O Eclipse*; a inspiração de outro filme de Antonioni, *A Noite*, é muito visível em diversos lances da festa de alta burguesia que abre, pontua com freqüência (e redundância), e encerra o filme. Sem dúvida, a insistência nas cenas de festa, que passam a atuar como um *leit motiv*, perturba a apreciação do essencial, o que se passa longe das amabilidades mundanas. A montagem contribui para dificultar a aceitação do filme, para garantir a sua *maldição* junto ao grande público e a vastas extensões da crítica. Nas reações críticas, porém, há o que respeitar, sob o signo do princípio democrático; e há o que repudiar, por abandono à incompreensão, por acomodação com a maioria, e, principalmente, pelo que se mostra claramente *política de alguns autores* — e não a *politique des auteurs*, aceitável quando praticada (como no período mais nobre dos *Cahiers du Cinéma*) em nome da fidelidade autoral, nunca do personalismo. Depois de *Noite Vazia*, onde a objetividade mantinha supremacia, Khouri dá uma guinada perigosamente violenta para a subjetividade com *O Corpo Ardente*. Pode-se estranhar o que talvez pareça um gesto quixotesco do autor, em face da necessidade de diálogo com o grande público, urgente para o cinema brasileiro em uma de suas fases mais decisivas. Impossível é negar autofidelidade, coerência artística, estilo e pensamento próprios ao cineasta. Concentração fecunda em personagens-chave abertos à apreensão poética do mundo, depuração dos recursos formais, desenvolvimento de uma atmosfera intensa (a grifar os *tempos mortos* que êle usa desde o início da carreira, antes, portanto, de consagrado êsse processo), imantação expressionista da cenografia — eis algumas características às quais se mantém fiel. Não preenchendo essas constantes, *A Ilha* (1962) foi, no confronto com a ambição, o único fracasso real de Khouri que, em um exercício como *Fronteiras do Inferno*, procurara, sobretudo, o aprimoramento artesanal.

Quanto ao estilo, se dúvidas poderiam existir, lùcidamente, até à véspera de *Noite Vazia*, o trio *Noite Vazia-As Cariocas* (segundo episódio muito insatisfatório) — *O Corpo Ardente*, deixa claro que só a disposição de recusar forma significado da obra khouriana explica honestamente, no meu entender, a negativa de sua existência. Qualquer seqüência dêsses três filmes é fàcilmente identificável em estilo pelos observadores experimentados e sem *parti-pris* na avaliação do cinema. Apesar das limitações dos filmes precedentes, a reflexão apoiada também sôbre *Na Garganta do Diabo*, *Estranho Encontro*, até mesmo *A Ilha*, revela na tensão das situações khourianas, a recusa do *status quo* das relações entre as criaturas, à espera de uma ascese, de uma incandescência espiritual — uma espécie de adesão mística profundamente ligada à dignidade do ser, às potencialidades do corpo. Essa qualidade mística de Khouri (a palavra *panteísmo* foi freqüentemente empregada em sua análise) é comparável à *religiosidade de* D. H. Lawrence: só pode ser discutida no sentido laico. Sem sintonia com as fontes dessa exaltação, demasiadamente preocupados com suas palavras de ordem, muitos críticos puderam rotular Khouri (como ontem Lawrence, como há anos Bergman), de *reacionário*. Mas os inconformistas mais autênticos são os que se rebelam contra as certezas fáceis e as serenidades de encomenda.

Panorama das letras

MATEMÁTICA NOVA — O *Curso Moderno de Matemática* (para a escola elementar), das Professôras Manhúcia Perelberg Liberman, Ana Franchi e Lucília Bechara, cujo primeiro volume foi há pouco lançado pela Companhia Editôra Nacional, representa a conquista de um método inteiramente revolucionário no ensino da matéria, fadado a conquistar a preferência dos estabelecimentos de ensino, desde que consiga furar o círculo fechadíssimo das receitas didáticas.

* * *

ROTEIRO INFANTIL — *Pelo* Jornal de Letras, *acaba de ser lançado o* Á-bê-cê do Rio, *de Dair Cumplido Santana, um roteiro turístico da Cidade, com apresentação de Estela Leonardos, dedicado especialmente às crianças. É talvez o primeiro livro do gênero.*

* * *

A ESTRÊLA VOLTA — Marques Rebêlo, autor de *A Estrêla Sobe*, reaparece, depois de prolongada ausência, com a novela *O Simples Coronel de Madureira*, editada pela BUP (Biblioteca Universal Popular). No volume, o autor incluiu ainda o seu *Conto à la Mode*.

* * *

COMO ELEGER — *Lee Learner Gray explica em* Como Escolher o Presidente, *que a Editôra* Presença *apresenta em tradução de Joaquim Ponce Leal e ilustrações de Stanley Stamaty, todo o intrincado processo para elevar um cidadão à suprema magistratura nos Estados Unidos. O autor responde a múltiplas perguntas desde a que se refere aos cidadãos com possibilidade de chegar a candidatos até a importância dos votos eleitorais e a estratégia de campanha.*

* * *

DE ZÉ LINS — Continuando a publicação das obras de José Lins do Rêgo, a Editôra José Olímpio apresenta a sexta edição de *Usina*, com introdução de Wilson Martins e capa de Marius Lauritzen Bern. *Usina*, que sai na coleção Sagarana, é ponto alto na obra do romancista paraibano.

* * *

NA HORA H — *O último dia da Segunda Guerra Mundial serve de referência no tempo para o livro de Meyer Levin* — As Horas Decisivas —, *trazido a público no Brasil pela DINAL (Distribuidora Nacional de Livros), em tradução de Léda Maria Miranda. A cena se passa dentro de um castelo de um baronato, onde membros do Gabinete, um marechal, um padre e uma mulher, amante de um ex-premier, esperam como reféns políticos a hora da libertação, o fim da guerra. É uma história de suspense com todos os ingredientes emocionantes que tornam o gênero tão fascinante.*

* * *

"ECCE HOMO" — *Por que sou tão sábio*, *Por que sou tão sagaz* e *Por que escrevo bons livros* são alguns dos capítulos estranhos e sempre brilhantes do *Ecce Homo*, de Nietzsche. Nesse livro, lançado pelas Edições de Ouro, com introdução de Afonso Bertagnoli e tradução de Lourival de Queirós Henkel, o atormentado filósofo se concentra em si mesmo, como se quisesse tirar de sua personalidade a imagem do super-homem, que anunciou na sua filosofia.

* * *

A ONU — *Na coleção Biblioteca de Cultura Geral, apresenta a Lidador* A História das Nações Unidas, *de Sydney Bailey, autor de várias obras sôbre assuntos internacionais. Trata-se de trabalho altamente informativo, que interessa tanto ao estudioso da matéria, como ao público leigo, dada a clareza com que são expostos seus diversos tópicos, de imensa atualidade. Na primeira parte, o autor estuda as finalidades da ONU, explica a estrutura de vários de seus órgãos, analisa seus objetivos e discorre sôbre as múltiplas atividades a que se dedica o organismo; na segunda, apresenta informações práticas sôbre as nações e territórios a êle filiados ou não, além de quadros artísticos.*

Panorama da música

BALLET DA ALDEIA — O Ballet da Aldeia voltará ao Teatro Municipal, amanhã e domingo em vesperal, com um grupo de jovens bailarinos. Apresentará vários coreógrafos, inclusive Renée Wells, Mauro Fonseca, Jerry Maretzki, Eric Walde e Denis Carey, Diretor do famoso *ballet* da Universidade do Chile, e que é o responsável por uma das coreografias, havendo ensaiado o Ballet da Aldeia, durante a quinzena que passou em Arcozelo. As récitas serão a preços populares e entre os bailarinos aparecem Aldo Lotufo, Eleonora Oliosi, Jerry Maretzki, Heloísa Meneses, Yana Kharina, Irene Orazem, Aldemir Dutra e outros.

O Ballet da Aldeia, que é da Sociedade dos Amigos da Dança, tem como Presidente o Embaixador Pascoal Carlos Magno. Do programa constam *Aubade*, de Francis Poulenc; *Vitória Inútil*, de Silvestre Rivueltas, *Tarde de Outono*, de Darius Milhaud e outros clássicos.

OTM — O maestro Fitipaldi regerá, amanhã, às 21h, no Municipal, o conjunto sinfônico do Teatro apresentando obras de Beethoven, Rossini, Vila-Lôbos e Mussorgsky-Ravel. O solista do Concêrto Imperador, de Beethoven — obra que nos visita pela segunda vez em poucos dias — será o pianista brasileiro Nei Salgado, em cujo repertório, entretanto, há mais dez outros concertos, inclusive o N.º 1, de Prokofiev e o Concertino, de Santoro. Sôbre a atuação do jovem artista, A. LL. da Vanguardia Española *de Barcelona, escreveu: "Sem dúvida, trata-se de um bom pianista, concertista brilhante, dispondo de uma técnica para grandes massas de público. Em certos momentos do seu recital, nos lembrou alguns dos grandes mestres da atualidade."*

FRANCISCO BRAGA — Os ex-alunos do ilustre maestro Francisco Braga estão convidados para uma reunião pró-centenário do Mestre, a realizar-se hoje às 15h, na Escola de Música.

SILVIO VARVISO EM VIENA — A direção da Ópera Nacional de Viena firmou um contrato com o regente Silvio Varviso, que prevê uma participação do artista italiano na temporada 67/68, durante um período de três meses e meio. Para a temporada de 68/69, estão em curso negociações para uma colaboração do maestro, ainda mais intensa.

TÉCNICA VOCAL — Na sala do Côro do Municipal serão realizadas, a partir de 13 de abril até 6 de julho, conferências sôbre *Técnica Vocal* e *História do Melodrama*: será um curso gratuito, de nível universitário, ministrado pelo Professor Domênico Silvestro e dedicado não só aos alunos da Escola Carmem Gomes, como a tôdas as pessoas interessadas na matéria, sendo prevista a entrega de especial certificado final para os freqüentadores. O curso será dado às segundas-feiras, às 17 horas.

ROBERTO SZIDON — O pianista brasileiro volta de uma longa e bem sucedida série de concertos na Europa. Sôbre sua atuação em Lisboa, o crítico daquele Diário de Notícias *escreveu: "... O jovem artista que interpretou páginas de Brahms, Chopin, Schoenberg e Vila-Lôbos deu-nos desde logo — pela constituição do seu programa — a indicação de suas grandes faculdades realizadoras situando-se perfeitamente no alto nível do programa que elaborou. De fato, sua técnica poderosa, em que o virtuosismo é evidente mas sem que seja empregado como finalidade exclusiva, permitindo-lhe recriar a obra de arte, modelando-a nos seus aspectos formais e construtivos sem lhe cercear qualquer parcela ou tributo que só à música e à arte pertencem. O jovem brasileiro, que também se revelou grande intérprete da música do seu País foi entusiàsticamente aplaudido."*

CORAL SÃO JOÃO BATISTA — Pe. Linhares de Lima está organizando um coral, na Igreja Matriz de São João Batista (Vol. da Pátria, 287). Estão abertas as inscrições a pessoas que saibam um pouco de música, tendo algum treinamento coral.

CORAL JUVENIL — Objetivando a organização de um coral juvenil no Municipal, foram abertas inscrições para candidatos do sexo masculino, de 8 a 12 anos. Os candidatos procurem o Sr. Mozart Brandão, no retro do teatro, das 14 às 17h. O coral será utilizado em apresentações artísticas, também nos centros culturais do País.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | DO FUTEBOL AO BAR

1. Entre a vigília e o sono, cultivo tempestades em copo d'água. Por exemplo: o Grêmio Pôrto-Alegrense, do Rio Grande do Sul, está disputando o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, competição futebolística na qual se confrontam e se afirmam a juventude e o talento de cinco Estados brasileiros. O instrutor de ginástica do clube, Major Doernte, afirma que "comer carne é um vício como beber ou fumar", e informa com satisfação que "oitenta por cento da comida de meus jogadores é à base de verduras, ovos e nada de carne".

É assim que um ser — seja êle um indivíduo, um clube ou um povo — começa a perder substância. Nessa emulação esportiva entre agremiações estaduais, o Grêmio aparece como a única que começa por negar o valor de seus costumes e tradições. No Maracanã, no Mineirão, no Pacaembu, seus jogadores renegam o churrasco e fazem a apologia do vegetarianismo. Não são gaúchos — são propagandistas de um hábito alimentar estranho aos gaúchos. Da mesma forma, o Cruzeiro deixaria de representar nos estádios o povo de Minas se Tostão declarasse que o tutu à mineira é prejudicial ao rendimento dos atletas.

Tempestade em copo d'gua: vejo a mesma perda de substância, em escala nacional, quando a Escola Superior de Guerra formula uma doutrina, a qual é adotada oficialmente pelo Govêrno revolucionário — revolução que o Marechal Costa e Silva (êsse gaúcho) continua e anuncia que pretende legar ao seu sucessor — vejo a mesma perda de substância na doutrina segundo a qual o nosso dever é defender o Ocidente, e não especificamente o Brasil.

(Entre a vigília e o sono, vejo a atualidade no microscópio e creio que ninguém compreenderia o que pretendo dizer que estou vendo).

2. O desenhista Ziraldo, aos 34 anos de idade, alcança finalmente o sucesso internacional que merece. Seus desenhos circularam em dois números do Private-eye *e em quatro páginas do* Penthouse, *ambos de Londres; nos Estados Unidos, a revista humorística* Mad *o divulgou em duas páginas e lhe encomendou a capa do número de julho; na França, a sofisticada* Plexus *lhe prestou a homenagem de seis páginas, e* Planète *já está publicando regularmente suas produções.*

Em Botafogo, Ziraldo está fazendo um gigantesco mural intitulado O Homem e o Copo. *São 180 metros de homens (muitos) e mulheres (poucas) bebendo chope, uísque, batida e tôdas as outras águas que passarinho não bebe. O mural será a atração permanente dos fregueses do bar Canecão — nome feio para uma bela iniciativa — onde vai caber todo e qualquer boêmio radicado aqui ou de passagem por nossa antigamente bela cidade. A intenção de Ziraldo e dos outros organizadores do Canecão é fazer dêle ponto de encontro de artistas e escritores, medida que reclamei não faz muito tempo, e que poderá fazer reviver a agitação espiritual reinante no saudoso Vermelhinho.*

LÉA MARIA

MAPIE: A TRADIÇÃO NA COZINHA

O princípio de Mapie de Toulouse-Lautrec, em relação à cozinha, é de que se deve combinar a tradição francesa às necessidades práticas do nosso século. Mapie estará em S. Paulo depois de amanhã, a convite da Feira da UD e da VARIG, iniciando o curso de culinária, que terminará no dia 13. Ela escreve para *Elle*, para *Réalités* e é diretora da Escola de Cozinha Maxim's Academy.

No seu livro, a *Condêssa* de Toulouse-Lautrec observa: "A chamada *alta cozinha* já não é admitida em nossos dias, quando as empregadas estão caras e raras e quando a maioria das mulheres trabalha fora."

Môlhos, sobremesas e receitas clássicas serão ensinados no seu curso.

Brasil ausente de Canes

O que teria acontecido para que o filme **Terra em Transe** acabasse não sendo indicado para representar o Brasil, em caráter oficial, no próximo Festival de Canes? — é a pergunta que corre e torna-se assunto nas rodas de cinema. Êste ano, dessa maneira, será a segunda vez, desde que freqüenta o Festival, que o nosso cinema não estará representado. A primeira ausência foi em 1963, quando o filme **Gimba** foi exibido apenas na Semana da Crítica.

Quem é quem

Quem é quem no Itamarati; quem é bom, quem é ruim — para saber de tudo, o Chanceler Magalhães Pinto serve-se de seu secretário particular, diplomata Carlos Alberto Leite Barbosa (seu compadre). Dizem que como bom diplomata Leite Barbosa só faz dizer que todos são bons.

Escândalo nas artes plásticas

A história é de estarrecer: desde 1963 que 58 obras, de 20 artistas brasileiros estavam desaparecidas, depois de terem sido reunidas para serem expostas na mostra Comparaisons, em Paris. As obras nem chegaram à exposição. Ninguém sabe por que. Agora, na semana passada, foram encontradas num antiquário de São Paulo, dos irmãos Namour, que arremataram-nas por NCr$ 5 000,00 em leilão na Alfândega. (O valor das obras é de NCr$ 50 000,00.) Foi o Departamento Cultural do Itamarati que, na época, pediu ao Museu de Arte Contemporânea de São Paulo que reunisse as telas. E desde então o museu vinha insistindo para a sua devolução ou pelo menos a sua localização. A resposta que o então responsável pelo Museu de Arte Contemporânea, Valter Zanini, recebia era a de extravio de obras que participam de exposições no exterior.

A história não ficará aí. Inclusive há várias telas de propriedade de coleções particulares.

Os artistas do grupo extraviado são, dentre outros, Wesley Duke Lee, Yolanda Mohaly, Suzuki, Maria Bonomi, Gisela Leirner, Miriam Chiaverini.

D. Iolanda: uma posse sentimental

Aplaudida entusiàsticamente pelos excedentes de Medicina, D. Iolanda tomou posse na Presidência da LBA. Seu vestido era de Zuzu Angel. Os beijos que lançou à platéia foram recebidos como prova de simpatia e de simplicidade. D. Iolanda chamou os estudantes de "meus filhos", guardou a boina verde que lhe foi oferecida e saiu de braços dados com seu pai. Depois, à noite, foi jantar na casa de uma de suas irmãs, Iara de Azeredo Rodrigues.

A Primeira Dama já voltou para Brasília, onde comparecerá ao embarque do Presidente para Punta del Este. Durante a sua estada no Uruguai ela estará novamente no Rio, providenciando a sua mudança de apartamento.

Depois de Taylor, B.B.

Roma estremece em suas bases. É que Brigitte Bardot está sendo esperada em Cinecittá na próxima semana. Os preparativos e as medidas de segurança adotadas bem que lembram os dias gloriosos de Liz Taylor-Cleópatra, há seis anos atrás.

O primeiro impasse, antes da estrelíssima chegar: o hotel em que ficaria hospedada recusou-se a recebê-la e às suas duas **stands-in**, aos seus maquilador, cabeleireiro, camareira, chofer e, eventualmente, seu marido. A direção do hotel considerou que os **paparazzi**, os fãs e o tumulto não deixariam os demais hóspedes em paz. O filme de **Brigitte** será **Três Passos no Delírio**, com Alain Delon, direção de Malle, história fantástica baseada em Edgar Allan Poe. Salário da vedete: NCr$ 300 000,00, ou seja, trezentos milhões de cruzeiros antigos.

"A Vida Sexual do Presidente"

O **best seller** atual nas livrarias de Jacarta, Indonésia, é uma antologia de letras de amor escritas pelo Presidente Sukarno à sua terceira mulher, a atraente japonêsa Ratna Dewi. O sucesso é tal e os lucros tão convidativos que a quarta mulher do Presidente, Yati Haryati, já anunciou que ela também estreará na literatura. Está escrevendo um livro intitulado **A Vida Sexual do Presidente**, baseado no seu interessante diário.

Aldemir, Canudos, estampados

Aldemir Martins anda em grande atividade, em São Paulo: terminou as ilustrações para um volume de **Os Sertões**. Termina ainda uma série de ilustrações grandes, sôbre Canudos, que Assis Chateaubriand quer comprar para o seu Museu de Olinda. Pinta estampados que não são reproduzidos em massa; que são exclusivos. E inicia-se na experiência do mini-quadro, que aqui, no Rio, já vários artistas praticam. Aldemir Martins, como São Paulo, não pode parar.

Guerrilheiro personagem

Um guerrilheiro é o personagem principal do nôvo romance de Carlos Heitor Cony, **Passagh — A Passagem**, em que êle transmite alguns aspectos de suas recentes experiências políticas.

Afeto e açúcar no Japão

Reunindo Rosinha de Valença, Trio Chico Batera, Norma Bengell, mais texto de Millor Fernandes e direção de Mièle e Bôscoli o **show** do Princesa Isabel vai se chamar justamente **Com Afeto e com Açúcar**. Estréia no dia 12 de abril, seguindo depois para Tóquio, onde o elenco vai se apresentar.

UM PRINCIPE ESPORTIVO

Ontem, depois de ter-se dedicado, por duas horas e meia, ao bucólico esporte do gôlfe, o Príncipe Bertil da Suécia saiu de barco para praticar a caça submarina em águas próximas da baía. À noite, depois de participar de uma recepção no Iate Clube, foi para o Casa Grande, a fim de ouvir a nossa música moderna popular — o que por sinal vem-se tornando um hábito (bom hábito) das personalidades que nos visitam.

A recepção oferecida pelo Embaixador da Suécia e Condêssa Bonde, no final da tarde de anteontem, além do Príncipe, teve como atrações as presenças de duas mulheres — uma, sueca, Dorothea Hertzberg; a outra, brasileira, Condêssa Antônia Norner, que também estão de passagem pela Cidade. Dorothea faz parte da Câmara de Comércio Sueca e veio à América do Sul para visitar a Feira Internacional de Buenos Aires. Agora, na volta, passa pelo Rio a fim de examinar as condições de mercado locais para tentar a importação de roupas de prêt-à-porter, de sua firma, a D.H., uma das mais conhecidas de seu país — e também para comprar tecidos brasileiros.

A Condêssa Norner é nascida Amaral de Sousa, casada com o Conde Nils Norner, e está no Rio acompanhada de seus pais, Axel e Antônia Johnson — êle, armador sueco.

Depois da recepção, o Príncipe Bertil jantou na própria Embaixada, um jantar íntimo, no qual uma das poucas pessoas de fora era Melanie Janer, Presidente da Associação Sueca do Rio.

Dentre os presentes, estiveram os Embaixadores de todos os países nórdicos; da Alemanha, da França, do Irã, do Chile, da Bélgica, da Inglaterra (Lorde Russell, com sua filha Georgiana usando uma mini-saia bem Carnaby Street); os Srs. Juraci Magalhães, Embaixador Barbosa da Silva (Gilda, de rosa, esperando bebê), Pedro Bloch, Ministro César Berenger, diplomatas Lael Barbosa Soares e Cláudio Garcia de Sousa, Sr. Augusto de Trajano Antunes.

A Condêssa Bonde recebia com muita classe, vestida de fourreau azul-metálico. Sua filha, Angélica, uma das belezas da noite. A môça é louríssima, pele queimada do sol, olhos azuis e tem um tipo característico de sua terra. Muito parecida com a atriz Elke Sommer.

PICADINHO

● Jorge Guinle está loteando a sua Granja Comari, em Teresópolis. Entrada para cada lote: NCr$ .... 5 000,00. Motivo: seu pai, Carlos Guinle, pouco sobe para Teresópolis, e Jorginho decidiu ficar apenas com a sua casa.

● No dia 12, a Boate Arpège passará a se chamar Sarau. Haverá jantar dançante para comemorar a inauguração da nova casa noturna, que não será à base do **iê-iê-iê** mas que, como bossas, terá moleques de Debret servindo cafèzinho e decoração de comêço do século. A música será feita com órgão e piano.

● O mêdo de que se repita o caos protocolar das festas de posse do Marechal Costa e Silva levou o Itamarati a escalar um diplomata para dirigir-se à tôrre de contrôle do Galeão a fim de... prevenir contratempos quando da aterrissagem do avião do Príncipe Bertil.

● Horácio Coimbra circulando pelo Copa, em uma primeira aparição carioca desde que foi nomeado para o IBC. Sua pasta transbordava de papéis.

● O Embaixador Décio Moura, jantando no Bife de Ouro anteontem e já com a sua viagem de retôrno a Buenos Aires programada para hoje.

● Os alunos do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes estão em plenos debates (o primeiro realizou-se ontem) sôbre arte brasileira. Trata-se de um ciclo de estudos do qual participam professôres, estudantes, artistas e críticos e que é da maior valia para um melhor entendimento da nossa arte.

● Dia 20, estréia no Rio da terceira peça do pernambucano Ariano Suassuna, **A Pena e a Lei**, que há tempos várias companhias vinham tentando montar, mas às quais Suassuna sistemàticamente recusava autorização, por entender que só um diretor cujo trabalho conhecesse de perto (no caso é Luís Mendonça, seu amigo) poderia interpretar a história. O teatro escolhido é o Jovem, do Mourisco.

● No dia 21, no Country Clube, a Condêssa Pereira Carneiro oferece um **souper** em homenagem a Margot Fonteyn e a Nureyev. Cem casais serão convidados. E a decoração da noite está entregue a João Henrique.

● Ainda sôbre o bailarino russo: figura excêntrica e imprevisível, Nureyev precisa sempre da ajuda dos **maitre-d'hotel** de Londres, para poder entrar nos lugares mais fechados da cidade. É que seu hábito de usar sempre camisas esporte (em geral de bolas vermelhas ou pretas) faz com que os **maitres** devam emprestar-lhe gravatas e paletós para que sua entrada seja permitida.

● O que pouca gente sabe à propósito do incêndio da Igreja do Rosário: lá, foram achados os ossos do Sr. Onça, personalidade e personagem do Rio Antigo, conhecido por êste apelido dado o seu temperamento violento. É daí que nasceu a expressão "nos tempos do onça".

● João Resende, num dos bricabraques da Rua da Alfândega, esta semana, descobriu uma série de fotos de grande valor histórico. Nelas, além do Imperador D. Pedro II, de D. Teresa Cristina, vários membros da família imperial. Tôdas as fotos, assinadas.

● Isabela Campos, a atriz, foi filmada para a TV francesa cantando a música Lunik-9, em português e em francês, que é o final para o filme **Terra dos Homens** (do romance de St. Exupéry), uma série de testemunhos sôbre o escritor francês.

● O apartamento de Otávio Marques Lisboa foi transformado numa grande cozinha, que será o palco do curso de culinária de Miguel de Carvalho. Um curso relâmpago, de apenas quatro aulas, duas delas em benefício da ABBR. A secretária do curso é Silvia Lisboa Nunes.

● Gérson, o costureiro, está fazendo o vestido longo de Ione de Almeida para a estréia Fonteyn-Nureyev, no Municipal. É de tule branco bordado de prata.

● O melhor presente de aniversário para o Reitor do Colégio Santo Antônio Maria Zacaria, padre Adamo, foi a conclusão das obras do colégio, cujo projeto é de sua autoria.

BEM-ESTAR DAS FAMÍLIAS É META DO PLANEJAMENTO

"A criança é o principal objetivo dos programas de planejamento familiar que se realizam em todo o mundo, pois ela tem todo o direito de receber dos pais a educação e a alimentação necessárias ao seu completo desenvolvimento."

Com essas palavras a Dr.ª Agnete Braestrup iniciou sua conferência de sábado, na Maternidade-Escola da UFRJ, promovida pela Associação Brasileira de Mulheres Médicas. Sua passagem pelo Rio foi rápida, pois ela está a caminho de Santiago do Chile, a fim de participar da VIII Conferência Internacional de Planejamento Familiar que começa na próxima semana.

Segundo a médica dinamarquesa, que há 11 anos é uma das dirigentes da Federação Internacional de Paternidade Planejada, a política do planejamento familiar já está sendo compreendida e aceita em todo o mundo:

— Ninguém pode pensar que quando se fala em planejamento tem-se por objetivo controlar o número de filhos que cada casal deve ter: isso só a êle compete. O que é preciso compreender é que todo mundo, inclusive o Govêrno, tem o direito e a obrigação de alertar os pais — e informá-los — para que a sua consciência seja esclarecida e êles possam encontrar a maneira mais adequada de planejar sua família, de modo que todos tenham um desenvolvimento digno de suas condições de ser humano. Êsse é o nosso objetivo.

AS CLÍNICAS DE PLANEJAMENTO

A idéia de se fazer uma associação internacional de planejamento da família surgiu pouco depois da Segunda Guerra Mundial, devido ao crescente índice demográfico de algumas regiões, na Índia principalmente. E foi lá, cêrca de 10 anos depois, que se fundou a primeira sede, em Bombaim. Com o tempo, a associação foi se tornando conhecida e hoje existem mais de 50 núcleos espalhados por todo o mundo.

A tarefa das associações é, primordialmente, elaborar um sistema de planejamento adaptado a cada região. Para isso, ao tomar contato com qualquer núcleo habitacional, é feito um contato com os médicos e assistentes sociais da região. Conhecidos os sistemas e as condições de vida, iniciam-se então os trabalhos pròpriamente ditos.

Os casais recebem orientação sôbre os métodos anticoncepcionais e são esclarecidos quanto aos problemas de superpopulação, necessidade de perfeita integração do indivíduo ao meio etc.

— Os métodos empregados variam de acôrdo com a concepção de cada um. Não podemos impor, apenas esclarecemos. Uma coisa, porém, é certa: êsse processo está erradicando a prática do abôrto, método que ùltimamente era um dos mais praticados em todo o mundo. E, em alguns lugares, ainda o é. Infelizmente, ainda não contamos com uma maneira cem por cento eficiente e aceitável de controlar a natalidade, mas acredito que estamos muito próximos dela.

A PATERNIDADE PLANEJADA NA DINAMARCA

Segundo a Dr.ª Agnete, na Dinamarca as crianças que estão cursando o primário e o ginásio — com idade variando entre 8 e 13 anos — recebem orientação sexual nas próprias escolas. No currículo de ciências naturais está incluído o estudo da fisiologia dos órgãos sexuais — de ambos os sexos.

— Isto faz com que o adolescente não se promiscua. Êle aprende a respeitar o sexo e a ter um nôvo conceito sôbre a paternidade e o casamento. Os resultados têm sido os melhores possíveis: em meu país, a prostituição pràticamente não existe e os jovens se casam com menos de 20 anos, perfeitamente esclarecidos quanto à constituição de sua família.

Aulas de fisiologia dos órgãos genitais são dadas também a adultos, bem como sôbre a ação dos anticoncepcionais. Todos êles são mostrados e demonstrados: aprende-se como usar, quando usar e que efeitos produzem.

A Dra. Agnete trabalha atualmente como conselheira e orientadora de sua associação, dando cursos para médicos, parteiras, enfermeiras e assistentes sociais.

— A criação de uma sede do planejamento familiar na Dinamarca era urgentíssima, pois, mesmo num país desenvolvido social e econòmicamente, pode haver crianças em excesso. Lembro-me que foi instituída uma "casa de rejeitados" — variante da que surgiu na Itália — onde as crianças indesejáveis eram colocadas. Havia um cêsto na porta e lá os pais colocavam seus filhos. Em pouco tempo, era impossível recolher tôdas as crianças e nós, que desejávamos acabar com a prática do abôrto, que antes da "casa" existia em grande escala, voltamos ao ponto de partida.

A Dinamarca de hoje está munida de diversas clínicas ligadas ao Planejamento Familiar e atende cêrca de 80% da população.

O planejamento da família traz a felicidade a pais e filhos

A BEMFAM

O Brasil também é membro efetivo da Federação Internacional da Paternidade Planejada. Nossa sede fica nas Laranjeiras e funciona no prédio da Maternidade-Escola da UFRJ.

Fundada no ano passado, seu objetivo é lutar pelo bem-estar da família. Daí a sigla — BEMFAM para denominar a Sociedade de Bem-Estar Familiar no Brasil, com núcleos espalhados em cêrca de 12 Estados, todos funcionando com a mesma política de planejamento: ensinar a família a se colocar dentro de suas possibilidades econômicas, com a finalidade de obter *seu* bem-estar; combater o abôrto provocado; tratar da esterilidade conjugal e deter precocemente o câncer genital feminino.

Este último aspecto, fácil de se observar pela constância de exames exigidos pelo uso dos anticoncepcionais, é de grande importância e não tem sido abandonado pelos médicos ginecologistas, que o consideram um grande passo no combate ao câncer.

A ACEITAÇÃO DOS ANTICONCEPCIONAIS

Há bem pouco tempo, a BEMFAM encomendou ao IBOPE uma pesquisa de opinião pública, visando a conhecer o modo de pensar do brasileiro em relação aos métodos anticoncepcionais.

A idéia de se fazer uma campanha esclarecedora, dizendo publicamente *o que são, para que servem e como são usados* os anticoncepcionais foi considerada ótima por 49%, de boa-fé por 42%, ou seja, foi aceita por 91% dos brasileiros.

Uma outra pergunta acompanhava a *enquête*.

— A divulgação dos métodos anticoncepcionais seria uma boa maneira de erradicar o abôrto provocado?

E as respostas foram: *sim* — de 87% dos inquiridos; *não teriam influência* — 8% e *ignoro por completo* — 5%.

— Portanto — diz o Professor Otávio Rodrigues Lima — Presidente da BEMFAM — a idéia de se fazer uma campanha esclarecedora foi lançada por nós há um ano. Agora, com a Encíclica *Populorum Progressio*, nosso ponto-de-vista foi confirmado pela Igreja.

E continuou:

— A Igreja acaba de reconhecer a necessidade de uma regulação da natalidade. Quando S. Santidade, o Papa João XXIII, diz: "É aos pais que cabe decidir com pleno conhecimento de causa o número de seus filhos, aceitando suas responsabilidades perante Deus, perante êles mesmos, perante seus próprios filhos e a comunidade a que pertencem, seguindo as exigências de sua consciência" — êle vem complementar a Constituição Pastoral *Gaudium et Spes*, que dizia: "Os especialistas em ciências médicas, sociais e psicológicas podem contribuir grandemente para o bem do matrimônio e da família e a paz das consciências se, mediante estudos comparados, se esforçarem por esclarecer mais profundamente as condições que favorecem a honesta regulação da criação humana." E é exatamente isso que nos propomos a fazer.

PROCURA-SE UMA JOVEM: A ELEITA PODE SER VOCÊ

Um dia procuraram uma Rosa. E acabaram achando três. Uma de Vinícius de Morais, outra de Gláucio Gil e ainda uma terceira de Pedro Bloch. E agora quem está na procura somos nós. Não precisa ser uma Rosa. Nem mesmo Maria. O nome não interessa. A jovem que estamos procurando ainda não tem nome. Pode ser que ela já esteja inscrita. Mas pode ser também que todas as chances estejam em suas mãos. Por esta razão, repetimos o convite: apareça no JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar — Departamento Feminino — entre segunda e sexta-feira das 14 às 17 horas. Para você se inscrever, basta ter entre 17 e 23 anos, ter o curso secundário ou universitário, ser simpática, desembaraçada, solteira. Para a eleita, um milhão de coisas boas, desde um contrato de um ano com o JB, com a remuneração de NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos) mensais, até um guarda-roupa completo com a etiqueta das malhas Faenza. O convite é tentador, não? Estamos esperando você.

Delma Serafim, *expert* em moda, assim se expressou a respeito do nosso concurso:

— A moça que posar com malhas não pode ser curvilínea e deve ser bem esguia. Deverá fazer um gênero moderno, usar pouca maquilagem e cabelos soltos. Inteligente e desenvolta, além de bonita, assim é que a vejo. Além disso, a jovem deverá ter conhecimento de moda, ler revistas internacionais para estar a par dos lançamentos dos outros países. Etiquêta dever ser bem conhecida pela eleita, uma vez que irá participar de uma série de acontecimentos. A idéia não poderia ser melhor.

Panorama das artes plásticas

PARA HOJE — Além das inaugurações às 18 horas no Museu de Arte Moderna, a Galeria Giro (Rua Francisco Sá 35, s/ 1201) marcou para hoje o vernissage de Júlio Vieira que apresentará desenhos e pinturas. Vieira apresenta-se individualmente desde 1959, sendo que no ano passado sua pintura foi vista na Galeria Goeldi, além de ter participado de uma coletiva na Feira Industrial de Berlim. Segundo Clarival Valadares, "o fundamental da obra de Júlio Vieira é a côr, em sua diversa função de meio da construção, da expressão e da comunicação".

ROMPIMENTO — O crítico Frederico Morais desligou-se da exposição Nova Objetividade Brasileira que será inaugurada hoje no MAM juntamente com o V Resumo de Arte JB. Alega o crítico que a exposição, com a inclusão de certos artistas de atividades paralelas, na sua parte retrospectiva, bem como na quebra de proporcionalidade entre o número de expositores e obras entre si e especialmente entre cariocas e paulistas, fugindo dos critérios aceitos inicialmente, perdeu o rigor e a objetividade necessários, sendo grande a defasagem entre a idéia central, motivadora, e a mostra a ser inaugurada. Ficou uma objetividade em família, no dizer do crítico. Devido ao rompimento com a exposição (por princípios, apenas), Frederico Morais deixou de elaborar o texto de apresentação da mostra, bem como o que seria o núcleo de um número especial da revista Tempo Brasileiro *sôbre a mostra, assim como não assume nenhuma responsabilidade quanto à exposição, inclusive quanto aos nomes convidados. Em sua coluna do* Diário de Notícias *está explicando com mais detalhes o seu rompimento.*

FILIPINAS NA BIENAL — Na IX Bienal de São Paulo as Filipinas serão representadas pelos seguintes artistas: escultor J. Elizalde Navarro, pintor Hermando R. O. Campo, gravadores Manuel Rodrigues, César Legaespi e Virgílio Aviado. O Comissário-Geral da representação Filipina será Leónidas V. Benesa, Presidente da Associação de Artes das Filipinas.

ESCOLINHA DE ARTE — No próximo dia 10 a Escolinha de Arte do Brasil vai dar início ao Curso Intensivo de Arte na Educação. Já foram reabertos os Cursos de Atividades Artísticas para Adolescentes, a cargo de Tiziana Bonazola e Ilo Krugli, bem como o de Atividades Artísticas para Crianças, sob a orientação de Augusto Rodrigues, Noêmia Varela e Maria Helena Novais. Informações pelo telefone 22-4521.

BÔLSA-DE-ESTUDOS — Encerram-se a 14 de abril as inscrições para uma bôlsa-de-estudos de desenho e pintura na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana (Tel. 37-2687). Poderão inscrever-se crianças a partir de 6 anos e adolescentes. Os candidatos serão submetidos a um teste destinado à verificação de suas aptidões inatas.

"MIRANTE DAS ARTES" — A primeira exposição promocional da revista Mirante das Artes foi inaugurada em São Paulo, reunindo De Fiori, Stockinger, Caciporé, Vlavianos e Abelardo. São esculturas para jardins e coleções, escolhidas com rigor, a fim de que despertem interêsse últimamente um tanto escasso para a escultura. Na sala dedicada ao Antigo e Nós foi montada uma mostra paralela dedicada às Esculturas Espanholas dos séculos XII-XVI. A Galeria Mirante das Artes fica situada à Rua Estados Unidos, 1.494 e funciona das 14 às 22 horas, exceto aos domingos.

Panorama

do cinema

FRANCESES INÉDITOS

O JORNAL DO BRASIL e a Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira estarão apresentando a partir da próxima segunda-feira, dia 10, no Cinema Paissandu — em sessões a partir das 18h — uma Semana do Cinema Francês, com a seguinte programação: segunda-feira, dia 10: *O Pequeno Soldado* (*Le Petit Soldat*) de Jean-Luc Godard; têrça — *A 317.ª Seção* (*La 317 ème Section*), de Pierre Schoendoerffer; quarta — *Breve Encontro em Paris* (*Paris Au Mois D'Aout*), de Pierre-Granier Deferré; quinta — *As Criaturas* (*Les Créatures*), de Agnès Varda; sexta — *Tempo de Guerra* (*Les Carabiniers*), de Jean-Luc Godard; sábado — *A Velha Dama Indigna* (*La Vieille Dame Indigne*), de René Allio; domingo — *Cleo de 5 a 7* (*Cleo de 5 à 7*), de Agnès Varda.

À meia-noite êstes filmes serão exibidos em sessão extra em que a Cinemateca do MAM apresentará como complemento uma série de filmes primitivos franceses.

"CANGACEIRO" DE VOLTA

A Cinemateca do MAM apresentará amanhã, no Cinema Paissandu, às 18h 30m, 20h30m e 22h30m, o filme de Lima Barreto, O Cangaceiro, *interpretado por Alberto Ruschel, Milton Ribeiro, Marisa Prado e Vanja Orico.*

Saído dos estúdios da Vera Cruz (1953), O Cangaceiro *é o primeiro filme de uma retrospectiva que a Cinemateca pretende realizar com a exibição de um filme por mês, do cinema produzido nos estúdios da Vera Cruz. Inegàvelmente,* O Cangaceiro, *ao lado de um* Sinhá Môça, Tico Tico No Fubá, *é um dos mais representativos exemplares do cinema Vera Cruz: grandes espetáculos (espetaculosos), total desvinculação com uma cultura brasileira.* O Cangaceiro *assume hoje, portanto, um valor puramente histórico: vendeu uma imagem internacional do Brasil ("país exótico") e chamou a atenção de nossos cineastas para o fenômeno nordeste redimido, no cinema, por alguns, e, seguindo sua rotina histórica, explorado pelos demais.*

THE OSCAR

Segunda-feira é dia de novos Oscars. A colônia hollywoodiana já está se preparando para as festividades; um dos filmes mais comentados (e cotados) dentre os que receberam as *nominations* prévias é *Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?* (*Who's Afraid of Virginia Woolf?*), versão da famosa peça de Edward Albee. O filme, dirigido por Mike Nichols — oriundo da Broadway — está cotado em treze categorias: melhor filme, melhor diretor, cenarização, ator e atriz (o filme é protagonizado pelos Burton — Richard e Liz —), ator coadjuvante, atriz coadjuvante, montagem, direção artística, fotografia, figurinista, música (do excelente Alex North) e som.

"VER, OUVIR"

Como complemento à pré-estréia de O Evangelho Segundo São Mateus, *de Pier Paolo Pasolini, anunciada para hoje às 22h30m, no Cinema Art-Palácio Copacabana em apresentação da Cinemateca do MAM, será exibido o curta-metragem brasileiro de Antônio Carlos Fontoura* Ver, Ouvir, *produção de 1967, abordando a obra de três autores da pintura contemporânea brasileira: Roberto Magalhães, Antônio Dias e Rubens Gerchman.*

POBRES SONHOS

Elke Sommer continua sua esfuziante carreira. Depois de aparecer em *Por Causa de Uma Princezinha* (ainda inédito no Brasil) ao lado de Bob Hope e Phyllis Dilled e sob a direção do veterano George Marshall (*General de Imitação, Avance Para a Retaguarda* etc.), prepara-se para nôvo filme, ainda sob a direção do incansável Marshall, *The Wicked Dreams of Paula Schultz*.

"GOL"

Na sexta-feira, dia 7, no cinema Veneza, será realizada a pré-estréia de Gol, *um documentário sôbre a Copa do Mundo, promovida pela Columbia Pictures e Luís Severiano Ribeiro. A renda reverterá em benefício da Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara.*

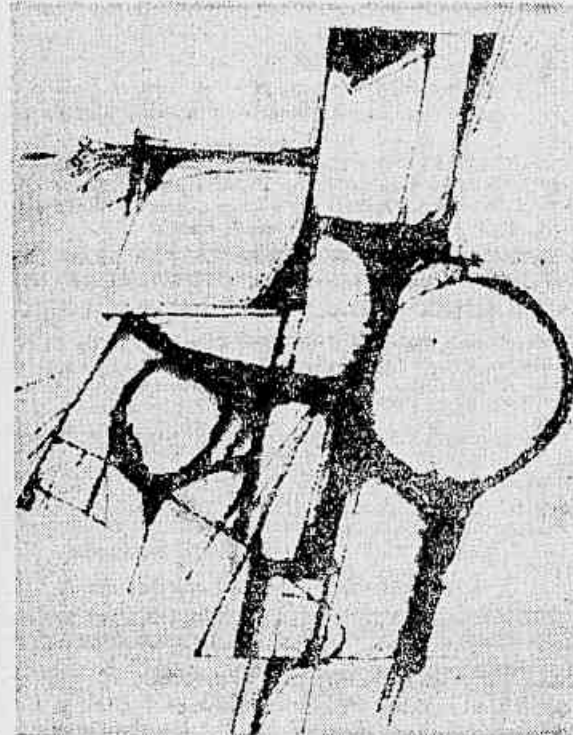
Realizado em cinemascópio e côres Gol *tem sido muito elogiado pelos críticos que já o êle assistiram em sessões especiais. Os ingressos poderão ser adquiridos, antecipadamente, na sede da ACEG, Rua da Quitanda, 45 — 4.º andar.*

HOJE NO MAM: RESUMO JB

Inaugura-se hoje, às 18h, no Museu de Arte Moderna, o V Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL, reunindo obras quase tôdas inéditas dos dez artistas selecionados, mais uma seleção de trabalhos de Ismael Néri, sôbre quem já nos referimos detalhadamente.

Para o público poder aquilatar a importância dos artistas escolhidos, passamos a discorrer sôbre suas atividades:

Roberto Magalhães

Ismael Néri

Aldemir Martins

ALDEMIR MARTINS

Nasceu em 1922 em Ingàzeiras, Ceará, começando a expor em Fortaleza a partir de 1942. Em 1945 vem para o Rio e no ano seguinte vai para São Paulo, onde reside até hoje.

Dedicando-se especialmente ao desenho, foi premiado nas I, II e IV Bienais de São Paulo, bem como na XXVIII Bienal de Veneza, em 1956. Recebeu prêmios também nos Salões do Rio, de São Paulo e Salvador e, em 1959, mereceu o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro no Salão Nacional de Arte Moderna.

Participou de diversas exposições coletivas no País e no exterior e em 1966 representou a Galeria Bonino no II Salão das Galerias Pilôto, em Lausanne, Suíça.

Individualmente sua carreira conta, além das exposições no Brasil, com mostras em Montevidéu, Buenos Aires, Nova Iorque, Washington, Moscou, Punta del Este e Roma.

Seu desenho, sempre figurativo, preocupa-se na fixação de motivos populares do Nordeste (cangaceiros, rendeiras), passando à temática dos bichos e, mais recentemente, ao futebol. Com esta última ilustrou o livro **Brasil Futebol Rei**. Aliás, Aldemir tem-se destacado como capista (premiado em 1959) e ilustrador dos mais sensíveis.

Participa pela primeira vez do Resumo de Arte JB, em face de sua mostra individual realizada de 26 de abril a 7 de maio de 1966 na Galeria Bonino.

CARLOS SCLIAR

Nasceu em 1920 em Santa Maria, Rio Grande do Sul. Expõe desde 1935, contando com mais de duzentas mostras coletivas no Brasil e no estrangeiro e mais de vinte individuais, tendo feito a primeira em 1940 na Capital paulista.

Em 1936 fundou em Pôrto Alegre, na qualidade de Secretário, a Associação de Artes Plásticas Francisco Lisboa. Desde 1940 tem participado de Salões Estaduais e no Salão Nacional, recebendo diversos prêmios.

Em 1943 segue para a Itália integrando a Fôrça Expedicionária Brasileira e depois da guerra, em 1947, volta à Europa, onde se demora por quatro anos estudando pintura. Em 1950, no Brasil, cria o Clube de Gravura de Pôrto Alegre. Além de pintor, Scliar tem-se destacado como artista gráfico e desenhista, ilustrando diversos livros e publicando álbuns de sua própria obra. Dirigiu o Departamento de Arte da revista **Senhor** e tem colaborado no cinema e no teatro.

Pintor figurativo, dedica-se especialmente à natureza morta e à paisagem. Sua obra é tôda marcada por uma técnica apurada e das mais perfeitas entre os artistas brasileiros adeptos de sua corrente.

Comparece pela segunda vez ao Resumo de Arte, tendo participado do mesmo em 1964. Em 1966 expôs individualmente na Galeria Relêvo, tendo seu nome entre os selecionados para o V Resumo de Arte JB.

FARNESE DE ANDRADE

Nasceu em Araguari, Minas Gerais, em 1926. Estudou desenho com Guignard em Belo Horizonte, de 1945 a 1948, e gravura em metal no Atelier do Museu de Arte Moderna do Rio, com Friedlander e Rossini Perez, de 1959 a 1961. Durante cêrca de dez anos dedicou-se ao trabalho de ilustração para jornais e revistas cariocas.

Farnese foi duas vêzes premiado no Concurso Latino-Americano de Gravura de Havana, participou das VI e VII Bienais de São Paulo, das Bienais de Tóquio, Carrara e Santiago do Chile. Em 1962 foi considerado Isento de Júri pelo Salão Nacional de Arte Moderna. Tem participado ainda dos Salões de São Paulo, Belo Horizonte e Paraná.

A figura humana foi sempre a preocupação de Farnese em sua arte, só a abandonando como gravador quando passou por uma fase abstrata. No ano passado foi selecionado para Resumo como desenhista e volta agora como **construtor de objetos**, estilo em que se distinguiu por suas montagens onde a figura humana volta a dominar sob a forma de pequenos agrupamentos de bonecos.

Sua individual realizada em 1966 na Petite Galerie garantiu sua presença no V Resumo de Arte JB. Forma êle no grupo brasileiro de vanguarda como uma das figuras mais preocupadas com o destino humano e sua integração com a coletividade atual.

FAYGA OSTROWER

Nasceu em Lodz, Polônia, em 1920, viveu na Alemanha de 1921 a 1933 e reside no Brasil desde 1934, sendo brasileira naturalizada e cidadã carioca honorária.

Além de exímia gravadora de tôdas as técnicas, pratica desenho, pintura a óleo e em tecidos e executa murais. Ilustrou livros e revistas. Foi professôra de Composição e Análise Crítica no Museu de Arte Moderna do Rio entre 1953 e 1964. Neste mesmo ano ministrou cursos no Spelman College de Atlanta, EUA, e nos seguintes em Belo Horizonte e no Rio.

Foi membro do Júri do Salão Nacional de Arte Moderna e da Bienal de São Paulo. Representou o Brasil no IV Congresso Internacional da Associação Internacional de Artes Plásticas, de cuja Comissão Brasileira foi Vice-Presidente de 1963 a 1966. Em Londres, no ano de 1965, representou nosso país junto ao Congresso Internacional sôbre Educação Profissional Artística.

Entre suas diversas premiações figuram a de Melhor Gravadora Nacional, na IV Bienal de São Paulo, e o Grande Prêmio Internacional de Gravura, na XXIX Bienal de Veneza. Teve Sala Especial nas Bienais de São Paulo, Veneza e Bahia. Conta com exposições individuais nas principais cidades e capitais do Brasil e de todo o mundo.

Fayga Ostrower participou do I Resumo de Arte JB, em 1963, e agora volta a apresentar-se, em razão de sua retrospectiva levada a efeito no MAM, como a artista mais votada, tendo obtido 21 votos dos 22 jurados.

GASTÃO MANUEL HENRIQUE

Nasceu em São Paulo no ano de 1933. Viajou pela Europa onde estudou. Em 1962 participou da exposição coletiva Spotlight on Brazil, realizada nos Estados Unidos.

Em 1963 volta ao Brasil e expõe individualmente na Petite Galerie do Rio. No mesmo ano participa com quatro trabalhos da III Bienal dos Jovens, em Paris, com cinco outros da VII Bienal de São Paulo e recebe Isenção de Júri no Salão Nacional de Arte Moderna. Ainda em 1963 realiza nova individual na Galeria Seta de São Paulo.

Em 1964 volta a expor na Petite Galerie uma série de relevos em madeira, o que lhe valeu a seleção para o III Resumo de Arte JB na categoria de pintor.

A partir dêsse ano, o artista reformula sua arte passando a abordar os objetos. São sólidos de parede ou de chão executados em madeira pintada. Em qualquer das espécies, a geometria funciona como elemento coordenador de tôda a criação, partindo do plano, passando pelo prisma e tendendo para a esfera.

Em 1966 Gastão Manuel Henrique tomou parte na coletiva de vanguarda Opinião 66 e expôs individualmente na Petite Galerie, o que lhe valeu a classificação, em primeiro lugar, na categoria dos construtores de objetos, para participar do V Resumo de Arte JB.

IBERÊ CAMARGO

Nasceu em Restinga Sêca, Rio Grande do Sul, em 1914.

Estudou algum tempo na Escola Nacional de Belas-Artes e posteriormente com Guignard.

Em 1947 conquistou o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro no Salão Nacional de Arte Moderna. Estudou com André Lhote na França e com De Chirico na Itália.

Em 1961 recebe o prêmio de Melhor Pintor Nacional na Bienal de São Paulo. Partindo da figura, passou lentamente à fase dos carretéis que já denunciavam seu abstracionismo em que se realiza plenamente, sendo considerado figura de proa nesta corrente artística, no Brasil.

Excelente gravador, escreveu uma monografia intitulada **A Gravura**, publicada em **Cadernos Brasileiros**, e que se constitui em precioso subsídio para o ensino.

Participou das Bienais paulistas de 1951, 1959, 1961 (prêmio), e de 1963 (sala especial); Bienal do México, 1958 (prêmio); Bienais do Japão em 1960 e 1961; Bienal de Veneza em 1962. Na I Bienal Nacional de Artes Plásticas de Salvador, Bahia, teve Sala Especial como artista convidado, recebendo um prêmio.

Executou um grande painel para a Organização Mundial de Saúde, em Genebra, concluído em 1966. Neste mesmo ano expôs individualmente na Galeria Bonino, o que lhe valeu o primeiro lugar na categoria de pintor para o V Resumo de Arte JB.

JOÃO GARBOGGINI QUAGLIA

Nasceu em 1928 em Salvador, Bahia.

Vindo para o Rio, matriculou-se na Escola Nacional de Belas-Artes em 1950. No mesmo ano filiou-se à Associação Brasileira de Desenho como aluno de Ado Malagoli.

Expôs pela primeira vez no I Salão Nacional de Arte Moderna, tendo realizado mostras individuais em 1953, 1954 e 1955, tôdas no Diretório Acadêmico da ENBA.

Ainda no Rio de Janeiro foi professor dos cursos da Associação Brasileira de Desenho. Participou da exposição de arte brasileira contemporânea, realizada com o I Congresso Brasileiro de Intelectuais, em Goiânia.

Obteve Medalha de Ouro no I Salão da Juventude, Prêmio Reitoria da Universidade do Brasil, Menção Honrosa no Salão Baiano de Belas-Artes.

Compareceu a todos os Salões Nacionais de Arte Moderna, recebendo o prêmio de Viagem ao Estrangeiro no VII.

Viajou pela Europa onde aperfeiçoou seus conhecimentos de pintura. Ao regressar, fêz uma exposição individual na Galeria de Exposições Temporárias do Museu Nacional de Belas-Artes, em 1966, o que lhe valeu a votação recebida para tomar parte no V Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL, a que comparece pela primeira vez.

MARIA BONOMI

Nasceu em 1935 e desde cedo estuda com Yolanda Mohalyi. Cursou História da Arte em Roma e Artes Gráficas na Columbia University. Com Friedlaender estudou técnica de gravura no MAM do Rio.

Tem tomado parte em diversas mostras coletivas de gravuras e exposto individualmente no Brasil e no exterior. Expôs na Bienal de Paris em 1959, na de Gravura de Cincinnati em 1960, nas Exposições Internacionais de Gravura de Liubliana em 1961 e 1962, neste mesmo ano na Bienal de Gravura de Tóquio e em 1964 na Bienal Americana de Santiago do Chile. Ainda em 1964 representou a gravura brasileira na XXXII Bienal de Veneza.

Fundou com Lívio Abramo o Estúdio Gravura, de São Paulo, em 1959.

Além de gravadora, Maria Bonomi dedica-se à produção de programas de televisão e faz cenografia teatral, tendo sido considerada como Revelação de Figurinista e recebido o prêmio de Melhor Figurinista de 1962, conferido pela Associação Paulista de Críticos Teatrais.

Aliando suas atividades de gravadora e cenógrafa, em 1965 recebe o prêmio de Melhor Gravadora Nacional na VIII Bienal de São Paulo e o prêmio Molière de Melhor Cenógrafa e Figurinista.

A expressiva votação recebida para participar do V Resumo de Arte JB, devido à individual realizada na Petite Galerie, comprova ainda mais seu valor.

MARIO CRAVO JÚNIOR

Nasceu em Salvador, Bahia, em 1923. De 1938 a 1943 fêz experiências de desenho, gravura e escultura como autodidata.

Em 1946 veio para o Rio onde estudou com o escultor Humberto Cozzo, viajando no ano seguinte para os Estados Unidos, matriculando-se na Universidade de Syracuse. Depois de se haver dedicado ao gêsso, em Nova Iorque, volta à Bahia e inicia-se na utilização da madeira, do mármore, cobre e outros materiais, como latão, chumbo e ferro.

Seu currículo conta com nada menos de 52 exposições coletivas e 30 individuais, tanto no Brasil como em diversos países estrangeiros.

Representou o Brasil na Bienal de Veneza, em 1960 e foi professor de gravura e escultura na Escola de Belas-Artes da Bahia de 1960 a 1963, ocupando atualmente o cargo de Diretor do Museu de Arte Moderna da Bahia.

Durante o ano de 1964 residiu na Alemanha, convidado pelo Senado daquele país e no mesmo ano estêve na capital americana a convite do Departamento de Estado.

Recebeu prêmios na Bienal de São Paulo, no Salão Paulista de Arte Moderna e no Salão Baiano de Belas-Artes. Na Bienal da Bahia teve Sala Especial e apresentou trabalhos de sua nova fase: grandes montagens metálicas pintadas a côres vivas.

Sua participação no V Resumo de Arte JB deve-se à exposição realizada na Galeria Bonino.

ROBERTO MAGALHÃES

Nasceu no Rio de Janeiro em 1940. Sua carreira, embora curta, é das mais brilhantes. Começando a expor em 1962, numa coletiva de desenhos realizada no Hotel Glória, já em 1965 era premiado na Bienal de Paris com suas gravuras e em 1966 recebeu o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro pelo Salão Nacional de Arte Moderna, também como gravador.

Artista extremamente versátil, aborda com a mesma segurança tanto a gravura como o desenho e mesmo os objetos, tendo participado em 1966 de uma exposição de vanguarda na Galeria G-4, posteriormente levada a Belo Horizonte e São Paulo.

Como desenhista expôs individualmente na Galeria Macunaíma, em 1963 e em 1963 recebe o primeiro prêmio na Exposição do Jovem Desenho Nacional, repetindo o feito no ano seguinte com suas gravuras, na mostra da Jovem Gravura Nacional, ambas promovidas pelo Museu de Arte Contemporânea de São Paulo.

Em 1964 apresenta uma individual de xilogravuras na Petite Galerie e comparece pela primeira vez ao Resumo de Arte JB.

Internacionalmente, além da Bienal de Paris, participou do Salão Comparações, da mesma Cidade, da Bienal Internacional de Gravuras de Tóquio, de mostras em Barcelona, Filadélfia, Londres e Viena.

Sua presença no V Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL deve-se à sua exposição de desenhos realizada na Petite Galerie em 1966.

O QUE HÁ PELO MUNDO

MINEIRINHO GANHA FILME

Um repórter que deturpa os fatos ao entrevistar a noiva de Mineirinho, é o papel de Édson Silva em Mineirinho, Vivo ou Morto, *policial baseado na história e perseguição do famoso bandido. Depois de passar pelo Teatro Duse, de Pascoal Carlos Magno, Édson Silva teve sua primeira oportunidade em 1954, na Companhia de Nídia Lícia, em São Paulo, já tendo participado de diversos grupos teatrais. No cinema já atuou em quase uma dezena de filmes, e agora reaparecerá sob a direção de Aurélio Teixeira em* Mineirinho, Vivo ou Morto, *ao lado de Jece Valadão, Leila Diniz, Osvaldo Loureiro e outros.*

CORRIDA FAMILIAR

Foi lançado na Grã-Bretanha um mini-carro de corrida, o Barnard Fórmula 6, projetado por um antigo volante e que tem assento, direção e acelerador ajustáveis, o que torna adequado para qualquer membro da família, do papai até o filho de calças curtas.

O carro, de dois metros e dez centímetros de comprimento, pode ser movido por um motor de cortador de grama.

Desenvolve até 72,5 quilômetros por hora na versão standard e sua transmissão é automática. Entre seus dispositivos de segurança existe um acelerador que pode ser limitado a velocidades lentas ou ser retirado e controlado por um adulto caminhando, assim como um freio de mão de fácil acesso tanto dentro do carro como fora dêle.

A MODA DE LONDRES

Planos acabam de ser concluídos para um nôvo serviço de exportação destinado aos compradores estrangeiros que visitarem Londres por ocasião das Semanas da Moda que terão início a 17 de abril próximo.

O Centro de Exportação de Roupas espera receber naquele período centenas de compradores de mais de 30 países do mundo.

Uma equipe de peritos em moda e venda reuniu uma série de dados vitais que estarão à disposição dos compradores estrangeiros que visitarem o nôvo Centro, em Grosvenor Street, 54, Londres. Os compradores serão também estimulados a se utilizarem do Centro como ponto de referência para suas transações durante sua permanência na capital londrina.

Além de visitas às principais lojas londrinas, inúmeras recepções serão também realizadas no Centro de Exportações de Roupas. Um serviço completo de informações dirá aos visitantes, com a devida antecedência, quando e em que locais as diversas coleções serão apresentadas.

SAPATO PLÁSTICO

Uma máquina de fácil operação, especialmente projetada para uso nos países em desenvolvimento, coloca solas plásticas ou fabrica calçados inteiros em questão de segundos.

De baixo custo e operação manual, a máquina injeta plástico sob alta pressão em moldes especiais. O resultado é um sapato todo plástico em cada 30 segundos, ou solas para a parte superior de couro à razão de um par por minuto.

Um composto de cloreto de polivinil é colocado na máquina por meio de uma caçamba e, em seguida, transferido para um tambor, onde, aquecido, é injetado a alta pressão por um êmbolo no respectivo molde. Os moldes são mudados fácil e ràpidamente de acôrdo com os diferentes tamanhos de sapato.

A máquina, que tem quatro posições para os moldes, injeta 452 gramas de plástico em cada operação — o suficiente para fabricar um sapato pesado de homem. Além de injetar solas plásticas em sapatos de lona, cerimônia, suede e de tipos comuns de couro, pode realizar a mesma operação no tocante a botas de couro.

Panorama do teatro

FESTIVAL DE MARIONETES E FANTOCHES — Com o objetivo de incentivar o trabalho do teatro de bonecos no Brasil, a Secretaria de Turismo anuncia para o mês de julho, de 2 a 16, o II Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches da Guanabara. As inscrições já estão abertas para grupos brasileiros ou estrangeiros. Segundo o regulamento preparado pelo Embaixador Donatello Grieco, estudioso do assunto, as peças concorrentes deverão ter a duração mínima de 50 minutos e máxima de 80. O primeiro prêmio é de NCr$ 2 mil sendo que será dada ajuda de custo para cada grupo selecionado. Como preparação do Festival, estão programadas: projeção de filmes coloridos, exposição e ciclo de palestras sôbre o assunto, tudo no Teatrinho no Parque do Flamengo, onde será o Festival.

* * *

JOÃO BETHENCOURT DE VOLTA — Retornou ao Rio, sábado passado, o diretor e teatrólogo João Bethencourt, depois de uma permanência de vários meses em Lisboa, onde dirigiu, com grande sucesso, Anjo de Pedra, de Tennessee Williams, e Assassinos Associados, de Robert Thomas. Na próxima semana, publicaremos uma entrevista exclusiva com João Bethencourt, que tem muita coisa a contar sôbre a sua bem sucedida experiência no teatro português.

* * *

ELZA GOMES EM "QUATRO NUM QUARTO" — Com apenas dois dias de ensaios, Elza Gomes está substituindo Etty Fraser, desde ontem, em *Quatro Num Quarto*, que o Teatro Oficina está apresentando na sua despedida do Teatro da Maison de France. A comédia de Valentim Kataiev está fazendo excelente carreira, com as matinês sempre esgotadas, e com uma freqüência média nunca inferior a 150 pessoas por espetáculo.

* * *

COQUETEL DO GRUPO VISÃO — O Grupo Visão, que lançará por volta do dia 20, no Teatro Jovem, A Pena e a Lei, de Ariano Suassuna, oferecerá no dia 14 um coquetel, durante o qual serão apresentados os figurinos de Echio Reis e algumas das músicas de Capiba especialmente compostas para a peça. Do elenco de A Pena e a Lei fazem parte: Francisco Milani, Ilva Niño, Irã Lima, Luís Parreiras, Rafael de Carvalho, José Wilker, Enrico Pudda, Aguinaldo Batista e J. Diniz. A direção é de Luís Mendonça, que conta na sua equipe com a colaboração de Geni Marcondes (direção musical) e Klaus Viana (coreografia), e Ilo Krugli (cenários), além de Capiba e Echio Reis.

* * *

REPERTÓRIO DO GRUPO DE TEATRO CLÁSSICO — O grupo organizado por Cláudio Bueno Rocha, em colaboração com o Grupo Opinião, que iniciará as suas atividades, dentro em breve, com a encenação de *A Megera Domada*, de Shakespeare, pretende apresentar mais tarde obras de Ésquilo, Molière, Sófocles, Plauto, Beaumarchais, Bernard Shaw e Pirandello.

* * *

DIRETOR TCHECO NOS ESTADOS UNIDOS — Viajou para Nova Iorque o conhecido ator e diretor tcheco Otomar Krejca, com a finalidade de entrar em contato com os meios teatrais norte-americanos, devendo, em seguida, visitar a Venezuela, a fim de pronunciar uma conferência no Teatro Ateneo, de Caracas, sôbre o teatro tchecoslovaco. Ex-Diretor do Teatro Nacional de Praga e atual dirigente do teatro Za Branu, Krejca é mundialmente conhecido por várias de suas realizações, entre as quais Romeu e Julieta, de Shakespeare, A Gaivota e As Três Irmãs, de Tchecov, e Intermezzo de Giraudoux.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: **Fausto Wolff** (Televisão) — **Harry Laus** (Artes Plásticas) — **Juvenal Portela** (Discos Populares) — **Lago Burnett** (Literatura) — **Miriam Alencar** (Cinema) — **Renzo Massarani** (Música) — **Simão de Montalverne** (Shows) — **Yan Michalski** (Teatro) — **Wilson Cunha** (Internacional).

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, **western** americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis.** Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. **Bruni Flamengo.** (16 anos).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO (Assault on the Queen), de Jack Donohue, baseado na novela de Jack Finney. Aventura sofisticada: uma pequena quadrilha assalta o **Queen Mary** em pleno oceano. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Tony Franciosa, Richard Conte, Alf Kjelin, Errol John. Em Panavision e Technicolor. **Ópera, Rio** (Tijuca), **Caruso, Regência** (Cascadura), **São Pedro** (Penha Circular). **Bruni-Piedade, Matilde.** (14 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Tecnica di Un Omicidio), de Frank Shannon, coprodução franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luís de Villalonga. Technicolor. **Condor Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

SANGUE EM SONORA (The Appaloosa), de Sidney J. Furie, americano, baseado no romance de Robert McLeod. **Western.** Com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon, Frank Silvera. Technicolor. **Roxy, São Luís, Leblon, Tijuca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Madrid:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A ÚLTIMA CAVALGADA (The Last Ride To Santa Cruz), de Rolf Olsen. **Western** alemão em versão americana. Com Edmund Purdom, Marianne Koch, Florian Kuehne, Marisa Mell, Mario Adorf. Colorido. **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

A GUERRA É UM INFERNO (War Is Hell), de Burt Topper. Ainda a Guerra da Coréia. Com Tony Russel, Baynes Barron, Judy Dan. Narrado por Audie Murphy. **Rivoli, Art-Palácio Copacabana:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos). **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Rivoli.** (18 anos).

OS DIABOS DE SPARTIVENTO (Diavoli di Spartivento), italiano, de Leopoldo Savona. Aventura. Com John Barrymore Jr., Rossi Stuart, Franco Balducci, Scilla Gabel. Em Euroscope e Eastmancolor. **Plaza** (a partir de 10 horas da manhã), **Olinda, Mascote.** (10 anos).

JUSTICEIRO VINGADOR (El Norteño), de Manuel Muñoz. **Western** mexicano. Com Juan Mendonça, Antonio Aguillar. **Ipanema,** de 4.ª à 6.ª: 15h30m — 19h10m — 20h50m. **D. Pedro, Presidente:** 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m e 21h30m. **Caxias, Coliseu:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h e 20h40m. Outros: **Fluminense, Eden.** (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

MENINO DE ENGENHO (Brasileiro), de Walter Lima Júnior. Boa adaptação do romance de José Lins do Rêgo. Com Sávio Rolim, Anecy Rocha, Geraldo del Rei. **Paissandu.**

ROSAS DE SANGUE (Et Mourir de Plaisir), de Roger Vadim. Vampirismo sofisticado, em côres. Com Elsa Martinelli, Annette Vadim. **Riviera:** 14h e 22h30m. Sábado e domingo: a partir das 14h. (14 anos).

GUERRA E HUMANIDADE (Ningen no Joken), de Masaki Kobayashi. Célebre drama de guerra do cinema japonês. Dividido em seis épocas que serão apresentadas tôda essa semana. Hoje e amanhã: terceira e quarta épocas. Sábado e domingo: quinta e sexta épocas. Cine **Alaska:** a partir das 14 horas.

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR (Some Like It Hot), de Billy Wilder. Muito boa comédia de Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis. **Miramar:** 13h 20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O CORPO ARDENTE (Brasileiro), de Walter Hugo Khouri. Melhor realização: prêmio INC (1967). Quase uma obra-prima, o nôvo filme do autor de **Noite Vazia.** Obra de extraordinário fôlego poético. Interpretação excepcional da francesa Barbara Laage, fotografia magistral de Rudolf Icsey. Com Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hatheyer, Sérgio Hingst, Lilian Lemmertz. **Capitólio, Central, Capitólio** (Petrópolis): 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O GRUPO (The Group), de Sidney Lumet. Ilustração superficial do romance de Mary McCarthy. O melhor do filme é a interpretação do grupo feminino. Com Candice Bergen, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, James Congdon, Larry Hagman e outros. Colorido. **Copacabana:** 15h — 18h — 21h. (18 anos).

A ESTIRPE DOS MALDITOS (Children of the Damned), de Anton M. Leader. Com Ian Hendry, Alan Badel, Barbara Ferris. Filme de ficção e continuação de **A Aldeia dos Amaldiçoados. Pax, Paratodos e Mauá:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. O **Pathé** a partir das 12h20m. (18 anos).

OS PRAZERES DE PENÉLOPE (Penelope), de Arthur Hiller. Comédia sofisticada com razoável senso de humor. Com Natalie Wood, Ian Bannen e Lilia Kedrova. Panavision e Metrocolor. **Metro Copacabana e Metro Tijuca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Asteca, Cine Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. Sábado sessão à meia-noite e meia. (Livre).

ADULTÉRIO À ITALIANA (Adulterio All'Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Fria comédia de intenção sofisticada. — Com Nino Manfredi, Catherine Spaak, Akim Tamiroff. Technicolor. — **Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Kelly, Bruni-Méier.** (14 anos).

A CABANA DO PAI TOMÁS (Onkel Toms Huette), de Geza Radvanyi. Drama sentimental. Adaptação do romance de Harriet Beecher Stower. Produção alemã. Com O. W. Fischer, Mylène Demongeot, Herbert Lom, Eleonora Rossi Drago e com a participação especial de Juliette Greco e Eartha Kitt. Eastmancolor e Cinemascope. **Scala:** 14h — 16h40m — 19h20m — 22h. (10 anos).

A DESFORRA, de Gino Palmisano. Melodrama brasileiro. Melodrama de juventude transviada, a um passo da pornografia declarada. Com Jacqueline Myrna, Isabel Cristina (Guy Lupe), Mara di Carlo, Rildo Gonçalves e Tarcísio Meira. **Rex:** 14h50m — 16h 30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (18 anos).

DJANGO (Django) co-produção ítalo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. **Western.** Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez. Eastmancolor. **Flórida, Festival, Britânia, Alfa, Santa Rosa** (Caxias), **Paraíso.** (18 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO (brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Alvorada, Bruni-Saens Peña, São Bento** (Niterói), **Santa Rosa** (Iguaçu), **São João** (Meriti). (18 anos).

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. **Western** europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. Côres. **Royal:** 16h — 18h — 20h — 22h. **Marrocos, Rio Branco.** (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Lucianne Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **América, Rian, Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. **Santa Alice:** 14h45m — 16h50m — 19h10m — 21h30m. **Odeon** (Niterói), **Petrópolis, Paz:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabrielle Tinti. Côres. **Condor Copacabana, Império:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, **Imperator:** 15h — 17 — 19h — 21h. **Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Cascadura e Leopoldina:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros, baseado na peça **Rua São Luiz, 27, 8.º,** de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário da alta burguesia. Colaboração de Nélson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. **Venesa:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM (Le Pistole Non Discutono), de Mike Perkins. **Western** europeu em coprodução. Com Rod Cameron, Dick Palmer, Angel Aranda, Vivi Bach. **Vitória** (Bangu), **Floriano:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Natal** de 5a. à sábado: 17h — 19h — 21h. (14 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

O TESOURO DE BARBA RUBRA (Moonfleet), 1955, de Fritz Lang. Filme de aventura que Lang realizou para a Metro sendo muito apreciado em algumas áreas da crítica. Com Viveca Lindfords, Stewart Granger. Colorido. Hoje, às 22 horas no **Auditório da PUC,** segundo andar do prédio nôvo. Apresentação do Cine Clube Nélson Pompéia.

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo Secondo Matteo), 1964, é o terceiro filme do escritor e poeta Pier Paolo Pasolini. Êste filme conquistou o Prêmio Especial do Júri, o Prêmio da UNICRIT (União Internacional da Crítica), no Festival de Veneza, e o Grande Prêmio OCIC (Office Catholique) em 1965. O

O Cristo de Pasolini

Evangelho é o primeiro filme de Pasolini importado para distribuição no Brasil. Neste, Cristo e outros personagens são interpretados por não profissionais. Apresentação da Cinemateca hoje às 22h30m, no **Art-Palácio Copacabana,** em pré-estréia.

AVENTURA (L'Avventura), de Michelangelo Antonioni. Com Monica Vitti, Lea Massari, Gabrielle Ferzetti. De quinta a domingo em sessões contínuas no **Museu da Imagem e do Som.**

OS GRANDES CAMINHOS (Les Grands Chemins), de Christian Marquand. Embora frio e um pouco arrastado, tem certo interêsse êsse filme de estréia do ator Marquand como diretor, sob a vigilância de Vadim, responsável pela produção. Drama baseado em um romance de Jean Giono. Em côres. Com Robert Hossein, Renato Salvatori, Anouk Aimée. **Icaraí** (Niterói), de 4.ª a 6.ª: 19h e 21h. Sábado às 15h — 17h e 21h. (18 anos).

CABRIOLA (Cabriola), prod. espanhola escrita e dirigida por Mel Ferrer. Comédia. Com a cantora adolescente Marisol, Angel Peralta, Rafael de Córdova. **Botafogo** de 4.ª à 6.ª: 17h30m — 19h10m — 20h50m. Sábado: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h20m. (Livre).

O PERIGO É MINHA MISSÃO (I Deal in Danger), de Walter Grauman. O canastrão Robert Goulet é espião infiltrado na Gestapo, nesse filme ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Christine Carrère, Horst Frank. Côres. — **Madureira** de 4.ª à 6.ª: 17h — 19h — 21h. Sábado às 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

DESAFIO DOS GIGANTES (Prod. italiana) — Aventura, com Reg Park e Gya Sandri. Côres. **Politeama:** 15h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (14 anos).

TEATRO E "SHOW"

UM PEDIDO DE CASAMENTO E JUBILEU — De Tchecov. Apresentação da **Fundação Brasileira de Teatro.** Dir. de Sérgio Dionísio. Com o elenco da FBT — **Teatro Dulcina,** às segundas-feiras. Preços populares para estudantes. — Estréia segunda.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Benian, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Britto, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (42-4880), 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. quinta, 17h e dom., 18h.

Célia Biar em Oh, Que Delícia de Guerra

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1965 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Italo Rossi e outros. — **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h 15m, sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom. 18h.

AS CRIADAS — De Jean Genêt. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Hélio Ari, Érico de Freitas e Labanca. **Bôlso,** Rua Jangadeiros, 29-A (27-3122): 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa e grande elenco. **TNC,** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h. Vesp. dom., 18h. Até 15 de maio.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouca Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8521); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro n. 238 (25-6609). 21h30m. Sábados: 20h e 22h; Vesp. 5a., 17h e dom., 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra,** de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos. Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro,** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

MULHER 0 KM — de Edgard G. Alves. Com André Villon, Deise Lúcidi, Agnes Fontoura, Airton Valadão e Luís Carlos de Morais. — **Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721). 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5.ª e dom., 16 horas. Até dia 16.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Ítala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Francisco Martins e Etty Fraser. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

A CASACA — Comédia de Zuiski Melo. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Jorge Paulo. **Arena da Guanabara.** Apenas às segundas-feiras. 21h.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e Delorges Caminha. — **Teatro Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 22h; sáb. 20h15m e 22h15m; dom., 17h e 21h30m.

REVISTAS

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2. (tel. 22-7581): diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

SEXY TIME — Com Nélia Paula, Spina, Brigitte Blair e outros. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 3.ª a 6.ª, 21h e 23h30m, sábs. e doms. às 20h 30m e 22h30m; vesp. dom. às 18h. Só até domingo.

MUSICAIS

EU CHEGO LÁ — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luísa Noronha. — **Arena da GB** — Largo da Carioca, esq. de Av. Chile. (52-3550). 21h; vesp. sáb., e dom. 18h. e 5a., 17h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — De Pedro Jorge. Músicas de Aldir Blanc Mendes, Nenci Ramos, Ivan Wrigg Morais e Sílvio Silva Júnior. Com Nenci, Os Cariocas e o conjunto GB-4, **Teatro Azul,** R. Muniz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ONDE CANTA O SABIÁ — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop,** um dos melhores da temporada passada. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Normal Sueli, Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana.** Estréia dia 11.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho e Emiliano Queirós. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem.** — Estréia entre os dias 10 e 15.

ÚLCERA DE OURO — Comédia musical de Hélio Bloch, com música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Flávio Migliaccio, Cláudia Cavalcânti, Rossana Ghessa e outros. **Santa Rosa.** Estréia êste mês.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antanez, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB** — **Miguel Lemos.** — Estréia dia 14.

MEIA VOLTA, VOLVER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Estréia êste mês.

"SHOW"

ELLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert** — NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A-GO-GO — **Show** de 23h. **Rue des Beaux Arts.** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: NCr$ 5.

HELENA DE LIMA — **Show** à meia-noite e meia. **Le Candélabre.** — **Couvert** NCr$ 8,00 — de 2a. à sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 shows: às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

UMA NOITE PERDIDA, com Miéle e Tuca — Música e dança. Com Luís Carlos Miéle e Tuca, além do conjunto de Roberto Menescal — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas — à 1 hora de 3.ª a dom. **Couvert:** NCr$ 10,00. Consumação: NCr$ 5,00.

TRIO MOSSORÓ — **Chez Toi** — Rua Cinco de Julho — Sòmente na feijoada de sáb. Sem **couvert** e consumação.

ARTES-PLÁSTICAS

FLORIANO TEIXEIRA — Desenhos — **Galeria Bonino** — R. Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

JÚLIO VIEIRA — Pintura e Desenhos — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, sala 1 201. Até 20 de abril.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio **Maia,** A. Eichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Horas das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Moraca** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

JACQUES FROMONOT — Pintor francês, 1.º prêmio no Salão da Arte Moderna de Paris de 1961. — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sábado das 10h às 12h e das 14h às 22h.

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Varela, Kanica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain,** Barata Ribeiro, 418, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

7 NOVÍSSIMOS — Pintura, gravura e desenho. Alceste Tarabini, Angelo Hodick, Arturo Washington, Gilles Jacquard, Ivens Olinto Machado, Siloé Antez e Vera Lúcia Alves Meneses. — **Galeria IBEU,** Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

V RESUMO JB e NOVA OBJETIVIDADE BRASILEIRA — **MAM** — Av. Beira-Mar.

JOSÉ GUILHERME RIOS — Talhas, desenhos, óleos e colagens — **Meia Pataca.** Rua Visconde Pirajá 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbain, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilda Lacerda — **Cantu** — Barão de Ipanema, 110-A.

FRANCISCO BEZERRA — Gravuras — **Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129, das 16h às 22h, de seg. a sáb.

LURDES CEDRAN — Pintura — **Galeria Copacabana** — Copacabana Palace.

MÚSICA E RÁDIO

ADEMAR NÓBREGA — Apreciação Musical — **Rádio Roquette Pinto,** hoje e dias 13, 20 e 27, às 10h.

MITTERGRANDNEGGER — Noitadas musicais — **Associação de Canto Coral** (Rua das Marrecas, 40, 9.º), diàriamente até sábado, às 20 horas.

LENIR SIQUEIRA-OTTO JORDAN — Duo flauta e piano — Scarlatti, Haendel, Elber, Gnattali — **Cultura Inglêsa,** hoje, às 20h30m.

MÚSICA CONTEMPORÂNEA - **Escola de Música,** hoje, às 17h30m.

O.T.M. — Vicente Fittipaldi e Ney Salgados — Rossini, Beethoven, Villa-Lôbos, Mussorgsky, Ravel: **Municipal,** hoje, às 21 horas.

BALLET DA ALDEIA — programa de bailados — **Municipal,** amanhã, às 21 horas.

OSCAR BORGERTH — Recital de violino. — **Escol de Belas Artes,** amanhã, às 17h30m.

O.S.B. — 2.º concêrto social — Karabtchewsky e Vera Astrachan — Mozart e Brahms — **Municipal,** sábado, às 16h30m.

SALB — Concêrto de árias de óperas. **Escola de Música,** sábado, às 20h30m.

COMEMORAÇÃO CORAL-SINFÔNICA DE PE. JOSÉ MAURÍCIO — Associação Canto Coral — OSB — Maestro Karabtchewsky e Cléofe Person de Matos — **Catedral,** dia 18, às 21 horas.

BALLET DO RIO DE JANEIRO, com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, sob os auspícios do JORNAL DO BRASIL — **Giselle, Metastasis, Corsário, Dança em 3 Dimensões, Marguerite e Armand. Municipal,** dias 21 e 25 às 21h.

O.S.B. — 3.º concêrto social — Simon Bloch e Maria da Penha — **Municipal,** dia 22, às 16h30m.

O.S.B. — 2.º concêrto da Série Especial — Karabtchewsky e Almeida — **Sala Cecília Meireles,** dia 29, às 16h30m.

MISSA DA COROAÇÃO, de Mozart — N. N. Hack — Côro da Academia Santa Cecília — **Municipal,** dia 30, às 10 horas.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h 30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h15m — 12h15m — 18h15m — 21h15m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h, de 2a. a 6a. feira.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h 21h, de 2a. a 6a. feira.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h, de 2a. a 6a.-feiras.

BOLSA DE VALORES — 16h45m, de 2a. a 6a.-feira.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2a. a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje às 13h05m: **Carnaval Romano** — **abertura n.º 9,** de Berlioz. * **Rondó Minutos Sinfônicos,** de Dohnány. * **Improvisação n.º 12 em Mi Bemol Maior,** de Poulenc. * **Suíte Arlesiana n.º 1,** de Bizet. * **Uma Tarde na Aldeia,** de Bartok. * **2.º Movimento — Allegretto — da Sinfonia n.º 7,** de Beethoven. * **3.º Movimento da Sinfonia Popular,** de Radamés Gnattali.

PERGUNTE AO JOÃO

VATICANO

DIVA SAMPAIO — Araruama — "João: Ao morrer um Papa de repente, quem passa a governar o Vaticano?"

Em tal eventualidade, o Govêrno do Vaticano passa ao Sacro Colégio, na pessoa do Camerlengo, cardeal que preside a câmara apostólica e exerce a autoridade espiritual e temporal, até a eleição do nôvo pontífice e sua posterior coroação.

ABSOLVIDO

ADONIAS TAVARES — Copacabana — "João: O que motivou a absolvição do estrangeiro acusado de desrespeitar a Bandeira Brasileira?"

A Justiça Militar, pelo Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, absolveu por unanimidade o estrangeiro acusado, ao considerar improcedente a denúncia, não se enquadrando a mesma no Artigo 22 da Lei 1 802, de 1953 (Segurança Nacional), que define os crimes de ultraje ao nome do Brasil ou aos símbolos, praticados publicamente.

MEDICINA

GILBERTO ABREU — Madureira — "Quais os homens de ciência que no comêço da Medicina moderna dos últimos séculos deram maior contribuição com suas descobertas?"

Os três seguintes, dentre outros: Edward Jenner, Louis Pasteur e Joseph Lister. Os trabalhos de Jenner e Pasteur provocaram verdadeira revolução no pensamento médico nos meados do século XIX e Lister, influenciado pelas descobertas de Pasteur, lançou as bases da antissepsia e da cirurgia asséptica de nossos dias.

PREJULGADO

SAUL BELLIZZI — Rio Claro — "Na Justiça do Trabalho, qual a importância do Prejulgado 21?"

O Prejulgado n.º 21 foi elaborado pelo Tribunal Superior do Trabalho em decorrência do Decreto-Lei n.º 17, recebendo seu texto o título de Instrução n.º 1 — com fôrça de lei para todos os Tribunais Regionais do Trabalho do País — sabendo-se que o Tribunal Superior do Trabalho, funcionando pela primeira vez como órgão legislativo, fundiu o que determinam as Leis 4 725 e 4 903, e os Decretos-Leis 15 e 17, ao estabelecer como calcular a revisão salarial.

SING-SING

MAURO REGIS — Piedade — "Nos Estados Unidos, onde fica a famosa Prisão Sing-Sing?"

... em Nova Iorque. Sing-Sing, a Prisão Estadual de Nova Iorque, fica na parte sul da povoação de Ossining no Condado de Westchester, na margem oriental do Rio Hudson, a 50 quilômetros ao Norte da Cidade de Nova Iorque. A Prisão foi fundada em 1824.

GALLUP

ADEMAR REIS — Nilópolis — "O Instituto Gallup, a importante organização de inquéritos e estatísticas, por que tem o nome Gallup?"

... de seu fundador George Horace Gallup. Foi em 1935 que o estatístico Gallup fundou o Instituto Americano de Opinião Pública, estabelecendo um método original de pesquisa da opinião pública sôbre determinados assuntos, o qual tem sido aplicado com êxito nos Estados Unidos e em outros países. George Horace Gallup nasceu há 65 anos em Jefferson City, Iowa.

VITALINO

ANA MARIA CAUDENZI — Viçosa de Minas — "Ainda vive o nosso grande artista da cerâmica, Mestre Vitalino?"

O afamado ceramista pernambucano morreu em 1963. Por Mestre Vitalino ficou nacionalmente conhecido Vitalino Pereira dos Santos, considerado o maior representante do grupo de ceramistas nordestinos.

FUMAÇA

LÉLIO RODRIGUES — São Cristóvão — "... Algum cientista já procurou analisar a fumaça? Existe resultado de alguma análise da fumaça?"

Vários cientistas têm procurado analisar a fumaça — declara como autoridade na Química o Professor Vicente Gentil —, continuando: A fumaça, que é tipo aerossol (partículas sólidas dispersas em gás), é, em Química, estudada na parte de colóide, e tem, dependendo do tipo de fumaça, composições diferentes, como, por exemplo, a da fumaça resultante da queima de substância orgânica, cujos principais componentes são: vapor de água, monóxido de carbono, dióxido de carbono, partículas de carbono (que é a fuligem).

BATUQUE

ROSA HELENA DE MOURA — Olaria — "Foi o próprio Lorenzo Fernandez que regeu o Batuque a primeira vez?"

Não. Foi o maestro Francisco Braga. O Batuque é a terceira parte da suite de Lorenzo Fernandez intitulada Reisado do Pastoreio — tocada pela primeira vez em 1930 a 16 de agôsto, sob a regência de Francisco Braga, com a orquestra do antigo Instituto Nacional de Música.

"BOOMERANG"

IRMÃ CIANELLI — Benfica — "Os nativos da Austrália empregam também na caça o boomerang?"

Sim. Para caçar, os aborígines australianos empregam lanças de madeira, além do instrumento que outro dia descrevíamos. Com o boomerang abatem cangurus, emas, pássaros e lagartos, sendo interessante que êles ensinam suas crianças a apanhar formigas para alimentação.

MOSTARDA

ALBANO VAZ — Arcozelo — "Por que razão sinapismo é cataplasma feita de mostarda e que ligação há entre as palavras sinapismo e mostarda na etimologia?"

Mostarda é palavra formada de... mosto e sufixo arda (com a forma feminina), e o nome da mostarda em latim era... sinapi (que aparece em... sinapismo). Originalmente dera-se o nome de mostarda a uma papa feita de farinha de trigo cozida em mosto com sementes de mostarda, amolecidas em vinagre. O nome passou, depois, da papa à planta. Quanto ao vocábulo sinapismo, provém do grego sinapismós, cataplasma de grãos de mostarda (sinapi).

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João nem sempre informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

carioca carioca carioca (quase sempre)

Carlos Leonam

GENTE /

CLODOVIL, O COSTUREIRO

• *CLODOVIL. Clodovil Hernandes. Não tem médo do nome, porque ficaria "muito triste" se tivesse "um nome lindo", mas "não tivesse talento nenhum". Clodovil Hernandes, um personagem para épater. Costureiro dos grandes De vinte anos e muitos meses. Nascido em Catanduva ("Gozado, não é?"). Ex-professor de desenho num ginásio do Paraná ("Um tédio mortal"). Vive em São Paulo desde 1959. Faz parte do clã do jovem herdeiro Krupp. Acha que se fôsse, digamos, francês teria um renome internacional, no mundo da alta costura. Por exemplo: quando criou uma coleção esporte-praia com o cós das calças bem abaixo da cintura, a indústria que havia feito a encomenda não aceitou ("Umbigo de fora é indecente, disseram"). Depois, todo mundo passou a usar as tais calças, porque elas vieram de Saint-Tropez, França, e não de um sujeito nascido em Catanduva. Clodovil tem uma agulha de ouro e duas agulhas de platina, ou seja, os maiores prêmios da alta costura brasileira. Não se espantem com as opiniões de Clodovil. Clodovil só existe um. O próprio.*

A filosofia

"Moda, se não fôr vendável, não é arte, é *hobby*."

As freguesas

"Mulher que vai à modista pode exigir o que quiser. Se vai ao costureiro, não. Porque, gozado, ninguém vai ao médico para passar a própria receita."

O talento

"A coincidência na moda, quando é coincidência mesmo, é uma prova de talento. *Chupar* um figurino (na gíria dos costureiros, copiar) é outra coisa..."

As mini-saias

"Há uma diferença entre a mini-saia e a saia curta. Esta fica a alguns centímetros acima do joelho. A mini-saia a alguns centímetros abaixo da cintura."

O Brasil

"Aqui as coisas demoram a acontecer ou não acontecem. Nesse meio tempo a gente morre."

A etiquêta

"Com exceções, não vou a casamento. A gente sempre é convidado para ser exibido, porque a etiquêta não está do lado de fora dos vestidos."

A tendência

"As mulheres, cada vez mais masculinizadas. Os homens, cada vez mais femininos. Um dia haverá um grito — as mulheres vão voltar às rendinhas, aos babados, porque elas vão querer ser novamente femininas."

Os maridos

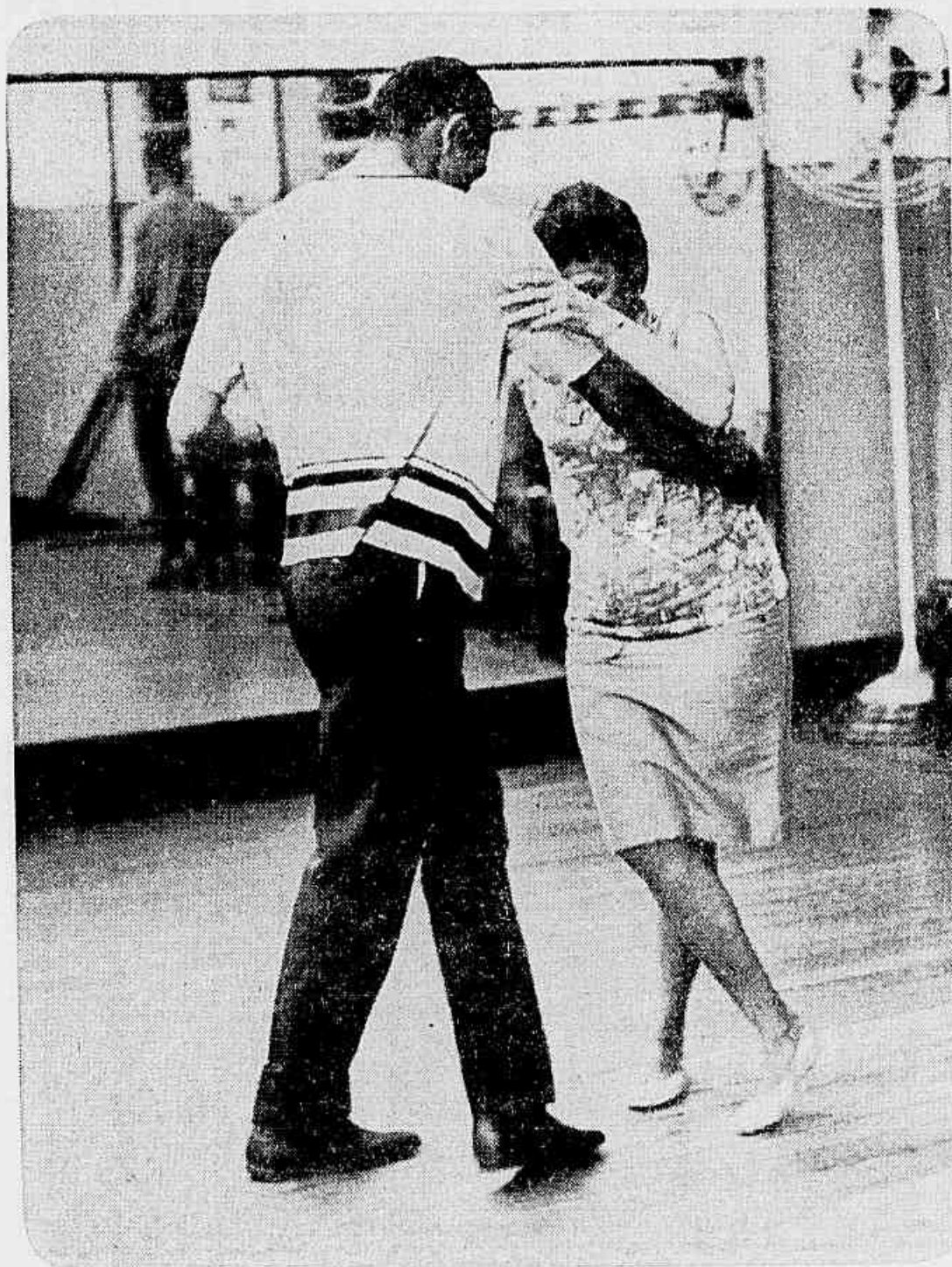
"As roupas-choque das coleções são aquelas que o marido não deixa a mulher usar."

O clima

"A alta costura paulista só funciona de São Paulo para baixo. No Rio, ela pouco vai, por causa do clima."

O problema

"Não sou um charlatão. O meu problema é não acordar dizendo *bon jour*."

Clodovil

"Não seja um fugitivo da sociedade. É tão fácil aprender a dançar." (Morais)

ACADEMIA MORAIS

ENSINA-SE A DANÇAR

Reportagem de NELSON MOTTA

"Não dance às cegas", diz o folheto.

— Dois para a esquerda, um para a direita!

Qualquer um, por mais tímido ou desajeitado que seja, pode aprender, em apenas 20 lições, a completa arte da dança de salão, inclusive as *voltas-parafuso no blue, o passo liso à frente da dama no samba*, a complicada *corridinha contínua com queda no samba* ou, ainda, o *embalo na valsa e passa-pluma no blue e bolero*.

A Academia Morais — "estabelecimento de ensino fundado em 1943" — ensina, há gerações, aos cariocas tímidos que têm médo de enfrentar os salões por não saberem d a n ç a r. Ensina em três cursos distintos: o curso básico, que é para o pessoal que nunca dançou na vida. Diante de um grande espelho ("Método Visual Prático") que cobre a parede de fundos em tôda a sua extensão, os alunos, levados pelas mestras veteranas de m u i t o s *dancings*, vão-se desembaraçando pouco a pouco e passando pelas diversas etapas do curso básico, onde a primeira aula é a explicação prática das bases da dança e a segunda, as voltas de base de samba, *blue* e bolero, para apenas na décima lição o desajeitado aprender a importância do *quadrado simples no tango, blue e bolero*.

É de enorme importância a décima lição. É o *brevet* do aluno, que embora não tenha ainda terminado o curso, já está autorizado pela escola a freqüentar bailes, sem vexame.

A última lição do curso básico consiste em aprender *o passo de marcha com voltas-parafuso em tôdas as danças e revisão*.

Para os dançarinos fanáticos foi criado especialmente um *curso complementar de figuras de relêvo em 20 lições*, onde os pés-de-valsa se adestram na difícil arte do tango e do samba puladinho, e as vinte lições se vão sucedendo: *trocadilha andante no tango, quadrado pontilhado no swing* (eu disse *swing*), *cortada lisa, com passo revirado no tango e "S" puladinho no samba e baião*.

O grande momento do curso complementar é, naturalmente, a última lição: o famoso, decantado e inatingível *passeio no tango*, que encantou uma geração inteira, e ainda encanta, *malgré* o *iê-iê-iê*. Menos, é verdade e detalhe importante, conforme o lugar.

A Academia Morais, para incentivar seus alunos a perderem a timidez, promove todos os sábados a tradicional *Sabatina Dançante*, onde quem estiver disposto a pagar NCrS 1,50 pode praticar a noite inteira e, importante, em ambiente *rigorosamente familiar*.

Os diplomas só são conferidos após a conclusão dos cursos complementar e *especial de tango*, enquanto o curso básico não concede diplomas mas "dará a alegria de saber dançar com consciência, realçando a confiança e personalidade".

São muitas as recomendações que cobrem as paredes da Academia, no velho salão em cima do Cinema Palácio:

"Faça passos curtos e dance sem olhar para o chão."

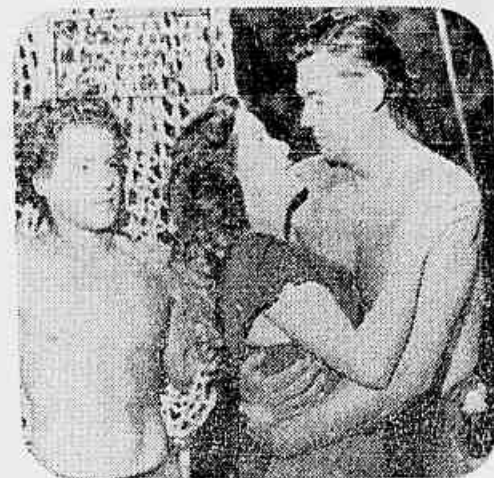
"Bom cavalheiro é o que tira a dama com delicadeza."

"Mau cavalheiro é o que dança mal-humorado."

Hoje, talvez por culpa do *iê-iê-iê* que fêz das boates suas escolas de dança, a Morais conta com pouco menos de 50 alunos, em todos os seus cursos, enquanto alguns anos atrás seu salão era um baile permanente. E animado.

Enquanto na velha vitrola, v e t e r a n a acompanhante de grandes dançarinos, se consomem os últimos 78 rotações, apenas poucos pares povoam o salão nessas noites de 1967.

Mas apesar de tudo, Morais continua a ensinar todos os ritmos. Como há vinte anos atrás o letreiro brilha:

"Quantas oportunidades você já perdeu por não saber dançar?"

Quem está faltando nesta foto de família?

ESPORTE /

O JÔGO DO ÓBVIO INTERNACIONAL

• *De volta, o jôgo do óbvio ululante. Desta vez, perguntas internacionais, do jôgo original — o* Trivia *— criado pelos estudantes da Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque. Eles conseguiram transformar o jôgo numa arte popular, num verdadeiro "exercício mental e espiritual." Dizem que o primeiro casal a jogar o* Trivia *foi, evidentemente, Adão e Eva e que, agora, numa sociedade de consumo, as trivialidades que cada um é obrigado a memorizar, mesmo que não queira, renovaram êsse magnífico esporte de salão. Vamos a êle.*

1. Quais eram os prenomes de *Abbott e Costello?*

2. O nome do mordomo de *Batman* qual é?

3. Quais eram os irmãos da primeira versão de *Beau Geste?*

4. Que música Humphrey Bogart pediu que tocassem novamente, em *Casablanca?*

5. Qual era o nome do cavalo de *Hopalong Cassidy?* E o de *Ken Maynard?* E o do cachorro de *Roy Rogers?*

6. Quais são as primeiras palavras que *Alfred Hitchcock* diz no seu programa de TV?

7. Quem fêz o papel da mulher de Gary Cooper em *Matar ou Morrer?*

8. Por que Luluzinha e Aninha não podem entrar no clube do Bolinha e seus amigos?

9. O que quer dizer *Shazam?*

10. Qual é o maior inimigo do *Capitão Marvel?*

11. Quais eram as três crianças de *Peter Pan?*

12. Quais foram os três intérpretes de *Quasímodo*, nas versões do *Corcunda de Notre Dame?*

13. Qual era o nome do papagaio de *Long John Silver?* E o que é que êle dizia?

14. Quem vivia na opulenta e solitária mansão chamada *Xanadu?*

15. Quem é o Dr. Zarkov?

RESPOSTAS: 1. Bud (William) e Lou. 2. Alfred. 3. Gary Cooper, Ray Milland e Robert Preston. 4. As Time Goes By, *cantada e tocada por Dooley Wilson. 5. Topper. Tarzan. Bala (Bullet). 6.* Good Evening *(Boa Noite). 7. Grace Kelly. 8. Por causa da tabuleta que diz "Menina não entra". 9. A palavra mágica que transforma Billy Batson no Capitão Marvel — formada pelas iniciais de Salomão, Hércules, Atlas, Zeus, Aquiles e Mercúrio. 10. O Dr. Silvana. 11. Wendy, John e Michael. 12. Lon Channey (pai), Charles Laughton e Anthony Quinn. 13. Capitão Kid. "Peças de oito, peças de oito." 14. O cidadão Charles Foster Kane. 15. O cientista amigo de Flash Gordon.*

Foto: está faltando Cheetah.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 6-4-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 6-4-1892 noticiava:
- Cabo submarino liga Lisboa aos Açores.
- Insurreição na Venezuela.
- Naufraga o navio Goldenrule.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Grande Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 156 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA — A frente fria do Sul ultrapassou ràpidamente o Estado da Guanabara e deverá atingir nas próximas 24 horas o sul do Estado da Bahia. Assim a alta do Sul se estenderá também aos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, com melhoria do tempo. Os Estados do Nordeste do País encontram-se ainda sob os efeitos da frente intertropical com chuvas e pancadas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Instável. Chuvas no período. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom. Instabilidade ocasional à tarde e à noite. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Instável com pancadas esparsas. Temp.: Em declínio.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom. Instabilidade ocasional no período. Temp.: Estável.

São Paulo, Paraná — Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 31.6
MÍNIMA — 20.1

O SOL

NASC. — 6h01m
OCASO — 17h53m

A LUA

MING.

OS VENTOS

NORTE

FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 1h40m/1,2m e 13h10m/1,2m
BAIXA-MAR: 7h45m/0,5m e 19h45m/0,2m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 18º8, chuva; Santiago, 14º, bom; Montevidéu, 17º, encoberto; Lima, 23º, encoberto; Bogotá, 18º, encoberto; Caracas, 28º, bom; México, 17º, nublado; San Juan, 21º1, bom; Kingston (Jamaica), 23º2, bom; Port of Spain (Trinidad), 24º, bom; Nova Iorque, 13º, sol; Miami, 16º, bom; Chicago, 11º, nublado; Los Angeles, 12º, nublado; Londres, 4º, nublado; Paris, 11º, encoberto; Berlim, 7º, bom; Moscou, 5º, nublado; Roma, 18º, bom; Lisboa, 23º7, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

AUMENTE sua renda: Comprando 1 ap. de luxo, sala, banheiro, coz., c/ ar cond. etc. Custou 9,5 NCr$ — Vendo hoje pela melhor oferta. Inf. Av. Gomes Freire, 740 ap. 412.

APARTAMENTO — Vendo, motivo fôrça maior baratíssimo, 2 qts., sala, cozinha, banh. comp., centro — Telefone 42-0667. Dr. Braga.

AV. RIO BRANCO — Para entrega vagos 2 grupos de salas de frente no mesmo andar, tendo cada grupo: saleta, 3 salas, banheiro, área útil de 130 e 165 m2 cada. Vendemos cada grupo separadamente. CIVIA — Trv. Ouvider, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

AVENIDA 13 DE MAIO — Vendo ap. conj. kit. e banh. comp. 30 m2, vazio frente and. alto, res. ou escrit. Tratar México, 148, gr. 303. Tels. 32-1106. CRECI 166.

ATENÇÃO — R. Conselheiro Zacarias, casa antiga, altos e baixos e ap. na R. Sara, 2 qts. — Tratar R. Frederico Meier n. 15, sl. 304. Tel. 49-8633. Dias. CRECI 1074.

ATENÇÃO — Vendo amplo ap. conjugado, vazio, R. Resende, 21. Marcar visitas p. tel. 48-9552 — Preço oportunidade: 8 500 mil financiados. Prest. mensal 225 mil s/ juros. Aceita proposta à vista. 7 milhões. — CRECI 926.

BAIRRO de Fátima — Vendo confortável ap. vazio, 2 qtos., amplos, sl., e sala c. jardim de inv., excelente terraço elevado ao ar livre, banh. em côr e deps. completas. Apenas NCr$ 6 000,00 de sinal. Saldo p. Caixa e quem tiver depósito antigo. 42-9104. Atendo hoje.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo apartamento kitchnet, Praça Presidente Aguirre Cerda n. 47 — Ap. 114. Ver depois das 15 hs.

CENTRO — R. Taylor, 31, ap. 411. Conjugado. Aceito Caixa c. sinal. NCr$ 7 000,00. Tel.: 23-0788.

CENTRO — R. Washington Luiz, 111, ap. 707, conj. grande coz., banheiro, entrada 4 milhs., prestações 150 mil, trat. Sr. Paulo — 43-1527.

CENTRO — Ótimos apartamentos em construção bem adiantada, acabamento esmerado com a garantia de Pires & Santos S. A. Junto ao centro comercial, todos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Escritura pública imediata. Ver na Av. Presidente Vargas, 1 733, das 8 às 20 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua do México, 11, 12.º andar. Tels.: 42-6874 e 52-3612. — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258.

CENTRO — Vendemos ótimos apartamentos para entrega em 15 meses, construção com a garantia de Pires & Santos S/A, sala, quartos, banheiro e kitch, NCr$ 115,00 mensais. Rua do Resende, 127. Tratar na Predial Aquarela, Rua do México, 11, 12.º andar. Tels.: 42-6874 e 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258.

CENTRO — Rua Gen. Caldwell, 187 ap. 602. Vendo conjugado nôvo, frente, apenas 4 por andar, edif. misto perto da Av. Pres. Vargas. Alugado contrato findo. NCr$ 9 000,00 à vista ou NCr$ 11 000,00 financiados — Telefone 26-0506.

CENTRO — Para pronta entrega na Rua Sen. Dantas, esq. E. Veiga, sala de frente c. banh. e kitch. Preço: NCr$ 16 000,00 c/ parte em 12 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18 horas. CRECI 131.

CENTRO — Vende-se dois lindos aps. conjugados, preço módico. Rua dos Inválidos, 196, ap. 307 — Sr. Djalma.

CENTRO — Vendo ap. c/ quarto e sala separados. Preço 12 000. Aceito Caixa — Tel.: 23-5533 — Sr. Guilherme o próprio.

CENTRO — Pronto e vazio — Ótimo ap. de frente com ampla sala, 2 quartos, ótima cozinha e banh. completo, sendo reversível para fins comerciais. Negócio urgente. Ver com o corretor de segunda a sexta-feira, das 13 às 17hs., na Rua Senador Dantas, 117, ap. 1018. Tratar em Rocha Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º andar. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

CENTRO — Ótimos aps. em construção adiantada, para entrega em 24 meses, de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área c/ tanque, dependências de empregada e garagem. Todos com ampla vista. Pagto. em 44 meses c/ sinal NCr$ 1 000,00. Corretores no local, de 9 às 18, na Rua Riachuelo, 333 — NATAN BERMAN — Rua Sete de Setembro, 66 — 3.º — Tels. .... 32-6172 e 52-2281 — CRECI 8.

CENTRO — Terreno, R. 7 Setembro, 7x34. Planta aprovada. Loja, sobreloja, 10 pavs. — 46-3294.

CENTRO — Em const. adiantada na Avenida H. Valadares ap. c/ sala, 2 qts., banh., coz., dep. de empreg. — Preço de NCr$ 10 851,79 — CIVIA — Trav. do Ouvidor n.º 17 — Div. de vendas, 2.º andar — Tel. 52-8166 das 8h 30m às 18 horas — CRECI 131.

CR$ 22 000 000 c/ 9 milhões de ent. Centro Rua Riachuelo de frente, 2 q., s., v. etc. Vazio, aproveite ótimo negócio. T. Gonçalves Dias, 89 sl. 802 — 42-6688 — Sr. Gilberto — Creci 950.

CENTRO — Sr. Proprietário: antes de anunciar para vender o seu imóvel, faça-nos uma consulta. Avaliamos sem despesas e vendemos sempre em 30 dias. — CITIL LTDA — Telefone 57-0100 — CRECI 621.

CENTRO — Vdo. 2 sobrelojas, 40 m. cada, pr. 22 000, cada, facil., nova, vazia, entre Riachuelo e Mem de Sá, fica Washington Luís — Tel.: 37-2676 — CRECI 613.

CENTRO VENDO TOTALMENTE VAZIO 12.º ANDAR. Av. Presidente Vargas n.º 463, com 500 m. 42-3500. D. Patrícia.

ESTÁCIO — Vdo. ap. fte., qto. e sala sep., coz., banh., at., emp. Alug. s. contr. Aceito Cx. sem sinal — Tenho outros — Tels.: 22-7226 e 37-4794.

APARTAMENTO, 1.ª locação c/ 3 quartos, salão, dep. emp., junto a S. Pena, 44 milhões c/ 50% financ. Ver de 9 às 13hs. Conde Bonfim, 289, ap. 601 — Telefone 36-5092 — CRECI 765.

FÁTIMA — Vendo ótimo ap. na Rua Costa Barros, 544, ap. 5-101, junto ao Bonde Paula Matos c/ 2 qts., sl., coz., banh., armários embutidos, etc., pronta entrega. Preço: NCr$ 16 000,00. 50% facilitados. Ver no local das 14 às 17 horas. Tel. 22-0262.

FÁTIMA — Vende-se ap. sala e quarto separado, área com tanque, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. NCr$ 20 mil. NCr$ 9 mil, resto a combinar, ap. 1 202 — Rua Tadeu Kosciusko, 15 — Chave com o porteiro — Esta rua começa na Rua do Rezende, 169.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila bem juntinho do Centro e com ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada. WC, área de serviço c/ tanque. Play-ground e GARAGEM. — Tôdas as peças amplas e claras e de frente. PREÇO NCr$ 11 880,00, entrada única de NCr$ .. 400,00, e mensalidades SEM JUROS de apenas NCr$ 144,00 na R. CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. IRMÃOS TORÓS LTDA. — Informações diàriamente entre 8 e 20 horas, no local da obra: RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. de Vendas na Av. Graça Aranha, 174, s/ 516 — Tel. 32-5353 (CRECI 442).

RUA RIACHUELO, 133, AP. 508. Sala, 2 qtos., coz., banh., boa área de serviço. Pronta entrega. BASE 20 mil cruz. novos c/ parte facilitada e parte financ. Ver no local. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148, s/ 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS.

RIACHUELO — Ap. vazio, 2 q., s., b., dep. comp. empreg., garagem. Base 25 mil. Troco por menor no Centro, ou casa — Tel. 22-6829.

SOLUÇÃO para seu problema de estacionamento — VAGA de GARAGEM para pronta entrega, Rua Senador Dantas — Próximo a Hotéis, Cinemas e seu Escritório. Para renda ou seu uso. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPT. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

SANTO CRISTO — C/ 2 800 de entr., vd. terr. 9x39, prest. sem juros. Rua da América, 80. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — Creci 82.

VENDE-SE apartamento de quarto, sala, banheiro e cozinha na Rua Visconde Rio Branco, 53 ap. 307 — Tratar à Rua Santo Amaro, 80 — Patrimônio.

VENDE-SE ap. sala, 3 qtos., dependências, vaga, garagem, Rua Maia Lacerda, 88-301. Estácio Sá. Tel. 45-1933 com proprietário.

APARTAMENTO — Frente, 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. etc., 2 aps. por andar. Rua Marquês de Abrantes, 45, ap. 1 101. Entrega em 60 dias. Tratar 22-9524.

APARTAMENTO 1a. locação c/ 2 quartos, sala, cozinha, banh., dep. completas empregada. — NCr$ .. 30 000,00 c/ financiamento em 2 anos. Aceitamos financiamentos. Gago Coutinho, 60, ap. 205 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTO sala e quarto sep. banh., cozinha, quarto empregada. 16 500 c/ 5 de entrada, parte facilitada e prestações 166 830 — Santo Amaro, 39, ap. 304 (Ocupado c/ contrato). Quitanda, 20, gr. 508 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTO sala-quarto conjugado, banh. e kitch. 2 milhões de entrada e 149 430 mensais. Correia Dutra, 65 — Tratar Quitanda, 20, gr. 508, tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTO 4 quartos, salão, 2 banheiros, copa-cozinha e dep. empregada, com vista espetacular — 67 milhões c/ 35 financiados em 30 meses. Senador Vergueiro n. 209 — Tratar Quitanda, 20, gr. 508 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTO — Vazio, nôvo, pintado, esq. Parque Flamengo, ótimo salão, sala jantar, envidr., quarto, coz. grande, dep. empr. indp. Entr. 15 m., mensal 470. Fin. 2 anos. Sen. Vergueiro, 135, chaves porteiro.

APARTAMENTO 202 (grande) Flamengo. Oportunidade rara. Vende na Rua Estêves Júnior, 12, c/ 4 grandes qts., grande sala, ampla cozinha, banh. social, dep. de empreg., área com tanque. Todo mobiliado c/ geladeira, televisão e ar refrigerado etc. NCr$ 30 000 de entrada, restante a prazo. Ver hoje das 12 às 15 h c/ Antônio — CRECI 400, no apartamento. Tratar Rua da Quitanda, 30, sala 209 — Tel. 52-2899.

A VISTA 25 milhões, saldo a combinar, urgente, ap. vazio de frente c/ 2 quartos, salão e depcias. comp. Machado de Assis, 28. — Chaves p. 42-8942. 52-1512.

ATENÇÃO — Flamengo — Ap. c/ sala, 3 qts., dep. comp. e garag. c/ móveis ou s/ mov. pint. óleo, carpete etc. Preço e cond. à comb. Ver 3. Buarque Macedo, 50 na port. c/ Sr. João de 7 às 10 e 13 às 18 h. e tratar R. México, 148, gr. 303. Tel. 32-1106. CRECI 166.

ACEITO CAIXA — Ap. qt., sl., coz., banh., etc., novo, pintado, Rua 2 Dezembro, 58. Sinal 5 milhões. Tratar Dimovel Administração — Av. Franklin Roosevelt, 194 — Gr. 805 — Tel. 22-2330 — Creci 534.

CATETE — APARTAMENTO VAZIO — 2 qts., sl., coz., banh., dep. compl. Rua Bento Lisboa, 89, ap. 505. Chaves por favor 501. Preço 28 milhões combinar. Tratar DIMOVEL ADMINISTRAÇÃO. Av. Franklin Roosevelt n. 194-805 — Tel. 22-2330 — CRECI 534.

CATETE, passo o contrato de 10 anos de um sobrado c/ 20 quartos, Rua Bento Lisboa, 61, preço 12 milhões. Aluguel 546 mil, deixo depósito de 3 meses. Tratar no local c/ o Sr. Reis. Tel. 50-5172.

CATETE — Vendemos ótimo ap. na Rua Bento Lisboa, 14, de frente, vazio, c/ sala, 3 qtos., jardim de inverno, deps. compl. de empregada. BASE 38 mil cruzeiros novos. — Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — Sj 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

CATETE — Lindo apartamento, frente, 2 quartos, sala, cozinha e dependência emp. com garagem na Rua 2 Dezembro, 62, ap. 201. Tratar na Rua Catete, 274 — Loja B.

CATETE — Vendo diversos aps. 1, 2, 3 quartos e conjugados — Tratar Adm. Freire, secção de vendas, Rua do Catete, 310, s/ 302. Tels. 25-1264 ou 45-2509. CRECI 125.

LARANJEIRAS — Vendo ap. de frente, em final de construção, com 2 qtos. sala, dep. de empregada e vaga na garagem. Ver na R. das Laranjeiras, 371 ap. 501 c/ o Sr. Luiz Inácio.

CATETE — Vendo a Rua Santo Amaro, 132, ótima casa vazia, de 2 pav., com 5 qts., etc. Preço 52 milhões, pag. em dois anos. Chaves e maiores informações à R. México, 111 — Gr. 1 106 — Tel.: 52-4609 — CRECI 67.

CATETE — Vendo vazio, ap., sl. qt. separados, banh., kitch., entrada 2,5 mil, saldo a combinar. Ver Rua Santo Amaro, 184, ap. 205. Tratar: 22-4374.

FLAMENGO — Vendo ap. vazio, sala, qto. conjugados, banh., cozinha. Preço 13 milhões, Sinal 7 milhões — Saldo 12 meses — Orbiplan — 22-0922 e 52-1827 — Creci 480.

FLAMENGO — Na melhor localização da Rua Sen. Vergueiro c. 300 m2 de área, por NCr$ 150 mil c. 50% de entr., ap. frente, 3 salões, 4 dormitórios c. arms. demais depts. e garagem. Telefone 42-9104 — Hoje.

FLAMENGO — Vendo — Rua Senador Vergueiro, 203, ap. 210. Sala, banh., coz. Vazio. Entrada 7 000, prest. 160 na Cx. Econ. Tel. 22-4163, Sr. Mário — CRECI 610.

FRENTE conj. gde. banh. coz. R. Bento Lisboa 75, 5.º and. ent. 5 000, restante financ. 30 mes. alug. contr. vencido, est. prop. Caixa 23-1214 CRECI 644.

FLAMENGO — junto à praia — Vendo ap. saleta, sala, quarto, jard. inv., banh. e cozinha. 18 milhões à vista. Neg. sem intermediários. Ver Rua Dois de Dezembro, 22, ap. 115.

FLAMENGO — Vendo, Rua Buarque de Macedo, 53, ap. 803, c/ sala, 2 qts., sendo 1 c/ arm. emb., banh., coz., tanque. Vazio. Preço: 22 000,00 c/ 13 de ent. e saldo em 2 anos. Corretor no local, hoje e amanhã. Inf. 36-5021 — CRECI 285.

FLAMENGO — Praia, vende-se um ap. sala e quarto conj., coz., banh. Inf. EUDES — IMÓVEIS — Av. Almte. Barroso, 72 s/ 303 — Tel. 32-1477 — CRECI 870.

FLAMENGO — Av. Oswaldo Cruz n. 28. Vende-se ap. c/ salão, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e garagem. Entrega em 18 meses. Tratar com o proprietário — Av. Rio Branco, 131 — 15.º and. — Tel. 32-1039.

FLAMENGO — Frente p/ praia, ap. de luxo, c/ 2 salas, 3 qtos., 2 armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 qts. de empregada, mobiliado e telefone e garagem — Tel. 52-1485.

FLAMENGO — Excelente ap. frente mar, 225 m2, piso mármore esquadrias jacarandá. Motivo viagem, 100 mil a combinar — Tel. 46-5044.

FLAMENGO — Vende-se ap. 1a. locação, vista para o mar com 2 salas, 2 quartos, copa-cozinha, banh. completo, banh. quarto de empregada e garagem. R. Barão Flamengo, 4 ap. 211 esq. Praia Flamengo. Chaves no ap. 210 c/ D. Eva. Preço NCr$ 45 000.

FLAMENGO — Lindo apartamento — 1 por andar, pilotis — entrega em 15 meses — acabamento luxuoso — construção de primeira, na última laje, com a garantia de PIRES & SANTOS S. A., c/ hall, 2 salões, toilette, 4 amplos dormitórios, 3 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garagem — Ver na Av. OSVALDO CRUZ, 137, das 9 às 19 horas. — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels. 52-3612 ou 42-6874. — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — CRECI 258.

FLAMENGO — Barão do Flamengo — Salão, 3 qtos., banh., coz., dep. compl. de empregada. BASE 60 mil cruzeiros novos. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA p/ tels. .. 52-2830 e 22-6102. — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

FLAMENGO — Para pronta entrega ap. de frente na R. 2 de Dezembro, próx. à praia c/ entrada, sala e quarto conj. (amplo), banh., coz. Preço NCr$ 18 000,00 c/ 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

FLAMENGO — Aps. de luxo c/ 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c/ 2 aps. p/ and, todos de frente. Obra já em revestimento com a garantia SERVENCO. Preços a partir de 57 000,00, pagamento grandemente facilitado. Ver até 20 horas na Rua São Salvador, esq. com Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS, R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Compro urgente aps. desde conj. até 2 qts. e deps., p/ clientes nossos c/ sinal e o saldo em 90 dias. Tratar na Org. Imob. Haicnil. Av. Pres. Vargas, 590, gr. 210. Telefones: 23-0459 e 23-5340.

FLAMENGO — Aps. já em pintura c/ salão, 2 ou 3 qts., banh., coz., deps. Prédio sôbre pilotis c/ apenas 4 aps. por andar. Preços a partir de 34 000,00 pagamento grandemente facilitado. Obra c/ a garantia SERVENCO. Ver na Rua Correia Dutra, 145, até 18 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Últimos magníficos apartamentos à venda. — Todos de frente, linda vista para o mar e jardins, pilotis e em ritmo acelerado. — Hall, 2 salas, 3 ótimos dormitórios, armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garagem. Construção com a garantia da SISAL — Ver na Praia do Flamengo n.º 60, das 9 às 20 horas. — Tratar em PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar. — Tels.: 52-3612 e 42-6874. — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — CRECI 258.

FLAMENGO — 2 QUARTOS C/ GARAGEM. Vendemos ótimos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço, dependências de empregada. — Garagem. Rua Senador Vergueiro, 93. Quase esquina da Praia do Flamengo. Preços a partir de NCr$ 26 265,00 com prestações mensais de NCr$ 202,11. Garantido pela nova Lei de Incorporações. Construção de MARCHA ENGENHARIA LTDA. 30 OBRAS concluídas na Guanabara. Vendas — JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 52-8774 e 22-2793. — Informações diàriamente no local até as 22 horas.

FLAMENGO — Vendo vazio ap. 3 qtos., sala, dep. empregada, sinteco. Av. Rui Barbosa, 300 ap. 703 — Pode s. visto. Infor. tel. 25-1467.

FLAMENGO — Vendo, Rua 2 de Dezembro, 15, ap. 301. Salão, 2 qts., dep., garagem. Alugado sem contrato. Tel. 22-4163. CRECI 610.

FLAMENGO — Vendo o apartamento 201 da Rua Machado de Assis n. 31, com tôdas as peças separadas, pintado a óleo e tacos. — Ver com o Sr. Eduardo diàriamente das 9 às 12 horas — Preço à vista NCr$ .. 25 000.

FLAMENGO — Vendo ap. vazio de sl., e quarto deps., coz., banh., dep. comp. de empreg. área com tanque, porta de serviço etc., p/ apenas 20 milh. facilitados — Tratar pelos tels. 22-9182 e 32-5689.

LARGO DO MACHADO 29, Ed. Condor sala, quarto, vaz. sin. 5 000, rest. 24 meses. Tenho outro Aceito Caixa, 5 000 sin. — Tratar sala 1023 — 45-5983.

PARA ENTREGA IMEDIATA — Na Rua Paissandu prox. à praia — ap. de frente com 37 m2 de área útil com entrada, sala e quarto conj., banh., peq. coz. — Preço de NCr$ 20 000,00 com 50% em 20 meses sem juros — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar — Tel. 52-8166, das 8h 30m às 18 horas — CRECI 131.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo no ed. Conde Nassau, ap. lat., vista p/ o mar, c/ 120 m2, 3 qts. c/ arm. emb., 2 sls. e demais dep. comp., p/ 55 m. finanç. Visitas nos tels. 23-5340 e 23-0459.

PRIMEIRA LOCAÇÃO — Rua Pedro Américo, 110, sala ampla, 1 e 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. Sinal desde NCr$ 5 000,00 e o saldo facilitado e financiado em 20 meses — Corretores no local de 9 às 12 horas diàriamente — Propriedade e construção da Imobiliária Itacal Ltda. — Vendas Mário Paiva — CRECI 145 — Tels.: 31-2972 e 31-0831.

RUA MARQUÊS DE ABRANTES — Perto da praia — Apartamento de frente com 2 quartos amplos, sala espaçosa, banheiro em côr, cozinha e dependências de empregada, sancas, florões etc. Recém-pintado e vitrificado. Vendo com NCr$ 20 000,00 de sinal e mais NCr$ 18 900,00 já financiado pela Cx. Econômica. Tratar com o proprietário pelo Tel. 46-0723.

RUA DO CATETE — Vendo lindo ap. de frente, vazio, c/ qt. e sala sep., coz., em., banh., j. inv., arm. etc. — Sinal de 11 m. Saldo a 300 p/ mês — Visitas p/ tel. 23-0459 e 23-5340.

RUA SILVEIRA MARTINS — Vdo. vazio, de frente, ótimo ap. de qt. e sala separados, coz., com exaustor e banh. completo — NCr$ .... 18 000,00 com 10 à vista — Tr. c/ o Sr. Florentino pelo tel. 23-3368 — Creci 286.

RUA PAISSANDU 162 — 1103 — Vendo conjugado, grande, kit, banh. frente, 15, p/ Cx. c/ sinal. 42-7750. CRECI 497 — Ver sáb. e dom. até 12 horas.

SENADOR VERGUEIRO n.º 106, ap. 611, vende-se apartamento, sala, quarto conj., banheiro, cozinha, c/ telefone, linda vista — NCr$ 20 000. Chaves c/ porteiro. Tratar pelo Tel. 32-1159 — D. Silvia, de 1,30 às 5,30.

SENADOR VERGUEIRO, 167, ap. 102 — Vendo, de frente, salão, 3 qts., copa, coz., deps. emp., vazio e pint. Ver c/ port. Cordeiro. — Tratar 54-2759 c/ Joaquim. — CRECI 744.

VAZIO — Fte. sl., qt. separ. coz. banh. dep. empr. comp. c/ tanque. Rua Benj. Constant 104, ap. 302 até às 12 horas. entr. 7 000, rest. financ. 3 anos est. prop. 23-1214. CRECI 644.

VAZIO — Luxo, 4 quartos, 3 salas, 2 banh., 2 deps. comp. copa, coz. 270 m2. Ver R. Barbosa 80, ap. 202, até às 12h. G-le. finan., detal. 23-1214 — CRECI 644.

VAZIO — 2 quartos, sl., arm. emb. dep. empr. comp. 80 m2 tôdas as peças gde. entr. 15 000 facil. rest. financ. 40 mes. — F. aluguel ótimo negócio. Senador Vergueiro 238, ap. 314. Ver 12 às 18h. — 23-1214 CRECI 644.

VAZIO urgente conj., coz., banh., cozinha, ver no local na Rua Sen. Vergueiro 203, ap. 409, entr. 5.000, finan. 2 anos, prest. 1 aluguel, ótimo negócio, 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE — Apartamento, 1 por andar. Luxuoso, 3 quartos, 2 banheiros sociais, 1 sala, 1 salão amplo, garagem particular, telefone e demais dependências. Telefone 45-1500 — Sr. PAIM. — Praia do Flamengo, 168 — Ap. 904.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA Federal de Imóveis vende mag. e amplo ap. conj., coz. completa. Preço e condições excepcionais. 52-4211. CRECI 781.

APARTAMENTO duplex todo em mármore 300 m2, onde foi a Embaixada da Guatemala — 140 milhões facilitados — Tratar: Tel. 32-1597.

ACEITO CAIXA — Ap. conj. c/ banh., coz., novo, vazio, pintado. Sinal 5 milhões. Tratar Dimovel Administração — Av. Franklin Roosevelt, 194/805. Tel. 22-2330. Creci 534.

LARANJEIRAS — V. ap. R. Laranjeiras 330m2, todo 8.º e ult. andar. Living e sl. jantar em L, sala de estar, 4 qtos., c. arm., 3 banhs. soc., 2 qtos., e 2 banhs. p. empreg., garagem etc. Ver e inf. c. Guimarães, 22-7915.

LARANJEIRAS, 36 201 — Sala, quarto separados, banh., coz., área com tanque. Inf. CITIL. Tel. 57-0100 — CRECI 621.

LARANJEIRAS — R. Soares Cabral, 58, sala, 2 qts., copa, coz., dep. empreg. Ver ap. 205, NCr$ 15, e comb. entrego 10 meses. — 42-7750. CRECI 497.

LARANJEIRAS — Pronta entrega. Frente. R. Soares Cabral, 48, ap. 402, próx. ao Fluminense. Sala, 3 qtos., coz., banh. e demais deps., garagem. Apenas 2 p/ andar. BASE: 45 milhões. Ver diret. no local. — Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. — Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

LARANJEIRAS — Vende-se à Rua Alvaro Chaves, 28 ap. 210, vazio, c/ s. qto., dep. demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138. 15.º — Tel. 22-8585.

LARANJEIRAS — A R. das Laranjeiras, 518, início do Cosme Velho, em centro de terreno rigorosamente plano de .. 1 200 m, longe de qualquer encosta de morro, será iniciada dentro em breve a construção do majestoso Ed. "Barão de Corumbá" c/ aps. de 3 quartos c/ armários embutidos, 2 amplas salas, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha, dependências completas, garagem c/ box privativo, 3 elevadores de luxo etc. Preços a partir c/ 39 mil, para pagamento em 40 meses. Dispomos ainda de algumas unidades c/ frente para os jardins c/ preço de 29 mil. Ver no local a qualquer hora ou no escritório do M. Guerra — Creci 4 — Av. Rio Branco, 134, s/ 407. Tels.: 22-4368 — fora do expediente — Telefone 46-2782.

LARANJEIRAS, 234, ap. 302, NCr$ 34 000,00 c/ 50% frente, luxo, 2 quartos, sala, cozinha, dependência empregada, alugado. Moacir — 32-2395.

VENDO pequeno apartamento desocupado. — Sala, banheiro, kitch, Rua Senador Correia, 8 ap. 9 fundos. Base 9 milhões combinar. Próximo Praça São Salvador, Laranjeiras. Ver diàriamente, das 19 às 21 horas.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendo na Praia de Botafogo, apt. de hall, sala, quarto, banheiro, cozinha — Sinal de 250 mil cruzs., na promessa 200 mil, prestações de 100 mil e saldo financiado. Tratar tel. 46-7603 ou 26-0281 — Anita Gelbert. — Preço: 9 600 — Raro e único negócio — CRECI 763.

ATENÇÃO — Vendo terraço duplex c/ piscina na Praia de Botafogo c/ vista maravilhosa p/ tôda Baía de Guanabara, edifício alto luxo o mais moderno, arquitetônico, funcional composto de hall, 3 salões, 4 a 5 quartos, lugar para sauna, dependências etc. na escritura 50 milhões e o saldo financiado, terraço com 800 m2 — Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert — CRECI 763 — Raro e único negócio.

APARTAMENTO — Botafogo — Vendemos c/ 1 sala, 1 quarto, banh. e coz. R. João Afonso, 49, sinal 1 600. Prest. mens. 106 mil. Não tem parcelas. Inf. tel. 23-2220 — Rio Branco, 37, gr. n. 401.

ATENÇÃO — URCA — Espetacular residência c/ 430 m2, completamente nova, 2 salões, 3 ou 4 qts., c/ arm., 3 banhs. luxo, garagem 2 carros e ap. p/ hosp. dentro da mesma, comp. ind. — 46-3294.

ADMINISTRADORA IMOB. L. H. — Botafogo, R. São Clemente, 107, casa 14 (não é vila). Preço 44 mil s. 22 mil. Inf. 52-0982 — CRECI 636.

ATENÇÃO — R. Humaitá, 249, ap. 104 — Ed. Pil. 200 m2. Salão 48 m2. 3 amplos dorm. c/ arm. emb. 2 banh. cor. ar. copa-coz. cortinas, cofre, ar cond. Tel. salão festas gar. etc. Ver local de 9 às 17 h. Tratar México, 148, gr. 303. Tel. 32-1106. CRECI 166.

APARTAMENTO conj. vazio, linda vista — Entr. 4 500 — Posse imediata — Ver na Praia de Botafogo, 356, ap. 916-729 — David — CRECI 836.

ATENÇÃO! Vendo terraço duplex na Praia Botafogo com vista maravilhosa para tôda Baía Guanabara, edifício alto luxo, o mais moderno e arquitetônico, todo funcional, composto de hall 4 e 5 quartos, 3 salões, piscina, copa-cozinha, armários embutidos, tudo do mais fino acabamento. Terraço com 800m2. Pagamento 40 milhões na escritura e o saldo financiado a combinar. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert — Creci 763.

BOTAFOGO — Vendo de frente, ap. de sala, 2 qts., c/ garagem, espetacular acabamento. Telefone 31-7563.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento na Rua Marquês de Abrantes. Sala, quarto separados, banheiro e cozinha, todo mobiliado e atapetado e telefone. Preço ...

BOTAFOGO — Vende-se pequena loja na Rua Voluntários da Pátria, 46, Loja 1 — Tratar na Rua Senador Dantas, 118, sala 709 ou pelo tel. 22-2436, com o senhor Moacyr Reis. CRECI 459.

BOTAFOGO — Rua Bartolomeu Portela — Vendemos excelente apt. com 3 quartos, 2 banhs. 1 salão e dep. compl. empr. Base: NCr$ 45 000 com 30 000 entr. e rest. pela Caixa Econ. a longo prazo. Chaves e inf. na TASSO LOPES IMÓVEIS — CRECI 416 — Av. Almte. Barroso, 91, gr. 604-5. Tels. 42-5321 42-7556 — 42-5237.

BOTAFOGO — Vende-se um terreno 17,50x50, Rua Voluntários da Pátria, inf. EUDES — IMÓVEIS — Av. Almte. Barroso, 72 s/ 303. Tel. 32-1477 — CRECI 870.

BOTAFOGO — Rua Lauro Müller, 46. — Vista permanente para a Baía de Guanabara e Iate Clube. Centro de terreno. Ótimos aps., todos de frente, de sala, quarto separado, cozinha, banheiro, área serviço c/ tanque, quarto empregada e garagem. — Construção na alvenaria (11.ª laje). Entrada facilitada. Entrega em 1968 — Ver local e tratar na CIA. BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES — Av. Churchill, 129, conj. 1 001, tel. 42-9774 e 52-4333.

BOTAFOGO — Honório de Barros, sala, 3 qts., dependências completas de empregada e duas áreas internas. Tel. 52-1485.

BOTAFOGO — Av. Pasteur, 184 — Vendo, vazio, sl., 2 qts., banh. coz., dep. empr. e garagem. — Inf. tel. 42-4564. NCr$ 35 000,00 — 50% fin. CRECI 802.

Cr$ 20.000.000 em 2 (dois) anos. Tratar pelo telefone 22-0977.

BOTAFOGO — Vendo ap. 2 q., s. dep., nôvo, na Rua Hans Staden, 10 — Chaves na portaria, 32 milhões, 50% de entrada. Tratar tel. 25-1264 ou 45-2509 — CRECI 125 — Adm. Freire.

BARÃO DE LUCENA, 55 — Vendo ap. 4 qts., salão, 3 banhs., pilotis, garagem, 200 m2 (obra pronta 1 ano) por 50 milhões. — Tratar c/ Rubens Frotini, 36-5514 — CRECI 552. 1a. Região.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se ap. luxo, ed. nôvo no melhor ponto salão, 3 qts., 2 banhs., coz., dep. emp., vaga na garagem. Ver Praia de Botafogo, 60, ap. 204.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos cinemas Scala e Coral. A mais linda vista da baía. Sala e quarto separados ou conjugados, banheiro em côr e pequena cozinha. Entrega até o fim dêste ano. Magnífica oportunidade. Preço a partir de NCr$ 7 500,00 — Pagamentos superfacilitados — Ver no local. Praia de Botafogo, 320. C.I.C. — Rua do Carmo, 17 — 2.º andar — Telefones — 31-2677 e 31-1546.

EDIFÍCIO REGRAN — Início de venda. Ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro completo e dependências de empregada. Vaga na garagem. Rua Real Grandeza, 278, esquina de Mena Barreto. Obra em início de alvenaria. Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes — Informações e vendas 52-7237 — 425099. TAE — Taubaté Administradora — Avenida Almirante Barroso, 90, s/ 517/519. CRECI 84.

GENERAL SEVERIANO, 40, ap. 810. Vendo 1.ª loc., 2 qts., sala, copa, coz., banh. e deps. emp. Chaves com port. Tratar 54-2759. CRECI 744.

VENDO um ap. por NCr$ ... 16 000,00, sendo 8 de entrada e o restante a combinar. Praia de Botafogo, 406 ap. 1 202 — Edifício Inhá.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS vazios, 2 amplos e luxuosos e 2 menores e mais modestos, venda bem facilitados, 57-3879 — CRECI 1 130.

ATLANTICA, 2 856 — Ap. vazio, Palácio Champs Elisées, Vendo melhor oferta, grande, luxo. Fte. praia. Chave porteiro Martins.

AVENIDA COPACABANA, 386, ap. 1 204, próx. Copacabana Palace. Vendo p. entrega dia 30. Excepcional e magnífico ap., ampla sala, imenso qt. realmente sep., banheiro compl., coz. c/ fogão 4 bôcas, área c/ tanque, WC. Peças claras. 23 milhões financ. Ver exclusivamente quinta-feira de 12h30m às 14 horas. Tratar ap. 1 206. Tel. 57-3476.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, possui ap? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo. Solução rápida, quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337, das 12 às 16 horas.

APARTAMENTO nôvo, 1 p/ andar, 3 qts., salão, saleta, 2 banh. sociais, dep. comp., garagem, 2 ar cond., arm. emb. e vários melhoramentos. Ent. 60 000 e 30 000 financ. em 2 anos. R. Bulhões de Carvalho, 604 - 8.º. Favor não telefonar.

ACEITAMOS imóveis p/ venda — Escritório especializado — Tel. 23-9159 — Rossi — CRECI 318.

ADMINISTRADORA IMOB. L. H. — Duplex cobertura, Av. Copacabana, 1 285/1 201. 2 sls., 3 qts., 2 banh., terraço, garagem, 5. 50 mil. Inf. 52-0982. CRECI 636.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vendo apartamentos de alto luxo de 200 a 600 metros — Temos vários de luxo em rua as Travessas. Tel. 36-2680 — Sr. Gomes.

A 10 METROS DA PRAIA — 2 salas, 3 qts., 2 banhs. Vista p/ mar. Frente. Aceita ap. menor como parte de pagamento. Tel. 37-4990. CRECI 971.

APARTAMENTO DE COBERTURA — 130 m2, Pôsto 6. Grande sala, 2 qts., demais deps. Terraço. Muito simpático. 37-4990 — CRECI 971.

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento 905 da Rua Barata Ribeiro, 200, com sala-quarto, kitch. e banheiro, ocupado. Preço barato com facilidade. Telefone 23-6788, com Sr. Pereira.

APARTAMENTO — Vendo sala e quarto separado, vazio — Barata Ribeiro, 90 210 — Tels.: 57-1264 e 57-7599.

APARTAMENTO sala e 2 quartos, dep. empregada, frente. 10 milhões entrada e rest. financiados a combinar. Gastão Baiana, 58, ap. 1 005 c/ porteiro. Tratar Quitanda, 20, gr. 508, tel. 31-3367 — CRECI 203.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vendo urgente ap. 120 m2, 3 qts., 2 salas, conj. 1 banheiro em côr. 50 à vista ou 60 em 12 meses. 42-7522 e 43-8513 — CRECI 967.

ATENÇÃO — Motivo transferência estado, vendo. Copacabana, ap. vazio, quarto, sala, cozinha e b. completo. Base NCr$ .... 18 000,00 — Financiados. Tratar Tel. 30-1585 — Nelson.

ATENÇÃO — Pechincha — Sala, 3 quartos, banh., coz., área, quarto e banh. emp. Frente. Ocupado, contr. findo. Apenas 15 milhões entr. e 20 milhões fin. em 3 anos. 37-4641. CRECI 971.

APARTAMENTO VAZIO — Pôsto 5 — 2 qts., sala, coz. e área. 15 mil de entrada, saldo em 28 meses. Preço à vista: 30 mil. Edifício Brasil. Marcar visitas pelo tel.: 22-8642 só das 8 às 11 horas. Roberto Conte — CRECI — 142.

APARTAMENTO — Toneleros final const. 2 qtos. s/ dep. 11 milhões, posse e contrato. Ver Toneleros, 240/242 ap. 803. Tratar: 32-1597.

APARTAMENTO em Copacabana — Vende-se na Rua Barata Ribeiro 3.º andar, de frente, c/ 2 qts., 2 salas, cozinha, de luxo, banh., jardim de inverno etc. Tratar Rua Quitanda, 30, sala 209, c/ Fernandes. CRECI 400 — Telefone 52-2899.

AIRES SALDANHA, 144 — Vendo apt. de alto luxo, 1.ª habitação, pilotis, de frente e fundos, 2 p/ andar, c/ gar., salão, 3 qts. c/ arm. emb. e demais dep. comp., espetacular salão de festas, peças tôdas amplas. Ver no local c/ corretor Mário. Tel. 23-0459 e 23-5340. Preços a partir de 90 m. financ.

ARPOADOR — Apartamento de 238 e 360 m2. Obra em revestimento. Especificações de total luxo. Edifício Monet e Manet. Rua Francisco Otaviano, 112. Peças excepcionalmente bem divididas — Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes, Av. Almirante Barroso, 90, grupos 517-519. Tels. 42-5099 e 42-1238 — TAE — Taubaté Administradora — CRECI 84.

AVENIDA ATLÂNTICA — Apt. — Vendo 375m2 de luxo e bom pôsto — 1 p/ and., c/ 3 amplos dorm., 2 salas, 4 banhs. sociais, copa, coz., 2 qts. emp., demais dep., gar., prédio s/ pilotis, acab. de luxo, ar cond., tapetes, tudo nôvo — Preço: 400 m. financ. — Visitas p/ tels. 23-0459 e 23-5340.

AVENIDA COPACABANA, 481 — Pôsto 4 — Vendo sala conj., 3 qts., banh., coz., dep. emp., garagem, vazio, frente. Chaves na port. Sr. Joaquim. Inf. — Tel.: 37-8994 — CRECI 285.

APARTAMENTO todo frente, 100 m2, sala, salão, 2 qt., dep. comp. Entrego vazio imediato. Ver agora. Av. Copacabana, 748 — 401 — Facilito parte. Tratar tel.: 32-9940.

APARTAMENTO — V. Rua Dom. Ferreira, 92 — 1 103, c/ salas, 3 qots., dep., garagem. NCr$ .. 80 000. Visitas 9 às 15 horas — J. MALAFAIA — 43-9195 — CRECI 546.

APARTAMENTO — Vendo, vazio, edifício nôvo. Sala, 2 quartos, jardim inverno, demais peças, garagem, 32 milhões a combinar. Tels. 57-3879 e 36-5010. CRECI 1 130.

ATENÇÃO — Ap. em ed. suntuoso nôvo, pilotis, um p/ andar, 320 m2 p/ apenas 125 milhões. Salão, living, sala jantar, 5 quartos, 3 banh., escritório, copa, coz. c/ despensa, área, 2 quartos e banh. compl. emp. 2 vagas garagem. Mais de 30 arms. emb. 37-4641. CRECI 971.

AIRES SALDANHA, 144 — 2 salas, 3 dormitórios (arm. emb.), 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada, salão festas, tel. interno e garagem. Nôvo, entrega imediata. Sinal NCr$ 10 000. Saldo em 14 meses ou 50% à vista, saldo em 2 anos. Ver no local o ap. 702 e tratar pelos tels. 52-7494 e 32-3813 — CRECI 95 — JULIO BOGORICIN.

ALTO LUXO — Rua Constante Ramos — Copac. Vendemos em ed. 2 por andar, ap. com 300 m2 2 sls. 4 qts. 2 qts. empr. garagem e dep. Base: NCr$ 150 000 c/ 50% ent. e rest. a comb. Chave e inf. na TASSO LOPES IMÓVEIS — CRECI 416 — Av. Almte. Barroso 91, gr. 604-5. Telefones 42-5321 42-7556 e 42-5237.

APARTAMENTO Copacabana. — Vdo. c/ sala e qt. conjug., coz. e banh. Ver R. Joaquim Nabuco 109, ap. 103. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. Creci 717. Tel. 49-5217. R. Frederico Méier, 15, Grp. 501.

AV. ATLANTICA — Vendemos em ed. 1 p/ andar magnífico ap. com 2 salões, 3 quartos, copa-coz. e dep. base 150 000 entr. de NCr$ 75 e o restante a combinar. Chaves e Inf. na TASSO LOPES IMÓVEIS — CRECI 416 — Avenida Almte. Barroso 91, grs. 604/5. Tels. 42-5321 42-7556 — 42-5237.

ALTO LUXO — Rua Toneleros — Vendemos maravilhoso apt. em prédio novo (1 por andar) com living, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garagem e benfeitorias existentes. Base: 155 000 NCr$ c/ NCr$ 80 000, entr. e rest. a comb. Chaves e inf. com TASSO LOPES IMÓVEIS — Av. Almte. Barroso 91 grs. 604-5. Telefone 42-5321 42-7556 e 42-5237 — CRECI 416.

COPACABANA — Ap. salão, 3 qts., copa, coz., 2 banh., garagem. Pôsto 5. Troca-se por menor. Tel. 36-0984.

VILA DA PENHA — Casa luxo, sl., 2 qts., coz., banh., tôda em sinteco. Entr. 9 000. P. 350. — Tratar Lôbo Júnior, 1228. Tel. 30-3311.

VIGÁRIO GERAL — Casa luxo, sl., 3 quartos, dep. empreg. coz., copa, banh., área com tanque, quintal, jardim, garagem. Entr. 20 000. P. 250. Tratar Lôbo Júnior, 1228. Tel. 30-3311.

VISTA ALEGRE — Ap. tipo casa 4 qts., s/ coz., banh., varanda, jardim, entr. 6 000 prest. 200 — Trat. Av. Brás de Pina 1 459 pr. L. Bicão, V. Penha — BOBIANO, hoje e amanhã. CRECI 737.

VISTA ALEGRE — Aps. 1a. locação, c/ 2 qts., sala, coz., banh., vendem-se — Ent. 3 800 mil — Prest. 100 mil, sem parc. Tratar Av. Brás de Pina, 96, loja, Largo da Penha — Tel. 30-5489 — CRECI 232.

VILA DA PENHA — Vendo 2 casas de laje, vazias, com 2 qts., sala, coz., banh., entrada para carro, terreno 12x30. Preço 27 mil entr. 12 000 prestações ... 300,00 sem juros. Ver e tratar na Av. Brás de Pina, 1767. telefone 91-1626 CETEL.

VENDE-SE grande mansão, construída em três lotes de terreno, ajardinado, arborizado etc. 700 m2 de área construída. Rua Lôbo Júnior, 1615, aceitamos propostas. Tratar Visitas com proprietário — Tels. 30-0429 e ... 30-1406.

VILA DA PENHA — Terreno 10x35 frente Av. Meriti, 12 com 5 — Tel. 30-5172 — Creci 457.

VENDE-SE uma casa em construção com terreno 9 por 22 em Augusto de Vasconcelos, Av. Cesária de Melo, Rua Prezinha Álvaro Sobrinho, vende-se à vista, 3500,00. Tratar pelo tel. ... 52-4186 — Chamar José Matias.

VENDO com 3 000 de entrada, apartamentos conjugados e com 5 000, de quarto e sala, cozinha, banheiro, área com tanque. Ver e tratar Rua Felisberto Freire, 135 — Ramos.

AUXILIAR e RIO DOURO

AVENIDA MERITI — V. Kosmos — Vdo. terreno plano 8x43 m. Ent. 6 rest. a comb. Tel. 20-7706 — Elói.

APARTAMENTO — Em V. de Carvalho — 2 q., s., c., b., e dep., emp., sinteco. Edifício novo, fica na praça. Entrada 6 000 saldo como aluguel, s/ juro. Tratar Av. B. da Pina ...

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo 1a. locação, edifício pilotis, local privilegiado. Apts. excelente acabamento composto de salão, 1 e 2 amplos quartos, banh. soc. compl. copa, cozinha e demais depend. c/ garagem — Preços desde NCr$ 23 000,00 — Entrada desde NCr$ 6 600,00 — Saldo em 3 anos. Aceito Caixas — IPEG etc. — Ver na Rua Aureliano Pimentel, 775, diàriamente — Tels.: 31-2375, 42-0397 e 52-3735 c. o proprietário.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Vendem-se terrenos ... próximo ... Rua Djalma Pontes ... 50% financiados. Tratar tel. 58-2057.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ... de frente, sala e quarto separados, depend. completa ... Aceito Caixa c/ sinal ... Carvalho, 13, ap. 207. Angel Esteves — 42-4599. CRECI 367.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Novos terrenos na Estrada do Galeão e R. Cambaúba, juntos à A. A. Portuguêsa, próximos à Praia da Bica. Prestações mensais a partir de NCr$ 100,00 em 40 meses sem juros. Propriedade da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ. — Informações na Est. do Galeão, em frente à A. A. Portuguêsa ou nos escritórios da COMPANHIA, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 5.º and. Telefone: 42-6957. Vendas: JULIO BOGORICIN — (CRECI 95).

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ótimo lote medindo 15x25, plano, vazio — Entrada de NCr$ 2 400,00 e o saldo em prestações de NCr$ 266,66. Ver na R. Haroldo Lôbo, 26 (esta rua fica ao lado do Canna do Portuguêsa) — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

RESIDÊNCIA NA ILHA — Vende, moderna e funcional, c/ grande varanda, pátios ajardinados, 2 salões, 4 quartos c/ armários embutidos, banheira e cozinha em ..., lavanderia, 2 quartos de empregada, escadarias em mármore ..., pisos em cerâmica e parquet paulista, garage p/ 2 carros, grandes reservatórios dágua, etc. 80 milhões financiados, aceitando-se apartamento c/ 3 quartos, no Leblon como parte do pagamento. Tel. CETEL 96-5521 até 12 horas. — CRECI 688.

RESIDÊNCIA DE LUXO — Ainda não habitada. Vendo no Jardim Guanabara, com living, sala de almôço, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregadas e garagem. Av. Erasmo Braga, 227, 5.º andar, sl. 514 — Tel. 22-2292 — Hermes, de 7 às 12 horas.

VENDO excelente casa, Rua Ipiranga, 456 — Guarabu. NCr$ 20, a combinar. Chaves na Av. Paranapuã, 304-B — Mello. CRECI 720.

VENDO terreno esquina casa em ponto de laje e mais água com luz e água. Tratar Rua Embaú, 53 — Guarabu.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Terreno — Vdo. c/ praia própria, 22 metros de frente, próprio para balneário. Praia dos Tamoios, 21 metros depois do prédio 1222. 50% a comb. Trat. L. S. Fco. 26, sl. 515 — Tel. 43-1527.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

ICARAÍ — Esq. de São Francisco — Compro casa, construção nova, 3 quartos, sala, dependências, garagem ... Negócio rápido, direto proprietário. Entrada 25 milhões. Rua Joaquim Távora 244 — 103.

SÃO GONÇALO — Galo Branco, terr. 360 m2. Rua Mentor Couto, l. 49, 3 mil. Ótimo ponto. Sr. Luis. Tel. 36-1303.

VENDE-SE ou troca-se 2 terrenos na Alcântara, Niterói, por carro de praça, qualquer tipo. 52-4038 — Carlos.

VENDE-SE — Conjugado, vazio, Av. Amaral Peixoto, 327 ap. 117. NCr$ 6 500 a combinar. Ver ... das 9 às 12 hs. ou Tel. 34-2805.

PETROP. — CORREIAS — ITAIPAVA

ARARAS — Excelente residência nova, com salão, 4 quartos, 2 banheiros etc. Terreno de 20 000 m2. Vendo pelo valor do terreno: 45 milhões, com facilidade pagamento. Urgente. Infs. Tels.: 42-0215 — 42-0772 — Aceito permuta ap. Rio, Zona Sul, mesmo alugado.

CARANGOLA — Vendo 3 lotes 15x30 cada, juntos, planos. Ônibus, luz, água. Tratar Josias. Tel. 36-2154 ou Petrópolis, 4696. Sr. Nélson.

PETRÓPOLIS — Vendem-se apartamentos de sala-quarto, banheiro e kitchnete e duplos, quase prontos, e outros p/ entrega em um ano, no parque do Hotel Sítio Taquara, da Associação dos Servidores Civis do Brasil, com direito a tôdas as piscinas, hípica, tênis etc. Tratar na Av. 13 de Maio, 23-D — subsolo — Edifício DARKE.

ITAIPAVA — Casa de campo c/ 5 qts. — 4 400 m2. NCr$ ... 30 000,00. Est. União Indústria, 10 341. Tel.: 48-2650.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

MURY — NOVA FRIBURGO — Na Suíça do Brasil — Vende-se linda casa completamente mobiliada, 6.000 m2, seis quartos, vista magnífica. Sinal cinco mil. Primeira propriedade na subida à esquerda do Hotel Oda. Tel. Rio 22-6801 (Estr.) 27-7486 (casa) 52-1485.

TERESÓPOLIS — Vendo ... casa de ... 3 quartos, varanda, ... Entrada ... saldo ... Tel. 27-7287.

TERESÓPOLIS — Vende-se ... chaves ... Tiradentes ... Tratar ... Dentro ... Av. Delfim Moreira, 306. Tel.: 2592 ... 22-1296, Ramos. CRECI 639.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. ... 139 303, ... Tratar ... CRECI 539.

TERESÓPOLIS — Jardim Tropical, lado do Panorama Country Club — Vendo duas casas, tipo apartamento, com ... 2 quartos, dep. de emp. e garagem. Tel.: 31-0497 — CRECI 688.

TERESÓPOLIS — Av. Oliveira Botelho, 141 (Ed. Bel Verd) — Vendo, 1/4 no revestimento, para entrega em dezembro, ótimo ap. c/ sala, 2 quartos, dep. empr., elevador, garagem — 31-0497 — CRECI 688.

TERESÓPOLIS — Granja Guarani. Vendo, uma das mais lindas residências do local: 15 000 m2 de terreno todo plano, ajardinado e 600 m2 de construção c/ piscina. Sá Freire. (21-0497). — CRECI 688.

TERESÓPOLIS — Vendo na Várzea na R. Cabo Frio, 204, excelente casa de 2 qts., com um ap. isolado p/ hóspedes, dep. de emp., garagem, terreno de 15x70 m. Preço 25 000, c/ 50% financ. Ver na parte da tarde e tratar no Rio na R. México, 111 — Gr. 1 106 — Tel. 52-4609 — CRECI 47.

TERESÓPOLIS — Vendo loja com apenas 2 500 de entr., fica na R. Itapiúru, 70, junto à Praça Olímpica. Tratar no Rio na R. México, 111 — Gr. 1 106 — Tel. 52-4609 — CRECI 47.

TERESÓPOLIS — Vende-se o lote 10-B da antiga Fazenda da Paz, c/ 13 000 m2, preço de ocasião e pagamento facilitado. Imobiliária Atenas, Sr. Deodato, parque Regadas.

VENDE-SE vivenda em Teresópolis com 23.000 m2 de terreno, 22 quartos, 15 banheiros, residência de caseiro, piscinas, sauna, duche, água própria, transformador, telefone etc., servindo inclusive para clube ou hotel. Facilita-se o pagamento. Tratar direto e com ... com o Sr. Oliveira, pelo telefone 31-3692.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILOPOLIS

ATENÇÃO D. CAXIAS — Centro 7 casas c/ renda todas de qt., sl. coz., banh., água e luz, casa entr. 4 000 prest. a comb. Trat. Av. Brás de Pina 1459 pr. L. Bicão, V. Penha — BOBIANO — Hoje e amanhã.

CAXIAS — Aps., vende-se, obra adiantada, 10.ª laje, alvenaria também, financiados em 60 meses, sala e dois quartos e dep., sala e quarto separados e dep. e conjugados. No melhor local de Caxias, em frente à Praça do Pacificador. Ver e tratar no local, Av. Rio Petrópolis, 1479, ou no Rio na Rua México, 119, sala 606. Tel. 22-7391. — CRECI 1097. (B

CASCATA DOS AMORES — Vendo casa nova, a mais linda do Bairro, 1 quarto, 1 sala ...

NILÓPOLIS — Vendo casas novas, de qto., sl., coz., etc. laje, toq., a 3 minutos da estação, ônibus na porta, vazias e alugadas. Entrada a partir de 1 milhão. Trat. R. Gen. 1 162.

NOVA IGUAÇU — Vendo excelente residência fina acabamento no melhor bairro residencial, 3 quartos, 2 banheiros, garagem p/ 2 carros etc. etc. Tratar tel.: ... 2328 ou 2227 — Ruth.

NILÓPOLIS — Junto à Estação, vendo casa. Ent. vazia, c/ 2 qts., sl., vista, garagem, coz., banh., terr. de 12 x 30, c/ ent. Cr$ .... 2.000 000, parte a combinar e prest. de Cr$ 80 000 s/juros. Ver na Rua Mário de Araújo, 1139, esta rua é paralela à Rua Mirandela. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503. Tel. 52-5850 — CRECI-J 238.

NOVA IGUAÇU — Vende-se uma casa quarto, sala, coz. e banh., terreno 10x21, com entrada para carro, água e luz, preço NCr$ ... 8 000,00. Informações pelo tel.: 43-8690, diretamente com o proprietário.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se terrenos, 25 000 por mês — Posse imediata, sem entrada. Tratar na Rua dos Andradas, 96, sala 1 101-C ou pelo telefone 43-8690.

NILÓPOLIS — Vende-se casa c/ 3 qts., sala, 2 varandas, banh. comp., quente e frio, coz., garagem. Terr. 12,50x30. NCr$ 15 000. Tel. 46-2103.

NOVA IGUAÇU — A 5 minutos da Estação, lotes c. luz, rua calçada, meio-fio, esgôto etc. e linhas de ônibus e ainda podendo ir a pé p. a estação. Construção imediata. NCr$ 55,50 mensais s/ entrada e s/ juros. Tels. 31-1431 e 31-3714 ou diretamente em Nova Iguaçu, à Rua Marechal Floriano, 1744, c. 10, inclusive sábados e domingos.

PRAIA DE MAUÁ — Vendo um terr. de 12 x 30, frente à Estação. Ver lote 21, Quadra 39, no Jardim da Paz. Preço Cr$ 800 000, à vista. Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503 — Telefone: 52-5850 — CRECI - J. 238.

VENDO propriedade — 3 casas e 2 lojas. Av. Castro Alves, 297 (Caxias) Sr. Ernesto.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

IBICUÍ — Casa à beira-mar com amplas acomodações (2 salas, 5 quartos, copa-cozinha, 3 banh. comple.) mobiliada, geladeira, barco e motor. Oportunidade. A vista: 18 000 ou a combinar. Tel. 46-0425.

MANGARATIBA — Vendo um ótimo terreno bem localizado. Tel. 52-1485.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Vendo prédio constituído de loja e sobrado próximo Pr. Tiradentes, vazio. Tel. 27-7257.

LOJA — Passa-se contrato nôvo, no Centro. Entrega imediata. Avenida Marechal Floriano n. 19. — Tratar c/ Arlindo.

LOCAÇÃO CENTRO — RUA DA ALFÂNDEGA — Prédio c/ loja e 2 pavimentos com 900 m2. Passo contrato ainda de 4 anos. Aluguel de 180 cruzeiros novos. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

LOJA — CENTRO — Vende-se c/ 100 m2., 400 m2. de subsolo, na Rua Santana n. 156. Ver com o porteiro. Tratar com o proprietário Sr. Manuel. Tel. 22-0919 — Pequeno sinal, restante bem financiado.

LOJAS — CENTRO DA CIDADE — Vendemos lojas de edifício com mais de 120 apartamentos, movimento excelente de passagem, metragem desde 40 m2. PREÇO NCr$ 21 000,00, entrada única de NCr$ 775,00, mensalidades SEM JUROS de NCr$ 102,00. — Ver no local da obra RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, diàriamente entre 8 e 20 horas, ou no Dep. de vendas de IRMÃOS TOROS LTDA., Av. Graça Aranha, 174, s/ 516 — Tel.: 32-5353 — CRECI 442.

SOBRELOJA — Serve p/ escola, ind. confecções laboratório etc. Praça Tiradentes. Mais inf. c/ tel. 42-1366. Vende-se.

ZONA SUL

BOUTIQUE — Sobreloja — Esquina Av. Copacabana. Excel. instalação (jacarandá). Vitrine c/ sua ... Tratar tels. 57-2555 e 36-4767.

BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela 36 — Loja ocupada oportunidade — Vende-se urgente. 22 milhões. Tratar tel. .... 56-6487 — Noite, Dr. Ernesto.

FLAMENGO — Lojas prontas já com habite-se. Preços a partir de .... 16 000,00 c/ pagamento em 2 anos. Ótimo emprêgo de capital. Obs. Temos ainda vagas de garagem no edifício para vender. Ver à Rua Senador Vergueiro, 218 até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis — R. México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

KAIC — Kosmos — Rua Inhangá, 19 — Vende-se loja C de 42 m2. Preço: 35 000 000 a combinar. Walter KAIC. Rua do Catete, 27-A, s. loja. Tels. 52-2995 e 22-1860 — CRECI 282.

LOJAS — Botafogo — 2 lojas juntas, 1 com 190m2 e outra com 118m2, obras bem adiantadas. — Passo contrato sem luvas. Preço 95 — 61 mil a comb. Vêla à Rua Voluntários, 239 — Tel. 22-6048, 52-5239 e 35-6556.

LOJINHA com 24 m2 — Ótimo ponto Rua Voluntários — Vende melhor oferta. Graciñdo. 32-6775.

LOJA — Copacabana — Compro uma já alugada. Tel. 56-1104 — trabalho e 37-5530 residência.

LOJA — Vende-se contrato nôvo de 5 anos. Rua Eliseu Visconde, 47-A, Itapiru. Aluguel NCr$ 35,00 — Preço de ocasião. Ver e tratar no local.

PEQUENAS LOJAS — Acabadas de construir em grande centro comercial. Vendo a preços bons c/ pagto. facilitado em 20 meses. Tratar no local. R. Fco. Otaviano, 67, Copa. Pôsto 6, c/ Sr. Costa Guedes — CRECI 279.

ZONA NORTE

ABOLIÇÃO — Ótimo negócio c/ 3 sócios — Passo loja de 220 m2 c/ 3 portas e telefone, estoque novo, de 35 milhões, aluguel 60 mil, contrato 3 anos e 3 meses, podendo renovar. Telefone 43-7694, Sr. Phorso. CRECI 812.

BONSUCESSO — Vdo. 3 lojas c/ residência, sendo 2 vazias. Terreno total 14x22, ótimo ponto. Trat. L. S. Fco. 26, sl. 515 — Tel. 43-1527.

BONSUCESSO — Praça das Nações, vende-se loja, entrega-se vazia. Ver e tratar na Avenida Londres, 2-E.

ENGENHO NOVO — Vende-se loja c/ galpão c/ 470 m2, apto., tendo acima da loja, 2 apts., o 1.º c/ sala, 4 quartos, coz., banh., dep. compl. empregada e varanda, o 2.º c/ sala, 2 quartos, coz., banh. e varanda e o 3.º c/ sala, quarto, coz., banh. e varanda. Preço 140 000 — Aceita-se oferta. Ver no local c/ proprietário, na R. Dois de Maio, 660 e tratar Predial Palermo, R. Senador Dantas, 117, s/ 905. Telefone 52-4323 — CRECI 455.

LOJA — 72 m2. — 1.º andar. — Passo contrato. Inf. Estrada de Portela n. 29, sala 223. — Madureira.

LOJA TIJUCA — Passo com instalações de luxo, e firma em pleno funcionamento. Boutique de Senhoras. Rua Dr. Satamine, 161-B — Tel. 46-5493 Sr. Ieve.

LOJA — Passa-se contrato nôvo, direto ao comprador, bom ponto c/ instalações de perdão. Rua de muito comércio. Rua Cardoso de Morais, 115-D (Rio Cape).

LOJA — R. S. Francisco Xavier, 278, com 320 m2 e 50 m2 de subsolo e R. dos Araújos, 95, com 45 m2 e outro de 30 m2. Telefone 38-4726.

LOJA VAZIA com 90 m2 — Vende-se na Rua Aristides Lôbo n. 75-B — Tratar com o proprietário. Telefone 30-1461.

LOJA — Vende-se no melhor ponto comercial da Rua Cardoso de Morais, 507-A, em Ramos, grande loja, servindo para qualquer ramo ou banco. Vazia e livre desembaraçada. Tratar com o proprietário, Praça das Nações, 394-A, em Bonsucesso. Telefone 30-7646. Horário comercial.

PRAÇA SAENS PEÑA — Loja pronta, bem localizada — 30 milhões em 10 meses — Também temos lojas em frente à estação de Cascadura p/ 10 milhões — Tel.: .... 22-4227 e 52-8629 — CRECI 132 — CONSTRUTORA MARABÁ S.A.

TIJUCA — Loja de galeria, junto ao BOB'S e à praça. Vende-se ou aluga-se. Ver Rua General Roca, 912 loja 10. Tratar 34-0056.

VENDE-SE galpão em terreno de 10 x 40, com instalações de escritório e entrada para caminhões, 350m2 de área construída mais 250m2 de lajes, c. fôrça e telefone, ver na Rua Sargento Silva Nunes, 137 — Bonsucesso. Tratar c. proprietário, pelo tel. 32-9931.

VILA ISABEL — Vendo loja, Av. 28 Setembro, 181. Angel Esteves — 42-4599. CRECI 367.

ILHAS

GOVERNADOR — Loja situada no melhor ponto da Ilha, esquina de grande movimento, condução na porta. Vende-se c/ facilidades e financiamento. Ver Estrada do Galeão, 1470-B (em frente ao C. Bombeiros). Tratar c/ Dr. Guimarães, tel. 42-2990.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — Av. Nilo Peçanha — Passo com. 2 lojas — Aluguel barato. Facilito. Inf. Rua José Alvarenga, 275 — Silva.

CAXIAS — lojas — Vende-se, prontas para qualquer ramo, no melhor e mais central ponto de D. de Caxias. Vendo a preço barato e boas condições por motivo urgente. Ver na Av. Rio—Petrópolis, n. 1 479 — Edifício Palácio Manon — em frente à Praça do Pacificador. Tratar no local ou no Rio à Rua México, 119 — sala 606, tel. 22-3791 — CRECI 1097. (B

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — Vendo ampla sala de frente em final de construção — .... 23-2837 — Osvaldo.

CENTRO — Salas de frente — Vendo duas salas conjugadas com 40 metros, vazias, pintadas, óleo, com telefone, preço total 15 milhões velhos à vista — Estudamos ofertas. Rua Quitanda, 49, 1.º andar — Informações telefone 22-3254 — Vianna.

COMPRAMOS salas, pagamento à vista com ou sem inquilino, no Ed. Avenida Central. Solução imediata. Temos vários pedidos de clientes. Tratar CAPRI IMOBILIÁRIA — Ed. Avenida Central, sala 608 — Tel. 52-7013 — CRECI 288.

CENTRO — Vende-se grupo c/ 3 sl., saleta, banheiro, cozinha e tanque na Rua Alcindo Guanabara, 24 — Tratar mesmo endereço c/ Góes, sala 1.214. Crecí 202.

CENTRO — Sala c/ 28m2, c/ banh. Prédio nôvo, frente, duas e uma, Rua Acre, 77. Chaves c/ porteiro. Tel. 46-7103. NCr$ 11 000,00 em 24 meses.

ESCRITÓRIOS prontos no moderníssimo e exclusivamente comercial Edif. Pancreto. Conjuntos comerciais de 44 m2. Sala, vestíbulo, closet e banheiro. Podem ser usados também como consultórios. Av. Princesa Isabel, 323, esq. de Barata Ribeiro. Lojas de 45 m2, com salão, jirau, banheiro e depósito. Tudo p/ ocupação imediata. Informações também no local. Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. Av. Almirante Barroso, 90, grupo 317-319. Telefone 42-5099 e 42-3512. — TAL — Taubaté Administradora, — CRECI 84.

EDIFÍCIO — Av. Centro — Compro 2 salas. Tel. 22-0728.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Se desejar comprar, alugar ou vender (com ou sem inquilino) consulte-nos: CAPRI IMOBILIÁRIA — Ed. Avenida Central sala 608 — Tel.: 52-7013 — CRECI 288.

PRAÇA MAUÁ — Rua Sacadura Cabral, 29. Em edifício comercial na última laje, vendo a sala 404, c/ saleta e kitch. Ver c/ o encarregado da obra Sr. Luís. Tratar c/ o Sr. Álvaro. Telefone 23-6059.

RUA VISC. INHAÚMA 50, ap. 1200, comercial, vazio, entrega imediata, vende-se base 12 milhões. Chave na portaria. Inf. 42-5504.

SALAS — Vendem-se no De Paoli em construção adiantada, na Av. Rio Branco c/ Assembléia e Nilo Peçanha, grupo c/ saleta, 2 grandes salas, 2 banh., de frente — Facilita-se o pagamento. Tratar c/ Góes, Alcindo Guanabara n. 24, 1.214. Tels. 22-0020, 37-7812 ... 32-1216 e 45-1348 — CRECI 202.

SALAS P. Escritório grupo de 2 c/ 57 m2 aprox. c/ banheiro de frente p/ Av. Rio Branco. Preço 34 000 ent. 20 000 e saldo em 1 ano. Marcar visita. Tel. 22-6461 — CRECI 419.

SALAS E GRUPOS — Vendemos diversas, várias metragens, novas, a partir de 13 milhões financ., na Av. Pres. Vargas, prox. de Rio Branco, nos edifícios II, Lisboa, Mercantil e Iraquio — Chaves no local, Halonil, Av. Pres. Vargas, 590, s/ 210. Tels. 23-0459 e 23-5340.

SALA PARA ESCRITÓRIO — No ponto mais central da cidade — Rua da Assembléia, 92/2001. Vende-se ótima sala de frente. Vazia com hall e banheiro com box. NCr$ 15 mil facilitados. Tratar com o IOAB. Rua Teófilo Otoni, 72 — Tel. 23-1915 — CRECI 133.

SALAS — Vendo 2 contíguas, juntas P. Ouvidor em edif. misto, c/ saletas, b., privs. p. óleo. NCr$ 10 000 à vista cada, ou 6 000 entr. saldo combinar. Raro negócio. Visitar c/ Dr. Botelho, Av. Rio Branco 108, sl. 912. 22-8936 — CRECI 1133.

VENDE-SE grupo de salas para escritório, na Rua Assembléia, 61 — s., saleta, salão, corredor, kitchnete e banheiro, área de 55m2. Tratar c. propriet. José Luiz, tel. 32-9931.

ZONA SUL

SALAS PARA ESCRITÓRIO — Para entrega imediata na Avenida Copacabana — (Pôsto 4), de frente com hall, saleta, 2 salas, banheiro e kitch. — Preço de NCr$ 35 000,00 com 50% 18 meses — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar — Tel. 52-8166 — Das 9h 30m às 18 horas — CRECI 151.

ZONA NORTE

VENDE-SE conjunto para escritório, sala, saleta, banh. etc. Vazio, facilita-se pag. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 204 — Tratar visitas com propriet. Tels.: 30-0429 e 30-1406.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — Vendo sala 705 Edif. Central. Av. Rio-Petrópolis, 1555. Dr. Jorge Soares — 23-3785.

CAXIAS — Salas comerciais — Vende-se, para entrega em 10 meses, financiadas até 4 anos, no melhor ponto da Praça do Pacificador. Amplas e com banheiros privativos, tôdas de frente, compre agora e termine de pagar com o aluguel. Ver e tratar no local, Av. Rio Petrópolis, 1 479 — Ed. Palácio Manon, ou no Rio na Rua México, 119, s/ 606 — Tel. 23-3791 — CRECI 1097. (B

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

JACAREPAGUÁ — Vende-se espetacular granja c/ todos os pertences em sítio de 50 000 m2. Pr. 120 000, c/ 40 000 de ent. Tr. c/ Monte Viana — CRECI 1 086 — Av. Geremário Dantas, 165, s/ 300.

SÍTIO EM SEPETIBA e 1 500 metros da praia, com 16 mil metros, c/ 2 casas, condução na porta. Água e luz. Ent. 4 milhões. Prest. 50 mil. Tratar Av. Braz de Pina, 849 — Tel. 30-0062 — Preço do Carmo.

SÍTIO — JACAREPAGUÁ — Vendo ou troco, magnífico, com 2 casas de esquina, com 100 mil m2 — Água e luz — Tel. 52-0936 — Djalma.

ESTADO DO RIO

ATENÇÃO — Sítio 91 746m2 prox. Nova Iguaçu. Casas, animais e plantas. Pequena entr. saldo 28 meses. R. Sen. Dantas, 70 gr. 1.601. Tels. 52-1606 — 42-5 182.

ATENÇÃO — Vendo maravilhoso sítio em Miguel Pereira. Impossível descrever num anúncio as belas benfeitorias existentes. — Mais detalhes 37-4996. — CRECI 971.

ÁREAS PLANAS desde 1 000 m2 p/ sítios, chácaras etc., ônibus, trem, aeroporto. 5 Cruzes, p/ ands. Av. Rio Branco, 9/352 — Tel.: 22-3875.

FAZENDINHAS — Glebas à margem da Estrada Rio-Friburgo, desde 30 000 m2, com e sem lavouras, terras férteis, nascentes, matas, ótimo clima, a 80 minutos do Rio. Vendas a prazo. Telefone — 42-0081 — Virgílino.

GRANJA — Sítio vendo com 13 000 m2, 5 galpões, 1 boa casa, dep. caseiros, água nascente, árvores frut., ótimo clima próximo Miguel Pereira em Paraíso Manhaira, bom preço. Inf. 23-1166 — Araújo.

SÍTIO 400 000 m2 vendo Nova Iguaçu. Inf. Av. Rio Branco, n. 81-1105. CRECI 605. 43-7445 — GAVAZZI.

SÍTIO — Pequeno vende-se com casa todo plantado criação de porcos em Queimados — L. do Rio — Inf. Tel. 38-9845.

SÍTIO — Vende-se — Estrada Rio-Petrópolis — Próximo ao Frango Dourado, tendo 30x200 para indústria ou Granja. Grande facilidade de pagamento — Tratar à Av. Rio Branco, 156 sala 909 — Tel. 22-5814 — Creci 480.

SÍTIO — Em Nova Iguaçu — Vende-se, com 32 000 m2, bom local para granja, próximo ao centro. Por NCr$ 10 000 c/ NCr$ 6 000 entrada. Ver e tratar c/ o proprietário, à Estr. de Madureira, 2 950 - Jardim Alvorada, no Dep. Mat. Construção, Ônibus Cabuçu.

SÍTIO — Vende-se motivo desavença entre sócios. 53 000 m2, Estrada Recreio dos Bandeirantes. Entrada pelo lado do Clube Pontal. Tel. 29-1747. Ver amanhã à tarde.

SÍTIO — Maricá — 13 alqueires, vendo por apenas NCr$ 20 000. Tratar Trav. Ouvidor, 9 — 4.º and. Sr. Antônio Araújo — Tel. 22-0777 e 22-8111 — CRECI 1047 — OB.

SÍTIO casa lavoura muita fruta melhor nascente da região por 3 mil à vista ou pequena ent. a combinar, centro Tinguá. — Tel. 2493 Meriti c/ o dono Matos — R. S. João, 27 c/ 3.

SERRA TERESÓPOLIS — Big Vale. Sítios desde 5 000m2. Prestações de NCr$ 100,00, altitude 750 metros, rios encachoeirados, açudes, mata virgem, 1 hora do Rio, várias construções, fotografias — Praça Pio X, 78 sala 901 — Tel. 43-8229.

SÍTIO para renda e veraneio, com 200 000 mts. quadrados, 20 000 bananeiras, grande variedade de árvores frutíferas, água corrente, local aprazível, à Estrada Miguel Pereira, km 14. Vendo ou troco c/ terreno na Guanabara. Tratar pelo tel. 40-7122. Sr. Arlindo ou CETEL 90-0020.

SÍTIO — Vende plantado e casa 2 mil m2 ou troca por carro. Tel. 22-2456.

VENDO MAGNÍFICO sítio no km 45 da Presidente Dutra com Casa Grande de 3 andares, com 4 apartamentos, mais 3 casas pequenas, piscina, todo plantado, com fruteiras já produzindo em uma área de 12 mil m2. Informações no Frango Dourado, km 45 ou pelo telefone 43-5682 de 2a. a 6a.-feira.

VENDO sítio próximo Mendes. — Base 10.000,00. Tel. 48-1974.

VENDE-SE sítio c/ 28 alqueires em bom jardim, clima de Friburgo, com matas, café e frutas. 12 000 — José Luiz — Tel.: .... 32-9077 — GB.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CAMPO GRANDE — Vendo terreno junto à linha do bonde de Praia Jardim Maravilha. Rua 1 lote 17, Q. 14. Preço 900. Tel. 56-3672. Motivo viagem. Faço qualquer negócio até o dia 15 do corrente.

LOTE — Água, luz, por 2 mil, próximo estação Campo Grande. Tel. 94-1516.

SEPETIBA — Vende-se urgente por motivo de viagem, ap. 2 quartos em final de acabamento. Praia D. Luiza. 5.000 facilitados, e lote 2.500 m2 7.000. Trat. Av. Rio Branco, 151, sala 512. Tel. .... 31-0730.

SEPETIBA — Praia D. Luiza — Vendo ou alugo casa na Rua Rafael Jambeiro, 45 — Tel.: ... 22-4545.

SEPETIBA — Vendo duas casas, água e luz. Facilito, aceito carro nac. Tel. 29-2960.

TERRENO — Vendo Campo Grande, Jardim Maravilha com 9x25 m2. Tel. 43-5530.

DIVERSOS

AVALIO imóveis grátis c/ compromisso. Aceito p/ venda vilas, também compro. Org. Orlando Manfredo. Tel. 46-0904 — Creci 82.

ARCOZELO — Vendo área com 104 000 m2, por 4 milhões com 50% financ. para ir ao local procurar o Sr. Luís Coelho no Bar da Estação. Tratar no Rio na Rua México, 111 — Gr. 1 106 — Tel. 52-4609 — CRECI 47.

ARARUAMA — Coqueiral. Vende-se casa, perto da praia, com todos pertences — Preço: NCr$ 12 000, sendo 50% à vista, e o resto a combinar. Informações no Bar da Praia do Coqueiral.

ARARUAMA — Vende-se terreno 12x30, Cidade Atlântica, uma quadra da Lagoa. Tel. 45-7181.

CABO FRIO — Zona salineira — Vendo 2 milhões de m2, cortados por estrada. Frente lagoa e oceano. Pimenta. 36-6122. CRECI 336.

CABO FRIO (UNAMAR) — Vendo uma casa de frente p/ praia c/ 2 qts., banh., coz., varanda. (4 000,00 facilito). Saldo de .. 1 570,00 em 12 meses e const. Tel.: 43-8694 e 25-1071 — Roberto.

TERRENO 15 x 50 — Campo Grande, Est. Rio—S. Paulo, Km 41 — Vendo um à vista, 650 mil cruzs. M/cond. Pode construir. Duque. 42-2667. 16hs.

VENDE-SE um lote medindo 10x50 com uma casa com água e luz perto da estação. Tratar com o Sr. Reinaldo só aos domingos na parte da manhã em Tinguá. Rua Marechal Hermes, lote 21, Duque de Caxias.

Galpão

Vende-se com cêrca 1 000 m2 construídos terreno com 19x 90 — Zona industrial, fôrça, luz e gás. Aceita-se ofertas. Lúcia — CRECI 20 — Fone .. 43-0030 — 48-9665.

Leblon

Av. Visconde de Albuquerque — Vende-se luxuosa residência em centro de terreno. Própria para embaixada. Tratar na OTIC com o Sr. Hans. CRECI J-83 — Av. Nilo Peçanha, 155, 5.º, s/ 501/5. Tels. 52-0366.

Cabo Frio — Canal

Vendo terreno em frente ao Clube do Canal, 20 X 150 (3.000 m2), água encanada, facilitado — Tels. 27-0308.

Galpão

V. próx. Av. Brasil (Ramos), c/ 1 200 m2 cob. em terr. de 3 500 m2, c/ água, luz, fôrça e tel. — Guimarães 22-7913.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Causas comerciais, Trabalhistas, Famílias e Inventário. Adianto custas para iniciar os trabalhos. Dr. Castro. 91-1723, diàriamente.

DENTISTAS — Compressor odontológico "Waco". Vende-se novo, 500,00. Ver R. Conde de Bonfim 384.

DETECTIVE MACHADO — Inv. part. Longa prática, máximo sigilo. Tel. 28-0299.

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap. Pinturas em geral. Telefone 26-2084 — Sr. Mário.

EMPALHADOR — Atende-se a domicílio. Tel. 48-5059 — Deixar recado p/ Manoel.

IMPÔSTO DE RENDA — Advogada executa declarações. Pessoa Física e Jurídica, de 14 às 18 horas — Tel. 52-9906.

MASSAGISTA — Precisamos de um para clube de luxo no Alto da Boa Vista — Avenida Presidente Vargas n. 509 — 15.º andar.

MASSAGISTA de senhoras — Formada e registrada no S. N. F. M. F., atende domicílio. 25-0766.

ORGANIZAÇÃO Uma pintura de apartamento, serviço de calafate e aplicação de sinteco. Escritório Av. Rio Branco, 277, sala 1 404-A tel. 22-4343, tel. auxiliar 26-8758, procurar Sr. Heber Lima.

PINTURAS E REFORMAS — Com perfeição e garantia, não pedimos sinal. Tel. 29-5038 — Arlindo.

RAIOS X. Pitter, último modêlo, vendo NCr$ 3 000, aceitando oferta à vista. Tratar tel. 57-5328.

Arquitetura

Projetos de construção, decoração reformas — Administração, equipe executa serviços. Av. Rio Branco, 9 sala 352 — Tel. 23-3875.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tels. 22-5714. Da 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da Impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Detetive Walter

Investigações particulares
Sindicâncias - Paradeiros
FLAGRANTES ETC.
RUA DO CARMO, 6 s. 1 305
Tel.: 31-0947

Detetive Tancredo

Investigações particulares, flagrantes etc. — Rua do Ouvidor, 130 s. 520 — Diàriamente.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

RICA S/A. — Representações — Importações — Comércio de Automóveis, avisa aos Senhores Acionistas que os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966, se encontram à sua disposição na sede social, à Rua Camerino, 71, onde poderão ser examinados diàriamente, das 9 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967. a) **José Campaneli Maia** — DIRETOR. (P

À Praça

A denominação PALÁCIO DAS FRUTAS GUANABARA LTDA., sede à R. Senador Vergueiro, 80, loja D, com negócio de mercearia, tendo prometido vender o seu estabelecimento, convida a praça e a possíveis credores a apresentarem seus créditos dentro de 5 (cinco) dias, a contar da data da publicação dêste anúncio, para que os mesmos sejam saldados.

Convocação

CONFEITARIA MEIER S.A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Firma CONFEITARIA MEIER S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 5 de maio de 1967, às 10 (dez) horas, em sua sede social à Rua Arquias Cordeiro, 346, a fim de deliberarem sôbre:

1) Aprovação do Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, referente ao exercício de 1966;

2) Entrega de ações aos Senhores Acionistas, relativa ao Aumento do Capital proveniente da 3.ª (terceira) Reavaliação do Ativo Imobilizado determinada pela Assembléia Geral Extraordinária de 19 de julho de 1966;

3) Assuntos Administrativos.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1967 — a) **Antonio dos Santos Rodrigues** — CONFEITARIA MEIER S/A.

Convocação

USABROL (IMPORTAÇÕES) S/A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Firma USABROL (Importações) S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 6 de maio de 1967, às 10 horas em sua sede social à Rua Bispo de Lacerda, 67 a fim de deliberarem sôbre:

a) Aprovação do balanço geral e conta de lucros e perdas referentes ao exercício de 1966.

2) Assuntos administrativos.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1967. — **USABROL (Importações) S.A.**

Associação dos Repórteres-Fotográficos do Rio de Janeiro

EDITAL

A Diretoria da ASSOCIAÇÃO DOS REPÓRTERES-FOTOGRÁFICOS DO RIO DE JANEIRO, de conformidade com os artigos 24; 25 e letra "a" e parágrafo único; 26 e letras "a", "b" e "c", comunica aos seus associados que será realizada no dia 14 de abril de 1967, das 10 às 22 horas, a Assembléia Geral Ordinária para eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o Biênio 1967/1968.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1967
as.) **Ernesto Carvalho dos Santos**
Presidente

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TEMTUDO-SUPERCENTRO DE COMPRAS DE MADUREIRA

— Assembléia Geral Ordinária —

Na qualidade de Administradora do Condomínio do Edifício "TEMTUDO-SUPERCENTRO DE COMPRAS DE MADUREIRA", convidamos os srs. Condôminos (cotistas) para a assembléia Geral ordinária, que se realizará no dia 14 do corrente, sexta-feira, às 16 horas, na Rua Padre Manso, 180, quando serão submetidos ao plenário o relatório e o balanço relativos ao ano de 1966, bem como eleição dos membros do nôvo Conselho Fiscal, tudo conforme determina a escritura de convenção (arts. 20, d e 22).

Esclarecemos que o Relatório e as contas do exercício anterior encontram-se à disposição dos srs. condôminos (cotistas) em nossos escritórios, à Rua do Carmo, 27 — 6.º, das 14 às 17 horas, de 2.ª a 6.ª-feira.

A prova de qualidade de Condômino (cotista) será feita no ato, mediante a apresentação do contrato respectivo.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1967.
CIA. AUXILIAR DE EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS
as.) ilegível.

Eleição no Iate Clube Jardim Guanabara

Amanhã, dia 7 do corrente, a partir das 16:30 horas ,será realizada importante eleição para renovação do Conselho Deliberativo do I.C.J.G.

Concorre ao pleito, a chapa n.º 1 — "PRO-IATE" — encabeçada pelo Benemérito Sr. Hermes Borges, sócio n.º 1, composta de inúmeros fundadores e principais realizadores, dentre êles, dois ex-Presidentes, 21 ex-Diretores e vários ex-Conselheiros.

Congrega êsse grupo, o programa de elevar a agremiação ao nível idealizado quando da fundação e até agora só em parte atingido.

A razão desta notícia é convocar todos os sócios para comparecer em massa à eleição, nesta hora decisiva, em que seu voto é indispensável.

Walter de Mello Cruxên

ESCRIVÃO DO JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA REPÚBLICA DO BRASIL.

C E R T I F I C A

que revendo em meu poder e Cartório os autos de PROTESTO a requerimento de AMAZONIA — DERIVADOS DE PETRÓLEO S.A. contra ODILON PENTEADO PARKINSON dêles constam as peças que me são pedidas verbalmente e por certidão **verbo ad verbum** cujos teores são os seguintes: PETIÇÃO DE FÔLHAS TRINTA E NOVE/QUARENTA: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Cível. AMAZONAS — DERIVADOS DE PETRÓLEO S/A., requerente nos autos do Protesto requerido contra ODILON PENTEADO PARKINSON, cujos têrmos se processam perante êsse preclaro Juízo, tendo em vista o r. despacho de fls. 35, que susteu a notificação e publicação de editais deferidos às fls. 2, dêstes autos, vem à V. Exa., por seu advogado infra-assinado, para dizer e, afinal, requerer o seguinte: 1) É de acentuar-se, com o devido respeito e V. Exa., a intromissão indébita do requerido nos presentes autos de Protesto, que o fêz de maneira contestatória ao pedido na inicial, e ainda desvestido do mandato ao seu ilustre patrono. 2.º) — Quanto à irregularidade da representação processual, é do bom conhecimento do requerido que o Dr. Roberto José Barbosa de Oliveira é, como sempre foi, o representante legal do requerente, quer em Juízo como fora dêle. Nestas condições, é que outorgou a procuração judicial ao seu patrono (doc. de fls. 7). Porém, acatando respeitosamente a ordenação de V. Exa., argüida e alegada pela parte contrária (embora o fazendo de maneira irregular), como o faz com a apresentação da procuração outorgada pela requerente ao seu mandatário, Roberto José Barbosa de Oliveira, que é o instrumento público lavrado nas notas do Cartório do 2.º Ofício da cidade de Belém (Pará) às fls. 18v., do livro n.º 127, em 7 de março p. findo, com firma devidamente reconhecida pelo tabelião do Cartório do 10.º Ofício desta cidade. Isto posto, cumprido o r. despacho de V. Exa., para a regularização processual, vem requerer que se digne de reconsiderar aquêle mesmo r., despacho, de fls. 35, no sentido de retroagir os seus efeitos ao estado anterior, liberando a requerente para o prosseguimento da notificação e publicações de editais. Nestes têrmos, e j. nos autos. A. M. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1967 (as) Humberto Pinaro Dias — Advogado Insc. 1450". DESPACHO: — "J. Em 4/4/1967 (as) Julio R. Almeida". DESPACHO DE FÔLHAS QUARENTA E DOIS: — "Cumpra-se o despacho de fls. 2. Data supra (as) João B. Cavalcanti Lana". N A D A M A I S, se continham em as ditas e mencionadas peças para aqui bem e fielmente transcritos dos próprios originais aos quais me reporto e dou fé. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco (5) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e sete (1967). Eu, (ilegível), Escrevente Auxiliar o datilografei. E eu, Walter de Mello Cruxên, Escrivão, subscrevo e assino.

a) **Walter de Mello Cruxên**

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1510.

AERO WILLYS 64, MG-64-60-39, cinza escuro, motor B-4 014.483. Informações para o tel. 2620 em Juiz de Fora, Minas Gerais. — 66, GB-26-75-73, azul. Informações para 43-3500. — 66, GB-26-06-29, côr vinho, motor B-6 048 672. Inf. para o tel. 29-7138. — CITROEN 48, GB — 2-52-62, prêto, com duas faixas vermelhas laterais. Informações para 47-1507. — 52, GB—17-28-39, prêto, motor AB—10 284. Informações para o telefone 90-1345 CETEL. — FORD 49, táxi, GB — 4-3763, prêto. Informações para o tel. 26-2480. — GORDINI 63, GO 51-41, azul noturno, motor 3-11120. Informações para 47-7233. — 64, GB-21-44-52, cinza, motor 42-146. Informações para 38-5916. — 65, GB-24-16-20, verde, motor 528 804. Inf. para o tel. 22-1001. — 66, 2a., GB-25-16-76, verde, motor 6.36.360. Inf. para o tel.: 36-0053. 64, GB — 22-49-12, gêlo. Inf. para o tel. 47-6530. — 64, GB—22-5726, cinza. Inf. para o tel. 57-2545. HUDSON 34, GB—43-87, grená com capota preta, motor 94-955. Informações para 92-2029 CETEL. JK 60, GB-14-16-81, grená. Informações para o telefone 46-1381. — 62, GB-16-89-92, motor AR 0 621.601 351, dourado metálico. Inf. para 37-7224. KOMBI 60, GB-10-73-66, marron escuro e bege, motor D 13 148. Inf. para 27-4045. — 62, RJ-6-49-25, côr gêlo. Inf. para 34-47 em Petrópolis. — 60, RJ-87-148, creme. Inf. para 34-9866. GB-2-46-22, azul. Inf. para 29-0440. RURAL WILLYS 60, GB-11-36-40, havana bege, motor B-640-844. Inf. para 22-9038. — 61, GB-15-50-01, azul, motor B-1 067 756. Inf. para 43-7057. VEMAGUET — 63, RJ-1-57-26, vinho e branco. Informações para o telefone 5197 em Niterói. — VOLKSWAGEN 64, GB-21-94-41, cinza, motor B- ... 4 151 960. Inf. para o tel. 54-2493. — 66, GB-25-09-62, vermelho, motor B: 350 713. Inf. para 42-5053. — 66, GB-2-60-30, pérola, motor B- n.º 352.556. Inf. para 47-3382. — 65, GB-34-124, motor B-5 205 540. Inf. para 27-4568. — 63, GB-20-17-40, verde, motor B-31-2462. Inf. para o tel. 52-0371. — 66, GB-40-13-72, táxi, grená. Inf. para o tel. 28-9547. — 64, GB-1-23-14, azul piscina, motor B-205 030. Inf. para 46-4736. — 63, GB- .... 24-50-65, azul turquesa. Inf. para 49-0070. — 59, GB-12-67-17, gêlo. Inf. para 28-3906 — 63, azul claro, MG-1-40-43, motor B-142.656, roubado em Belo Horizonte. Inf. para 4-1280 BH. — 60, GB—10-41-30, verde. Inf. para 56-1936. — 63, GB—19-79-58, azul claro. Inf. para 27-0309. — 63, GB—40-05-40, motor 192 960, verde. Informações para o tel. 38-2554.

Caixa

Relação dos processos em exigência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

PROCURADORIA JURÍDICA — Av. 13 de Maio, 33/35, 2.º andar — PROCESSOS n.ºs 45 229 retificar a guia de transmissão; 48 563 comparecer à PJ; 49 039 — 49 337 — 60 164 — 60 409 comparecer à PJ; 60 416 atualizar documentos; 100 233 comparecer à PJ; 105 651 quitação com a Justiça Eleitoral; 106 974 juntar confrontantes; 107 974 retificar guia de transmissão; 107 992 prova do atual estado civil; 108 071 juntar guia de transmissão; 108 290 retificar a guia de transmissão; 108 302 esclarecer a distribuição; 108 413 completar a cadeia vintenária; 108 491 juntar guia de transmissão; 108 570 comparecer à PJ; 108 577 juntar prova do estdo civil; 108 579 juntar escritura de 21-7-1961; 108 609 juntar confrontantes; 108 621 comparecer à PJ; 108 655 prova do pagamento do Laudêmio; 108 723 comparecer à PJ; 108 857 esclarecer distribuição; 108 859 juntar quitação; 108 609 juntar os confrontantes; 108 621 comparecer à PJ; 108 723 comparecer à PJ; 108 857 esclarecer distribuição; 108 359 juntar quitação do Impôsto Predial; 108 871 juntar guia de transmissão; 108 880 comparecer à PJ.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de um bom. Tratar à Rua Santos Rodrigues n. 60.

MOTORISTA — Precisa-se com prática para fazer entregas. — Apresentar-se na Rua Rodrigues dos Santos n. 137 — Estácio de Sá — Trazer documentos.

MOTORISTA PARA TAXI VOLKSWAGEN — Noite, depósito de 100 000 — Resida perto mais 3 anos de carteira na Rua Camarista Méier n. 253 — Entrada Dias da Cruz n. 740 — Atende-se até às 12 horas.

MECANICO DE VOLKSWAGEN — Precisa-se — Tratar na Rua Piauí n. 138 — Sr. Paz.

MECANICO DE MANUTEN — Precisa-se urgente um com prática comprovada de mecânica, solda, pequenas lanternagens e pinturas para caminhões a óleo. Exige-se referências, paga-se bem. Tratar na Cimentex S. A. — Rua do Carmo, 38, s/l., sala 1-A.

MOTORISTA — Precisa-se com boa apresentação, para dirigir automóveis da diretoria. Mínimo de dois anos de carteira assinada em uma só firma. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar. Das 11 às 12 hs. C/ Sr. Morais.

MOTORISTA — Precisa-se de um particular, que tenha prática mínima de 5 anos em lidar com pessoas de fino trato. Exigem-se ginasial, aparência impecável e de preferência que more na Z. S. Av. Rio Branco, 108, sala 1 210.

MOTORISTA para caminhão — Precisa-se à Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus 900. Manguinhos.

MOTORISTA de caminhão para materiais de construção, preferência um senhor. Tratar Rua Cerqueira Daltro, 738-A — Cascadura.

MECANICO — Precisa-se de meio-oficial mecânico com bastante prática na linha Willys. Tratar Rua Barata Ribeiro, 827.

MOTORISTA p/T. Coelho c/prática de 4 anos em cart. M.T. até 35 anos 150,00 Ag. Empr. Morando perto, refer. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

PRECISA-SE de manicura p/ trabalhar sexta e sábado. Tratar pelo tel. 34-4241.

PRECISA-SE de motorista com prática para trabalho de entregas. Rua Marechal Floriano, 720. Duque de Caxias. Bairro 25 de Agosto.

PRECISA-SE na A CARIOCA VEICULOS S. A. precisa de lanterneiros — eletricistas e vidraceiros — Tratar na Rua Pref. Olímpio de Melo n. 30.

PRECISA-SE de motorista com mais de 2 anos de habilitação — prática, entre 25 e 30 anos para trabalhar em fábrica na Rua Cururu n. 60 — São Cristóvão.

PRECISAM-SE de competentes mecânicos — lanterneiros — eletricista — Tratar na Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de um mecânico com 5 anos no mínimo de profissão, de preferência quem trabalhou na linha Willys. R. Sacadura Cabral, 131. Apresentar documento.

PRECISA-SE de lubrificador lavador para pôsto de gasolina na Avenida Ministro Edgar Romero n. 741 — Madureira.

PRECISA-SE mecânico de automóveis c/ prática da linha Willys. Paga-se bem. R. Dr. Garnier n.º 700. Rocha.

PRECISA-SE de motoristas para trabalhar em ônibus. Tratar diàriamente com o Sr. Aristil das 8 às 10 horas na Avenida Guilherme Maxwell n. 210 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de mecânico de automóveis que saiba trabalhar em carros à gasolina e a óleo cru. Pedem-se referências — Água Sanitária Super Globo Ltda. — Rua Francisca Zieze, 23 — Pilares.

PRECISA-SE de mecânico com muita prática em ônibus, para trabalhar e tomar conta de noite Rua Viana Drummond n. 45. Vila Isabel.

DIVERSOS

AJUSTADOR OU ACERTADOR DE MAQUINAS — A COFABAM admite um com bastante prática — Rua Melo e Sousa n. 101 — São Cristóvão. — com o Sr. Artur.

ALMOXARIFE — Prática até 40 anos, boa aparência p/ Zona Norte — Av. Nilo Peçanha, 151, s/ 1004.

APOSENTADO DO IAPC OU IAPI, preciso que seja ativo e desembaraçado (casado). — Tratar Sr. Lúcio. Av. Pres. Vargas, 290 s/ 514.

AJUDANTE de caminhão para materiais de construção só com prática. Tratar Rua Cerqueira Daltro, 738-A — Cascadura.

CONFEITEIRO — Precisa-se com bastante experiência. Exige-se referências. Tratar Senador Dantas, 93 (C. Saúde e Profissional). Cristóvão.

BOMBEIRO — Precisa-se. Paga-se bem. Tratar na Rua México, 168, 10.º andar, sala 1007, às 17,30 horas.

CONJUNTO DE MUSICA jovem precisa urgente, solista com ou sem instrumento — 34-1795 — CLAUDIO.

COPEIRO — Precisa-se para bar. Av. Ataulfo de Paiva, 406.

CAIXEIRO — Precisa-se para padaria na Rua São Clemente n. 465.

COPEIRO — Para café e bar c/ prática e referências. Precisa-se Rua Washington Luís n. 51-B.

CAIXEIROS — Precisa-se c/ prática para padaria — Tratar na Rua do Catete n. 203 — Catete.

EMPREGADOS — Precisa-se para depósito de papel. Rua Sargento Ferreira n. 126. — Ramos.

ESTOFADOR — Precisa-se com prática na Rua Barcelos Domingos n. 39 — Campo Grande.

EMPREGADO — Precisa-se com prática de açougue. Tratar na Rua Ibituruna, 2.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de moças com muita prática de limpeza de bolsas e também moças com prática de mesa na R. do Lavradio n. 3, sobrado.

FUNDIDOR — Precisa-se para indústria metalúrgica. Apresentar-se na Av. Automóvel Clube, 1 403.

FAXINEIRO — Encerador precisa-se para hotel familiar com muita prática e boas referências. Rua Bento Ribeiro, 80.

FARMACIA — Precisa-se um prático balconista. Rua do Catete 37.

HOTEL — Precisa-se de um arrumador, só queremos com prática e referências na Rua Cândido Mendes n. 36 — Glória.

LANCHEIRA — Precisa-se. Rua Washington Luís n. 51-B.

MOÇAS — Temos vagas para visitadoras. Salário a combinar, entrevista Rua do Carmo 6 s/ 609.

MOÇA — MANEQUIM 44 — boa apresentação — Preciso para o serviço interno de fábrica de confecções — Não precisa ser profissional — Rua Frei Caneca n. 305-B — Catumbi.

MAQUINISTA — Precisa-se para fábrica de móveis, que tenha prática de tôdas as máquinas. Tratar Rua Nossa Senhora das Graças, 1 236 — São João de Meriti.

MOÇAS MAIORES de boa aparência e expressão na R. Conde de Avelar n. 44 — 101, depois das 9 horas.

MOÇA PARA CAIXA — Precisa-se com prática de padaria na R. do Catete n. 389.

MOÇAS MENORES até 16 anos. — A COFABAM admite 20 com carteira profissional definitiva p. aprendizagem industrial, na Rua Melo e Sousa n. 101 — São

MOÇA — Precisa-se de môça para Expedição c/prática em embalagens. Semana de cinco dias — Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 203.

PRECISA-SE de 3 rapazes maiores para agenciar fotografias — Rua Frei Caneca n.º 65 — 2.º andar — sala 5.

PRECISO agenciadores que possuam, no mínimo, o curso ginasial e que tenham facilidade em lidar com o público. Boas comissões. Procurar na Rua Acre, 55, s. 903, de 8 às 12 e de 13,30 às 16 horas, Sr. Eurico.

PADARIA — Precisa de padeiro profissional. Tratar Pereira Nunes, 160 — Tinturaria — Tel. 48-0993.

PRECISA-SE de um lubrificador com prática comprovada. Tratar na Rua Mariz e Barros, 821, Sr. Wilson.

PRENSISTA — Precisa-se com prática para máquina de injetar plástico — Rua Teodoro da Silva n. 536 — Vila Isabel.

PINTOR para pistola a sex. admite um bom. Rua Elias da Silva, 405 — Quintino.

PRECISA-SE caixeiro com prática de balcão de padaria. Rua Haddock Lôbo, 445.

PRECISA-SE de um rapaz p/ encarregado de prédio c/ prática de limpeza, pinturas e peq. consertos. Av. Maracanã, 651, sob. - s/ 210 — Tratar das 9 às 12hs.

PORTEIRO para hotel familiar, precisa-se com prática e boas referências. Tratar na Rua Bento Ribeiro, 80, com o Sr. Henrique.

PRECISA-SE, um môço para raspar cana e outros serviços. Tratar Rua Sete de Setembro, 105.

PRECISA-SE de um caixeiro para balcão de padaria, com prática, que dê referências. Praça Barão Drummond n. 10-A — Vila Isabel.

RAPAZ — Precisa-se para entregas e limpeza — Tratar na Rua Moncorvo Filho, 68.

RAPAZINHO — Precisamos 2, até 17 anos, que seja desembaraçado e com boa aparência, para cobrança domiciliar. Comissões superiores a 80 mil mensais. Tratar com documentos na Previdência Nacional, na Av. Presidente Vargas, 529 sala 402, das 10 às 12 horas.

RAPAZ — Menor até 16 anos, de boa aparência. Precisa-se para limpeza em ap. de casal. Ordenado com casa e comida. Av. Gomes Freire 740 ap. 902.

RAPAZ ASTECA ASSISTENCIA TECNICA CADASTRAL — Avenida Pres. Vargas n. 542, gr. 815 admite com noção das ruas do Centro para serviços internos e externos.

RAPAZES — Precisam-se dois — Pago salário e ensino profissão — Avenida Copacabana n. 435 - sala 402.

RETOCADOR Offset, precisa-se na parte da manhã ou à tarde. Rua Dias da Cruz, 620. — Telefone 29-0667.

RAPAZINHO — Admite-se até 17 anos, com carteira, ativo e estudioso — Prefere-se quem já tenha trabalhado em serviço externo de escritório — Exigem-se referências e fiança — Tratar na Rua das Marrecas, 40, s/ 402, das 9 às 12 horas, com o Sr. Manoel.

SENHOR — Bras., 60 anos, c/ ginasial, oferece serv. c/ prát. rel. pública, fiscalização, secretaria de colégios, instituições, etc. Duque — 42-2667, 15/16 h. Bras. ref.

SERRALHEIROS — Precisam-se oficiais. Paga-se bem. Av. Itaóca, 385 — Bonsucesso.

SERVENTE — Precisa-se para colégio — Exigem-se referências — Rua Visconde de Pirajá n. 60 — IPANEMA — GB.

TINTURARIA — Precisa de caixeiro com prática e referência que conheça o bairro. Rua Pereira Nunes, 237.

TUPIEIRO — Precisa-se na Rua Coronel Soares, 86, Vaz Lobo.

TINTURARIA — Precisa-se de um caixeiro com comissão na Praça Eudoro Berlink n. 15-A.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador e oficinista, lugar efetivo — Rua Dona Romana, 95-A.

Auxiliar para escritório

Sexo feminino c/ idade entre 25 e 35 anos, admite-se para o setor contábil indispensável ser boa calígrafa e ser datilógrafa. Apresentar-se na Rua Franco de Almeida, nº 72 — S. Cristovão — No horário de 14 às 17 horas.

Aux. escritório

Rapaz — Admite-se de boa apresentação, 22 a 35 anos, com conhecimentos de departamento do pessoal, firme em cálculos e bom datilógrafo. — Apresentar-se com documentos, das 14 às 17 horas, na Rua Franco de Almeida, 72 — São Cristóvão.

Auxiliar de balconista

Procura-se rapaz desembaraçado, instrução secundária, mesmo sem experiência. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar.

Auxiliar Seção Técnica

Emprêsa ligada ao ramo da Construção civil admite elemento de nível secundário, firme em cálculos e que conheça plantas. — Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — salão 201 — Copacabana. (P

Contabilista

Precisa-se rapaz de ótima apresentação para chefiar Setor de Despachante. É imprescindível que esteja bem atualizado junto às Repartições Públicas e já tenha trabalhado em escritório de contabilidade no referido SETOR. NCr$ 600,00 mais comissão. Av. Rio Branco, 257 s/ 210 a 215.

Contador

Necessitamos com experiência para dar assistência a indústria duas vêzes por semana — Rua Castro Tavares, 197 — Manguinhos ou tel. 30-4523.

Datilógrafa

Admitimos uma, de boa aparência, possuindo curso secundário, para início imediato — Apresentar-se com documentos à Av. Rio Branco, 173 sala 704 das 9 às 11 horas com Dona NEUSA. (P

Diplomata

Precisa de mordomo e cozinheira para sua residência. Dá preferência a um casal. Salário e condições de trabalho excelentes. Necessário saber francês ou inglês. É favor responder para portaria dêste Jornal, sob o n. 01597.

Desenhistas

Firma de renome internacional necessita p/adm. imediata de 2 desenhistas copistas ótimos salários. Tratar na Av. 13 de Maio, 47/509.

Mecânico

Para manutenção de caminhões e carros de firma construtora, precisa-se para gasolina e Diesel. Apresentar-se com documentos e referências, à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar, c/ o Sr. SANTOS. (P

Motorista

Precisa-se bem apessoado, experiente na profissão, com referências. Para carro particular de residente à Praia de Botafogo. Tratar na Maróbras — Rua México, 11, 4.º andar. (P

Metaran

ADMISSÃO IMEDIATA

* Faxineiro
* Motorista
* Aux. compras
* Aux. escritório

Rua Lavradio, 68 — Loja.

Moinho de Ouro S/A

Precisa de funcionário com prática em escrituração de livros fiscais. Salário compensador. Apresentar-se à Rua Ibira, 63-A — Jacaré, a partir das 8 horas. (P

Nova carreira

Inicie conosco nesta nova e fascinante carreira.

* Rapazes maiores de 18 anos
* Ótima apresentação e desembaraço.

OFERECEMOS:

* Ganhos elevados.
* Orientação rápida e objetiva.
* Posição social e cargo de responsabilidade.

OPORTUNIDADE TAMBÉM À NOITE

Apresente-se à Rua do Ouvidor, 130 — 805 — Sr. Sá. Hoje das 14 às 20 horas.

Serralheiro

PRECISA-SE

Exige-se prática de corte e solda, idade até 25. Tratar na Av. Brig. Lima e Silva, 1269 s/109 D. Caxias — RJ. de 10.00 às 12 horas.

Serralheiros — Montadores

Precisa-se de oficiais para colocação de esquadrias de alumínio. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 185 — s/2117.

Secretária

Precisa-se exclusivamente para atendimento sôbre vendas e marcação de entrevistas pelo telefone. Necessário experiência e prática de conversação comercial. Tratar pessoalmente na Av. Rio Branco, 128, 15.º sala 1 505, de 9 às 11,30 horas. (P

INDÚSTRIAS VILLARES S. A.

Necessita para admissão imediata de:

* **ENGENHEIRO** para trabalhar em serviços de Vendas.
* **ELETROTÉCNICOS** para trabalhar em serviços de regulagem.
* **AUXILIAR DE PESSOAL** — rapaz com curso ginasial completo, bom datilógrafo.

Idade máxima para as funções: 30 anos.

OFERECE:

Ótimas condições de trabalho

Sábados livres

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. N. S. de Fátima, 25 Bairro de Fátima, das 8 às 12 horas, na Seção de Pessoal. (P

Torneiros

Precisa-se de profissionais R. Carl Levi, nº 76, Jardim América. Paga-se bem. Falar com Sr. Santana.

Vendedores (as) Editôra

Admitimos venda de livros, ótimas coleções, fácil aceitação, excelentes comissões. Miguel Couto, 124, pr. 9 - 1.º andar, esq. Mar. Floriano — Sr. Romulo, 9 às 13 horas.

Vendedores

Precisam-se para artigos de cabelo e perfumaria. Artigos já firmados na praça. Tratar Av. Rio Branco, 183 sala 604 — Sr. Sergio.

Vendedor — Prod. químicos

Prod. químicos p/ Indústrias, precisamos vendedor à base comissão. Não é necessário ser exclusivo. Inf. tel.: 42-8530.

Coleções Encadernadas de Luxo

(Novidade exclusiva em Livros)

Procura-se vendedores experimentados no ramo para venda a domicílio, em prestações — Comissões altas. (Excelente bico para quem já trabalha com Coleções).

Apresentar-se diàriamente no horário de 9,30 às 12 horas, à Av. Rio Branco, 156 — Edifício Avenida Central, loja IV.

Datilógrafa

A CHESEBROUGH-POND'S necessita para início imediato, de uma exímia datilógrafa, com idade entre 18 e 22 anos, com curso secundário completo e noções de correspondência comercial.

Comparecer hoje das 8,30 às 11,00 horas, impreterìvelmente, à Rua Paulino Fernandes, 58 — Botafogo, munidas de documentos.

Ferramenteiro

para corte, repuxo e plástico.

Eletricista

para manutenção de fábrica metalúrgica.

— Semana de 44½ hs. — Sábados livres — Paga-se bem — Refeitório.

FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

FAET — Fábrica de Aparelhos Elétro Térmicos S/A.

Precisa Môça (o) capacitado para desempenhar a função de:

ENCARREGADO DE SEÇÃO (Vendas)

Favor não se apresentar quem não estiver enquadrado.

Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

CONTATO - REDATOR

Agência de Propaganda necessita de elemento jovem, ativo e realmente capaz, que possa inclusive viajar ou sediar-se em outras praças.

Cartas com curriculum vitae, pretensão salarial, foto e outras referências. Guarda-se absoluto sigilo. Portaria dêste Jornal, sob o número 03 299.

Corretores para clube

Precisamos de 2 competentes para colocação de títulos em ótimas condições. Clube de luxo em funcionamento. Comissão à vista. Av. Pres. Vargas, 509 — 15.º andar. (P

Môça

Kellogg's Produtos Alimentícios admite

* Para Auxiliar de Escritório
* Solteira, até 30 anos
* Ótima datilógrafa e instrução secundária
* Prática em serviços gerais de escritório

Rua Lauro Müller, 26 — Loja A — Botafogo. (P

Secretária executiva

Precisa-se para Diretoria, hábil esteno-datilógrafa em português, com redação própria, sólidos conhecimentos administrativos, instrução média ou superior, inteligente e ativa, devendo possuir prática mínima de 3 anos em cargo similar do ramo editorial. Idade até 30 anos. Semana de 5 dias. No Centro. Indispensável indicar curriculum vitae e pretensões salariais. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 02 830.

Torneiro-Mecânico

Precisamos com prática comprovada, com o nível ginasial e conhecimento de mecânica geral. Dirigir-se à Av. R. Branco, 110/112 — 1.º and. Divisão de Seleção, de 8 às 12 horas, com uma fotografia. (P

Vendedores

Admitimos com boa aparência e boa letra, pessoas com vontade de progredir numa firma de pensamento moderno, não precisa ter prática em vendas retiradas acima de NCr$ 500,00. Apresentar-se à Av. Erasmo Braga, 64 (entrada pela Travessa do Paço 23) sala 903, com o Sr. Oliveira, no horário de 8 às 10h e 16 às 18 hs.

Vendedor

Revendedor Ford

Preciso de Vendedor bem relacionado c/ repartições públicas e industriais em geral, para venda de veículos, na Baixada Fluminense. Exigem-se referências c/ bastante prática.

Dirigir-se à CAER. Av. Rio Petrópolis, 977 — D. Caxias.

Vendedor

VENDEDOR experimentado, conhecedor da Zona Sul, para trabalhar c/ produtos de plástico de utilidade doméstica. Vendas a lojas exclusivamente.

Apresentar-se à R. México, 74 — S/ 1.202. Procurar Sr. Pinho, das 9 às 12 horas. (P

CHAPEADORES
SERRALHEIROS
PINTOR DE LETRAS

"Carbrasa" admite bons profissionais, com prática comprovada das funções acima. Semana de 5 dias. Ótimo salário inicial. Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º 15.146 — Lucas.

DATILÓGRAFA

Companhia Brasileira de Materiais "Cobraço" oferece oportunidade a môça qualificada para ocupar o cargo acima. Necessário atender aos seguintes requisitos:

* Boa apresentação e desembaraço;
* Datilógrafa;
* Cultura média (ginasial);
* Prática de arquivo;
* Idade de 25 a 30 anos.

Indispensável já ter exercido o cargo em firma de alto nível. As pessoas interessadas poderão dirigir-se à Rua México, 74 — 10.º andar — Departamento do Pessoal — Sr. SOUZA. (P

Eletricista-Enrolador

Grande Indústria sediada em S. Cristóvão, procura elemento competente, com prática comprovada em carteira.

Os interessados queiram se apresentar, munidos dos documentos à Av. Rio de Janeiro, 345/307 — Início da Av. Brasil. (P

ENCARREGADO PARA SEÇÃO DE PESSOAL

Importante emprêsa industrial com escritório na Zona Sul, admite ENCARREGADO DE PESSOAL com tirocínio, iniciativa, personalidade, conhecimentos de rotina do setor e que esteja atualizada na legislação em vigor.

Idade de 28/38 anos.

Salário inicial de NCr$ 350/400,00.

Cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o número P-88 183. (P

ELETRICISTA

Emprêsa jornalística de grande porte precisa com prática comprovada. Exige-se o curso secundário completo. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 – 1.º andar. Divisão de Seleção – de 9 às 12 horas – Munido de uma fotografia. (P

NCR — Caixas Registradoras — Máquinas de Contabilidade — Equipamentos Eletrônicos

CORRESPONDENTE

Oferece oportunidade a um bom correspondente, com redação própria, exímio datilógrafo, dando preferência a quem já tenha trabalhado em serviço de cobrança. Escritório no Centro. Semana de 5 dias.

Cartas de próprio punho, indicando pretensões e experiência anterior, para o n.º P-03 276, na portaria dêste Jornal. (P

Supervisores de Promoção

Emprêsa de âmbito internacional está admitindo elementos com boa aparência, iniciativa, prática em **promoção de vendas**, curso secundário completo e que possuam carteira de motorista profissional. Idade de 23 a 35 anos.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 88 123, juntando "curriculum vitae". (P

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 40-0148.

ATENÇÃO — Compro para meu uso, um dormitório e uma geladeira. Atendo pelo tel. 24-6604.

ARMÁRIOS embutidos, estantes e decorações. Projeta e executa p. melhor técnica, fábrica própria. Atendimento imediato na Zona Sul. Tel. recados 46-4973. Casa-rie de Guimão.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo — Atende-se na hora. Tel.: 48-4558.

AGORA — Compro móveis usados, dormitórios e salas de jantar, Luís XV, Império, Rústico, Chipendale, Caviúna, Marfim. — Pago bem, 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, Império, Luiz XV, Chipendale, rústicos. Atendo rápido, pago bem — 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido — Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Sala em fórmica, cadeiras estofadas, buffet c/bar, mesa elástica, 1 radiovitrola, 1 fogão alta 4 bocas c/2 bujões, 1 batedeira, 1 liquidificador, 1 aspirador de pó e 1 ventilador. Tudo por apenas NCr$ 1.000,00. Rua Fagundes Varela 451 — Piedade.

ATENÇÃO, vendo 1 espelho cristal 180 x 70, moldura dourada a ouro, tôda trabalhada. Tel. .. 36-4951 motivo viagem.

ANTES DE MOBILIAR sua casa, ap. escrit. ou consult. Visite "RIO ANTIGO". Rua Toneleros, 112 — Copacabana, será uma surprêsa. O melhor preço da praça, móveis colonial holandês, espanhol, americano, brasileiro e muitas novidades. Agradecemos sua visita.

ARMÁRIOS de fórmica (1 x 1,98 cada) — Particular vende dois em estado de nôvo, com um ano de uso, por motivo de mudança. — Ver na Rua Anita Garibaldi, 38, com o porteiro Jerônimo, Copacabana.

ATENÇÃO para desocupar urgente, vendo sala de jantar caviúna consol, 8 p. dormitório casal est. novo 4 p. 380,00, junto ou separados. Avenida Salvador de Sá 184 — Estácio.

ATENÇÃO! — Vdo. dormitório Rústico casal NCr$ 130 estado novo lindo sala de jantar marfim e caviúna apenas 198,00 jto. ou separados p/ desocupar urgente. Aristides Lôbo 126, prox. Had. Lôbo.

BELICHE tipo patente, 80x185 — 70 cruzeiros. Av. Nova York, 326.

BERÇO SEM USO — Vende-se. — Cartas para Catarina, na port. dêste Jornal sob n.º 01365.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CRISTALEIRA, vendo NCr$ 18,00, sumier NCr$ 15,00, cama solteiro, sem colchão NCr$ 80,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

CADEIRAS PARA AUDITÓRIO — Estofadas, BRAFOR — Vendo 50 novas — Tel. 23-9034 — Sr. CARLOS.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150.000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100.000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO, sala de jantar marfim, moderno, fogão c/ bujão, barato p/ desocupar lugar. R. Hermengarda, 585 — Méier.

DORMITÓRIO Rústico para casal mesmo estilo, vendo. Preço Cr$ 90.000, uma sala rústica, 60 mil juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO — Particular vende urgente em legítima caviúna, por apenas, 225 mil. Catete, 46 ap. 1, de 2a. a 6a. f., a qualquer hora.

DORMITÓRIO Chipendale completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo. Artigo de luxo. Vende-se muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-5.

DORMITÓRIO — Chipendale para casal, sala Chipendale. Vende-se barato, desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 206.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,50 x 80. Custou 180. Vendo 70 mil. Av. Copacabana, 1.299/108. Tel.: 27-8439.

FÓRMICA — Móveis — Conjuntos de 5 peças para copa e cozinha, mesa e 4 cadeiras, desde NCr$ 45. Centenas de modelos. Único fabricante que vende e entrega diretamente ao consumidor. Rua Frei Caneca, 117.

GUARDA-VESTIDOS — Vdo. duplex, 4 p., em marfim e também vários de 3 portas, muitos guarda-casacas. Aristides Lobo 128 — Rio Comprido.

MÓVEIS de sala. Vendem-se, inteiramente novos, mesa, 6 cad. estofadas, amplo buffet, todo conjunto em belíssima fórmica-jacarandá, à vista 200 mil. Tel. 46-0475 — Urgente.

MARAVILHOSO — Vdo. dormitório Chipendale est. novo, casal 150 e sala conjugada maciça clara 8 peças, vidros gravados, preço ouro. Aproveite. Aristides Lôbo 128, prox. Had. Lôbo.

MÓVEIS USADOS EM ESTADO DE NOVO — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas! Grande variedade para escolher! Vendemos também peças avulsas! Só nestes dois endereços de Ruy Mafra: Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido; Monsenhor Félix, 528-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MÓVEIS USADOS — Estado novos, vende-se barato, dormitórios salas de jantar desde 100 mil armários, camas e muitas outras peças avulsas aqui, v. de barato — Pres. Vargas 2963-A.

MÓVEIS — Vendem-se sala fórmica, geladeira e vários outros utensílios, estado de novos, para desocupar lugar. Tratar telefone 47-2370, D. Liliane.

MÓVEIS — Vendo linda grande berçôre soufié. Guarda-roupas, mesas, etc. 27-7606.

MÓVEIS modernos, vendem-se de quarto, sala, motivo viagem, baratíssimo e fogão 4 bocas. Rua Guruçá, 80, Penha. Telefone: .. 32-6825.

MESA e 6 cadeiras ferro e mármore. 250 mil — 36-7099.

MÓVEIS — Marquesa imbuía legítimo, tôdas as peças completas dormitório de casal seminovo — Motivo de mudança. — Aceita-se oferta. Rua Dias Ferreira 115, ap. 102. Tel. 27-4759.

MÓVEIS etc. — Vendo só até quinta-feira, motivo de viagem. Av. Rainha Elizabeth, 571, 9.º andar. Tel. 27-8647.

MÓVEIS — Fabricação própria — Vendemos para desocupar lugar com máxima urgência, por motivo de obras, todo estoque pelo menor preço, abaixo do custo, luxuoso dormitório completo de Cr$ 680,00 por apenas 380,00; colchão de molas de 180,00 por apenas 90,00, conjuntos estofados em legítimo Vulcron e pura espuma. Móveis de fórmica dos últimos modelos da nossa fabricação, pelo menor preço do Rio — Compre já para não se arrepender. Praça das Nações 374-A Bonsucesso. Tel. 30-7646.

POR MOTIVO de mudança vende-se estante nova, fechada 150x180 livros, uísque escocês, etc. Tel. 23-0807 até 13 horas.

PARTICULAR — VENDE — Mesa holandesa, sofá jacarandá, cama turca casal c/ colchão de molas, geladeira, fogão, porcelana inglêsa etc. Copacabana — Constante Ramos 34, ap. 502.

PAU MARFIM — Dormitório para casal, em bom estado por Cr$ 150.000 e uma sala pau marfim Cr$ 120.000. Também separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150.000 e uma sala de jantar também pau marfim, conj., por Cr$ 100.000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, n. 181-B.

SALA de jantar Chipendale — Vende-se em estado nôvo. Rua Paula Brito, 431 ap. 102.

SALA DE JANTAR — Chipendale, conjugada, clara, maciça, Cr$ 150 mil para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

REFORMAS — Banheiros, cozinhas. Substituição de louças, azulejos e ferragens. Moderno Clássico Colonial. Somente Zona Sul. Sr. LUIZ — Tel. 47-7370.

SOFÁ-CAMA casal e 2 poltronas em Vulcouro, tôdas as côres, tudo 115.000 — Fábrica: Rua João Vicente, 1.241, Bento Ribeiro.

SÓ ESTA SEMANA — Não é milagre. Mas é para liquidar mesmo. Precisamos do depósito vazio. Grande chance p/ quem chegar em tempo — grupos estofados c/ sofá-cama e 2 poltronas de 500 x 180 mil. Sofá-cama superluxo de 220 x 98 mil, de 160 x 69 mil. Sofanete de vulcaspuma c/ mesas laterais, formando cama, de 140 x 77 mil. Poltronas avulsas de 40 x 29 mil. Colchões de molas para casal, de 120 x 68 mil c/ lado p/ inverno e verão, 10 anos de garantia. Cama casal avulsa e colchões de molas a 60 mil. Jôgo de decapê c/ 3 peças de centro, 2 de lado a 55 mil — Temos também a mármore a escolher — Praça Onze, 445, em frente à Cia. Telefônica.

SOFÁ — 3 alm. nas costas e 3 no as. lindo NCr$ 85, outro 2 alm. 50, polt. Luís 45, sofá-cama 40, 3 mesinhas encaixe 50, bar esp. iluminado Lamas 80, mesa jant. sextavada, 1 pé e 3 cad. 45, sofá 2.70 cães ralado 50. Término casa urg. Tudo finíssimo. Muitas miudezas. Telefone 37-9165.

SALA DE JANTAR — Estado de nova, pau marfim, em duas côres, vendo urgente. NCr$ 250,00. Rua Carmo Neto n. 232, ap. 201.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETE — Vendo um Sparta, tamanho 3x2. Ver Pompeu Loureiro n.º 87.

TAPETE ORIGINAL ORIENTAL — "Saruk" 4,20 x 3,15 e tapêtes polonês 2x3 mats. Vende americano deixando o País. Tel. .... 27-0651.

URGENTÍSSIMO — Vende-se um ótimo dormitório de casal, junto ou separado, com 7 peças, em ótimo estado. Preço de ocasião. Tratar na Rua Machado de Assis n.º 39, ap. 405, na portaria.

URGENTE — MÓVEIS DIVERSOS. Motivo viagem, 1 guarda-roupa, poltronas, sofá, sala jantar completa, 5 estrados c/colchões, armários etc. Barata Ribeiro 298/901.

VENDE-SE dormitório de casal 60 mil e 1 sala de jantar 100 mil. Ver Rua Peri, 262, n. 7, Praça da Bandeira.

VENDE-SE cama de hospital. Seminova. Tratar tel. 42-5585.

VENDEMOS móveis em perfeito estado pouco tempo de uso, por motivo de mudança. Por bons preços. Rua Tenente Pimentel 25 ap. 301. Olaria.

VENDO dormitório de marfim em excepcional estado NCr$ 195,00 e ótima sala de mesa consol. apenas 100,00. Aristides Lôbo 128 próximo de Had. Lôbo.

VENDO Chipendale dormitório casal est. novo, 150,00 uma sala de jantar maciça clara, tampos de vidro em todas peças, preço barato, Salvador de Sá 184 — Estácio.

VENDO vários móveis, minha residência, sala, poltronas, guarda-roupa, arca para enxoval, escrivaninha — 38-6156.

VENDO, urgente: conjunto de fórmica p/ sala c/ 3 peças. Bufê, mesa elástic, 4 cadeiras com assento em nylon. Em perfeito estado de nôvo. Rua Barão de Mesquita, 459-A, bloco 1, ap. 208, Tijuca. Somente na parte da manhã.

VENDO, urgente, sofanete e guarda-vestidos, no estado: aceito oferta. Avenida Gomes Freire, 788, ap. 1.109. Centro.

VENDO sofá-cama casal e móvels de sala jantar. Rua Marquês de Paraná, 41, ap. 202. Flamengo.

VENDE-SE armário de 2,90 x 2,50 com 5 portas. Divisões para gavetas e malas. Tratar à Rua Min. Viveiros de Castro, 20 ap. 802 — Copacabana.

VENDO urgente NCr$ 500,00 sala mogno bronze completa, 12 cadeiras. R. Jerônimo Monteiro, 36-202.

VENDE-SE um conjunto de sofá e duas poltronas em estado de nôvo e uma cama em marfim e colchão de mola de casal. R. Gustavo Sampaio, 98-603.

VENDE-SE um conjunto de ferro para varanda, em perfeito estado, com 4 cadeiras e almofadas e uma mesa com tampo de vidro. Tratar à Rua Antonio Salema, n.º 14-A — 48-0722.

VENDE-SE guarda roupa Chipendale 100 mil cruzeiros, três tapetes 300 mil, colchão casal 50 mil, cama solt. 40 mil, máquina lavar roupa tudo nôvo. Av. Copacabana, 1246 ap. 208. Pôsto 6.

VENDE-SE cômoda marfim c/espelho e vidro 70,00. Telefone 57-8463.

VENDE-SE armário Duplex 2,20 x 2,80. Excelente estado. Telefone 36-7916 — 9 às 12h — 15 às 19h.

VENDE-SE conjunto estofado em estilo, constando de 1 sofá, 2 poltronas e 3 mesinhas e uma sala de jantar tipo Chipendale, constando de mesa, 12 cadeiras, buffet c/garrar. Rua Hilário Gouveia, 15, c/Sr. Braga.

VENDE-SE estante envidraçada e escrivaninha — 45-0666.

VENDE-SE mesa e cadeiras Império, côr mogno. 45-3866.

VENDO prateleira, cama casal completo, pouco uso. Preço baixo. R. Luís Barbosa, 122 ap. 102. Vila Isabel.

VENDE-SE um dormitório rústico de casal, em ótimo estado, por Cr$ 100.000 e uma sala de jantar com bar espelhado, pelo mesmo preço, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 181.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO comercial — estado de nôvo, marca Alfa c. 5 bocas, fôrno chapa b. maria. Aceito oferta. Tratar R. Teófilo Otoni, 48 — Dr. Paulo.

FOGÃO gás de rua vendo NCr$ 28,00 aquecedor nôvo NCr$ 48,00 rádio de pilha NCr$ 45,00. Av. Copacabana, 637 porteiro Geraldo.

VENDE-SE fogão Alfa, 4 bôcas. Nôvo. Tel. 36-7916 — 9 às 12h — 15 às 19h.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Geladeiras usadas, gelando muito bem, várias marcas desde Cr$ 120.000, c/ pinturas novas. R. da Relação, 55, tér.

ATENÇÃO — Traga Cr$ 120.000 e leve uma geladeira usada mas gelando muito bem e c/ pintura nova. R. da Relação, 55, térreo.

ATENÇÃO — Geladeiras importadas e nacionais, usadas, repintadas e gelando muito bem. Cr$ 120.000 cada. R. da Relação, 55 térreo.

AR REFRIGERADO portátil USA (Air-D-Lux) 2 vel. 110 V; 230 mil e sofá, mesa, console, estante estilo império. Vendo. 37-9524.

AR CONDICIONADO Philco e outro Fedders func. um por 300 mil e outro por 400 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

CONSERTOS e reformas de geladeiras, qualquer marca, técnico europeu. Orçamentos grátis. Tel. 37-5774.

COMPRO geladeiras usadas, pago bem, atendo rápido — Tel.: 30-3320 — Araújo.

GELADEIRA comercial — Vende-se uma em perfeito estado c. motor Arno, comp. Elker, c. 4 portas. Aceito oferta. Tratar R. Teófilo Otoni, 48. Dr. Paulo.

GELADEIRA Gibson (USA) congelador grande, pintura nova — Muito gêlo Cr$ 200 — c. garantia. R. Lavradio, 169-A.

GELADEIRA GE 12 pés, retilínea, seminova, custou a dinheiro ... 950,00 e vendo por 385,00. Av. Gomes Freire, 740, ap. 902. Aceito uma de menor em troca.

GELADEIRA Brastemp 10 pés — 100%, porta prateleira 210,00 — Urgente. Paraná 1.037, Piedade Água Santa.

GELADEIRA Frigidaire moderna luxuosa. Vendo urgente. R. Souza Lima, 37, ap. 702. Copacabana. Só das 10 às 13 horas.

GELADEIRAS usadas, com ótimo funcionamento, Admiral, Kelvinator, Frigidaire, a partir de NCr$ 160,00. Av. Copacabana, 610 — loja J.

GELADEIRA GELOMATIC 8,5 pés moderna retilínea, seminova muito gelo urgente. NCr$ 355,00 — Rua São Luís Gonzaga 1026-A — São Cristóvão.

GELADEIRA Consul 10 pés, mod. 1967, c. 4 anos garantia, superluxo custa 850. Vendo 40 mil. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA Crosley, 12" moderna, 2 portas impecável, perfeito funcionamento. Cr$ 205,00, aceito oferta. Av. Paulo de Frontin, 268 — Tel. 48-7929.

GELADEIRAS USADAS — GE, Brastemp, Frigidaire, gelando bem, pintura nova, desde NCr$ 190,00. Av. Copacabana, 610, loja J.

GELADEIRA GE — Custon — 11 pés, porta aproveitável. Gavetas c. pintura nova Cr$ 275 mil. R. Esteves Júnior, 70-202. (Pça. S. Salvador).

GELADEIRAS — Vendo várias, tamo Gelomatic, Frigidaire, Philco, GE e Climax, a partir de NCr$ 110,00, tôdas gelando muito bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRAS — Vendo lote com defeito. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRAS — Liquidação a partir de 110 mil, GE, Philco, Frigidaire e outras, ótimo funcionamento, de 6, 7, 8, 9, 11 e 12 pés. Rua Senador Dantas n. 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA Frigidaire 10 pés, estado de nova, pouco uso, por 220 mil. Av. Democráticos, n. 690-B, perto da Uranos.

GELADEIRA Brastemp 9,5 pés retilínea mod. Conquistador, pouco uso. Vendo urgente. 290 mil. R. Edmundo Lins n. 38, ap. 303, próx. Siq. Campos — Copac.

GELADEIRA GELOMATIC Retilínea, está novinha. Vendo urgente — NCr$ 250,00. Rua Carmo Neto n.º 232/201.

GELADEIRA Gelomatic, 10 p. c. porta aproveitável, interior em côr. Vendo barato. R. São Francisco Xavier, 614 — Maracanã.

GELADEIRA GE 11 pés, quase nova. Preço NCr$ 300,00. Rua Paissandu 179 ap. 807. Trat. após às 16 horas.

GELADEIRA Coldspot moderna, estado de nova, 9 pés por NCr$ 255. Rua Bela 113-B — São Cristóvão, fica perto da exposição. Tel. 34-2855.

GELADEIRA Philco, 10,5 pés, gelando bem, ótimo estado, com pouco uso, vendo barato, 240 mil. Aceito oferta. Tel. 30-1559.

GELADEIRA — Gelomatic Super, Perfeito funcionamento — Urgente. NCr$ 150,00 — R. Laranjeiras 437 c/4.

GELD-FRIGIDAIRE — 7 1/2, nova, vendo urgente. 250. R. B. de Mesquita, 174 — Geraldo, porteiro.

PINTURAS de geladeiras, máquinas de lavar etc. — Pinto em sua residência. Recados pelo telefone 48-7608 — Rubens.

REFRIGERADOR GE — Vendo 7 p., quase nova. R. Teodoro da Silva, 495.

TÉCNICO — De geladeira, ar condicionado, tôdas as marcas e pintura no local c/ garantia. Tel. 27-7589 — Antônio.

TÉCNICO geladeira, ar condicionado. Conserto no mesmo dia e local, com garantia. Tel. 22-3652.

VENDO geladeira GE 9,5 pés, retilínea, fecho magnético, c. 4 anos garantia, luxo, 270 mil. Av. Copacabana, 610-J.

VENDE-SE uma geladeira comercial c/ 2 portas, para desocupar lugar. Av. Brás de Pina, 1.130 — Bar. St. Antônio.

RAD. — FONOG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Novinha el uso, com alto-falantes — Vendo urgente, 280.000. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana. Tel.: 27-7350. Qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, novo, stereo, custou 1.280. Vendo 500 mil. Av. Copacabana, 1.299/108 — 27-8439.

ATENÇÃO — Compro televisão. Qualquer tipo, stereo e geladeira — pago melhor preço. Atendo a qualquer hora — Telefone 37-1215.

ABC, GE, S. Electric, Telefunken, Admiral, Teleking e Philco, de 11, 13, 16, 19 e 23 polegadas, garantia de fábrica, embaladas, pelo menor preço da praça. Tel. 42-4774. Rua Marquês, 43.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estéreo e Hi-Fi. — Negócio hoje à vista. — Telefone 57-1596 e geladeira.

ATENÇÃO — TV. Vendo 180.000, 21 polegadas, ótima imagem e som. Rua Lavradio, 70 ap. 301 — Dona Edna.

APARELHO TV Standard Electric 19", portátil, pouco uso. Está novinho. Cr$ 330 mil. Pça. Esteves Júnior, 70-202 (Pça. São Salvador).

ATENÇÃO — TV — G. Electric — Polegar 11" — Portátil, marfim, 4 meses uso — Rua Infante Dom Henrique, 41-102 — Rio Comprido — 48-3030.

ATENÇÃO — Vitrolas portáteis, com pilhas e corrente nat. e japonesas, vários modelos, a partir NCr$ 35. Av. Copacabana, 610, loja J.

ATENÇÃO — Radiovitrola e televisões, a maior liquidação. Tenho a partir de 120 mil. Funcionando, várias marcas e tamanhos. Av. Gomes Freire, n. 176, sala 902.

ATENÇÃO — Televisores GE Standard 11", 12", 19" e 23", na embalagem. Preços para ocasião. — Av. Copacabana, 610 — loja J.

A VISTA — Compro, pago hoje, TV, geladeira, ar condicionado, stereo, maq. lavar piano etc. — Tel. a qualquer hora 36-3652.

COMPRO TELEVISÃO qualquer estado, marca, em funcionamento ou não. Negócio rápido, à vista, a domicílio. 57-0222.

GRAVADOR — Vendo um, na embalagem: Minox, vendo uma, ótima. R. Ouvidor, 130 sl 520. — D. Diva.

GRAVADOR japonês port. máq. fotográfica Flexaret. Oferta Venâncio Flores. 506/401.

RADIOVITROLA Alta Fidelidade, automática mod. 66 long-play seminova urgente NCr$ 185,00 — Rua São Luís Gonzaga 1026-A — São Cristóvão.

RÁDIO PILHAS caixa [illegible], p/ presentes, camisa Volta ao Mundo, camisa tergal, saias, blusas vestidos copa, preços para revenda. Rua México 45, 2.º andar, sala 205.

RADIOVITROLA aut. marfim, estado de novo, pouco uso, por 115 mil. Av. Democráticos, n. 690-B, perto da Uranos.

RADIOVITROLA PHILIPS — Vende-se automática. Preço: NCr$ 60,00; e um gravador Oxford p/ NCr$ 70,00. Rua Carmo Neto n. 232/201.

RÁDIO DE MESA GE, nôvo por NCr$ 55. Rua Bela 113-B. Tel. 34-2855 — São Cristóvão, fica perto da exposição.

RADIOVITROLA automática mod. 66, LP marfim, por NCr$ 193 — Rua Bela, 113-B. Tel. 34-2855, São Cristóvão, fica perto da exposição.

RECEPTOR Transoceânico Zenith Royal 3.000-1.10 faixas com FM luz e pilha. Nôvo. Cr$ 800 — 37-6102.

RÁDIOS DE PILHA e novidades importadas. Rua Senador Dantas, [illegible].

STANDARD Electric 23", mod. 91 — luxo, na embalagem, garantia total, para ocasião. NCr$ 590,00. Av. Copacabana, 610, loja J.

STEREO Phillips portátil automático, seminovo, vendo urgente 250 mil. Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 303, prox. Siq. Campos — Copacabana.

TELEVISÃO RCA 21" — ótimo funcionamento — Cr$ 150.000. Urgente. R. Lavradio, 169-A.

TELEVISÕES — Tenho de 17, 19 e 23 polegadas, vários marcas e tamanhos, portáteis e de mesa. A partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISÃO RCA 21 pol. estado de nova, ótima imagem em todos os canais com antena, urgente. NCr$ 225,00. Rua S. Luís Gonzaga 1026-A — São Cristóvão.

TELEVISÃO — A partir de 100,00 cruzeiros novos. Veja na Rua Mayrink Veiga 11, sala 302.

TELEVISÃO — A partir de 100,00 cruzeiros novos, tenho tôdas as marcas como Philco, Philips, GE, e outras. Veja na Rua Mayrink Veiga n.º 11 sala 302.

TELEVISÃO Philips 21 polegadas estado de nova marfim, perfeito funcionamento 5 canais, ocasião 265 mil, Rua General Urquiza 132 ap. 102. Leblon.

TELEVISÃO Philco 23", tela rai-ban, verdadeiro cinema em sua casa. Custou 650, vendo por 250. Tel. 36-4951, motivo viagem.

TELEVISÃO Zenith 21 Royal USA Completa, vende aparelho, ótimo com e imagem 240,00. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV EMERSON 21" — 59, marfim, imagem de cinema 160,00 e 1 GE 14", Completa 50,00. R. Barata Ribeiro, 411-202.

TV PHILIPS 23" de mesa, som e imagem perfeitos NCr$ 380,00. Av. Copacabana, 610 — Loja J.

TV GE 27" mod. Cotton, lindo móvel em Jacarandá. Imagem perfeita NCr$ 360,00. Av. Copacabana 610 — Loja J.

TV RCA 14", portátil, americana, uma jóia. Vendo motivo viagem NCr$ 220. R. Hilário de Gouveia, 30-303. Copacabana.

TV Hotpoint 17" portátil, americana, um cinema nos 5 canais. Vendo motivo viagem NCr$ 250. R. Hilário de Gouveia, 30-303. Copacabana.

TV RCA 21", Silvertone, moderna, um cinema nos 5 canais. Vendo urgente NCr$ 190. R. Hilário de Gouveia, 30-303. Copacabana.

TELEVISÃO — Philco, 21" moderna, ótimo funcionamento. Cr$ 155.000. Aceito oferta. Av. Paulo Frontin, 268. Tel. 48-7929.

TELEVISÃO — Vendo urgente o que há de melhor. TV Philco, Standard, GE, Admiral, Semp, Emerson e outras tôdas em ótimo func. n/ 5 c. baratíssimo — Mayrink Veiga, 11 ap. 701 — P. Mauá.

TV 23 General Eletric modêlo Cotton, pés palito caviúna, imagem perfeita, 330,00. R. Barata Ribeiro, 411-202.

TELEVISÕES — Grande liquidação: GE, Philco, Standard, Emerson, Philips, 23, 21, 19, 17 e 12 polegadas, a partir de 150 mil. Rua Senador Dantas n. 17, sala 205. Tel. 22-5700.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas de fama, como GE, Semp, Emerson, Philips e outras, tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de ocasião e com garantia de 30 dias. É só ver para crer. Rua da Conceição 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO Philips, 21", 210,00, 100% T. S. E., 19", 240,00. Urgente. Rua Paraná, 1.037, Piedade. Água Santa.

TELEVISÃO GE Adventurer, 16". Vende-se uma nova. Telefone: 26-7419. NCr$ 310,00.

TELEVISÃO 21 pol. moderna, estado de nova com garantia, por 245 mil. Av. Democráticos, n. 690-B, perto da Uranos.

TV SONY port. pilha e luz — importada na embalagem. Vendo 680,00 uma Philco 21 pol. Um gravador port. 90,00. Tel. .. 30-4906.

TVs Standard Eletric, Admiral, Zenith, 23", 13" — Novas, garantia de fábrica NCr$ 399, aceito troca TVs usada facilito o saldo. Tel. 46-5102 até 22 horas.

TV WESTINGOUSHE 17" — Importada na embalagem. Vendo — 47-9219.

TELEVISÃO Zenith Bellevision 23" mod. 66, pouco uso. Vendo 370 mil. Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 303 — Prox. Siq. Campos — Copacabana.

TV 23 pol., funcionando, é um cinema, vendo urgente. — Preço: NCr$ 270,00. Rua Carmo Neto n. 232, ap. 201.

TV 21 pol. Emerson, caixa fórmica, côr cinza, vendo de meu uso, em bom est. de conservação. R. S. Francisco Xavier, 314.

TELEVISÃO 21 p. pouco uso, 250 mil outra 21 p. 170 mil, motivo mudança. Joaquim Távora, 63 ap. 201. Eng. Novo.

TELEVISÃO Standard Eletric 21", cinema nos 5 canais. Ocasião única. 195 mil. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO — Atenção! Precisamos vender 100 aparelhos TV até o fim do mês. Marcas Philco, Artel, Teleking, Admiral, Semp, S. Eletric, GE e outras de 13, 19, 23 polegadas a preços de 20% a menos das tabelas com autorização das fábricas, novas na garantia dupla, à vista ou a crédito, aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, pagamos 200 mil pela sua TV usada, além de fazer seu crédito na hora. Ver a Exposição na Estela de Philco, Av. Copacabana 581, loja 211. C. Comercial. Telefone 36-1592. Informações Srta. Lena e resolver seu problema.

TELEVISÃO GE 12 polegadas — americana, vende-se, sem uso — 400 mil. Tel. 57-9871.

TELEVISÕES de 17 e 23, e portátil de NCr$ 110,00. Urgida grande quantidade, as melhores marcas, cinema nos 5 canais. — Rua do Senado 332, entre a Av. Mem de Sá e Rua Riachuelo.

TELEVISÃO 21 pol., marfim, tela panorâmica, verdadeiro cinema nos 5 canais, urgentíssimo, 160,00 — R. Taylor 31, ap. 624, Glória.

VENDO televisão GE 21 pol. Moderna, um cinema, em todos os canais, urgente, p/NCr$ 230. Rua Bela 113-B, Tel. 34-2855 — São Cristóvão.

VENDO TV 27 pol, conjugada — 30-0119.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRAS de 3 escovas, boa NCr$ 25,00. Aspiradores a NCr$ 20,00. Rua Barata Ribeiro 200 ap. 1155, Copacabana — Pôsto 2.

ENCERADEIRA Eletrolux, equipada, escôvas e feltros novos sem uso, 54 mil. Outra boa 32 mil. R. Maxwell, 15, Cl 9 — Maracanã.

ENCERADEIRAS — Espetacular liquidação. Eletrolux pela metade do preço (Arno, lustrene. Real de 89.000 por 49 mil. Clitux, Valita, Epel de 70 por 46 mil, outras por 35 mil. Rua da Carioca, 28, sobrado. Entr. pela joalheria.

MÁQUINA de lavar roupa Bendix — 200.000; máquina de lavar pratos novíssima — 450.000; fogão Kemore, ótimo estado — 90.000. Vendo ou troco por móveis estilo antigo. Tel. 36-7593 (de manhã).

MÁQUINA DE LAVAR Brastemp automática, estado de nova, urgente. NCr$ 245,00. Rua São Luís Gonzaga, 1026-A — São Cristóvão.

MÁQUINA COSTURA gabinete Viporelli, simples, 180 mil seminova, aspirador de pó Arno pouco uso — 38-3871.

MÁQUINA lavar Bendix aut. Econômica de luxo, mod. 67, por 350 mil. Av. Democráticos, n. 690-B, perto da Uranos.

MÁQUINA DE COSTURA ELOIN — Gabinete de luxo, novinha. — Vendo urgente. NCr$ 130,00. — Rua Carmo Neto n. 232, ap. 201.

MÁQUINA DE LAVAR Bendix Economat NCr$ 250,00 — Telefone 49-2526.

MÁQUINA DE LAVAR Torga, automática, nova, com instalação por NCr$ 265. Rua Bela 113-B. Tel. 34-2855 — São Cristóvão.

MÁQUINA de costura, faz todo o tipo de costura nova por NCr$ 75. Rua Bela, 113-B. Telefone [illegible]

MÁQUINA DE TRICÔ "Veloz" — Vendo por NCr$ 90,00, sem uso. Tel.: 45-6345.

SINGER de pé, a família de [illegible] Cr$ 25.000 [illegible]. Praça 11, n.º 29 — [illegible], com Armando.

VENDE-SE máquina de costura e máquina de escrever. — Telefone 49-7962.

VENDO enceradeira Eletrolux, estado de conservação e perfeito funcionamento. NCr$ 100,00. — Ver na Travessa Tamoio n.º 7, ap. 510, Flamengo.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO — Belíssimas perucas a partir de NCr$ 120,00. Não é chamariz, venham ver para crer. Rabos, inteiras e franjas, de cabelo natural. Facilitamos o pagamento. Rua Gen. Polidoro, 185, ap. 701. Tel. 46-9732.

ALÔ REVENDEDOR — Compre aqui saia, blusas etc. — ABC MALHAS — Av. Rio Branco, 156 — 10.º andar, Estrada Portela, 29 — 2.º andar.

ATENÇÃO — Vestido noiva completo manq. 42 — Capa tôda bordada, alto luxo. Vendo telefone 27-0423.

ÀS NOIVAS — Vendo traje completo, 42-44, grande sucesso, fino acabamento, preço razoável, discutível. Rua Barão de Itapu, 250 ap. 201. Andaraí. Tel. 48-1280.

LUXUOSO grupo pelhinha antigo riquíssimo sala jantar, e mesa com tampo mármore, 11 peças renascença, dorm. jacarandá marquesa, tapete 3x4 Ita. Grupo entalhado com leões, obra de arte. Vende-se Rua Barão de Vassouras 14.

LINDO vestido de noiva — Vende-se um, ricamente bordado, manequim 40. Tratar tel. 36-3266.

PERUCAS "Socaite" as afamadas, preço de liquidação. Rabos meias e inteiras. Peça o representante em sua residência, ou nos visite. Rua Barata Ribeiro, 74, ap. 105 — Tel. 57-8375.

PERUCAS 1/2 perucas, rabos, tranças, franjas, cabelo natural. Financio. Preços para revenda tel. 46-3845.

PERUCAS SOCIETY — Perucas e rabos cabelos naturais vendo com entrada e NCr$ 20 p/mês para todos os tipos e côres. Ensino a confecção e compro a produção 57-4213. Dona Rosa.

VENDE-SE vestido de noiva com finíssimo bordado, manequim 40-42. Preço a discutir. Tratar à Rua Lourenço Ribeiro, 16, Higienópolis. Tel. 30-0189. Horário de 8 às 11 horas, diariamente.

VENDE-SE um rico vestido de noiva em zibeline, todo bordado, com 5 metros de cauda, Grinalda e bouquet franceses. Rua Maria Amália, 158.

VENDE-SE um vestido de noiva em perfeito estado, lindo modelo por 160 mil cruzeiros. Rua Alcides Lima n.º 207, Freguesia de Jacarepaguá.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se, manequim 42, alta costura. R. Gen. Glicério, 156, ap. 305.

JÓIAS — RELÓGIOS

PATEK PHILLIPPE — Vendo dois, de bolso, de outo, em perfeito estado, preço de ocasião. Ver na Relojoaria Gondola, Av. Rio Branco, 111, loja F.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULOS OMEGA 30x50 — Vendo 2, novos, sem uso, com estôjo. 29-3972.

BINÓCULO prismático Omega 30 x 50, lentes azuis, completamente nôvo, sem uso, vendo um por NCr$ 100,00. Tel. 42-0364.

BINÓCULO Omega 20 x 50, novinho, grande alcance, lentes azuis, muito bonito, vendo por apenas NCr$ 100,00. Av. Copacabana, 115, ap. 414.

BINÓCULO Zeplyr 7x35, longo alcance, lentes azuis, nôvo, sem uso, vendo NCr$ 250,00. Sr. Osvaldo. Rua Teófilo Otôni n. 82 — 3.º — Sala 302.

CONSÓRCIO PHOTOKINA (marca R). Finalmente máquinas fotográficas em 15 ou 20 prestações, pelo sistema de consórcio lançado pela PHOTOKINA — Av. Rio Branco, 133, loja E — Tel.: 52-8606 — Reserve o seu lugar para a máquina de sua preferência.

COMPRO projetor de cinema 16 mm usado. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

ELETRÔNICA — Vende-se Zona Sul. Motivo o dono não poder estar à testa com todo estoque — Tratar pelo tel. 26-4538 com Sr. Janeiro — CRECI 744.

FILMADOR YASHICA, lente Zoom 1,2 automática, empenhada na Caixa Econômica por NCr$ 180,00 vendo cautela p/ 150. Senado 333.

PAILLARD — Bolex filmador, 16 mm. Vende-se Rua Otávio Correia, 411. Urca.

URGENTE — Pela melhor oferta máq. foto Yashica A e filmador 8mm Yashica C. Telefone: 45-2366.

VENDE-SE 1 máquina Flexaret 3 100 000 — 1 ampliador Magnifax 6x9 — 5 100 000 — Rua São Clemente 21. Tel. 26-0066.

VENDO projetor sonoro da Bmiin Slims, ainda embalado. Telefone 25-7934.

VENDO 2 máquinas fotográficas, sendo 1 Yashica LM 44 outra Autoflex 6x6 e 1 ventilador Ilustream c/ pé p/ casa comercial americano nôvo. Tratar 22-2376.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro televisão qualquer tipo, stereo e geladeiras — Pago melhor preço e atendo a qualquer hora — Tel. .... 37-1215.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, Hi-Fi, estéreo e pianos. Tel.: 57-1396. — Negócio rápido hoje a qualquer hora.

FAMÍLIA vende urgente 1 geladeira GE, 1 TV Philco, 1 grupo estofado, grande prejuízo. Tel.: 56-1721.

FAMÍLIA americana, que se retira do país vende — Teresópolis, Secador de roupa, máquina de lavar, secador de cabelo, abridor de lata elétrico, geladeiras, câmeras cinematográficas, móveis, miscelânia, utensílios domésticos. Informações na Sudamtex-Teresópolis — Tel. 3525.

GRUPO estofado sofá de 4 lugares, 2 poltronas, almofadas sôltas, custou 900, por 280. Tel. 36-4951. Geladeira — TV Philco, 23. Vitrola etc. Tel. 36-4951.

MÓVEIS e utensílios diversos — Vendem-se 8 mesas c/ fórmica — 1 m x 60, c. 32 cadeiras. Uma sala de jantar de peroba-vermiz composta de uma mesa elástica, 8 cadeiras, um bar, um conjunto estofado, 2 mesas de centro, louças, talheres, utensílios de cozinha etc. Tudo em perfeito estado de conservação. Tratar na R. Teófilo Otoni, 48 — Dr. Paulo.

SUPERSYNTEKO — 5 anos. Dedetização, pintura, mais de mil obras. Orçamento grátis. Av. 13 de Maio, 47 — 807. Telefone: 48-9229, Sr. Jurandyr.

SOFÁ 4 almofadas, soltas, grande, 2,70 por 130, americ., sumier conj. com estante armário 75, cad. pepal 35, tapête its, 3x2, 80, polt. mesinhas, cristais, louças, móveis, camas, bar, vitrina, mesa red., 4 cadeiras. Tudo usado, fino e barato, urgente, viagem. 27-9165.

VENDE-SE máquina tricot lanofix e acordeon italiano, tel. 36-7524.

VENDE-SE uma máquina de costura Philips, um manequim 42, e um secador de cabelo de pé. Barão da Ipanema 53 ap. 306 — Copacabana.

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Compra-se antiguidades

Prata, moedas, cristais, bronze, tapête, porcelana etc. — Tel.: 46-4309 — Amauri.

Estofador reformas

Grupos estofados, Poltronas, Sofás-Camas, Capas, Cortinas. Reforma de colchões de molas e de crina para o mesmo dia — Tecidos de primeira. Serviços garantidos. Atende-se em qualquer bairro. Tel. 46-4811. Rua Turfe Club, 12, loja G.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AVENIDA Brasil — Galpões — Alugam-se dois pequenos. Tem fôrça e telefone. Tratar R. Capitão Carlos, 140 (Bonsucesso).

ALUGA-SE galpão para depósito com 350m2 x 100m. Avenida Brasil com telefone. Tratar Av. Teixeira de Castro 427-C — Bar.

BOM NEGÓCIO — Renda NCr$ 1 200 p/ mês, comprovada, c/ apenas 12 000, confec. senhoras em atividade Av. Copacabana, 30 m2, contr. nôvo 5 anos, NCr$ 100. Vendo. 56-0420.

PRAÇA PARA MERCEARIA — No Centro, área de 52 m2., Fôrça e maquinária anexa. Cartas para o n. 03947 na portaria dêste Jornal, informando endereço para entendimento. — Exigem-se sólidas referências.

CASA DE SAÚDE, INDÚSTRIA ETC — Prédio — Vendo para entrega imediata 2 sólidos pavs. área aprox. 1 400 m2, ótima sua próxima à estação Rocha, servindo p/ depósito, hospital ou indústria. R. México, 3, 19.º pav. das 15h às 17,30h.

GALPÃO — Em São Cristóvão c/ 100 m2. aluga-se na Rua Senador Bernardo Monteiro, 236. — Tel. 28-7959, c/ o Sr. Machado.

GALPÃO — Vendo 2, 1 e 320 m2, cisterna, fôrça, est. taqueado, Cachambi, outro c/ 580 m2. fôrça, 3 cisternas c/ refeitório almox. amplo escritório de sobrado, ótima construção. R. Capitão Sampaio, 66 — Del Castilho. Tel.: 29-3210 — Zeca ou Nilton.

GALPÃO EM CASCADURA. Vendo c/ 800m2 fôrça, [illegible]

[illegible]

KM 22 — RODOVIA PRESIDENTE DUTRA — Vende-se área industrial com 24 000 m2. Galpão construído em área de 1 100 m2. 3 casas alicerces para construção de galpão com 600 m2. — Maquinarias. Água e fôrça no local. Preço e condições a combinar. Tratar pelo tel. 42-8561 — Sr. Waldyr. (B

[illegible]

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

[illegible]

ATENÇÃO — Bar caipirinha, na Tijuca, cont. nôvo, Féria 13 000, inst. novas, féria somente em bebidas, salg. Grande oportunidade. Tel. 23-1509, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º, na Confiança, venda e ajuda: Amadeu Queiroz.

ARMAZÉM — Vende-se com uma loja vazia no lado, grande moradia. Ver e tratar à Rua Torres de Oliveira, 270-A — Piedade.

ATENÇÃO — Bar caipira no Méier, cont. nôvo. Féria de 9 000, inst. novas, somente bebidas e salgadinhos. Tel. 23-0449, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º, na Confiança, vende: Amadeu Queiroz.

ATENÇÃO — Bar caipira no Centro, de esquina, féria de 12 000, com chope da Brahma, inst. novas, somente bebidas, salg. — Grande oportunidade, Tel. 23-0449 na Av. Pres. Vargas. 1146, 9.º, na Confiança vende: Amadeu Queiroz.

ATENÇÃO — Bar caipira na Zona Sul, Féria 19 000, cont. nôvo, chope da Brahma, salg./pizzas, inst. finas, clientela selecionada. Tels. 23-1509, na Av. Pres. Vargas. 1146, 9.º, na Confiança, vende. Amadeu Queiroz.

AÇOUGUE — Leblon, Fér. 15 mil, instalações novas, casa mal trabalhada, podendo fazer muito mais. Vend. por motivo de outros negócios. Inf. Av. Rio Branco, 257, 3.º and., s/ 301/304, c/ Miranda ou Geraldo.

ATENÇÃO — Açougue, vendo muito barato. R. Florentina 196 — Cascadura.

AÇOUGUE — Vendo. V. Isabel, motivo outro negócio, pequena entrada, 2 moradias, bom contrato. R. Senador Nabuco, 4 — Tel. 38-3766.

[illegible]

ARMARINHO COM MORADIA — Entrada 3 000. Aviário c/ moradia à vista 6 000. Tratar Av. B. de Pina 335-A. Tel.: 20-4383.

ATENÇÃO — Vendo um lacticínios e uma fábrica de gelo, deixando grande lucro mensal com pequena entrada. Ver e tratar na Rua São João Batista 502. São João de Meriti — Estado do Rio com Russo.

ALUGA-SE grande sobrado para comércio e indústria, na R. Aristides Lobo, 128. Tel. 32-0111.

BAR, caipira c/ chope da Brahma e telefone, féria 5 milhões. Entrada 18 milhões. Tratar Rua Cardoso de Morais n.º 92, sala 206. Bonsucesso.

BAR — Av. B. Pina, féria 3 500, pequeno aluguel, contrato nôvo, 5 anos, entr. 7 000 s/ a combinar. Trat. Av. Brás de Pina, 1 459, L. Bicão, V. Penha. Bebiano hoje, amanh. Creci 787.

BAR — Largo da Abolição de esq., fér. 5, garanto c/ comida, inst. de luxo, vdo. 12 entrada, cont. nôvo, 5 alug. 50. Tr. Rua Silvana, 107. Piedade. Salgado.

BAR — Ótimo ponto, 6 portas, esquina com telefone, alug. 60, contr. nôvo, féria 3 garantida — Rua Taborari n.º 300 — Braz de Pina.

BARES, caipiras, padarias, açougues, mercearias, quitandas, postos de gasolina e outros negócios mais. Temos no Centro e em todos os subúrbios, com férias de 2 500 até 40 milhões com entradas de 7 até 70 milhões. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11, sala 902 com Rodrigues.

BAR — VILA DA PENHA — F. .. 4 500, casa muito vistosa. Edifício, instalação de luxo. Contrato 5 nôvo. 60. Motivo briga de sócios. Preço 22 entr. 10, ótimo negócio. Rua Conceição, 105, sl. 310, esq. Pres. Vargas, Antônio.

BAR FECHADO — Maria da Graça, c/ residência, contrato 5 nôvo, alug. 80, boa casa que faz 2 500 por mês. Vendemos por 3 500 de entrada. Ajudamos na compra. Rua da Conceição, 105, sl. 310, esq. P. Vargas, Antônio.

BAR NA PENHA — C/ residência e telefone. F. 2 700, s/ comida. Contrato 5, alug. 60. Boa esq. — Vendemos por 4 500 de entrada, ótimo negócio para casal, ajuda na compra. Rua Conceição, 105, sala 310, esq. Presidente Vargas, Antônio.

BAR E MERCEARIA — Bem localizada, c/ ap. vazio, f. 5, 50% na copa, contrato 5, alug. 120. Ótimo estoque, linda esq. Vendemos por 20, entr. 9, empresto dinheiro. Rua Conceição n. 105, sala 310. — Antônio.

BAR — Bonsucesso. F. 3 500 sem comida, tem telefone e moradia para casal, instalações de 1a. Boa esquina. — Vendemos por 8 dos compradores. R. Conceição n. 105, sala 310. — Antônio.

BAR Caipirinha féria 3 milhões cont. nôvo. Aluguel 50. Bonita casa e boa instalação ent. 6 milhões. Prest. 200. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. — Praça do Carmo.

BAR e MERCEARIA — Vendo pequena entrada. Única no bairro. Motivo explica-se ao interessado. Rua da Capela, 346 — Piedade.

BAR em Ramos. Temos vários, féria 2 100 cont. nôvo, aluguel 100 e residência, sala, 2 qts. independente. Ent. 5 milhões. Prest. 120. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. Praça do Carmo.

BARBEARIA — Vende-se instalações modestas para barbearia. — Preço baratíssimo e facilitado. — Ver e tratar Rua Silva Rabelo, 10 sl 219 — Méier.

BOITES E DRINK'S BARES — Temos na Zona Sul e Centro — Entrevistas pelos tls. 42-3002 e 22-8069, c/Amaro Magalhães ou Hélio.

BAR — Copa — Chopp — B. — F. $9 500. Preço $80 c/ $35 — 37-4141.

BARES e caipiras só c/ salg. temos diversos nos melhores bairros e no Centro, c/ hor. comercial, alguns c/ moradia, grandes férias, entr. desde 4 000, dinheiro nos empréstamos. Rua do Acre 55, s/ 904, Araujo.

BAR na Vila da Penha — F. 4 500. Luxuosa instalação, grande ponto, os donos não conhecem do ramo. Tratar diretamente no local, com os donos. Av. Brás de Pina, n.º 1 280, esq.

BAR — Vende-se, entr. 11, com residência. Rua Catulo Cearense n.º 91. — 29-3160.

BOUTIQUE — Finamente instalada, com estoque. Passa-se contrato. Informações 36-6575.

BARES, Caipiras e Lanchonetes, na Zona da Leopoldina com ou sem moradia. Entrada a partir de 4 000. Av. B. de Pina 335-A. Tel.: 30-4383, diàriamente.

BAR CAIPIRA em Botafogo, vendo barato bom para dois sócios. Tratar Rua Voluntários da Pátria 258-B. Esq. com Palmeiras.

BAR NO CENTRO DA CIDADE [illegible]

[illegible]

BAR CAIPIRA no coração da Cidade, muito mal trabalhado, por o seu dono não poder estar à frente do negócio, contrato 7 anos, chopp Brahma, oportunidade única, vende e ajudamos mais — Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA — Lanches num dos grandes pontos da Tijuca, contrato bom, férias progressivas, chopp Brahma, moderno, ótima esquina, por divergência de sócios vende com 15 milhões. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º and.

BAR CAIPIRA, lanches no melhor ponto de São Cristóvão, contrato bom, férias de vulto, bem instalado, chopp Brahma, lucrativo, muita bebida, vende e ajuda mais aos seus amigos. — Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º and.

BAR E CAFÉ localizado no melhor ponto da Rua do Ouvidor, 43. Vende-se por descanso, contrato bom, férias convidativas, ótima copa. Sr. Dauto.

BAR, café, lanches, no melhor ponto do Rio Comprido, boa esquina, contrato 5 anos, férias 4 500,00 progressivas, moderna. Praça Condessa Paulo Frontin, 17. Sr. Mario ou com o guarda-livros à Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º.

BAR — Vende-se todo, ou aceita-se sócio féria 4 800. Instalações novas, contrato nôvo a firma. Ver e tratar com o dono Rua Lobo Junior 2 148-A. Penha Circular.

BARBEARIA — Vende-se bem salão, aluguel barato, contrato de 5 anos, ótimo movimento, bem financiado, bem ponto comercial. Ver e tratar à Rua Joaquim Méier 13 no Méier.

BAR tipo Lanchonete ou uma mercearia — Vendem-se casas abertas há 3 meses. Boas férias, casal para 2 sócios cada. Prédio nôvo. Contrato na fôrça com os proprietários. Motivo de outro negócio. Tratar na Rua Teodoro da Silva, 854 e 854-A — Tel. 38-0326.

BARBEARIA — Vendo a brasileiro ou estrangeiro. — Rua Evaristo da Veiga, 114. Reembolsável da P. M.

BAR E RESTAURANTE — Somente minutas. Vende-se perto do Teatro Municipal, chope Brahma, 14 meses, freguesia selecionada, contr. direto 5 anos, Inf. proprietário loja, tel. 42-5201.

BAR MINUTAS — Vende-se, nôvo, féria 7 000, ent... fecha 20 horas, não abre domingos e feriados. Av. Suburbana, 5 003.

CAIPIRA — Tijuca, aberto há 2 meses. Instalações de primeira. Féria 5.500, podendo fazer muito mais. Cont. nôvo. Vend. por desavença de sócios. Inf. Av. Rio Branco, 257, 3.º and., s/ 301/304, com Miranda e Geraldo.

CAFÉ E BAR CAIPIRA — Vende-se no Largo do Machado. Ótimas condições gerais. Tratar com o proprietário, Sr. Ferreira. Rua Bento Lisboa, 153. Tel. 45-6779.

CAIPIRA — Centro, féria 14 000 em chope da Brahma e salgadinhos, cont. nôvo em edif. fecha domingos e feriados; Caipira, Copacabana, féria 13 000 tudo em pé cont. nôvo em edif. vende-se por 35 dos compradores; Caipira Tijuca, féria 9 000, cont. e instal. novas outro féria 13 000, tudo nôvo em edifício, vendem-se e ajuda-se o máximo na entrada; Caipira, Flamengo, féria 10 000, cont. nôvo; outro féria 8 000 — vendem-se e ajuda-se na entrada; Lanchonete, Catete, féria 25 000, cont. na escritura, vendo por 65 dos compradores; Caipira em Madureira, Cascadura, Méier e tôda a zona norte, temos para vender com entradas a partir de 5 000 alguns com boas moradias. Para comprar ou vender em qualquer ponto da Guanabara, um simples telefonema para 42-2547 ou pessoalmente na Rua Senador Dantas, 117 sala 616 com Francisco ou Rodrigues.

CAIPIRINHA COPACAB. — F. 6 500 inst. lindas. Contr., nôvo. Apenas 18 dos compradores. Caipira Catete. Bom contr. em edifício. Féria NCr$ 12 000,00. Vendo barato. Lanchonete — Centro. Féria NCr$ 24 000,00. Edifício. Vendo muito abaixo da féria. Caipirinha Centro. Féria 8 mil por 25 dos compradores. Caipira — Centro. Féria 10 000, chope da Brahma. Contrato nôvo em edifício, apenas 30 dos compradores. Caipirinha Grajaú. Féria 5 000. Horário curto. Apenas 1 empregado e edifício. Vendo baratíssimo. Motivo de doença. Caipirinha Tijuca. Féria 7 mil, linda casa. Contr. nôvo em edifício, por apenas 18 dos compradores, rara chance. Caipira Tijuca. Féria 4 mil, quarenta por cento de cachaça. Tudo nôvo, 10 dos compradores. Caipirinha Penha. Féria 2 mil. H. curto, por 4 dos compradores. Senhores compradores para fazerem um bom negócio procurem o Rei dos Caipiras, o que mais financia, o que mais quantidade tem para lhe mostrar e o que melhor lhe serve. Rua Carlos Sampaio, 106-C Meireles Filho.

CAIPIRA COPACABANA — Féria NCr$ 9.000. Contrato de 5 anos, com NCr$ 30.000 dos compradores. Caipira Copacabana. Féria NCr$ 7.000. Instalações novas. Contrato de 7 anos. Caipira Copacabana. Féria NCr$ 12.000. Caipira Copacabana para inaugurar. Ponto bastante futuro. Contrato de 5 anos, com NCr$ 20.000 dos compradores. Caipira Leblon. Féria NCr$ 12.000. Contrato de 5 anos. Caipira Botafogo. Féria NCr$ 5.000 com NCr$ 15.000 dos compradores. Caipira Catete. Féria NCr$ 7.000. Contrato de 7 anos. Caipira c/ minutas, chope Brahma. Féria NCr$ 15.000. Contrato de 5 anos. Financiamos parte à vista. Rua Sta. Clara, 33, sala 1216. Otávio ou Joaquim.

CAIPIRA — Copacabana, fér. 12 mil, feita em salgadinhos e cachaça, tem chope, contr. 5 anos, alug. 50.000. — Inf. Av. Rio Branco, 257, 3.º and. s/ 301/304, c/ Miranda e Geraldo.

CAIPIRA — Copacabana, fér. 4 500 feita em salgadinhos e cachaça podendo fazer muito mais. Cont. nôvo de 5 anos. Alug. 40.000 — Inf. Av. Rio Branco, 257, 3.º, s/ 301/304, c/ Miranda e Geraldo.

CLÍNICA MÉDICA — Vendo com [illegible] localização. Funcionando. Urgente e baratíssimo. 48-6230. Alves.

COMPRO — Pensão na Zona Sul ou no Centro, pagamento à vista. Tel.: 32-5855 — Daniel.

CAFÉ URCA — Féria 10 — alta margem de lucro, edifício, preço base: 75 com apenas 25 dos compradores — PALAS — Travessa Ouvidor 21 s/ 402 — c/ Cardoso, Albino e Vitor.

CAFÉ COPACABANA — Féria 26, chope Brahma. Preço base: 200 c/ 70 dos compradores — PALAS — Travessa Ouvidor 21 s/ 402 — c/ Cardoso, Albino e Vitor.

CAIPIRA BOTAFOGO — Féria 7 500. Preço base: 70 com 20 dos compradores — PALAS — Travessa Ouvidor 21 s/ 402 — c/ Cardoso, Albino e Vitor.

CAIPIRA CATETE — Féria 5 500 — cont. nôvo, edifício. Preço base 50 c/ apenas 18 dos compradores — PALAS — Travessa Ouvidor 21 s/ 402 c/ Cardoso, Albino e Vitor.

CAIPIRA Penha Circular, féria sup. 3 500 mil. Entrada: 12 milhões. Tratar Rua Cardoso Morais nº 92, sala 206 — Bonsucesso.

CAIPIRA — Chope da Brahma, em Bonsucesso f1 p/ cima de 7/m. Horário comercial. T. Rua dos Romeiros 58 s/ 301, c/ Cerqueira.

CAIPIRA e Lanchonete, tenho 4 na Penha, Bonsucesso e Ramos, f/ 9/m e 12/m e 13/m e 10/m. Algumas c/ chope. T. Rua dos Romeiros 58 s/ 301. Cerqueira.

CABELEIREIRO e MODAS — Vendo no Grajaú. Al. NCr$ 100,00, contr. até 1971, esquina com moradia. Geraldo, tel. 29-3906.

CASA com quarto e sala. Alugo para qualquer negócio pequeno. Rua Barão de Mesquita, 907. —

COPACABANA — Vdo. na Avenida, loja modas, bijuterias, outra papelaria, mais outra discos — Preço respect. 12, 10 e 25 — Tel.: 37-2676 — CRECI 615.

CAFÉS, bares e outros negócios. Temos os melhores da Zona Sul. Casas funcionando, casas para abrir e alguns ótimos pontos para instalar. Grandes facilidades. FENIX, com uma grande equipe de experimentados corretores, informa e orienta nas melhores condições. A. Alvaro Alvim n. 21/7.º — Cinelândia — C/Amaro Magalhães.

CENTRO — Restaurante e churrascaria, féria 35 milhões, não trabalha à noite, junto Av. Rio Branco, melhor ponto, Inst. moderna, cont. nôvo, só vendo por ser muito trabalho para um só. Tratar, pessoalmente Rua Gonçalves Dias, 89 s/ 802 — Sr. Gilberto — Creci 950.

CINEMA — Vende-se o negócio ou o material de pequeno cinema. Tratar das 7 às 9 ou 20 às 22 horas. Tel. 47-3853.

CAPITALISTAS — Preciso 55 milhões garantia ap. grande. Av. Atlântica. Valor: 150 milhões. Dr. Martins. Tels. 47-5112 e 52-3840. R. Gonç. Dias, 89, s/ 405.

CAFÉ E BAR — Vende-se preciso sócio c/ capital de 6 a 10 milhões; P/ casa boa no centro. Tratar c/ Geraldo. Tel. 32-6957.

FARMÁCIA — Vendo, 10 000 financiados, ótima casa no centro ocasião. Rua Emílio Gueldegni, 1 790 — Mesquita.

FARMÁCIA — Zona Sul. Vende-se ótima casa sem dívidas. Forma do Amoedo, 95 — Ipanema.

FERRAGENS E BRINQUEDOS — No Largo da Glória 218, loja 10. Casa pequena, vendo barato. Vicente.

FERRAGENS — Louças, Sanitários, Material Elétrico, Fôrça, Telefone, três depós. vende-se no centro do Encantado — Tel. 29-1187.

FARMÁCIAS drogarias — Quer comprar ou vender? Minervino especializado 14 às 17 h. 22-6601 — Av. Rio Branco, 108, s/ 603.

GARAGEM e Posto de Gasolina no Méier, contrato de 5 anos, aluguel 200,00 com grande área descoberta, 4 bombas, 2 box, compressor etc. vende e ajuda mais aos amigos. Antônio Queirós. — Pres. Vargas, 446, 2.º and.

LOJA — Tijuca — Passo, ótimo ponto, com ou sem estoque, contr. nôvo, baratíssimo. Motivo viagem, deixo telefone. Tratar telefone 22-7226.

LANCHONETE e um bar. Vendem-se, ótimo movimento. No Centro e Praia de Botafogo. Tratar com o Sr. Luís. Tel.: 31-3260.

LANCHONETE sup. luxo, féria 7 500 mil. Entrada: 30 milhões. Tratar Rua Cardoso Morais n.º 92, sala 206 — Bonsucesso.

LOJA DE TINTAS — (Ipanema) — Movimento 8 000 a 9 000. Margem de lucro 40%. — Estoque aprox. 35 000. Vendo por loja e contrato ou sòmente o contrato. Motivo de viagem para o exterior. Loja com grande arrumação telefone. Ver e tratar com o Sr. Joaquim na Rua Visconde de Pirajá, 630-A.

LANCHONETES, Padarias, Mercearias, Postos de Gasolina — Oliveira Campos tem sempre o negócio que o senhor procura — Mais detalhes. Tratar na Rua dos Andradas 96, 9.º anad.

LOJA — Passa-se contrato de 5 anos com direito à prorrogação, em ótimo ponto da Zona Sul. — Ofertas para o n.º 40 133, na portaria dêste Jornal.

LANCHONETE — Centro — Férias 15 000. Horário comercial, Caipirinha — Centro, féria 8 000 com pequena entrada, bar com boa moradia, ótimo movimento Bar Bonsucesso com moradia férias de 6 000, horário comercial, Lanchonete Conde do Bonfim, loja de edifício féria 9 000. Tratar na Oliveira Campos. Rua dos Andradas 96, 9.º andar.

MERCEARIA E BAR na Praça do Carmo, casa de esquina com tel. ótima féria, contrato nôvo, c/ bem estocada, entr. 7 prest. 150 Tr. Est. Vicente de Carvalho 1558 Praça do Carmo.

MERCEARIA e copa estoque 10 milhões féria 8 milhões cont. nôvo, aluguel 60. Vendo portas adentro ent. 8 milhões. Prest. 150. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. Praça do Carmo.

MERCEARIA e quitanda — Vende-se, bom movimento. Preço barato, 14 c/ 6 entr. ou aceito oferta. Rua General Roca, 207.

MERCEARIA — OLARIA — Copa grande movimento, de esquina, grande estoque, fatura 7 000 000 5 portas. Tratar Av. Brás de Pina, 335.

MERCEARIA E QUITANDA, pronta inaugurar, embaixo de edifício c/ 118 apartamentos. Vende-se 15 mil c/ 50%. Contrato nôvo. Ver e tratar Benjamin Constant 104 c/ Sr. José Tavares na Sapataria Catete.

MERCEARIA — Vendo no melhor ponto de Laranjeiras. Grande estoque de mercadoria. Tel.: 25-9625. Sr. Joseph.

MARCENARIA — Passa-se contrato de grande marcenaria muito bem equipada e instalada em Nova Iguaçu. Informações pelos telefones 22-7878 — .... 22-1535 ou 45-5552.

MERCEARIA — Vendo na Av. Suburbana n. 9151-A — Quintino.

MERCEARIA c/ copa nova, grande, serve para organização. Vendo — Tel. 43-2029.

MARACANÃ — Aluga-se casa grande, fins comerciais ou Indústria leves, c/ telefone. Rua S. Francisco Xavier, 722 — 28-2234.

MERCEARIA com balcão frigorífico, moradia, ótimo ponto vende-se ou troca-se por auto nacional 63, em diante. Tratar no local na Rua Paxiúba 173 — Braz de Pina.

OFICINA — Vende-se Retífica de Motores em geral, bem montada com boas máquinas. Respostas CP 5 100 ZC-21 GB.

OFICINA mecânica — Contrato nôvo, legalizada e montada — Vende-se c/ entrada. Estrada do Timbó, 171-A — Bonsucesso.

POSTO DE GASOLINA — Excelente oportunidade. Casa colocada entre os 20 melhores do Estado. A quinta na preferência do público. É assim o Pôsto Barão. Por motivo de saúde vendo urgente. Diretamente com o proprietário, Rua Barão de Mesquita, 349 — Tijuca.

POSTO de Gasolina Atlantic — Sem vínculo à Companhia. Litragem 300 mil. Preço 90. Entrada 40. Tratar Org. Jorge Netto. Rua do Rosário 155, 3.º, sala 301.

PADARIA E CONFEITARIA Leblon. Instalações novas. Contrato nôvo. Féria NCr$ 20.000. Tudo no balcão. Não vende leite. Financiamos parte à vista. Rua Sta. Clara, 33, sala 1216. Otávio ou Joaquim.

PÔSTO — Vendo 120 mil lt., bar NCr$ 3 000,00 féria, vende NCr$ 2 500,00 de óleo lubrif. Preço: NCr$ 55 000,00 c/ NCr$ 20 000,00. Inf. Rua Lucídio Lago 91, sl. 405, Méier. Tel.: 49-0241. Andrade ou Duarte.

PÔSTO DE GASOLINA — Vendo c/ 7 anos de contr.: alug. 150, litr. 150 mil; 380 lubrif., fér. sup. a 35 000 Preço e entr. a comb. c/ J. CASTANHEIRA & CIA. Rei dos postos e garagens. R. Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel.: 48-9405.

PASSA-SE loja bem montada — Copacabana — Informações Galeria Menescal, loja 12.

PRAÇA SAENZ PENA — Traspassa casa com grande quintal. — Contrato para churrascaria, na Rua Maior Avila n. 292, parte da manhã.

PENSÃO muito boa. Vende-se ou admite-se sócio que possa ficar à testa. Tratar Rua da Constituição, 64 sobrado, Marizinha.

PÔSTO IPIRANGA — No início da R. Petrópolis, com magnífica residência de 3 qts. s. c., b., ótimo restaurante. Litragem de 90 000. Féria mínima 22 000. Entrada 25 000. Vendo urgente. Tratar Av. B. de Pina 335-A — Penha. Tel.: 30-4383.

PADARIAS — Só f/ fracas f/ de 11 e 12, e 15 e 18, muito f. Tratar no Rei das Boas Padarias. Rua dos Romeiros 58 s/ 301.

PÔSTO DE GASOLINA E GARAGEM em bairro bem populoso da Zona Norte. Lit. 150 mil, tem cap. p/ 200 carros, já guarda 80. Faz 300 lubfs. Obs.: Facilita-se a entrada até 12 meses. Tr. ORG. JORGE NETTO — R. Rosário, 155 3.º, sala 301. Cr. 263.

CAIPIRAS, cafés e outros negócios — Temos em mão alguns bons pontos para o Sr. instalar o negócio de sua preferência. Orçamentos para instalação, sem compromisso e tôda a assistência necessária FENIX, uma tradição em compra e venda de casas comerciais, informa e orienta. R. Alvaro Alvim n.º 21/7.º andar — Cinelândia — C/Amaro Magalhães.

PADARIA. Madureira. Féria 14 mil balcão, lindo prédio laje. Preço 130, c/ 35%, 7 anos, aluguel 210. Inf. R. Dannor Fonseca, 77. Madureira. T. 27-9086.

POSTO gasolina prox. Méier — Vdo. c/ ou s/ propriedade. Vde. 150 mil lts. 700 lubf. e lubrif. Estádio. Cargas p/ bateria. Todo reformado. Sem vínculo c/ Cia. Local pde. futuro, podendo fazer lojas. Facilitamos entrada. Trat. Cirilo Santos. R. Frederico Méier, 15 apt. 501 — Tel. 49-5217.

POSTO NA TIJUCA — Vende 230 mil litros. Faz 650 lubrificações, NCr$ 7 000,00 de óleo lubrificante, terreno próprio. Tratar à Rua Lucídio Lago, 91, s/ 405 — Tel.: 49-0241 — Andrade ou Duarte.

PENSÃO NO LEBLON — Com 5 anos, aluguel barato, féria 8 milhões. Vende-se com 15 de entrada; tenho outra mais no Centro, Tijuca e outros bairros. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11, sl. 902, com Rodrigues. Financia-se a entrada.

PADARIAS — Vendo forno francês, bem localizadas nos bairros da Tijuca, Engenho Nôvo, Méier e Cascadura. Inf. Rua Conde Con de Bonfim 187 C/ IX das 13 às 17 horas. F. CORREIA. CRECI 531.

PADARIA EM CASCADURA — F. 8 só balcão, forno francês, tem residência, contr. 5 nôvo, entr. 20 — Ilha Governador, f. 14, forno francês, contr. 7, residência p/ 2 famílias, entr. 50; outra em Vista Alegre, f. 13, big apartamento, int. de luxo, Entr. 30. Damos auxílio técnico e financeiro em 30% sôbre as entradas. R. Conceição, 105, sl. 310. Antônio.

QUITANDA no centro do Lins, fér. 2,5 a 3, ent. 2,5. c/ balcão frig. vdo. muita fruta. Tr. Rua Silvana, 107. Piedade. Salgado.

QUITANDAS E MERCEARIAS c/ tenho diversas c/ moradia, boas férias. Entradas pequenas. T. Rua dos Romeiros 58, s/ 301. Cerqueira.

QUITANDA c/ balcão, frig. e residência, féria 3 500 mil. Entrada, 6 milhões. Tratar Rua Cardoso Morais n.º 92, sala 206 — Bonsucesso.

RESTAURANTES — Casas de alta classe em Copacabana, informamos e orientamos na compra — Marcar entrevistas pelos telefones 42-3002 e 22-8069 c/Amaro Magalhães.

SAENS PENA — Passo contrato loja, serve qualquer ramo, oportunidade única. Tratar no local — R. Barão de Mesquita, 224-A.

SALÃO Cabeleireiro x Automóvel, boa loja, aluguel barato, contrato 5 anos. Rua Voluntários, 177 — Botafogo. — Pinheiro.

SAENS PENA — Vendo boutique de luxo. Passo o contrato. 12 milhões financiados. Tratar Joaquim 54-2759. Creci 744.

SALÃO DE CABELEIREIRO bem montada e com boa freguesia. — Vendo na Rua da Passagem, 146, loja 7.

TINTURARIA — Vende-se na Rua Adolfo Bergamini 190-A. Tem moradia.

URGENTE — Por motivo de doença vende-se um armarinho, 6 anos contrato renovado. Aluguel módico, único no local. Rua Apece, 147 conjunto IAPI Del Castilho.

VENDE-SE uma tinturaria bem montada, na Rua Barão do Amazonas, 264. Niterói. E. do Rio.

VENDE-SE bar e restaurante no melhor ponto do Largo do Machado. Tratar pelo tel. 25-5620, Sr. Ferreira, das 10 às 12 h.

VENDE-SE um bar junto da Mocidade Independente de Padre Miguel, em Padre Miguel. Preço NCr$ 6 000,00, 2 de entrada e o resto a combinar.

VENDE-SE um bar c/ lanchonete, com chope da Brahma. Rua 7 de Setembro, 213. Não atende por telefone. — Centro.

VENDE-SE armarinho c/ ou s/ estoque, resid. fundos, fôrça e ind., ótima loja, bem financ. Ver Estr. Vicente de Carvalho, 1 585-G — Sr. Isaías. Tel. 22-2499 ou 52-8547.

VENDO quitanda e mercearia c/ moradia. Rua Leopoldina Oliveira, 258. Turiaçu. Tratar c/ Reis. Ótimo negócio a combinar.

VENDE-SE caipira no centro, tudo ou uma parte. Féria acima de quatro milhões. Entrada de uma parte. 7 000. Tratar c/ Geraldo. 32-6957.

VENDE-SE um salão de cabeleireiro, na Rua Moreira, 18, loja C — Tratar com o Sr. Pedro.

VENDE-SE café e bar de esquina. Contrato novo. Vende barato. Ver e tratar Estrada Vicente de Carvalho 339.

VENDE-SE um armarinho em ótimas condições na Estrada dos Bandeirantes 799-A.

VENDO — Bar e mercearia com residência, na melhor zona comercial de Bangu. — Rua Bolobi, 1058, esq. com Rio da Prata.

VENDE-SE — Quitanda, por motivo de viagem, com moradia, bom ponto, para um principiante. Preço 1 500 cruzeiros. — Rua Florânia, 71-A. Vista Alegre.

VENDE-SE botequim com moradia e uma mercearia e quitanda. Est. Vicente de Carvalho, 206. Tratar no local.

VENDE-SE bar tipo lanchonete, barato. Rua Sacadura Cabral 67-B.

VOLKSWAGEN — Passa-se loja bem instalada de peças, bom movimento, com estoque à balança, podendo anexar oficina, rua principal, em Caxias. Tratar 57-6634.

VENDE-SE salão barbeiro. Rua Dona Francisca, 112-A — Lins.

VENDE-SE pôsto de gasolina. Tratar na Rua da Matriz, 371 — S. J. Meriti.

VENDE-SE bar — Ótimo negócio — Rua Maia Lacerda n. 327. Tel. 32-4843 — Manuel.

VENDE-SE salão de cabeleireiro, bem instalado. — Rua Voluntários da Pátria, 1, loja 18 — Botafogo.

VENDE-SE material de construção com propriedade ou só negócio — Estrada dos Bandeirantes 2593.

VENDE-SE armarinho e sapataria com estoque ou vazia loja entre açougue, padaria. Estr. do Quitungo, 1 568. Vila da Penha.

VENDE-SE 2 açougues em Jacarepaguá. Rua Cândido Benício 2637 e 1153.

Vendo urgente

Em pleno funcionamento, firma de cosméticos, sabonete, shampoos, laquê, fixador e creme Rinse, com ótimas instalações. Inteiramente livre de dívidas, com tôda parte fiscal rigorosamente em dia. Aluguel da loja baratíssimo, com mais de 4 anos ainda de contrato. Mercadorias em estoque mais de 10 milhões. Condições: Cr$ 4 000 000 de entrada, saldo de Cr$ 7 000 000 a combinar. Informações p/ tels. 49-1345 ou 49-1707. (P

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Empresto dinheiro sob hip. e retrovenda menores taxas. Tratar Sr. Pontes — Tel. 47-2664.

ATENÇÃO — Dinheiro. Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista! Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º, sala 1 804. — Trazer documentos.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis. Solução rápida. Trazer escritura e promissórias. Avenida 13 de Maio, 23, 15.º andar sala 1 516. — Tel. 32-9102.

ATENÇÃO! — Dinheiro - Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Avenida 13 de Maio, 23, 15.º and. sala 1 516 — Tel. 42-9138.

ACIMA de dois milhões até quinze milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Tel. 57-0638, Olympio.

ACIMA DE 1 milhão, empresto sôbre hipoteca de prédios, mesmo em construção. Tel. 22-2370.

CAUTELA da Caixa Econômica de 100,00 Cr$ novos, de churreiro de platina c/ 70 brilhantes, 4 quilates mais ou menos, relógio Omega de ouro Constelexo, pulseira de ouro 52g e outras. Vendo a cautela por 650,00. Av. Gomes Freire, 740, ap. 902.

COMPRO moedas antigas. — Rua Dias da Cruz, 18, sala 301. Méier. — Dr. Amêntio.

CAPITALISTAS — Preciso NCr$ 30 mil garantia linda luxuosa residência nova. Valor NCr$ 75 mil, Documentação em ordem. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89 s/ 405. Telef. 52-3886, 52-3840.

COMPRA-SE ouro velho para derreter, jóias, cautelas da Caixa Econômica — Paga-se bem — Praça Tiradentes, 69, s/ 2 — 2.º andar. Dona Rute.

CAUTELAS — Abonos sob administração — Santa Clara, 60 — Sala 3, esquina de Av. Copacabana, das 9 às 12 horas.

CAPITALISTAS — Aplicamos seu capital, com garantia de imóveis. Bons juros, adiantados. Av. Graça Aranha, 333 sala 202 — Tel. 22-6217.

DINHEIRO, 10, 15, 20, 50, 100 milhões. Empréstimos sob hipoteca, retrovenda lojas, aps. casas, edifícios. Zona Sul. Tragam docts. Operações rápidas. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s/ 405. Tels. 52-3886 — 52-3840. CRECI 648.

DINHEIRO — Emprestamos acima de 3 milhões, com garantia de imóveis. Juros normais. Av. Graça Aranha, 333, sala 202. Tel. 22-6217.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Não venda seu carro. Resolva seu problema com garantia de carro. Sr. Oliveira. 48-3975.

DINHEIRO — Disponho, sob duplicatas, c/ aceite, ou automóveis. F. 42-3924. De 13 às 17 h. Acima de NCr$ 3 000.

EMPRÉSTO sob hip. 1.º/2.º z. urbana e Sul, j. 12%, compro ap. de 1 ou 2 q., garagem. Pago à vista, neg. direto. GB — Petrop. 42-5641.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 20, 30 e 50 milhões com hip. ou retrov. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 42-5984.

HIPOTECA — Dinheiro. Empréstimo sob garantia de prédios. Antonio José Cepeda. Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Telefone 42-0789. CRECI 166.

HIPOTECA ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos — Solução em 48 horas, quantias acima de 5 milhões. Tratar tel.: 22-4337, das 12 às 18 horas.

NCR$ 10 000,00 — Industrial, cirurgião dentista, precisa da quantia mencionada p/ término de s/casa residencial — Garantias excelentes. — Prazo — 1 ano — Taxa 5% ao mês. pagamento mensal — Cartas confidenciais a êste Jornal p/ conhecimento recíproco sob n.º45 024. (B

PARTICULAR compra diretamente promissórias vinculadas à venda imóveis. Empresta com garantia imóveis. Tel. 36-1330.

RENDA MENSAL — Máxima segurança — Receba juros todo mês. Fernando Sá. 43-0119. Rua da Alfândega, 49 — Lj.

SENHORES CAPITALISTAS — Grupo teatral c/ peça já encenada e outros projetos, necessita certa importância. Garantia absoluta e bons juros. Tratar das 14 às 16hs. Tel. 52-2796. Sr. Santos.

SOBRE AUTOMÓVEIS, duplicatas, ações ou outras garantias, em dez meses, acima NCr$ 1 000. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

Acima de 5 milhões

Fazemos hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, solução em 48 horas — Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

Brilhantes e cautelas

Compro pago até 2 milhões por quilates! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Sòmente negócios de vulto. Rua do Ouvidor, 169, 3.º s/ 301 — Tel. 43-5233.

Cautelas

Brilhantes, jóias. Pago justo valor atual. Rua Uruguaiana, 104 sala 509-A — Tel.: — 32-6111. Atendo a domicílio. Negócio de vulto.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel.: 22-0348 — Ed. ITU.

Hipotecas — Niterói

Empréstimos sob hipótecas e retrovendas de 3 a 10 milhões. Rua São João, 11, sala 202, das 9,30 às 16 horas — CRECI RJ 119.

3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas, trazer escritura. — Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1 516. Tel. 42-9138.

TELEFONES

CEDO em seu nome 26 — 46 — 31 — 32 — 37 — 57 — 27 — 29 — 49 — Preciso 23 — 43 — 25 — 45. Av. P. Vargas, 529 s/ 710. Caldeira — 43-8124.

CEDE-SE inscrição tel. CTB de 1953. Aceito ofertas. Telefone 42-1946. Costa.

CETEL — Vendo telefone 94-0181, qualquer hora, preço a combinar. C/ Sr. Santos.

CETEL — Inscrição de 64, linha 91. Transfiro hoje, melhor oferta, chamada para junho. Tel. 91-0838, José.

CETEL. Vendo telefone da CETEL, urgente. Tratar Rua Baipebá, 113 — M. Hermes, ponto final do ônibus Bonsucesso.

CETEL compra 1 residencial e outro comercial da CETEL. Serve qualquer estação. Pago na hora. Recado por favor tel. 90-1448.

CETEL — Vendo telefones da CETEL, Estação 90, 91, 92, 93, 94, 95, 91, 99. Tratar telefone 90-0508 — Qualquer dia e hora.

FIO DE TELEFONE ASPIRAL, elástico, mod. americano. Preço: NCr$ 6,50. Instalado, tôdas as côres. Tel. p/f. 25-1685.

GUANABARA — Clube de Regatas. Vendo título de sócio-patrimonial quitado pela melhor oferta, Sr. Italo. Tel. 22-4951 — 22-4024.

INSCRIÇÃO 1954 — 27 — 47 200,00 — 27-9990. Barão da Tôrre, 188-201.

INSCRIÇÃO de telef., est. 25-45, ano 1954, já chamando p/ confirmar. Vendo urgente, NCr$ 300,00. Telefonar p/ 25-2119.

INSCRIÇÃO 28-48 — Vendo duas 1953 e 1954. Melhor oferta. — Rua Gravataí, 21. Tel. 48-9091.

INSCRIÇÃO de 54, linha 52 — Vende-se pela melhor oferta. — Tel. 32-3673, das 7 às 9.

INSCRIÇÃO — CTB linha 22-52 ano 1954. Vendo NCr$ 200. Sr. Bernardino — 22-1540.

INSCRIÇÃO de telefone — Vendo de 1953, já foi chamado CTB — Comercial, linha 27, Centro. Base 250,00. Tel. 28-0299.

PASSO inscrição telefone linha 28 ano 54. Tratar tel. 34-2367.

INSCRIÇÃO DE 1953 — Linha 37. Vendo por NCr$ 50,00 combinar, à noite — 25-7918.

INSCRIÇÃO 1953 — Vende-se uma pela melhor oferta, linha 28-54. Tratar c/ Paulo pelo tel. 48-7013.

INSCRIÇÃO 1954 — Vende-se por NCr$ 200,00. Zona Sul. Tratar pelo tel. 47-3599.

INSCRIÇÃO telefônica, ano 1955, linha 26-46. Vendo NCr 200,00. Tratar tel. 31-1579.

INSCRIÇÃO 1954, linhas 28 e 48. Aceito oferta. Telefone 23-8370, R. 10 ou 20. — Geraldo.

INSCRIÇÃO telefone ano 59, linha 34. Vendo NCr$ 150,00. Tel. 34-4028, chamar Nair, depois das 13 horas.

LINHA 58 — Transfere-se inscrição de 57. NCr$ 250,00. Tratar tel.: 58-3959.

PASSA INSCRIÇÃO — CTB - Ano 952 — 100,00 — Estação 29/49. Rua Araruna, 39 — Quintino — Tel. 29-7146. — Pacheco.

PASSA-SE inscrição de 55 linha 37/57 NCr$ 250,00. Tel. 37-4340.

PASSO tel., linha 22, comercial, com extensão interna e 37 residencial. Tel. 57-2522.

PASSA-SE inscrição telefone CTB 1952. Base 500 cruz. novos, Av. Alm. Barroso, 78, 3.º, s/ 301-E — Sr. Viana.

PASSA-SE inscrição da telefone, ano 1951, linha 29. Cr$ 400 000. Telefonar para 43-4391 — Meg.

PBX — Compro e vendo, em tôdas as linhas. Tenho grande experiência no assunto e posso fazer transações rápidas. Tratar com Sr. José. Tel.: 46-2982.

TELEFONE — Passa-se um, linha 43. Informações tel. 2-3831, pela manhã 2-2376, à noite. Niterói.

TELEFONE — Inscrição 1953, já confirmada. Estação 26-46. Propostas para 56-2861.

TELEFONE 45 E 47 — Vendo. Carlos. Rua Senador Dantas 20, grs. 1501-2. Tel. 52-1606.

TELEFONE 49 — Ligado. Vendo o meu. NCr$ 1 600,00 à vista, ou troco por 37-57 ou 36. Também ligado. Tratar 43-9349 — Orlando.

TELEFONES — Compro urgente 48, 28, 47, 27, 29, 45 e 25 — Tratar c/ D. LINA. Tel. 23-8910.

TELEFONE — L. 29 — 48 — Vendo por 300 000 inscrição de 1950 já pagas 112 000. Rua Maria Luiza 4 ap. 201 — Lins de Vasconcelos.

TELEFONE — Inscrição 1954 — Linha 29-49 transfere-se. Telefonar p/ 29-9438, depois das 20 horas.

TELEFONES — Compro linhas: 28 — 54 — 48 ou 54 — pagando imediatamente Cr$ 1 200. Linhas 27 ou 47 — 2 100 — Sr. Américo 54-5658 ou 28-3714.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, instalado, já em seu nome. Negócio rápido e honesto, com garantia. Sr. João. Tel.: 29-4735.

TELEFONE — Compro urgente, pago na hora 29 — 49 e 27 — 47 e 36 — 37 — 57. Sr. João. Tel.: 29-4735.

TELEFONE 23-43 — Vendo, Hugo estabelecido a 11 anos, na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE 38 — Vendo, Hugo estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel.: 23-3578.

TELEFONE 29-49 — Compro, Hugo estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — Vendo 49 — 27 — 43 — 42 — 57. Tratar c/ D. Lina — Tel. 23-8910.

TELEFONE CETEL — Ilha do Governador. Vendo, Hugo estabelecido a 11 anos, na Rua Uruguaiana, 55, s/ 719 — 23-3578.

TELEFONE 27-47 — Vendo, Hugo estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE 52 — Vendo, Hugo estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, s/ 719 — Tel. .... 23-3578.

TELEFONE 34 — 54 — 28 — 48. Compro, Hugo estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONES — Particular vendo 49 NCr$ 1 500 — 38-58 NCr$ 1 300 — Preciso 28 — 48 — 34 — 54. Tel. 23-2883 — Rocha.

TELEFONE 29-49 — Vendo hoje NCr$ 1 500 em s/ nome. MAURO — 42-4508 — 8,30 às 18,30.

TELEFONE — 28 — 48 — 34 — 54 — Compro urgente, pago na hora, LEDA — 57-0967.

TELEFONE 57 — 36 — 37, vendo Cr$ 2 100, em s/ nome, absoluta garantia. Mauro 42-4508 — João 8,30 às 18,30 horas.

TELEFONE — 28 — 48 — 34 — 54 — 29 — 49 — 27 — 47 — 36 — 56 — 57 — Compro pago na hora. MAURO — 42-4508.

TELEFONE — 30 — Compro urgente. 30. Cr$ 1 500 — LEDA — 57-0967.

TELEFONE 57 — 36 — 37 — Vendo pela melhor oferta. LEDA — 57-0967.

TELEFONE — 1200 por mês. Tomo conta recados e transmito a qualquer hora. Dia e noite. Tel. 58-3264.

TELEFONE e extensão — Passo por Cr$ 1 500 000. Particular para particular. Motivo viagem urgente. Tel. 42-9046. D. Lina.

TELEFONE — Inscrição 1954. — Vendo hoje NCr$ 200,00. Tratar tel. 37-2702.

TELEFONE — Vendo inscrição de 54, linha 29-49 melhor oferta. 22-6901 — José Passos.

TELEFONE — Transfiro inscrição 1954 linha 45-25 — Sebastião — 25-7501.

TELEFONE — Linha 29/49. Vendo inscrição 1954. Deoclecio 43-7146 das 11 às 17h.

TELEFONE — Troca-se da linha 25 por 27 ou 47. Negócio direto para 57-1671 à noite.

TELEFONE — Vendo e permuto com instalação rápida, 38/48 — 23/43 — e outras linhas. Tratar Sr. Oliveira 31-3686.

TELEFONE — Compro, vendo e instalo. Também permuto, linhas 25/45 — 27/47 — 37/57 — 28/48 e 30. Tratar Sr. Oliveira — 31-3686.

TELEFONE — Troca-se linha 46 por 30 — Tratar Sr. Couto — .. 43-4815 — Ramal 16.

TELEFONE — Passo urgente inscrição de 1954 — 300 mil — Tel.: 45-4927.

TELEFONE — Transfiro inscrição 1953 est. 28 — Cr$ 200,00 — Tratar, 23-1910 ramal 220 depois das 13h — Luzia.

TELEFONE — Passa-se inscrição 1949. Rua Domingos Fernandes, 83 — Madureira.

TELEFONE 1954 — Vendo minha inscrição, linha 28 — 54. Aceito ofertas. Tratar 54-3069.

TELEFONE — Passa-se um comercial com extensão. Estação 31 — 34-8630 — Tratar.

TELEFONE — Vende-se inscrição de 1955. Estação 26 — 46. Melhor oferta. Cartas p/ portaria dêste Jornal sob o n. 02078.

TELEFONE — Permuta-se da linha 27 por 57. Pago a diferença. Tratar c/ Garcia. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 1 413. 22-4685.

TELEFONE — Vendo inscrição 1954, est. 28-54 — NCr$ 250,00. Tel. 22-9476 — 42-0374. Ivo.

TELEFONE residencial. Passa-se inscrição de 1954, sendo chamada agora. NCr$ 400,00. Estações 28 e 48. — Resposta para o número 22 070, na portaria dêste Jornal.

TELEFONE desligado, compro de qualquer linha. Pago bem e à vista. Ofertas 37-5954.

TELEFONE — Vende-se pela melhor oferta, inscrição 1952, estação 37 ou 57. — Tratar com Sr. Hidalgo .Tel. 57-9897.

TELEFONE 58 — Passa-se urgente, melhor oferta. Negócio direto com interessado. Tratar por favor tel. 30-5405, 9 às 12 horas.

TELEFONE — Vendo ou troco 58 por 49. — Tel. 52-4545, Sr. Silva.

TELEFONE — 27 — 47 — Vendo, inscrição de 4-1-55. Tel. 47-8624.

TELEFONE — CTB, transfiro inscrição por objeto de valor, com dez anos. Tel. 06-91-0838. José.

TELEFONE — Vendo inscrição de 1952, estação 29-49, base NCr$ 700,00 ou oferta. Tel. 49-6695 — D. Aracy.

TELEFONE linha 29 — 49 — Inscrição de 1953. Transfere-se pela melhor oferta. — 58-4169.

TELEFONE 27-47 — Compro, pago à vista até 2 100. Tratar c/ Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas, tenho diversas para permuta. Negócio honesto. — Tratar com José, tel. 46-2882.

TELEFONE 25-45 — Compro, pago à vista até 1 500. Tratar c/ Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONE — Adquiro tôdas as linhas, pagando o maior preço. Liquidando na hora. Lazaro, Av. Pres. Vargas, 590, s/ 806. Tel. 23-6302.

TELEFONE — Compro: 29, 49, 28, 48, 34, 54. Mendonça. Telefone 43-3795, R. Conceição, 105, s/ 504, esq. P. Vargas.

TELEFONES — Vendo qualquer linha que o senhor precisar e vendo tels. coloridos, de luxo. O Pinto do Mendonça, Rua Conceição, 105, s/ 504, esq. Pres. Vargas. Tel.: 43-3795.

TELEFONE — Compro 27x47x36x37x57 — Mendonça. Tel. 43-3795 e 43-7660, Rua Conceição 105, sl. 504, esq. Pres. Vargas.

TELEFONE 23-43 — Passa-se 1 inscrição do ano de 52. NCr$ 200. Av. Pres. Vargas, 761 — Machado.

TELEFONE — Linha 25 — 45 — Inscrição 1954 CTB está chamando até 7-4-67. Vendo urgente 300,00. Tel. 25-2960.

TELEFONE — Não vale o preço. Vale a tradição e garantia. Tenho hoje todos os ramais já no seu nome com o aparelho. Visite-nos. Lazaro Av. Pres. Vargas, 590 s/ 806 — Tel. 23-6302.

TELEFONE — Vendo linha centro 23/43 — Urgente carta para portaria dêste jornal sob o n. .. 01695.

TELEFONE — Compro linha 25 ou 45 — Carta para a portaria dêste Jornal sob o n. 01694.

TELEFONE — Vendo inscrição 1954, linha 27/47 — NCr$ 300,00 — Tratar tel.: 27-7102.

TROCO — Linha tel. 23 por 22 ou 52 — Telefonar 52-8885.

TELEFONE — Transfiro inscrição de 1955 — Tel. 46-1550 — Dr. Geraldo.

TELEFONE — Passa-se a inscrição linha 37, pela melhor oferta. — Tratar tel. 37-2492 — Urgente.

TELEFONE — Insc. 54 — Est. 22-52 — Vendo — Tel.: 52-1042 com próprio.

TELEFONE — Vendo inscrição 1952, já confirmada. Cr$ .... 150 000 — Tratar: 27-8212.

TELEFONE — Passam-se duas inscrições linhas 28/54 de 1955 e 22/52 de 1956. NCr$ 200 cada. Tratar com Barreto — Av. Rio Branco, 131, gr. 802, de 9 às 12 horas. Tel.: 42-6998.

VENDO telefone 58. — Tratar 52-9052. Cr$ 1 600,00. — Snt.ª Aurea.

VENDO inscrição — 37-57 — ano 54. Urgente. Leopoldo Miguez, 92 ap. 601.

VENDO inscrição telefone 1954. Ofertas sob n.º 01399 neste Jornal, urgente.

VENDE-SE salão bem montado, preço de ocasião. Rua Santa Clara, 33, sala 320 — Copacabana.

VENDO ou troco inscrição telefone anos 54-57. NCr$ 100,00. Telefonar CETEL 90-0894.

VENDE-SE uma inscrição da CTB, ano 53. Senna — 30-3798.

VENDE-SE telefone 22 — Tratar Av. Pres. Vargas 590 s/ 311. Tel. 43-7095 — Sr. Válter.

29/49 — INSCRIÇÃO ano 56 — Passa-se melhor oferta. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 60915.

Atenção

Só compro telefones desligados ou em transferência — Pago bem. 43-1464 - 43-8211.

Atenção

Compro, vendo e troco qualquer linha. Sr. Gomes — Tels.: 43-1464 — 43-8211.

Telefones "Juca"

O Juca adquire telefones desligados com mais de dois anos de transferência paga — NCr$ 1 200,00 ou a combinar. Tratar com Sr. JUCA na Av. Rio Branco, 9, sala 352 ou marcar hora pelo tel. 43-7270 — O JUCA está adquirindo telefones com as linhas 25 x 45 e está pagando NCr$ 1 600,00. Tratar à Av. Rio Branco, 9, sala 352 ou marcar hora pelo tel. 43-7270. (P

Telefones

RESIDENCIAL OU COMERCIAL

Vendo e transfiro legalmente para o nome dos interessados as linhas 28, 54, 48 ou 34 por NCr$ 1 500 — Informações com o Sr. Rolando pelos tels. 54-3658, 28-3714, 22-5532 ou 42-7506.

Telefones

LINHAS: 22, 23, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 42, 45, 47, 48, 52, 54, 56, 57 e 58. CONSULTE Paulo Roberto. Vende e compra pelos melhores preços. Rua Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707, esquina Presidente Vargas.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CADEIRAS PERPÉTUAS — Vendem-se duas no Estádio do Maracanã — Tel.: 28-0150.

IATE CLUBE CABO FRIO — c/ ap. Cr$ 15 p/ mês. Atendo domicílio — 52-7547 — 42-6735 — Luiz.

QUITANDINHA — Santa Paula Clube — Vendo título de sócio proprietário individual. NCr$ 150,00. Aceito oferta. Sr. Italo. Tels. 22-4951 e 22-4024.

SÓCIO com capital de 3 milhões para indústria de artigos plásticos com escritórios de vendas, parte ativa, tratar Estrada das Pedrinhas 46. Ônibus São João Caxias — Via Vande Velha — Sr. Ari.

SÓCIO — Associo-me em lanch., rest.-lach., lanch.-bar, ou para instalar, preferência Centro e Zona Sul. — Resposta p/ a portaria d/ Jornal, sob o n. 02 075.

SÓCIO — Tenho 10, conhecimentos e referências bancárias. P/ com. ind. Resposta p/ a portaria dêste Jornal sob o número 80 049.

SÓCIO-DISTRIBUIDOR p/ todo território nacional para sistema de intercomunicador sem fio e todos n/ produtos patenteados. Capital superior 10 000 000. Tratar na Rua Campos da Paz, 111, c/ 2, Rio Comprido. Não temos telefone.

SÓCIO — Aceita-se pessoa que tiver pouco capital para empregar em mercadoria em loja situada na Candido Benício. Tratar c/ Sr. João na Av. Suburbana, 4 546, casa 6, Del Castillo.

SÓCIO-COTISTA para negócio com mercado certo: Participação mínima de NCr$ 10 000. Retirada mensal superior a 10 por cento do capital. Exigem-se e dão-se referências. Tel. 23-9100.

TÍTULO DE CLUBES proprietário, Vendo, compro, permuto. Cad. Maracanã, trib. P. P., Hotel T. T. Madureira. Av. Rio Branco, 156 s/ 2925. Tel. 32-8215 — Juanita.

TÍTULO — Vendo, do Pontal, quitado. R. Ouvidor 130 s/ 520 — D. Diva.

TÍTULOS prop. do América. — Vende-se. Tels. 38-0415 e 43-1186.

TÍTULOS DE CLUBES — Vende Jockey — Iate e Fluminense. — Tel. 26-7642 — L. Guerra.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo. Gávea Golfe, Caiçaras, Fluminense, Flamengo. Compro Jóquei Clube e outros. Tel.: 22-2491 — Ary Brum.

VENDO — Jóquei, Itanhangá, Fluminense, Tijuca Tênis, Iate Jardim, M. M. Gerses, Botafogo, Guriilândia, M. Libano, Hosp. Silv., Olaria, Touring, Copaleme, Costa Brava e outros. Av. Rio Bco., 156 s/ 2925. Tel. 32-3215 Juanita.

VENDE-SE parte sociedade comercial, com o ramo de livraria, papelaria e brinquedos, em Botafogo, por motivo de doença. Informações pelo tel. 52-1589, c/ Sr. Bento.

Sócio

Para depósito de doces em Cascadura. Aceito um. Tratar Rua Cerqueira Daltro, 166. Tel. 29-9389.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATENÇÃO — A você que deseja montar um salão de beleza, aproveite uma oportunidade. Vendo por motivo de viagem 1 bancada, 2 secadores, 1 poltrona, 2 cadeiras de espera, 1 bacia lavatório, 1 serviço de pedicure, 1 mesa 2, todos os apetrechos e mais de Cr$ 700 000 (setecentos mil cruzeiros antigos) em produtos para êste fim. É urgente. Rua Santa Cristina, 10, ap. 101 — Santa Teresa. Fica esta rua entre as Ruas Benjamim Constant e Santo Amaro. Preço NCr$ 1 700,00 (um mil e setecentos cruzeiros novos).

BALCÃO frigorífico com motor de 220 volts. e estufa vende-se na Avenida Paranapuan n. 809-A. — Ilha do Governador.

BALCÕES para desocupar lugar, em bom estado. Vende-se. Tel. 38-1123.

BALANÇAS — Vendem-se de 6 a 200 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

COMPRAM-SE latas vazias de leite Ninho e Glória 0,90. Telefone 25-9700.

CAIXA POSTAL — Preciso alugar uma que não esteja sendo utilizada ou com pouco uso. R. Ouvidor 130, s/ 520, D. Diva.

CONSULTÓRIO MÉDICO DENTÁRIO — Vendo todo equipado. Preço NCr$ 2 200,00, 50%. Aceito oferta. Tel. 57-9973.

COFRES — Vendem-se por preço do atacado e facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

DIVERSOS — Vendem-se novos p/armarinho: 1 vitrina de vidro com prateleiras e 1 armário grande com prateleiras e gavetas de vários tamanhos. Ver à Rua Visconde do Pirajá 630 — Loja 25.

FOGÃO COMERCIAL, para bares, pensão, hospitais e hotéis, por preço de ocasião. Rua General Caldwell, 217.

MARMITA — Damos a domicílio, almoço e jantar p/ casal. NCr$ 60. Comida farta e variada. Telefone 58-2830.

MÁQUINA de café, Picador de Carne, Cortadores de Frios, vendem-se e facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Tratar com Hamilton Melo — Rua General Caldwell, 217. 52-3512.

REFRESQUEIRAS e estufas. Vendem-se e facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

VENDEM-SE instalações de açougue, balanças, balcões, serpentinas, cepos, picador. 38-6796 — Araújo.

VENDEM-SE registradora National e um fogão, 3 b. Rua Riachuelo n.º 160, casa 15.

VENDE-SE — Ocasião para desocupar lugar, para restaurante ou bar, 35 cadeiras estofadas, 10 mesas, 2 vitrinas para frios, 7 bombonieres. Av. Copacabana, 268 loja F — Galeria.

VENDE-SE aparelho massagem Eabeltex, nôvo. Tel. 27-3994.

VENDE-SE um forno ABC para pizzaria e uma churrasqueira, baratíssimos, para desocupar lugar. Rua Major Avila, 455, loja XX.

Casamento

No exterior, p/ procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h30m — 17h30m ou hora marcada — Tel. 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

R. Humanas

Vença seus complexos. Insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus poderes latentes. Turmas só para adultos. I.C.B. — Rua Uruguaiana, 114, 1.º andar. Telefone: 25-6185.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CANÁRIOS Roller. Vendo lote 15 brancos e amarelos anilhados. Crac com gaiolas e armação — Rua Hilário Gouveia 15 com Brant.

COCKER-SPANIEL — Vende-se, 1º raça pedigree, 6 meses. Rua Belfort Roxo 58, ap. 1 201, de 16 às 19 horas. Informações telefone 47-6975.

CHIHUAHUA — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree — Telefone 38-2473.

PASTOR Alemão — Vendo com 8 meses, com pedigree, manto preto. Telefone 42-5232.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se com 11 meses, filha de campeão importado. Rua Itabaiana 146.

VENDEM-SE cachorros policiais — Rua do Riachuelo n. 125 — Centro.

VENDE-SE cadela Pastor Alemão, preta, com três meses e meio. Tel. 26-1069.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

TRATOR FORD 1951 — Equipado com plaina e arado. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2574 — Tel. 2323 ou 2337.

VENDE-SE trator SOH — Oliver. Esteira, lâmina. Informações tel. 27-8749.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

ATENÇÃO Vdo. aviário p. 40 galinhas todo em peroba e tôda desmontável. Tudo a parafusos. Por motivo de espaço — Ainda está na fábrica, onde pode ser visto — Salvador de Sá, 185 — c. Sr. Bessa.